CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 26 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.620

SANCIONADA PELO PRESIDENTE HARRY TRUMAN A ALIANÇA OCIDENTAL CONTRA A AGRESSÃO

ENVIADO TAMBEM AO CONGRESSO O PLANO DE AJUDA MILITAR CORRELATO

CEM MILHÕES DE DOLARES PARA O REARMAMENTO DOS PAISES LATINO-AMERICANOS — ACUSADA MAIS UMA VEZ A RUSSIA DE IMPEDIR A RECONSTRUÇÃO MUNDIAL

WASHINGTON, 25 (AFP) — O presidente Truman ratificou hoje o Pacto do Atlantico.

Ao mesmo tempo, o presidente enviou ao Congresso o esperado programa de ajuda militar ao estrangeiro, comportando a despesa global de .... 1.450.000.000 de dolares.

ENVIADO AO CONGRESSO O PLANO PARA REARMAR OS ALIADOS

WASHINGTON, 25 (AFP) — Com a ratificação pelo presidente Truman do pacto do Atlantico, esse tratado tomou hoje força de lei nos Estados Unidos.

Nesse sentido, tres documentos foram encaminhados hoje ao Congresso pelo presidente Truman, a saber: 1) Sua mensagem pessoal, pedindo a aprovação do programa militar em causa; 2) Texto do projeto do programa de ajuda militar; 3) Relatorio explicativo do Departamento do Estado, sobre detalhes do projeto de ajuda militar.

PARTE DA VULTOSA VERBA A'S NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

WASHINGTON, 25 (AFP) — A America do Sul, a America Latina e o Canadá devem pagar totalmente suas compras de armas nos Estados Unidos, segundo recomenda o presidente Truman, na mensagem que enviou hoje ao Congresso, propondo a adoção de um importante plano de assistencia militar pelos Estados Unidos ao Exterior. No entanto, o presidente Truman propôs uma formula especial para facilitar o rearmamento desses países. O plano do governo comporta, com efeito, uma clausula especial, autorizando o Banco de Finanças e reconstrução a adiantar aos referidos países até o maximo de 100 milhões de dolares, para que possam intensificar suas exportações de armas e equipamento militar. Por esses creditos, nem o Canadá, nem os países sul-americanos e latino-americanos pagarão quaisquer juros ao Banco de Reconstrução.

A IMPORTANTE MENSAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 25 (AFP) — Numa importante mensagem pessoal em que estigmatizou os esforços da União Sovietica para impedir a reconstrução economica da Europa, evocando a tecnica dos golpes de Estado comunistas, "efetuados à sombra da potencia militar sovietica", o presidente Truman, após ratificar hoje o Pacto do Atlantico, pediu ao Congresso que vote a legislação autorizando a adoção, pelos Estados Unidos, de um programa de assistencia militar, "para permitir às nações livres se protegerem, elas mesmas, contra a ameaça da agressão e contribuirem mais eficientemente à causa da defesa coletiva da paz do mundo".

Inicialmente, o presidente adverte que "outras medidas de segurança e de reforço contra o perigo de agressão são necessarias em apoio aos programas economicos dos Estados Unidos, sobretudo o Plano Marshall, que apresentam importancia vital para a edificação de um mundo estavel". Em seguida, acentua que "os Estados Unidos tomaram a iniciativa do Pacto do Rio de Janeiro, do Pacto do Atlantico e do programa de ajuda à Grecia e a Turquia justamente por saberem que a Carta das Nações Unidas não impede certas nações de recorrerem, por motivos egoistas, à ameaça do uso da força", e que, assim, "criaram-se condições de insegurança e instabilidade que são obstaculos aos progressos economicos e sociais do mundo de hoje". Partido disso, o presidente Truman justifica o novo programa de assistencia militar submetido ao Congresso enunciando os principais motivos que o determinam. Afirma, então, que "a menos que as nações livres sejam preparadas para resistir à agressão e aos motins, haverá possibilidades de que as nações agressoras possam usar das forças que preparam com semelhantes intentos de perturbação".

"Diante disso — prossegue o presidente — o papel de primeira plana que os Estados Unidos assumiram nos negocios mundiais lhes confere a obrigação de ajudar as nações livres a adquirirem os meios para a sua autodefesa. Mas, é preciso agir rapidada e eficazmente, e com metodos certos, para que os esforços com tal objetivo não sejam desperdiçadas e a fim de que os resultados já conseguidos na reconstrução economica e estabilidade politica não sejam perdidos. Portanto, é inteiramente logico que as nações da Europa Ocidental e se dirijam aos Estados Unidos e que os Estados Unidos as auxiliem".

Em seguida, o presidente diz que as nações signatarias do Pacto de Bruxe-

(Conclui na 2.a página)

A inauguração da II Conferencia das Classes Produtoras



Aspecto da solenidade de abertura dos trabalhos da Conferencia de Araxá, quando o cardeal d. Jaime Camara fazia o discurso inaugural intitulado "Prece a Deus". A sua esquerda, vemos o governador Milton Campos, o sr. João Daudt d'Oliveira e outras pessoas gradas que tomaram parte na mesa que presidiu o conclave. (Reportagem completa na 5.a página desta secção).

A resistencia desesperada dos nacionalistas retarda a investida dos comunistas na China

Tropas de ambos os lados convergem para Changsha, onde se trava a batalha pela posse de Cantão

CANTÃO 25, (U. P.) — Circulos oficiais asseguraram que a resistencia que está sendo oferecida pelos soldados nacionalistas vem retardando bastante o avanço das forças comunistas sobre a China meridional.

TRAVA-SE FURIOSA LUTA

HONG KONG 25, (U. P.) — As vanguardas dos exercitos nacionalistas e comunistas que convergem para a região de Changsha já estão lutando furiosamente.

Espera-se que dentro em breve cerca de 400 mil soldados nacionalistas e comunistas estejam lutando naquela região pela posse de Changsha, considerada a "Porta de Entrada" para Cantão e China Central.

CAIU IMPORTANTE BALUARTE

HONG KONG. 25 (U. P.) — A agencia de noticias "Central", orgão nacionalista, informou que as forças comunistas, depois de intensa luta, opoderaram-se de Liling, importante base nacionalista que protegia a estrada de ferro Cantão-Hankow.

Segundo o comunicado divulgado pela referida agencia os 40.o e 42 o Exercitos Comunistas, comandados pelo general Lin Piao, haviam sitiado a cidade de Liling, obrigando os forças nacionalistas a retirar-se na direção meridional. Liling encontra-se a 40 quilometros a sudeste de Chicow, no entroncamento ferroviario Cantão-Hankow-Chekiang-Kiangsi.

Informou-se tambem que havia sido intensificada a luta na zona de Changsha, onde os comunistas foram reforçados pelo 46.o Exercito, que acaba de chegar de Hankow.

Soube-se anteriormente que os exercitos nacionalistas nessas zonas contavam com os efetivos de 200.000 homens, porem. as informações publicadas pelos jornais manifestavam que, pelas ferrovias, estavam sendo enviados numerosos reforços.

Por outro lado, fontes chegadas ao

(Conclui na 2.a página)

Advertencia de Salazar contra a ameaça russa sobre a Europa ocidental

LISBOA, 25 (AFP) — No discurso que proferiu hoje no Parlamento portugues, o sr. Oliveira Salazar disse que, "quatro anos após a vitoria aliada, a hegemonia russa, solidamente assentada em grande parte da Europa e da Asia, substitui a hegemonia alemã".

Segundo o chefe do governo português, "numerosos paises vencedores foram paradoxalmente incluidos entre os vencidos, porque nem os Estados Unidos, nem a Inglaterra ou a França puderam ditar sua vontade aos antigos adversarios do Eixo e são ainda constrangidos a evitar a ingerencia estrangeira nas zonas ocidentais que ocupam na Alemanha. Assim, pode-se concluir que, se lhes restam as glorias de umas vitorias, estas vieram resultar, nos pontos concretos, em beneficio para outras potencias".

Tirando desse fato a conclusão de que, "no estado atual da miseria economica, fadiga moral e desagregação interna das nações ocidentais, a Russia poderia conduzir, se o quisesse, de um só golpe, seus exercitos até a Mancha ou aos Pirineus", Salazar afirmou depois:

"Tal estado de coisas, que ameaça em sua propria existencia a civilização ocidental, não parece ser suscetivel de modificar-se nos proximos anos, senão pela organização de uma força oposta, tanto no plano militar como economico, e ainda sobre o plano moral".

Fazendo o historico dos acordos concluidos depois da guerra, visando a organização parcial do ocidente, tais como o do Behelux e o grupo mais amplo que deve levar à União Ocidental, o sr. Salazar declarou que os mesmos não seriam viaveis sem apoio externo. "A iniciativa dos Estados Unidos e do Canadá, tendente à conclusão do Pacto do Atlantico Norte deu o apoio indispensavel a uma defesa eficaz da Europa", enquanto procura, por outro lado, restaurar a economia do continente, financeira e tecnicamente.

PODERA' CAUSAR CRISE MINISTERIAL NA FRANÇA A PROPOSTA DE ABONO AO FUNCIONALISMO

O PARTIDO REPUBLICANO TOMOU POSIÇÃO CONTRA A PRETENSÃO DO GOVERNO QUEUILLE DE DAR VANTAGENS AOS FUNCIONARIOS PUBLICOS EM DISCUSSÃO A RATIFICAÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO

PARIS, 25 (AFP) — Persiste a ameaça governamental na França.

O Partido Republicano da Liberdade tomou posição oficial contra a concessão, pelo governo Queuille, de vantagens aos funcionarios dos Serviços de Previdencia, inclusive o abono de ferias. O Partido Republicano, na sua atitude, envolve até mesmo a ameaça da retirada de seus ministros no governo, o sr. Robert Betolaud e Robert Buyneel. Identica ameaça pesa quanto ao grupo da União Democratica e Socialista da Resistencia, cujo representante no governo é o sr. Claudius Petit.

Ao que parece, a situação comporta um importante desenvolvimento eventual, que poderia consumar a crise no governo Queuille.

PARIS, 25 (AFP) — Desde a sessão de ontem na Assembléia Nacional Francesa, paira um ambiente de crise no Parlamento e ameaçando a propria coligação governamental, chefiada pelo sr. Henry Queuille.

Entrou em debate ontem, com efeito, a decisão do ministro do trabalho, concedendo aos funcionarios dos serviços de seguro e previdencia social, além de outros beneficios, um abono de férias. O fato causou especie, porque ainda recentemente foram cri- [illegible] no Parlamento as exageradas despesas desse serviço. Ademais, muitos deputados da colisão ministerial sustentam que a atitude do ministro do Trabalho pode estimular um movimento reivindicatorio de salarios em geral, visto a medida de agora acrescer-se à decisão anterior do ministro das Finanças, de conceder tambem um abono de férias aos empregados dos bancos e outros.

Num ambiente enso, portanto, a Assembléia retomou o assunto hoje. O sr. Daniel Mayer, ministro do trabalho, falou a respeito, defendendo a medida em causa. O sr. Paul Reynaud, contudo, afirmou que a medida tomada pelo governo era de uma extrema gravidade e que poderia ter consequencias serias.

O sr. Henry Queuille, contudo, defendeu o sr. Daniel Mayer e o seu ato.

Falaram em seguida, o sr. Moisan, do M. R. P., e o sr. Troizat, do Partido Comunista. Este pediu que o abono de férias, já que era concedido a trabalhadores privilegiados, deveria abranger toda a categoria de funcionarios e operarios. O sr. Moisan, tambem, combateu a medida, alegando que a mesma viria agravar as despesas dos serviços de previdencia social.

A questão foi todavia pelo menos adiada pois, suspendendo provisoriamente seus debates sobre a questão, a Assembléia decidiu passar à discussão do Pacto do Atlantico.

CONTRA O ABONO DE FE'RIAS

PARIS, 25 (AFP) — Reunido hoje, o grupo parlamentar do Partido Republicano da Liberdade, pediu expressamente, num comunicado que decidiu publicar, a retirada da medida do ministro do Trabalho, concedendo um abono de férias aos funcionarios dos serviços de segurança social. O grupo manifestou confiança nos seus ele-

(Conclui na 2.a pag.)

Rejeitado pelos sovieticos um protesto da Iugoslavia

Moscou por sua vez acusa o governo iugoslavo de haver tentado conseguir um entendimento com os ocidentais, sobre a questão austriaca, sem consultar a U. R. S. S.

MOSCOU, 25 (AFP) — O governo sovietico rejeitou todos os protestos da Iugoslavia contra a Russia, a proposito da questão austriaca.

A decisão foi tomada pelo governo russo, que nesse sentido divulgou uma nota contestando como completamente infundadas as acusações da Iugoslavia.

O PONTO DE VISTA SOVIETICO

MOSCOU, 25 (AFP) — A "Agencia Tass" anuncia que o governo sovietico enviou importante nota ao governo iugoslavo. A embaixada da URSS em Belgrado tinha recebido do ministro dos Negocios do Exterior da Iugoslavia uma nota declarando que o Conselho dos Ministros dos Negocios do Exterior de Paris tomou uma decisão sem nenhum fundamento e sem ter consultado os representantes do governo iugoslavo, a respeito da questão austriaca, rejeitando dessa forma os pedidos legitimos do goveron iugoslavo. Consequentemente, o governo da Iugoslavia protestou contra esta decisão e pediu a revisão desta medida.

Em resposta, o governo russo enviou no dia 19 do corrente, ao Ministerio do Exterior da Iugoslavia, a sua resposta, nos seguintes termos:

"Em relação à nota do Ministerio do Exterior da Iugoslavia, a embaixada da URSS está autorizada a declarar o seguinte: — as assertivas da nota iugoslava não correspondem à realidade. Estas afirmações têm por objetivo ocultar ao povo iugoslavo as negociações secretas realizadas pelo governo da Iugoslavia a respeito do tratado de paz austriaco, sem que o governo sovietico o soubesse. Desde 1947, o governo da Iugoslavia tentou, sem participa-lo à URSS, um tratado com as potencias ocidentais sobre as reivindicações territoriais e economicas da Iugoslavia a respeito da Austria. Estas negociações foram levadas a efeito por um representante do governo iugoslavo, pelo ministro britanico em Belgrado, sr. Noel Baker, pelo sr. Leontic, embaixador da Iugoslavia na Grã Bretanha e pelo ministro britanico Mac Neil.

O governo sovietico tomou conhecimento destas negociações durante uma conversação que teve o conselheiro politico adjunto do alto comissario da União Sovietica com o representante da Iugoslavia em Viena, que mencionou estas conferencias. Após um inquerito realizado pela Russia, o governo iugoslavo foi obrigado a reconhecer que as negociações com a Grã Bretanha tiveram realmente lugar e que, durante as mesmas, a Iugoslavia modificou completamente sua atitude e abandonou virtualmente sua primeira reivindicação sobre a Austria".

Ao contrario, a URSS sempre apoiou as reivindicações iugoslavas sobre a Austria e foi igualmente graças aos seus esforços que o Conselho dos Ministros do Exterior adotou as decisões para

(Conclui na 2.a página).

LUTA DIPLOMATICA PELO SEGREDO ATOMICO

De ALISTAIR COOKE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — O principal motivo da conferencia altamente secreta do presidente Truman, realizada ha pouco em Blair House, tornou-se bem conhecido e provocará uma série de boatos, a menos que a Casa Branca se decida a publicar um comunicado oficial a respeito.

A reunião relacionou-se com a notificação feita por Londres relembrando a decisão tomada pela Grã Bretanha, ha dezesseis meses atrás de produzir suas proprias bombas atomicas. Como o Congresso norte-americano decidira que os Estados Unidos não devem partilhar com qualquer nação seu conhecimento dos processos tecnicos finais que permitem a fabricação da bomba atomica, a Grã Bretanha tinha de escolher entre a fabricação da bomba atomica, a Grã Bretanha tenha de escolher entre pedir aos Estados Unidos que reconsiderassem seu monopolio na fabricação ou obter acesso independente às ricas minas de uranio do Congo Belga, quando expirar a vigencia do tratado dos Estados Unidos com a Belgica. Os Estados Unidos dispõem de outras fontes, principalmente no Canadá, mas a maior parte de seus abastecimentos de uranio vem das minas de propriedade britanica no Congo.

Parece evidente que se abrem dois caminhos para a Grã Bretanha: ou persuadir os Estados Unidos a revelar o ultimo de seus atuais segredos metalurgicos "classificados" ou avançar contando apenas com seus proprios conhecimentos, valendo-se da vantagem de suas minas de uranio. Naturalmente, a Grã Bretanha não reviveu o problema exatamente desse modo. A embaixada britanica, em Washington, anunciou que a Grã Bretanha não fizera qualquer pedido formal para acesso ilimitado aos "dados atomicos" e que estava convencida de que a reunião de Blair House tivera algum outro motivo. A Casa Branca, provavelmente, resolveu manter o assunto em segredo, receiando que o problema seja exagerado e encarado de modo superficial.

Contudo, é praticamente impossivel guardar segredo sobre uma conferencia de que participaram figuras como Dean Acheson, general Eisenhower, Lilienthal, senadores Vandenberg e Connally e o presidente do Comitê Conjunto de Energia Atomica. Na tarde do dia seguinte à reunião, o senador republicano William Jenner, falando no Senado e exibindo um jornal, protestou contra o segredo mantido pelo presidente e afirmou que a nação estava repleta de boatos.

Os jornalistas da Casa Branca sentiram-se tão desalentados pela determinação de segredo, tão rara em tempos de paz, que escolheram um homem para conversar a respeito com o presidente Truman. O presidente se recusou, de novo, a fazer qualquer comentario. Surgiram, então, inumeros comentarios e sugestões, inclusive a suposição de que o presidente faria, dentro de pouco tempo, uma comunicação ao Congresso.

Pode-se afirmar que a Grã Bretanha não fez pressão para que a situação assumisse o aspecto que apresentou. No entanto, alguma personalidade ligada ao presidente Truman deve ter chegado à conclusão de que agora, é o momento oportuno para se tratar do assunto. O inquerito do Comitê Conjunto de Energia Atomica do Congresso revelou o quanto estão interessados alguns senadores em proibir mesmo a troca de informações atomicas entre os antigos aliados, abrangendo a proibição mesmo os isotopos radio-ativos para pesquisas medicas. O presidente dispõe apenas de seis semanas mais para persuadir o Congresso a revogar a politica de "acesso limitado". A vigencia do tratado com a Belgica sobre uranio expira este ano".

Somente esses fatos podem ter forçado o governo norte-americano a tomar uma decisão este ano e, dentro de seis semanas, o presidente seria forçado a recorrer somente a seu poder executivo que não pode invocar no caso, exceto numa emergencia extrema. Assim, o presidente Truman tem de tomar uma decisão que afeta todo o futuro da politica externa norte-americana e especialmente as relações entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos. De fato, admite-se, plenamente, nos Estados Unidos, que a Grã Bretanha é capaz de fabricar bombas atomicas. Se lhe fosse recusado o direito de participar da produção em igualdade de condições com os Estados Unidos, poderia, sem duvida, trabalhar em combinação com a França (cujos projetos atomicos são dirigidos por um comunista) e outros paises cujos estabelecimentos cientificos poderiam ser tomados por uma invasão partindo de leste.

A decisão que os norte-americanos têm de tomar agora é, portanto, comparavel à que Jefferson enfrentou, quando teve de resolver entre a auto-suficiencia do país em sua defesa ou o reconhecimento da função protetora da marinha inglesa. De fato, trata-se agora de decidir se a Grã Bretanha deve se tornar, de uma vez para sempre, a base oriental da Anglamerica ou apenas o ponto de apoio de uma terceira, a mais fraca, força européia que, na pior hipotese, poderia mesmo se voltar contra a principal potencia do Atlantico. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
26 DE JULHO
Santana, mãe de Nossa Senhora

Santana, matriarca veneranda em cujo seio foi gerada sem macula de pecado original Maria, a Santissima Virgem e Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo. Quando Deus quer exaltar alguem com a sua misericordia, a primeira coisa que acontece é esse alguem não ser ninguem no mundo e para o mundo.

Foi assim com João o Batista; foi assim com Isabel sua mãe; foi assim com Santana; como assim foi com a Virgem Maria e com São José, seu casto esposo.

Debruçados sobre os velhos livros ou sobre a velha historia da Judéia, transmitida oralmente de geração em geração, nada se consegue saber quanto a genealogia de Santa Isabel, de Santana e nem de S. Zacarias e S. Joaquim delas respectivamente os esposos. De S. José como estava predito que seria na casa de um descendente do rei David que nasceria o Messias, se rebuscou a sua geração; e o evangelista a registrou no seu livro aureo: "De S. Zacarias e de S. Joaquim todos os elementos, neste sentido, faltaram aos que lhe quiseram escrever as vidas.

Do primeiro, só é certo que era sacerdote com certas funções no templo de Jerusalem: do segundo, apenas se afirma que fôra expulso do templo pela esterilidade do seu leito conjugal e porque, por isto, se recusára a repudiar a velha e santa esposa. Santana, como a sua religião autorizava e não só isto autorizava como exigia.

Que belo casal este que foi o precursor do que seriam os esposos cristãos.

Unidos por santo amor através da mocidade e da velhice, unidos para a vida e para a morte! Isto posto, toda a beleza da vida de Santana, está no que ela foi como esposa e como mãe.

E isto já é um poema formosissimo, um quadro que encanta e seduz enquanto edifica as almas cristãs femininas que aceitam os sacrificios os trabalhos, as lutas da vida familiar e edifica tambem a todos quantos presam e cultuam a santidade da vida conjugal — a santidade da familia.

Mas a sua gloria, a sua imensa gloria de vir a ser mãe da Virgem Maria em idade avançada, como premio de consolação que Deus concedeu ao seu casal — esta, só basta para ser gloria sem par, certeza da sua santidade e segurança da imortalidade da sua memoria.

Ana, quer dizer graciosa, quer dizer cheia de graças. E a igreja catolica assim a venera com grande amor, e os catolicos nela confiam, com grande confiança, e por sua intercessão têm alcançado grandes e imensas graças das mãos de Deus que a criou para a alta missão de dar ao mundo aquela que seria sua mãe, quando se fizesse homem para remir a humanidade.

Não obstante ser este o dia que a liturgia catolica, reservou para o culto de Santana, nas igrejas do Brasil a sua festa solene é sempre celebrada no ultimo domingo do mês de julho.

NOSSA SENHORA DOS SEMINARISTAS

Na meia-luz votiva da capela,
junto do altar, a imagem da Senhora:
o manto aberto sempre, é a Mãe que vela;
o olhar, todo ele em prece, é a Mãe que implora.

Aos seus filhos a Virgem se revela
Num semblante de amor, como se a aurora
De um sorriso de luz, discreto embora,
desabrochasse no semblante dela!

Vendo os levitas aos seus pés prostrados,
pensa na multidão de consagrados,
que aqui viveram sob as suas vistas.

Eu me surpreendo no piedoso bando,
E, de mãos-postas, fico assim rezando:
Nossa Senhora dos seminaristas!...

("LITANIAS..." — Pe. PRIMO VIEIRA).

COMUNICADOS DA CURIA

Aprovação da Letra do Hino do Congresso e Concurso para a Musica

—A Secretaria do 2.o Congresso Eucaristico Docesano de Sorocaba comunica que a letra escolhida, pela comissão julgadora, para o hino oficial do Congresso é a que segue, da autoria do clerigo Aldo Vannucchi, seminarista de Sorocaba do Seminario Central do Ipiranga.

Para essa letra fica, desde esta data até o dia 15 de setembro, aberto o concurso da musica, sob as seguintes condições:

Os concorrentes devem compor para esta letra a musica de carater sacro e religioso, que melhor lhes parecer exprima a piedade do povo da Diocese para com a Eucaristia.

Sendo possivel será ótimo mencionarem o andamento adotado, com indicação do metronomo.

Enviarão ao Vigario Geral do Bispado, mons. Francisco Antonio Cangro, um envelope com 3 copias da musica e o pseudonimo usado, e outro envelope fechado, tendo dentro o nome e endereço (ou, se quiserem, o desejo de usar nome suposto), e na sobrecarta, o pseudonimo.

LETRA PARA O HINO DO CONGRESSO DE SOROCABA

Ao Congresso que as almam irmana
A cantar vem o povo fiel.
Vem saudar numa festa mariana,
Cinco lustres de bençãos do céu!

A fumaça das mil oficinas
Neste céu é contínua oração.
Pede à Virgem as graças divinas,
Pede padres ao seu Coração.

O' Senhor, abençoai à mão cheia,
Neste santo e feliz jubileu,
Quem os campos da Patria semeia,
Quem o trigo da Hóstia vos deu!

Um Pastor que bondade irradia
Com carinhos de pai nos conduz.
Pelas mãos virginais de Maria,
Dai-lhe padres, sim, muitos, Jesus!

Salve Hóstia que o Deus vivo [encerra
Coro: ..Num mistério infinito de [amor.
A Diocese de joelhos por terra,
Crê, adora e agradece, Senhor!

ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

A Associação dos Antigos Alunos da Companhia de Jesus em São Paulo realizará no dia 7 de agosto, às 12 horas, no Colegio São Luiz, a avenida Paulista, 2.324, um grande almoço de confraternização.

Participarão dele todos os antigos alunos, que deixaram os bancos jesuiticos até 1941, inclusive.

Tomará então posse a nova diretoria da associação para o 22.o exercicio administrativo. As inscrições podem ser enviadas ao Colegio São Luiz, ao pe. Ministro, ou a um dos membros da comissão organizadora.

FESTA DE SANTO INACIO NO SEMINARIO

O reitor do Seminario Central do Ipiranga convida o clero secular e superior para a solene missa pontifical de S. Inacio, patrono do referido seminario, dia 31, às 8,30 horas.

ROMARIA PAULISTA

A Liga Catolica Jesus, Maria, José, com sede no Convento de São Francisco, fará realizar no dia 14 de agosto a sua tradicional romaria ao Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, na vizinha cidade de Santos. As inscrições poderão ser feitas na portaria do Convento de São Francisco até o dia 8.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

No proximo domingo, realiza-se no Colegio Assunção, com entrada às 7,30 horas, um dia de recolhimento para membros de diretorias das Pias Uniões.

As praticas da parte da manhã estarão a cargo do frei Hugo Brasil, carmelita. A parte da tarde será dirigida pelo pe. dr. Carlos Marcondes Nitsch, diretor da Federação.

TRIDUO DE CONFERENCIAS PARA FILHAS DE MARIA POR DEVOÇÃO

Anualmente, por ocasião da Festa da Assunção de Nossa Senhora, em cada Pia União se reunem as Filhas de Maria que deixaram seus sodalicios para tomar novo estado de vida. Preparando esta solenidade, a Federação Mariana Feminina fará realizar um triduo de conferencias para as Filhas de Maria por devoção, a cargo do pe Luiz Teixeira de Araujo, capelão da Liga das Senhoras Catolica. Terão lugar no salão da Curia Metropolitana, dias 10, 11 e 12 de agosto, às 15 horas.

REVESTIU-SE

(Conclusão da ultima pagina)

A sessão inaugural foi levada a efeito a 18 do corrente, à noite, no Teatro Santa Izabel, tendo sido os trabalhos abertos pelo prof. Fraga Rocha, catedratico de Clinica Odontologica da Faculdade de Odontologia da Universidade de Recife, o qual proferiu brilhante oração dando as boas vindas aos congressistas e passando a palavra ao presidente da Federação Odontologica Brasileira, prof. Francisco Degni.

Este delegado ressaltou a importancia do conclave, fazendo elogiosas referencias ao esforço desenvolvido pelos componentes da Comissão Promotora.

Falou, a seguir, o prof. Luiz Silva, orador oficial do Congresso, que saudou os representantes da classe odontologica ali reunidos.

Encerrando a solenidade, usou da palavra o general comandante da Região Militar sediada em Pernambuco, cujo discurso foi muito aplaudido".

OS TRABALHOS DO CONGRESSO

— "A parte cientifica do Congresso teve grande realce. Foram apresentadas mesas clinicas, conferencias, pelos expoentes maximos da odontologia brasileira e argentina. Todos os dias, a partir de terça-feira até sabado ultimo, tiveram os congressistas ensejo de assistir a demonstrações praticas de cirurgia, protese e material especializado produzido pela industria nacional.

Nas sessões plenarias, tratou-se de assuntos relativos ao congraçamento da classe, das diretrizes para o futuro Congresso e eleição da nova diretoria da União Odontologica Brasileira, denominação que passou a ter a F.O.B., tendo sido reeleito o professor Francisco Degni, figura de real valor dos nossos meios cientificos e brilhante professor da Universidade de São Paulo".

UMA TESE DE VALOR

— "Das teses apresentadas, todas dignas de nota e que espelham o progresso da ciencia odontologica em nosso país, a que mais me impressionou foi a de autoria do dr. Alfredo Reis Viegas, sobre nova tecnica de anestesia mandibular. Aliás, essa foi tambem a impressão de todos os congressistas, que não regatearam aplausos ao jovem conferencista".

O ASPECTO SOCIAL

— "Sob o ponto de vista social, a reunião teve excepcional relevo. O povo pernambucano é sobejamente conhecido por seu espirito hospitaleiro e seu adiantado grau de cultura. Nós, participantes do IV Congresso Odontologico Brasileiro, fomos alvo de todas as atenções quer da parte das altas autoridades quer dos colegas de profissão quer do povo em geral.

Recife apresenta um panorama efervescente de vida e de progresso, com seus modernos edificios marginando as largas avenidas e seu intenso movimento comercial, a par das reliquias historicas, carinhosamente cuidadas e que tão gratas recordações despertam no coração dos brasileiros, falando da grandeza de um passado de heroismo e de altivez.

São estas, em ligeiras palavras as impressões de um modesto membro da delegação paulista ao importante certame, delegação essa que levou aproximadamente 400 odontologos à Veneza brasileira, tendo a maioria viajado por via maritima, a bordo do "Pedro II".

A RESISTENCIA DESESPERADA

(Conclusão da 1.a pag.)

presidente interino Li Tsung Jen revelaram que foram dadas ordens de intensificar a resistencia na batalha decisiva de Hengvang.

Revelam despachos procedentes de Cantão que a nova capital nacionalista seria declarada "cidade defendida" a partir do dia 1.o de agosto, e que o quartel general de Cantão seria encarregado de pôr em pratica as medidas militares de carater defensivo.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta Capital:

ANTONIO JOAQUIM GONÇALVES, com 73 anos de idade, casado com a sra. Ana Gonçalves. Deixa os filhos: Aquiles, casado com o sra. Palmira Santochi; José, casado com a sra. Angelina Tedesco; Tereza, casada com o sr. Eduardo Muller e Izabel Gonçalves.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Albuquerque Lins, 568, casa 6, para o cemiterio do Redentor.

SRA. PAULA MUNHOZ GUERREIRO, com 73 anos de idade, viuva do sr. Antonio Medina. Deixa uma filha: Ana, casada com o sr. Antonio Reyes Garcia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Estevam Porto, 47, para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA. CARMELA VENDIMIATTI, aos 84 anos de idade, casada com o sr. Francisco Vendimiatti. Deixa os filhos: Alberto, casado com a sra. Guilhermina; José; Eliza, viuva do sr. Francisco Perete; Eugenia, casada co mo sr. Palme Cerani; Adalgisa, casada com o sr. Henrique Zanini.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

ALVARO ANTUNES, aos 28 anos de idade filho do sr. Joaquim Antunes e da sra. Angelina Fonseca Antunes. Deixa os irmãos: Raul e Maria de Lourdes.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

CARLOS LUENGO BONILHA, aos 84 anos de idade, casado com a sra. Lazara Luengo Salas. Deixa os filhos: Clemente, Vicenta, Marcelina e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cananéia, 157, para o cemiterio do Braz.

JOÃO PERES TORREM BLANCA, aos 89 anos de idade, viuvo da sra. Dolores Mayorga. Deixa os filhos: Catarina, Elvira, Afonso, Dolores e Francisco.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

BARTOLOMEU GELINSKAS, aos 65 anos de idade, viuvo da sra. Maria Gelinskas. Deixa as filhas: Eva, casada com o sr. Francisco Dias Cesar e Alice, casada com o sr. Xavier Ferreira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dr. Virgilio Nascimento, 124, para o cemiterio do Braz.

Faleceram anteontem, nesta Capital:

BENJAMIN SHCUERI, aos 44 anos de idade, casado com a sra. Olga Leu Shcueri. Deixa os filhos: Ruth, Rubens e Roberto.

O enterro realizou-se anteontem, no cemiterio do Araçá.

ARMANDO ARMANI, aos 54 anos de idade, casado com a sra. Encarnação Luiz Armani. Deixa os filhos: Paulo, Eloi e Wanda.

O enterro realizou-se ante ontem no cemiterio do Araçá.

MARCOS SANCHES, aos 64 anos de idade, casado com a sra. Brigida Delfare Gimenez. Deixa os filhos: José, Bartolomeu, Antonia, Dolores, Carmen, Maria, Anita e Angelina Sanches.

O enterro realizou-se anteontem, no cemiterio do Braz.

JOSÉ VICENTE FERNANDES MARTINS, aos 61 anos de idade, filho do sr. Manoel Fernandes e da sra. Juliana Martins. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se anteontem, no cemiterio de Vila Mariana.

AMERICO GALDINO NEVES, aos 86 anos de idade, casado em segundas nupcias com a sra. Enfrosina das Neves. Deixa os filhos: Joaquim Galdino Neves; Olavio Bastos Neves, casado com a sra. Natalia Bastos Neves; Jatil Prisce Neves, casado com a sra. Niar Ferreira Neves; Brasilina Neves Marques; Naide Neves Silva, casada com o sr. Cristiano Pinto da Silva Junior e Bemvindo Bastos Neves, casado com a sra. Jandira de Godoy Neves.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

FRANCISCO CARMONA BARCO, aos 62 anos de idade, casado com a sra. Nicolaça Carmona Navarro. Deixa os filhos: Augusta, casada com o sr. Giovani Racca; Francisco, casado com a sra. Palmira Carmona; Encarnação, casada com o sr. Waldemar de Souza Machado; Manoel e Miguel Carmona.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

ANTONIO MONTEIRO, aos 62 anos de idade, casado com a sra. Alice Burno Marcondes. Deixa um filho: Osvaldo Marcondes.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Braz.

SRA. ROSA CANTON, aos 77 anos de idade, viuva do sr. Francisco Canton. Deixa os filhos: Artur e Santo, já falecidos; Luiz, Orlando, Francisco, Maria, Carolina, Angelina e Adelina.

O enterro realizou-se ontem no cemiterio da Freguesia do Ó.

DANTE SAVIOLLI, aos 39 anos de idade, casado com a sra. Antonia Savielli. Deixa as filhas: Zenaide e Neisa.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

SERAFINO FONTANAROSA, aos 83 anos de idade, viuvo da sra. Josefina A. Fontanarosa. Deixa os filhos: Luiz, Humberto, Serafino, Miguel, Carlos, Alfredo, Angelo, Filomena, Adelina e Angelina.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

ANTONIO CAETANO, aos 28 anos de idade, filho do sr. Manoel Domingos Caetano e da sra. Maria A. S. Caetano. Deixa irmãos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

AURORA CALÇA VIEIRA, aos 50 anos de idade, viuva do sr. Luiz Ramalho Vieira. Deixa os filhos: Izabel, casada com o sr. Lorival dos S. Pereira; Dirce, casada com o sr. Alcides P. Oliveira; Tereza e Araci.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

ALEXANDRE DE SOUZA GUIMARÃES, aos 66 anos de idade, casado com a sra. Alzira Ortiz de Camargo Guimarães Deixa os filhos: Alcina de Souza Guimarães, casada com o sr. Alfredo Guimaraes; Alexandre de Souza Guimarães Junior, casado com a sra. Maria Aparecida Ferraz Guimarães; Ondina, Raul, Paulo e Zuleika de Souza Guimarães.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. CARMELA MORELLI LAPENNA, aos 47 anos de idade, casada com o sr. Miguel Lapenna. Deixa os filhos: Angelina, casada com o sr. Humberto Parente; Nicolina, casada com o sr. Luiz Turri; José, casado com a sra. Elvira Fiori Lapenna; Antonio, casado com a sra. Anita Inguti Lapenna; Francisco, casado com a sra. Silvia Morato Lapenna e Maria, viuva do sr. Santo Inguti.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de São Miguel.

DR. ARLINDO DA ROCHA CAMPOS, aos 68 anos de idade, filho do major Fortunato da Rocha Campos e da sra. Maria Candida da Cunha Campos, já falecidos. Era casado com a sra. Edelvina Pinto da Rocha Campos e deixa os filhos: Antonio da Rocha Campos, casado com a sra. Adelaide da Rocha Campos; dr. Darci da Rocha Campos, casado com a sra. Norma Junqueira da Rocha Campos e Ana Maria da Rocha Campos. Era irmão de: sra. Malvina da Rocha Campos, viuva do sr. capitão Americo da Rocha Campos; Orazilia da Rocha Teixeira, casada com o dr. Athos David Teixeira; prof. Francisco da Rocha Campos; Cinira Rocha Teles Rudge, casada com o dr. Valdomiro Teles Rudge.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ALBERTO FESTA, aos 58 anos de idade, filho do sr. Tomas Festa e da sra. Clorinda Tamboli Festa, já falecidos. Deixa as irmãs: Silvia Festa Esparini, casada com o sr. Nicola Esparini e Jovina Festa Pinto, viuva do sr. Manoel Pinto.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

ANTONIO LUPETTI, aos 87 anos de idade, casado com a sra. Ida Lupetti. Deixa os filhos: Afonso, casado com a sra. Clotilde Lupetti; Irma, viuva do sr. Neri Pelini; Joana, casada com o sr. Domingos Valeri e Armanda.

O enterro realizou-se ontem mesmo, às 17 horas, no Cemiterio de Santana.

SRTA. HELENA CAVALHERI, com 20 anos de idade, filha do sr. Luiz Cavalheri e da sra. Luzia Cavalheri. Deixa varios irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tabapuan, 82, para o cemitério São Paulo.

MENINA MAGNA, com 5 anos de idade, filha do sr. Valdomiro Rodrigues de Souza e da sra. Irene Maldi R. de Souza. Deixa um irmão: Magno Rodrigues de Sousa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua João Teodoro, 963, para o cemiterio do Braz.

SRA. BAMBINA TURATI RESTELLI, com 67 anos de idade, viuva do sr. Angelo Restelli. Deixa os filhos: Eduardo, Carles, Angelina e Itala.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Tanquinho, 136, para o cemiterio do Braz.

SRA. JOSEFA SANCHES MARIN, com 90 anos de idade, viuva do sr. Cristovam Lopes Paco. Deixa os filhos: Madalena, João, Sebastião e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Corrêa Salgado, 648, para o cemiterio de Vila Mariana.

SRA. ELISE T. HEINEMANN, com 78 anos de idade, viuva do sr. Oto Heinemann. Deixa os filhos: Marta, casada com o sr. José Vilas-Boas Beltrão; Ilse, viuva do sr. Ernesto Meyer e Walter, casado com a sra. Elisabeth Heinemann.

O feretro sairá hoje da rua Martiniano de Carvalho, 71, casa 21, as 13 horas, para o cemiterio do Redentor.

Faleceu sabado, nesta Capital:

SRA. ANA ROCCO LOFIEGO, aos 63 anos de idade, viuva do sr. Francisco Lofiego, Deixa os filhos: Assunta Lofiego de Araujo, casada com o sr. José de Araujo; dr. Manoel Vicente Lofiego e Conceição Lofiego; Olimpia Lofiego, já falecida.

O enterro realizou-se anteontem, no cemiterio do Araçá.

ALBERTO ALVES DE ARAUJO, no Rio de Janeiro, aos 71 anos de idade, viuvo da sra Maria Salomé Padua de Araujo. Deixa os filhos: dr. Alberto Padua de Araujo, casado com a sra. Heloisa Almeida de Araujo; dr. Urbano Padua de Araujo, casado com a sra. Maria Ferraz de Araujo; Paulo Padua de Araujo, casado com a sra. Irene Zuliani de Araujo; Rubens Padua de Araujo, casado com a sra. Suzette Angerami de Araujo; dr. José Augusto Padua de Araujo, casado com a sra. Amneris de Angelo de Araujo; Ausêria Padua de Araujo; Noemia Padua de Araujo, Maria Salomé de Araujo e Antonio Augusto Padua de Araujo, já falecido, que foi casado com a sra. Amelia de Araujo.

O corpo foi trasladado para esta capital, onde se realizou o sepultamento no cemitério São Paulo.

DR. PERSIO EDUARDO PEREIRA BUENO, com 39 anos de idade, casado com a sra. Eliane Pereira Bueno. Era filho do sr. João Pereira Bueno e da sra. Mercedes Querino Pereira Bueno, já falecidos. Deixa os irmãos: Marina Pereira Bueno More, casado com o sr. Bentley More; Celso Pereira Bueno, casado com a sra. Iolanda Prado Pereira Bueno; Lucila Pereira Arruda Botelho, casada com o sr. Ataliba Arruda Botelho; Lucia Almeida Braga, já falecida, que foi casada com o sr. Antonio Almeida Braga; e Sara Bueno Kiehl, casada com o dr. Cassio Kiehl.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

HENRIQUE BITTENCOURT, com 73 anos de idade, casado com a sra. Rita Rodrigues Bittencourt. Deixa um filho: Rene Bittencourt, casado com a sra. Jacinta Bittencourt.

O enterro realiza-se hotje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Zuquim, 537, para o cemiterio de Santana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SANCIONADA PRESIDENTE HANRY TRUMAN

(Conclusão da 1.a página).

las — com a Noruega, Dinamarca e Italia — empreendem despesas militares anuais num total medio de 5 bilhões e meio de dolares e que necessitam, portanto, de ajuda.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO FICARÃO NEUTROS

Proclamando, depois, "que deve ser manifesto que os Estados Unidos, em caso de agressão, não tencionam deixar que as nações da Europa Ocidental sejam invadidas ou conquistadas, antes de que a potencia americana possa ser atirada tambem à balança contra os agressores, o presidente sublinha que o PAM (programa de assistencia militar), apresenta, como o "Pacto do Atlantico", um carater essencialmente defensivo". E define da seguinte maneira os três aspectos seguintes do programa: 1) — Creditos em dolares limitados para permitir às nações da Europa Ocidental, aumentarem, elas mesmas, com seus proprios meios, sua produção militar, sem comprometer os esforços de reconstrução economica;

2) — Transferencia direta para as mesmas de certos tipos essenciais de materia militar;

3) — Envio a cada país de tecnicos, para instruir sobre a produção e o emprego de material militar, bem como para fornecer instrução adequada às unidades estrangeiras que deverão empregar esse material.

Resumindo seu pensamento, o presidente Truman assignala que o objetivo essencial "dos Estados Unidos" é o de valer para que as nações da Europa Ocidental sejam dotadas, o mais rapidamente possivel, de unidades homogeneas e bem instruidas, capazes de manter a ordem interna e resistir às fases iniciais de uma agressão exterior". Nesse sentido, Truman, insiste sobre a necessidade de prosseguir-se, paralelamente, a assistencia militar à Grecia e a à Turquia e de não sofrer tambem solução de continuidade o programa de fornecimento de material militar ao Irã, para permitir a este país defender mais eficientemente a sua independencia.

A mensagem proclama ainda que é igualmente importante que os Estados Unidos devem dar à republica da Coreia a assistencia militar que solicitou do governo de Washington e tambem que seja prosseguida a ajuda militar às Filipinas.

AUXILIO MILITAR PARA A AMERICA LATINA

Em seguida, o presidente diz que, em razão mesma das obrigações contraidas pelo Pacto do Rio de Janeiro e o Pacto do Atlantico, é necessario que os Estados Unidos ajudem o Canadá e as Republicas americanas a estabelecerem suas defesas proprias, coordenadas com o sistema defensivo norte-americano. "Mas — ressalva o presidente — não podemos dar gratuitamente essa assistencia senão às nações sobre os quais o perigo de agressão seja maior e cujas condições de pagar os equipamentos militares sejam as mais reduzidas". Baseando-se nessas considerações, Truman recomenda então que assistencia militar dos Estados Unidos ao Canadá e aos paises latino-americanos seja feita à custa desses paises. No entanto, o presidente Truman propõe uma solução em beneficio do Canadá e dos paises da America Latina. Pede, com efeito, que a "Reconstruction Finance Corporation" adiante a esses paises creditos num total no maximo de 100 milhões de dolares, para que os respectivos governos possam incrementar suas compras de material militar nos Estados Unidos. Tais somas deverão segundo o presidente, ser totalmente pagas pelos referidos paises, mas sem que paguem quaisquer juros ao Banco da Reconstrução.

A VULTOSA VERBA

Após declarar que o Programa de Assistencia Militar comporta creditos de 1.450.000.000 de dolares — 1.400.000.000 constituidos de creditos novos, já que 50.000.000 já foram requeridos para a ajuda a Grecia e à Turquia — o presidente acentuou que não propõe a concessão de creditos determinados, mas pede que lhe sejam conferidos poderes para atribuir creditos na medida em que as circunstancias os tornarem necessarios.

O presidente anunciou em seguida que serão concluidos acôrdos entre os Estados Unidos e as nações beneficiarias, estipulando a assistencia mutua e assegurando a utilização apropriada do material fornecido. Neste sentido, as nações recipiendarias deverão comprometer-se a utilizar-se deste material somente para a defesa de determinada zona geografica e não poderão transferi-lo para outras nações sem o consentimento dos Estados Unidos.

Além disso, o presidente terá poderes para pôr termo à assistencia militar a qualquer momento.

Truman deixou entender, em seguida, que a "duração do PAM dependerá da evolução da situação internacional", mas frisou de modo significativo que "no fim, quando os principios pacificos das Nações Unidas estiverem sendo plenamente aplicados, a proteção da paz poderá ser assumida unicamente pelas forças de segurança desse organismo".

O presidente Truman afirmou depois que o PAM, como o Pacto do Atlantico, não porá termo, sózinho, às tensões internacionais, mas protegerá as iniciativas das nações livres do mundo e ajudará a edificação de uma estrutura mundial solida, tanto economica como militarmente. "Essa estrutura — disse — convencerá qualquer agressor de que o seu maior interesse consistirá em ser tolerante e manter relações externas pacificas".

COMO RESPOSTA À RUSSIA

"Tudo isto — conclui o presidente — constitui tambem uma nova resposta aos esforços da politica externa da União Sovietica, fazendo todo o possivel para impedir a reconstrução da Europa, bem como uma exortação para que as nações européias, sob a segurança de que serão ajudadas, tirem suas lições da tecnica dos golpes de Estado comunistas, que a potencia militar sovietica influencia, e possam estar permanentemente em viglia contra quaisquer ameaças eventuais".

A DIVISÃO DOS EMPRESTIMOS NUM ESCLARECIMENTO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 25 (AFP) — Juntamente com sua mensagem e com o texto do projeto fixando o programa de ajuda militar ao estrangeiro, o presidente Truman enviou tambem ao Congresso um relatorio no qual o Departamento de Estado fornece precisões sobre o programa em causa, para esclarecimento dos parlamentares.

Segundo o relatorio, os creditos totais de 1.450.000.000 pedidos por Truman ao Congresso para tal fim, se decompõem da seguinte maneira:

940 milhões para equipamento militar, assistencia tecnica e instruções para a Europa Ocidental; 155 milhões de dolares para aumentar a produção militar das nações signatarias do Pacto do Atlantico; 300 milhões para as nações que recebem assistencia sob a forma de donativos, inclusive a Grecia e a Turquia; 45 milhões como "fundos de urgencia"; 10 milhões para despesas administrativas.

Estas somas cobrirão o primeiro ano do programa de assistencia militar, até 30 de junho de 1950.

"Existe atualmente um real entusiasmo entre as nações livres do mundo para a realização das condições que podem garantir a paz e a liberdade. Não podemos permitir que tal entusiasmo desvaneça e é duvidoso que, uma vez perdido, possa ser encontrado não importa que preço" — declara a respeito o relatorio redigido pelo Departamento de Estado, que acentua: "O essencial da ajuda militar norte-americana à Europa Ocidental, o programa deverá completar o Pacto do Atlantico, realizando seus principios que estipulam esforços pessoais das nações interessadas e ajuda mutua".

O documento indica em seguida que a ajuda militar norte-americana tomará tres formas: 1) Ajuda em dolares, relativamente fraca, mas essencial para aumentar a produção militar na Europa Ocidental e reduzir assim as suas despesas em relação aos Estados Unidos; 2) Fornecimentos diretos de armas e equipamento; 3) Fornecimentos de ajuda tecnica e instrução.

O programa tem tres principais objetivos:

1) Dar ao governo meios de agir rapidamente, a fim de assistir às nações do Pacto do Atlantico e da Europa Ocidental, assim como alguns outros países, para que possam melhorar sua segurança, perigosamente desequilibrada; 2) Permitir ao presidente agir em caso de urgencia a ligar estreitamente a ajuda militar a outros aspectos da politica externa norte-americana; 3) Fornecer a base de uma valorização realista para tratar de qualquer pedido que os Estados Unidos poderão receber com referencia à ajuda militar, seja no que se refere a pedidos de compras ou concessão de bens.

"A politica dos Estados Unidos é uma politica de ação do nosso temperamento nacional e das duras condições do mundo em que vivemos" — diz ainda o relatorio explicativo, que prossegue:

"Precisamos estar constantemente vigilantes para preservar a liberdade e a potencia dos povos livres até que seja possivel a associação pacifica do mundo".

O documento precisa em seguida que se a CNU pôde pôr termo às hostilidades no Oriente Proximo e na Indonesia, sua ação é bloqueada em numerosos outros problemas e seus esforços serão sempre prejudicados pelo fato de que um de seus membros mantêm forças armadas maciças, o que constitui uma ameaça militar contra os outros membros.

O programa de ajuda militar, segundo este mesmo relatorio do Departamento de Estado, abrangerá da seguinte maneira os recursos norte-americanos: 10 o|o para o primeiro trimestrs de 1950; 20 o|o para os quatro trimestres seguintes; 10 o|o para o segundo trimestre de 1951.

O programa necessitará de 5,55 o|o do aço produzido nos Estados Unidos durante o periodo entre janeiro de 1950 e julho de 1951, mais de 1 o|o de ferro, um pouco menos de 0,5 o|o por trimestre de cobre e suas ligas e um por mil de aluminio.

O relatorio precisa ainda que o Comité Diretor de Assistencia Militar ao estrangeiro compreenderá um secretario de Estado, um secretario de Defesa e um administrador da FCA. Além disso, a Comissão de Coordenação militar no estrangeiro administrará o programa em seus pormenores. A responsabilidade da direção de observação de operações será exercida por um "diretor do programa de assistencia militar no estrangeiro", que será "adjunto particular do secretario de Estado, escolhido por ele para este programa".

A Holanda reconheceu o governo da Coreia do Sul

TOKIO, 25 (AFP) — A Holanda reconheceu oficialmente o governo da Coreia do Sul.

O embaixador da Holanda no Japão notificou este fato hoje ao embaixador da Coreia em Tokio.

O governo de Syngman Rhee é agora reconhecido por doze nações.

CIRANDA INTERNACIONAL

OS COMUNISTAS ITALIANOS ESTÃO COM AS BARBAS DE MOLHO

Nas ultimas semanas, os chefes vermelhos da Italia têm sido parcos em ataque diretos contra o governo. As acusações contra os Estados Unidos — parte infaltavel da dieta comunista — tambem diminuiram de intensidade. Ao registrar estes fatos, o jornalista Camille M. Cianfarra, em reportagem datada de Roma, observa que os comunistas italianos estão fantasiados de "amantes da paz". "Tem-se a impressão — escreve Cianfarra — de que os comunistas acham-se impotentes... ou aguardam novas instruções de Moscou". E' fóra de duvida que o partido comunista italiano está perdendo terreno. Isto é reconhecido pelo proprio chefe comunista, Signor Palmiro Togliatti. Em discurso recente, Togliatti afirmou que os comunistas lutariam por todos os meios se o governo tentasse declarar ilegal o partido comunista. A primeira conclusão que se tira destas palavras, é que o lider comunista não hesitaria em provocar uma guerra civil na Italia, se assim o exigissem os interesses do partido vermelho. Mas existe um ponto mais interessante nas declarações de Togliatti.

Este ponto resulta do simples fato de que Togliatti admitiu a possibilidade de que o governo resolva fechar as portas do partido comunista. Há dois ou tres anos, Togliatti daria uma risada se alguem sugerisse essa possibilidade. Ao admiti-la, atualmente, o chefe comunista reconhece implicitamente a fraqueza do partido.

Um dos maiores revezes sofridos pelo partido comunista na Italia foi a perda de controle sobre a totalidade dos trabalhadores. Ha cerca de um ano, os comunistas podiam gabar-se de controlar todos os operarios da Italia através da Confederação Geral do Trabalho. Junto com os socialistas da esquerda, os comunistas dominam a referida Confederação.

Entretanto, já agora, os trabalhadores não comunistas acham-se fóra da Confederação, e portanto, fóra do controle dos comunistas.

Randolph Paciardi — Ministro da Defesa — revela a fraqueza relativa dos comunistas por comparação com a solidez atual do governo. Em declarações à imprensa, Paciardi afirma que, neste momento, não existe nenhum perigo de golpe comunista na Italia, a não ser que os vermelhos recebam auxilio direto do exterior. Se os comunistas tentassem um golpe agora — diz Paciardi — seriam esmagados pelas forças do governo.

PODERA' CAUSAR CRISE MINISTERIAL

(Conclusão da 1.a página).

mentos no seio do gabinete, para levarem o governo a anular a medida. Isto implica, sem duvida, na ameaça de que o P. R. L., se não for satisfeito em seu pedido, venha a retirar seus elementos do governo, os srs. Robert Betolaud, ministro dos Antigos Combatentes, e Robert Bruyneell, secretario de Estado da Presidencia do Conselho.

De seu lado, ao grupo da União Democratica e Socialista da Resistencia tambem declarou que desaprova o abono de férias, "que arrisca comprometer a causa politica e financeira até aqui defendida pelo governo Queuille". Decidiu ainda tomar contato com outros grupos da maioria para levar á cancelação do abono. A questão pode conduzir, segundo certos observadores, até mesmo á uma crise governamental, com a retirada do gabinete Queuille dos titulares do P. R. L., da U. D. S. R. e talvez dos independentes, liderados pelo ex-chefe do governo, sr. Paul Reynaud.

DEBATES SOBRE A RATIFICAÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO

PARIS, 25 (AFP) — A Assembléia Nacional Francesa reiniciou hoje o debate para a ratificação do pacto do Atlantico.

A sessão foi aberta sob a presidencia da sra. Ponso Chapuis, vice-presidente da Assembléia. Os srs. Henry Queuille e Robert Schuman, presidente do Conselho, e ministro do Exterior, estavam na bancada governamental.

A ALEMANHA NÃO SERA' ADMITIDA NO PACTO

PARIS, 25 (AFP) — O sr. Robert Schuman, em nome do governo, deu inicio hoje na Assembléia Nacional aos debates sobre o Pacto do Atlantico.

Falando em nome do governo, o chanceler Schuman declarou notadamente "que o Pacto está sendo examinado por varios parlamentos, em pleno conhecimento de causa e não comporta nenhum dispositivo secreto".

Tendo em seguida o sr. Schuman evocado a atmosfera da insegurança na qual se encontra o mundo e afirmado que o bloco oriental foi constituido em primeiro lugar, prosseguiu: "Todos os pactos concluidos no Oriente podem ser prejudiciais a outros países, alem da Alemanha".

Em seguida, o orador precisou: "Não se cogita de admitir a Alemanha no Pacto do Atlantico. Ela não tem armamentos e não os terá".

Para o sr. Schuman, a organização das Nações Unidas "não está capacitada para impôr a paz, já que não dispõe de forças armadas. No quadro da Carta, os acordos multilaterais são possiveis. Ao assinar o Pacto, não se está violando a Carta. Apenas um agressor eventual poderá sentir-se visado".

Tendo o ministro do Exterior declarado que a "França deseja antes de tudo evitar a invasão de seu territorio", insistiu sobre a importancia do artigo 5, prevendo que um ataque armado contra uma das partes será considerado como um ataque armado contra todas".

NEM ISOLAMENTO NEM A ALIANÇA SOVIETICA

Concluindo o sr. Schumann declarou: "A França não deseja nem o isolamento nem a aliança sovietica. Não quer tambem uma solução hostil a qualquer de nossos aliados. Queremos, isso sim, construir nossa segurança e a de todas as nações pacificas".

Após a exposição do sr. Schumann, bem como da intervenção do sr. Lapie, socialista, fez uso da palavra o sr. Teitgen — do Movimento Republicano Popular — o qual afirmou: "Qualquer ditadura totalitaria leva a guerra".

Evocou em seguida o pacto germano-sovietico de 23 de agosto de 1939, e lembrou que Hiltre e Stalin dividiram entre si a Polonia".

"A segurança dos povos — acrescentou o orador — é a justificação do tratado".

Depois de observar que "o equipamento da Africa é a condição estrategica da defesa da Europa", o sr. Teitgen lamentou a "fraqueza da ONU, que não pode evitar a guerra" e disse que "tal é o objetivo do pacto".

Concluindo, o representante do M. R. P. fez um ardente elogio da liberdade e em favor da ratificação do pacto.

A sessão foi suspensa às 18,45 horas PMT e reinicíada às 20,30.

No intervalo entre uma reunião e outra, os grupos da maioria governamental trataram das divergencias que lavram entre a corrente majoritaria, a respeito da concessão do abono de ferias aos funcionarios dos serviços de segurança social, e decidiram que as mesmas não poderão influir no debate sobre o Pacto do Atlantico. Assim, os varios grupos decidiram assegurar a ratificação do Pacto, adiando suas divergencias externas. Assim, somente depois da ratificação do Pacto, é que se voltará a tratar da questão dos abonos, não estando excluida, nessa ocasião, a hipotese de uma crise ministerial.

ADIADAS AS DISCUSSÕES SOBRE O ABONO AOS FUNCIONARIOS

PARIS, 25 (AFP) — Os grupos parlamentares que compõem a maioria governamental na Assembléia decidiram adiar as controversias sobre a politica do ministro do Trabalho, a respeito do abono aos funcionarios dos seguros sociais, até a ratificação do Pacto do Atlantico.

Nenhuma ameaça de crise poderia portanto desencadear-se antes da aprovação do projeto.

ESTA' NO CONGRESSO

(Conclusão da ultima pagina)

por manifestação unilateral de vontade em sentido contrario da parte outorgante.

19 — Prevalece a mesma regra que impera no instituto do mandato, para cuja revogação não se faz mistér qualquer concordancia do mandatario.

20 — Admitir-se que a denuncia do governo pudesse estar na dependencia de consentimento do Estado — membro, seria emprestar-lhe, o que é absurdo, o efeito de sobrepôr-se à Constituição, pois esta atribui à União, de modo especifico, e em consonancia com regime federativo consagrado, o desempenho, em todos os Estados-membros, das funções delegadas ao Estado de São Paulo.

21 — Seria ainda considerar o Estado-membro, como titular de soberania em paridade com o da União, levando ao absurdo de uma mesma área geografica estar sob a jurisdição de duas soberanias, contra os principios gerais de direito aceitos e indiscutiveis.

22 — Seria, por outras palavras, considerar como transferencia a delegação de funções intransferiveis.

23 — Assim, quando a União julga conveniente aos seus interesses exercer as atribuições a que se refere o convenio por intermedio de orgãos proprios, cabe-lhe, certamente, o direito de denunciar o acordo, revogando a delegação de atribuições outorgadas ao governo estadual.

24 — Uma dificuldade, no entanto, se apresenta: o convenio, talvez por inadvertencia, teve sua aprovação homologada por um dec. lei o de n.o .. 9509, de 24 de julho de 1946, ao invés de ter sido aprovado por simples ato executivo, sob forma de decreto.

25 — Dessa forma, embora a natureza do ato não se tenha modificado tão só pela denominação inadequada que recebeu, mais prudente há de ser que a sua denuncia se faça por ato do Poder Legislativo, revogando o dec. lei n.o 9. 509, citado, que homologou o acordo celebrado entre os governos da União e do Estado de São Paulo.

26 — De outro lado, como consequencia da revogação do convenio que dá volta ao governo federal das atribuições relativas à execução e fiscalização da legislação trabalhista e à orientação dos orgãos sindicais no Estado de São Paulo, necessario se torna o restabelecimento do aparelhamento regional, através do qual se possam exercer tais atribuições.

27 — A criação de uma delegacia regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, em São Paulo, é da competencia do Congresso, que a fará através de uma lei.

28 — Com esse objetivo, tenho a honra de submeter à elevada consideração de v. excia., o necessario projeto de lei, consubstanciando as providencias indicadas para o encaminhamento ao Congresso Nacional, se assim for julgado conveniente.

Sirvo-me do ensejo para renovar a v. excia. os protestos do meu mais profundo respeito.

Honorio Monteiro."

REJEITADO PELOS SOVIETICOS

(Conclusão da 1.a pagina).

garantir os direitos das minorias eslovenas e croatas na Austria, assim como o abandono dos direitos e dos interesses sobre a propriedade dos bens austriacos na Iugoslavia, em compensação pelos danos sofridos por este ultimo país durante a ocupação.

Em virtude do que acaba de ser mencionado — conclui a nota — a embaixada, por instrução do governo sovietico, rejeita o protesto iugoslavo, que não passa de um tentativa futil do governo para justificar suas maquinações aos olhos dos povos iugoslavos".

Estudos sobre vôos interplanetarios

SAN ANTONIO (Estados Unidos), 24 (U. P.) — Os cientistas do Exercito dos Estados Unidos iniciaram os estudos para o vôo interplanetario, rumo ao Planeta Marte, segundo foi autorizadamente revelado.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

"APAVORANTE" O NUMERO DE EMENDAS À PROPOSTA ORÇAMENTARIA DA UNIÃO

RIO, 25 ("Correio") — No Senado o sr. Felinto Muler fez o necrologio do ex-governador de Mato Grosso, Estevão Alves Corrêa, ontem falecido no que foi acompanhado pelo sr. Vespasiano Martins, em nome da U. D. N. matogrossense.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti leu um memorial dos funcionarios da Caixa Economica de Natal, fazendo um apelo aos poderes federais no sentido de se lhes ajustarem os salarios, flagrantemente desproporcionais ao elevado custo de vida daquela região nordestina.

O sr. João Vilas Boas confessou-se apavorado com o numero de emendas apresentado à proposta orçamentaria da União. Disse que até maio transato, já se verificou um excesso na despesa de mais de tresentos milhões de cruzeiros, para o que chamava a atenção de todos os partidos, tanto da Camara como do Senado: era preciso haver um acordo no sentido de pôr cobro a semelhante processo, a fim de o proximo orçamento seja uma obra perfeita a acabada em materia de equilibrio entre a receita e a despesa.

Passou-se em seguida à ordem do dia constante da seguinte materia: discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 160, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Educação, os creditos especiais de Cr$ 1.114.352,50, Cr$ 7.000.000.000,00 e Cr$ 274.529,00 para ocorrer a despesas que especifica; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 77, que prorroga vencimentos de prazos judiciais e dá outras providencias; segunda discussão do projeto de lei do Senado n.o 17, que da nova redação ao artigo 27 do decreto lei 9.669, de 29 de agosto de 1946.

Aprovada a primeira proposição, voltou às comissões a segunda. Anunciado o projeto do Senado n.o 17, feriram-se os debates em torno das respectivas emendas, indo à tribuna o sr. Artur Santos para levantar uma questão de ordem sob o ponto de vista constitucional. O sr. Ivo de Aquino inquinou tambem de inconstitucional, uma emenda do sr. Andrade Ramos, considerada desde logo emenda arapuca.

No calor dos debates o autor do projeto estranhou que não se achasse o mesmo na casa. E' que por descuido, segundo apurou nossa reportagem, o sr. Ferreira de Sousa o teria levado inadvertidamente para a conferencia de Araxá. Porem, o sr. Nereu Ramos, armado do regimento interno, pediu o pronunciamento verbal da Comissão de Justiça, que, com a permissão do plenario, teve uma hora de prazo para lavrar seu parecer. Abertos de novo os trabalhos e lido o parecer favoravel ao projeto e contrario às emendas, estas cairam e o projeto foi aprovado.

:o:

NA CAMARA FEDERAL

Adiada por falta de "quorum" a ratificação do acordo internacional do trigo

Empossado o substituto do sr. Barreto Pinto

RIO, 25 ("Correio") — Apesar da grande quantidade de assuntos tratados na sessão da Camara dos Deputados, os trabalhos decorreram sem muito brilho e tambem sem muitos deputados presentes no recinto.

Como sempre acontece, apareceram no expediente varios requerimentos de homenagem. De pesar pelo falecimento de Estevão Alves Corrêa, ex-governador de Mato Grosso, por iniciativa do sr. Ponce de Arruda; pelo falecimento do general Francisco do Rego Monteiro, iniciativa do sr. José Augusto e, a pedido do sr. Benedito Valadares, pela morte de Julio Moura Monteiro. Outro requerimento — este de autoria do sr. Osorio Tuitutí, visou a comemoração da data da entrada dos primeiros imigrantes no Rio Grande do Sul, no municipio de São Leopoldo.

Pedia o requerimento um voto de congratulações com o governo e povo do Estado sulino e a respeito falaram varios deputados. O sr. Afonso de Carvalho apresentou, por sua vez, um requerimento para que se reserve o expediente do dia 19 de agosto para comemoração do centenario de Joaquim Nabuco.

O sr. Aureliano Leite fez à mesa um apelo no sentido de ser dado pronto andamento ao projeto que trata de colonização e imigração. O presidente Cirilo Junior da-lhe inteira razão e diz que a propria mesa tem recebido inumeros telegramas no mesmo sentido. Pessoalmente, confessa o presidente, já fôra às comissões para pedir o aceleramento dos tramites das proposições e, de novo, apelava, naquele momento, para os orgãos tecnicos encarregados da materia.

Em defesa do sr. Aquila Bezerra Nunes, diretor do pessoal do Ministerio da Fazenda, o qual fôra acusado de haver alterado enxertos de nomes extranhos ao quadro dos extranumerarios na confecção do quadro unico, falou o sr. Asdrubal Soares, que concluiu, dizendo que se houve enxerto, foi o proprio DASP que fez.

O sr. Coelho Rodrigues esteve diversas vezes na tribuna. Na primeira tratou de incorreções de discursos seus, no Diario do Congresso. E disse, com irreverencia, que a unica materia que saira corretamente é a que fôra republicada, para efeito de correção, mas já agora sem o clichê de um jornalista espancado.

Esclareceu o sr. Cirilo Junior que o orgão da casa não publica fotografias, conforme a tradição.

De outra vez, ratificou sua atitude em face do projeto sobre a instituição do dia de ação de graças. Não foi contra. Apenas desejava manter-se o pensamento da Camara, fixando o dia no domingo de Pascoa, para fugir à imitação americana.

O sr. Alencar Araripe leu memorial do comercio e da industria do Ceará apoiando o conclave de Araxá.

A respeito da situação do pessoal subalterno de cartorios, falou o sr. Benjamim Farah, não só ressaltando a angustia da situação, como preconizando a aprovação de uma lei que lhes faça justiça.

POSSE DO SUBSTITUTO DO SR. BARRETO PINTO

Tomou posse, afinal, o substituto do sr. Barreto Pinto, na Camara dos Deputados. E' o sr. Milton Santana, presidente do Instituto dos Maritimos, que prestou, perante a casa, o compromisso regimental, assumindo, assim, a cadeira vaga.

Finalmente, encerrando o longo e monotono expediente, o padre Arruda Camara pediu a inclusão em pauta do projeto que trata do reconhecimento dos efeitos civis do casamento religioso.

ACORDO INTERNACIONAL DO TRIGO

Anunciada a ordem do dia, o presidente inicia os trabalhos por um pedido de urgencia relativo ao projeto que aprova o acordo internacional do trigo, firmado em Washington, em março do corrente. O sr. Galeno Paranhos, que está, no momento, na presidencia da Comissão do Trigo, esclarece que o convenio é de grande interesse do país, pois, em virtude dele, o Brasil poderá importar dos países fornecedores — Estados Unidos e Canadá — 37.000 toneladas de trigo à granel, pelo preço de um cruzeiro e trinta centavos o quilo.

Ha um movimento para adiar a materia. O sr. Coelho Rodrigues propôe adiamento. O sr. Café Filho requer a providencia, até que seja ouvida a Comissão de Finanças. Esse requerimento é rejeitado. Como a urgencia já havia sido aprovada, passou-se à discussão do projeto. O sr. Pomar foi contra e o projeto foi aprovado. Mas, uma verificação registrou falta de numero e a casa passou à discussão do projeto que institui o dia de graça.

Dois oradores falaram sobre a materia. Os srs. Valfredo Gurgel, padre catolico e o sr. Guaraní Silveira, pastor protestante. Ambos ficaram a favor do projeto, vendo no mesmo a união dos cristãos, especialmente nestes dias em que o comunismo declara guerra aberta a todo o mundo cristão.

:o:

"VIMOS AO BRASIL EM MISSÃO DE AMIZADE"

CHEGOU AO RIO A MISSÃO ESPECIAL ITALIANA

RIO, 25 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital a missão especial italiana, enviada ao Brasil e demais países sulamericanos pelo governo da Italia, em viagem de confraternização. A missão é constituida dos senhores Giuseppe Brussacca, subsecretario de Estado das Relações Exteriores; Salvatore Aldizio, vice-presidente do Senado; e Federico Sensi, secretario.

A missão foi recebida no aeroporto do Galeão pelo introdutor diplomatico do Itamaratí, sr. Coelho Lisbôa, que apresentou as bôas vindas em nome do governo brasileiro e pelo embaixador da Italia, sr. Mario Augusto Martini, além de outras personalidades.

Momentos após o desembarque, o sr. Giuseppe Brussacca, falando à reportagem, declarou o seguinte:

— "Vimos ao Brasil e demais nações irmãs sulamericanas em missão de amizade e para agradecer-lhe a compreensão e solidariedade que nos demonstraram durante esta primeira fase da libertação da Italia da ditadura.

Sentimo-nos felizes com essa nossa visita ao Brasil, principalmente porque foi um país que se bateu corajosamente no sentido de assegurar a Italia uma paz justa. Queremos tambem expressar a nosas gratidão pela atitude amistosa do Brasil para com a Italia a proposito dos problemas relativos a Africa. Espero que a nossa visita constitua um passo a mais no incremento sempre maior da amizade sincera que une as nossas duas nações latinas".

O sr. Salvatore Aldizio tambem falou à reportagem dizendo, depois de confirmar as palavras do subsecretario:

"Esperamos que desta nossa visita aos paises sulamericanos e especialmente a esta grande nação, que é o Brasil, assinale uma etapa de colaboração ainda mais estreita entre os dois povos. Na Italia fizemos um grande esforço em prol da restauração mais rapida possivel do nosso país. Todos os estrangeiros que nos têm visitado vêm constatando esse verdadeiro milagre do restabelecimento em prazo curto realizado pelo povo italiano, apesar dos esforços visando deter essa restauração envidada por certos setores. O nosso país demonstrou uma vitalidade muito grande e ofereceu uma reação muito salutar. A situação tende sempre para a estabilidade e a melhoria das condições gerais".

Concluindo, o sr. Aldizio declarou ainda:

— "Temos esperança de que nossa missão de simpatia e cordialidade ao Brasil possa contribuir para o estreitamento do nosso intercambio e para o reinicio da imigração italiana para esta grande nação amiga, assim como em geral para intensificação das relações de amizade e da solidariedade entre os nossos povos".

QUOTAS DA UNIÃO DEVIDAS AOS MUNICIPIOS

Respondendo a um telegrama que lhe dirigiu o sr. Ulisses Guimarães, o sr. Cirilo Junior, presidente da Camara Federal declarou que a quota devida pela União aos municipios, corresponde a 10% do imposto sobre a renda e na importancia de Cr$ 34.590.938,00, já foi aprovado pela Camara, dependendo, apenas, do pronunciamento do Senado.

O sr. Ulisses Guimarães, solicitou, tambem, os bons oficios do sr. Nereu Ramos para que o projeto tivesse seu andamento apressado.

Deseja a Standard Oil entrar no negocio do petroleo brasileiro com a maioria de ações dos investimentos

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DAQUELA EMPRESA, RECEM-CHEGADO DOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 25 ("Correio") — Regressando de sua viagem aos Estados Unidos, o sr. Wingate N. Anderson, presidente da "Standard Oil of Brasil", voltou a falar à imprensa do Rio sobre a momentosa questão do petroleo brasileiro.

Em primeiro lugar retificou a sua declaração aos jornais novaiorquinos de que a area petrolifera do Brasil correspondia a 6 por cento da produção mundial.

— "Eu não disse — frisou ele — que a area em que existe o petroleo era de 6 por cento, mas sim, que o Brasil, no mapa mundi-geologico, tem seis por cento de area segmentaria — area que acumula o petroleo, ou melhor: que se presume deva ter petroleo, sendo que os Estados Unidos contam com 12 por cento dessa area".

Em seguida o sr. Andreson explicou porque a sua companhia desejaria reter 51 por cento das ações da empresa que se organizasse, no Brasil, para a exploração do seu petroleo, caso as nossas leis a respeito fossem mais liberais para com o capital estrangeiro.

— "A Standard Oil of Brasil" — afirmou, estaria disposta a entrar nos trabalhos da refinaria se lhe fosse permitido orienta-los, devido a sua grande experiencia no assunto. Não é que subestime a capacidade dos técnicos brasileiros, manifestada em todos os setores da inteligencia. No que tangem ao petroleo, porem, ainda devido a não existir no país essa industria, ha necessidade de um grande treinamento do pessoal. Este, preparado, tudo correrá normalmente. A prova temo-la aqui mesmo na Standard Oil, que possui três mil brasileiros contra apenas vinte e poucos americanos, no seu serviço, hoje perfeitamente treinados na parte que se refere à distribuição e venda do produto, grande numero deles ocupando lugares de responsabilidade. A companhia para exploração do petroleo nacional a ser formada, deve aproveitar elementos brasileiros, e, em consequencia da nossa já mencionada experiencia, desejariamos participar com a maioria dos investimentos".

LIVRE COMPETIÇÃO

RIO, 25 ("Correio") — Tambem o sr. Maurice Johson, que substituirá brevemente o sr. Wingath Anderson na presidencia da "Standard Oil of Brasil", acha que o petroleo brasileiro deve ser explorado pela livre competição, como no seu país.

— "Penso que para o petroleo devia haver livre competição, que dá resultados apreciaveis" — disse ele, e exemplificou:

— "Basta dizer que nos Estados Unidos existem 34.000 empresas particulares que exploram o negocio do petroleo. Ha lugar para todos, concluiu o sr. Johnson — sem constituir monopolio deste ou daquele".

DEPOIMENTO DO GEN. CARLOS BARRETO SOBRE OS GRUPOS CONCESSIONARIOS DAS REFINARIAS DE PETROLEO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Sobre os comentarios surgidos pelo fato das firmas concessionarias das refinarias de petroleo terem pedido financiamento ao Banco do Brasil, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, fez as seguintes declarações:

"O Conselho Nacional de Petroleo, quando outorgou concessões àqueles dois grupos, fê-lo depois de estudar as condições financeiras dos concessionarios e julgou-os idoneos. Se eles agora estão se socorrendo de uma instituição bancaria, seja o Banco do Brasil ou outro qualquer, é assunto que não está na alçada do Conselho interferir. A par das vantagens conferidas, as concessões previam que as empresas teriam que aplicar no negociar seu capital privado.

A este respeito disse o general João Carlos:

"Já afirmei que a concessão foi dada na base da idoneidade financeira. Se ouve modificações de recursos, posteriormente, ou se as mesmas empresas furtam-se a empregar o capital privado, isto é assunto que não nos afeta".

ASSINATURA DO CONTRATO

RIO, 25 (ASAPRESS) — Estava marcada para amanhã a cerimonia solene de assinatura do contrato para construção de uma refinaria de 45 mil barris diarios, na séde do Conselho Nacional do Petroleo. Entretanto a cerimonia será adiada, pois não ficaram concluidos os documentos, segundo informações, dadas pelo general João Carlos Barreto, presidente do C N. P., esperando mesmo que o ato se realize ainda esta semana.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 25 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Agravo de instrumentos:

13.985 — São Paulo — Agravante Francisco Laurindo dos Santos; agravada, Leão Bichuiski e Filho. Negaram provimento.

13.991 — São Paulo — Agravante Conde Luiz Eduardo Matarazzo; agravado, Rolando Pierri. Idem, idem.

13.992 — São Paulo — Agravantes Jesus Vila Nova Vidal. Agravados Osmar Figueiredo e outros. Idem, idem.

Recursos extraordinarios:

14.878 — São Paulo — Recorrente Fazenda do Estado: recorrido Sociedade de Exportadora Carioca Limitada. Não tomaram conhecimento.

14.944 — São Paulo — Recorrente, Cia. Paulista de Estradas de Ferro S.A.: recorrida Prefeitura Municipal de Limeira. Idem, idem.

15.185 — São Paulo — Recorrentes Julio Domingos Claro e outros: recorrido, Joaquim de Toledo. Idem, idem.

15.272 — São Paulo — Recorrente Luzanira Leite Mendes; recorrido Francelina Leite Ribeiro. Tomaram conhecimento do recurso e deram-lhe provimento, contra os votos dos srs. Afranio Costa e presidente.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

PRECIPITAM-SE OS ACONTECIMENTOS EM S. BERNARDO DO CAMPO

Nosso ponto de vista a respeito do que estava acontecendo, até anteontem, em São Bernardo do Campo, é conhecido. Sempre achamos que atuação dos grupos politicos do vizinho municipio estava depondo contra os foros de civilização de nosso Estado que é dono de uma das mais belas tradições civicas e politicas do Brasil.

Dissemos até anteontem, porque os acontecimentos ali se precipitaram. E' bem verdade que a noticia das ocorrencias estaria melhor em outro local desta folha, em meio às noticias puramente policiais.

A ASSEMBLÉIA NÃO ESTA' ISENTA DE CULPA

Acontece, entretanto, que o crime perpetrado no vizinho burgo já era mais ou menos esperado, dada a exacerbação de animos existentes entre os dois grupos politicos que se combatem, por todas as formas e por todos os meios.

Ainda ha dias, na Assembléia Legislativa, um dos dirigentes politicos teve oportunidade de declarar, alto e bom som, na sala do café, para quem quisesse ouvir, que na primeira reunião de uma das Camaras "o pau iria comer..."

Impossibilitados de chegar a um acordo, os chefes dos grupos resolvem, então, lançar mão da violencia e um dos vereadores foi baleado e esfaqueado, como se estivessemos em pleno sertão, onde a lei é a faca e o revolver, onde o bom senso, a educação e o respeito pelo semelhante fossem simples figura de retorica, só conhecida dos pretensos civilizados.

Correu sangue nas ruas de São Bernardo do Campo. A sempre pacata, progressista e ordeira São Bernardo do Campo foi abalada pela tentativa de assassinato de um representante do povo.

Existem responsaveis pelo crime e eles devem ser, em breve, apontados à opinião publica. Esse crime, entretanto, simboliza bem a mentalidade de certos homens que formam no partido situacionista, partido de onde a disciplina fugiu, partido que só vê seus interesses mais imediatos, partido que é uma aglutinação de vontades e apetites insatisfeitos. Homens que atacam redações de jornais, que agridem jornalistas indefesos, que desafiam o Poder Legislativo e promovem arruaças bem à frente da sede da Assembléia, tudo ficando como se nada tivesse acontecido.

Mas, de tudo quanto tem acontecido em São Bernardo do Campo, não está inteiramente isenta de culpa, a Assembléia Legislativa.

A Lei Organica dos Muncipios, que é a chamada Constituição Municipal não prevê a cassação de mandatos dos vereadores. A Constituição de 9 de julho de 1947 prevê a intervenção nos municipios, apenas na letra "g" do artigo 21, mas essa intervenção só pode ser efetuada por dificuldades de ordem economica.

Diante dessa falha cabia à Assembléia, mesmo porque inumeras vezes já foi mostrada a deficiencia da legislação, introduzir, na Lei Organica dos Municipios as alterações capazes de solucionar, de vez, o caso de São Bernardo do Campo. Nada foi feito, nem sequer entrou em cogitação dos deputados. Tudo foi deixado como estava e a consequencia é essa hoje de todos conhecida: sangue nas ruas de São Bernardo do Campo.

SAIRA' O SR. ASDRUBAL CUNHA

Apesar de ter havido um começo de entendimento entre o prefeito Asdrubal Cunha e os dirigentes do partido situacionista, continuam circulando rumores sobre a saída do atual governador da cidade.

Ontem o sr. Lincoln Feliciano nos declarou que o motivo da saída do sr. Asdrubal Cunha se prende a um embargo na construção de um posto de gasolina situado na av. Ipiranga e que o prefeito manteve, contra a vontade de todos os elementos pessepistas.

Soubemos ainda que o nome que esteve em voga, nestes ultimos dias, para ocupar a prefeitura, foi o do sr. Miliet Filho, porém os dirigentes situacionistas querem a volta do sr. P. Lauro.

A situação continua em ponto morto, aguardando-se novos acontecimentos dentro em pouco.

PROJETO DE LEI 209

O sr. Rubens do Amaral devolveu, ontem, à Comissão de Finanças, o projeto de lei 209 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos, sendo entregue, em seguida, ao sr. Mario Beni, que deverá devolve-lo na proxima quarta-feira. O sr. Mario Beni é o ultimo dos integrantes da Comissão de Finanças com direito à vistas, por 48 horas, devendo, em seguida o sr. Luiz Liarte convocar uma reunião plenaria para debater, em definitivo, o momentoso problema, o que deve se dar até o fim desta semana.

RESPONDE O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA AO CHEFE DO EXECUTIVO

Ha dias noticiámos que o sr. Brasilio Machado Neto havia respondido ao governador a carta dirigida à Assembleia e na qual foram feitas diversas ponderações a respeito das dificuldades do erario publico, no caso de ser aprovado um aumento fóra da capacidade do Tesouro, aos funcionarios publicos. Demos, então, alguns detalhes da resposta do presidente da Assembleia e que na integra é a seguinte:

"São Paulo, 22 de julho de 1949.

Excelentissimo senhor doutor Ademar de Barros — Dignissimo Governador do Estado de S. Paulo.

Formulou vossa excelencia, em carta a mim dirigida, um apelo ao Poder Legislativo, a proposito do ultimo substitutivo apresentado ao Projeto de Lei n. 209, de 1949, indicando os possiveis reflexos sobre as finanças publicas de São Paulo, do acolhimento dessa proposição, que objetiva resolver o problema da melhoria de vencimentos dos funcionarios publicos.

Considera vossa excelencia, com as responsabilidades de executor da politica financeira do Estado, desproporcionada a tabela de majoração proposta nesse substitutivo.

Dei conhecimento imediato desse documento aos senhores lideres de varios partidos representados no Palacio 9 de Julho e transmiti-o ao plenario, pessoalmente, num testemunho da respeitosa atenção com que o Legislativo de São Paulo recebeu as considerações do chefe do Executivo paulista.

Visando mostrar, dentro do elevado proposito de servir a causa publica, a precaria situação do Tesouro, a carta de vossa excelencia chega-me às mãos no instante em que a Assembleia, defrontando-se com justas reivindicações do funcionalismo publico, examina, cuidadosamente, a proposta de vossa excelencia para resolver o problema, que a propria Mensagem considera de inadiavel solução.

As ponderações de vossa excelencia encontram em mim, como presidente da Assembleia Legislativa de S. Paulo, a ressonancia que as responsabilidades do meu cargo e atenção que sempre votei à nossa vida economica não poderiam deixar de provocar. Quando do exame da proposta orçamentaria para o ano corrente, procurei, no exercicio da presidencia da Comissão de Finanças e Orçamento, após considerar a situação deficitaria de São Paulo, contribuir para que fosse reduzida ao minimo indispensavel a Despesa Publica, pelo corte em muitas verbas e até pela extinção de orgãos que me pareciam desnecessarios.

Na atitude então assumida estavam implicitos os riscos da incompreensão e da critica injusta, aludidos tão oportunamente por vossa excelencia, e que tornam sempre espinhosa a missão dos homens publicos, nos momentos em que o desvelo pelo superior interesse coletivo deve deixa-los surdos às seduções da popularidade e inflexiveis em face da tarefa a cumprir.

Esse mesmo zelo, entretanto, é o dos membros do poder Legislativo. Já naquela circunstancia, acima mencionada, eles se orientaram em identico sentido, não só adotando uma politica de rigorosa compressão de despesa publica, como fugindo ao acrescimo da Receita, desde que os recursos a serem obtidos teriam de provir de novas sobrecargas na já tão onerada capacidade tributaria de nosso povo.

Não é possivel deixar de salientar ter sido a discriminação de rendas, no texto da Constituição de 1946, madrasta para com as unidades federativas, deixando-lhes, quase que exclusivamente, a facil mas perigosa utilização do Imposto de Vendas e Consignações, tornando assim mais delicada e ingrata a busca de recursos para ocorrer aos serviços de competencia dos Estados.

Acha-se agora a Assembleia, decorrido quase um ano da aprovação do orçamento vigente, em fase de rude dilema, dividida entre a consciencia da necessidade de se atender humanamente aos apelos do funcionalismo, colocado em posição inferior, até mesmo ao do municipio de São Paulo, e as exigencias do Erario, que precisa ser poupado de novos e certamente insuportaveis encargos.

Vossa excelencia bem sabe ser proprio do regime democratico o choque de ideias e o atrito de orientações. Nele, entretanto, o Parlamento propicia ambiente favoravel para que esses conflitos se resolvam, essas divergencias se ajustem, surgindo a lei do crivo de opiniões, tão caracteristico dos orgãos de deliberação coletiva.

Por isso, os projetos de lei traduzem, geralmente, em seu momento inicial, soma heterogenea de anseios como reflexos das multiplas realidades que eles visam a proteger e regular. A propria formação das Camaras, constituida de representantes dos mais variados matizes da opinião, incumbe-se, à medida que o estudo de determinada proposição se desenvolve, de subordina-la sempre ao interesse publico, desbastando-a dos excessos, defendendo-a dos erros, de tal sorte que, muita vez, o texto aprovado difere, no fundo e na forma, da iniciativa original.

A mim se me afigura que os autores do substitutivo a que v. exc. se refere, imaginaram, acolhendo da maneira como o fizeram os reclamos dos servidores do Estado, dar à Assembleia a oportunidade de legislar em consonancia com as possibilidades do Tesouro, tendo como ponto de partida as aspirações mais amplas daquela devotada classe.

Releva notar que integrantes de todas as bancadas são signatarios de emendas e outros substitutivos, fixando altos niveis de remuneração, o que documenta o desejo comum do Legislativo de acudir ao funcionalismo, desejo a que não se exime nenhum dos partidos representados nesta casa.

Diz-me, todavia, a experiencia adquirida no convivio de meus nobres pares, que a Assembleia encontrará a formula de conciliar as humanas reivindicações dos servidores publicos, com os imperativos da atual conjuntura economica e financeira do Estado de São Paulo.

Nessa convicção, julgo podermos todos aguardar, com confiança, a criteriosa e competente analise do Projeto de Lei n. 209, a que ora procede a douta Comissão de Finanças e Orçamento, e as discussões regimentais que precederão à promulgação da lei.

O patriotico apelo de v. exc. recebo-o com grande honra e apreço. Ele nos encontra, aos senhores deputados e a mim, em identica atitude zelosos do bem comum e preocupados em não desmerecer as tradições do Parlamento paulista.

Renovo a v. exc. os meus protestes de alta estima e especial consideração".

INVICTA — MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

Tentarão os srs. Nereu Ramos e Prado Kelly superar as controversias surgidas à ultima hora entre P.S.D. e U.D.N.

Razões do alheiamento do sr. José Americo — Teria sido cometida ao gen. Paim a missão de cindir o P. S. D. gaucho

RIO, 25 ("Correio") — Segundo se deduz do noticiario politico de hoje, e dos rumores captados pela nossa reportagem, no Senado, ter-se-ia verificado, à ultima hora, um impasse nas conversações politicas, particularmente entre o P. S. D. e a U. D. N. O partido majoritario já se teria manifestado francamente pela aplicação, "in totum", da formula Jobin, ou seja pela participação plena e efetiva das agremiações partidarias alheias ao acordo em vigor, na concepção de um congraçamento geral para a campanha sucessoria.

A U. D. N., porém, reluta em reconhecer essa tese. Conceder-lhe-ia apenas a hipotese de consultas às referidas agremiações quando necessario, sem prejuizo das deliberações do trio P. S. D.-U. D. N.- P. R.

Aguardam-se, todavia, novos entendimentos entre os srs. Nereu Ramos e Prado Kelly, para um ultimo esforço no sentido de se eliminarem as controversias que ameaçam de subito o bom termo das longas e trabalhosas conversações até aqui empreendidas.

EXPLICA O SR. JOSE' AMERICO O SEU ALHEIAMENTO ÀS REUNIÕES DA U. D. N.

RIO, 25 ("Correio") — Tem causado estranheza à reportagem politica o alheiamento do senador José Americo dos entendimentos politicos do seu partido com os demais participantes do acordo dos três. Sabedores de que o representante paraibano no Senado se teria recusado a participar da reunião de sabado, do diretorio da U. D. N., apesar de especial e insistentemente convidado, os jornalistas procuraram-no, hoje, e dele ouviram as seguintes explicações:

— "Desde algum tempo, dedicados amigos e correligionarios vinham insistindo comigo a fim de que eu participasse das reuniões da diretoria nacional de meu partido. Recusei-me a aceitar a sugestão desde que não pertenço àquele orgão, não ravendo, portanto, razão para minha presença em suas reuniões, interferindo, indevidamente, como me parece, nas respectivas deliberações. Nesse, como em outros assuntos, de carater politico, a minha atitude costuma ser aquela ditada pelo meu passado e minha consciencia, e não uma resultante de injuções. Ao meu prezado e iminente amigo, deputado Prado Kelly, fiz sentir, com sinceridade e franqueza, meu ponto de vista. Ele, aliás, insistiu pelo meu comparecimento, porem achei que não me era possivel aceitar seu honroso convite, pelos motivos declinados antes. Aí, a razão por que não tomarei parte nas reuniões do diretorio federal do meu partido."

CINDIR O P. S. D. GAUCHO, SERIA A MISSÃO DO GAL. PAIM

RIO, 25 ("Correio") — Defrontando-se, no Senado, com uma personalidade politica de projeção, a nossa reportagem ali credenciada ouviu da mesma que a presença do gal. Paim Filho nesta Capital se deve a um chamado do alto.

O procer pessedista gaucho deverá conduzir aos pagos a missão de cindir o P. S. D., ali, e tomar a si a ala tresmalhada do comando do governador Jobin. Em recompensa por esse serviço, passará o gal. Paim Filho a indicar todas as nomeações federais a serem feitas futuramente em seu Estado.

Resta saber — frizou nosso confidente — se o Paim cairá nessa esparrela, pois tudo leva a crer que se tal se der, ele não encontrará, no Rio Grande do Sul, quem lhe carregue as malas de viagem...

ENTREVISTAR-SE-ÃO HOJE OS SRS. PRADO KELLY E ARTUR BERNARDES

RIO, 25 (Asapress) — Informa-se que o sr. Prado Kelly deve se avistar com o sr. Nereu Ramos e Artur Bernardes a proposito dos entendimentos politicos que vêm realizando. O encontro não será realizado amanhã, porque o sr. Prado Kelly vai assistir a uma festa aviatoria em Santa Cruz e somente depois das 14 horas estará de volta.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCICIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
11.o — PARI CANINDE'	25-7-49	23- 9-49
12.o — BELEM	25-7-49	23- 9-49
13.o — VILA PRUDENTE — VILA ZELINA	25-7-49	23- 9-49
14.o — IPIRANGA	25-7-49	23- 9-49
15.o — VILA MARIANA	26-7-49	24- 9-49
16.o — JARDIM PAULISTA — ITAIM	26-7-49	24- 9-49
17.o — JARDIM AMERICA — JARDIM EUROPA	26-7-49	24- 9-49
18.o — PERDIZES — VILA POMPEIA	29-7-49	27-10-49
19.o — CASA VERDE — PARQUE PERUCHE	29-7-49	27-10-49
20.o — SANT'ANA	2-8-49	31-10-49
21.o — PENHA	2-8-49	31-10-49
22.o — TATUAPE'	5-8-49	3-11-49
23.o — BOSQUE DA SAUDE	9-8-49	7-11-49
24.o — INDIANOPOLIS	10-8-49	9-11-49
27.o — BUTANTÃ	11-8-49	11-11-49
28.o — LAPA	11-11-49	11-11-49
29.o — FREGUESIA DO O'	18-8-49	16-11-49
30.o — TUCURUVI	18-8-49	16-11-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à rua Libero Badaró n. 462, 2.o andar, pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à rua de São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas, nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos.

1.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S. A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

10.o — BOA VISTA Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).

11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil).

12.o — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).

13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Salles S. A.).

14.o — PAULA SOUZA — Rua Paula Souza n. 231 (Agencia do Banco Itaú S. A.).

15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S. A.).

16.o — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, esq. José Paulino (Agencia do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

Dois velhos diagnosticos historicos

ALMEIDA MAGALHÃES

(DIRETOR DA CASA DE EUCLIDES DA CUNHA)

Psiquiatra filosofo do seculo passado, que foi tambem frenologista e politico, costumava, nas horas de lazer, entregar-se às dificeis e cansativas investigações historicas, focalizando-as de preferencia e estudando-as à luz da patologia mental.

O genero está muito em moda ainda hoje.

Aquele afamado medico que não publicara até então a sua "Physiologie de la Pensée", desanimado das curiosidades da loucura de sua época, vendo desertos de casos novos os hospicios de Paris, volta-se para o preterito, sonda-o com olhos inquisitoriais, e, lá longe, nos tempos ante-cristãos, na Hélade dos oraculos e da inspiração sobrenatural, encontra um individuo, perambulando na aplicação aos circunstantes de seus processos de maieutica e ironia.

Toma-lhe o braço autoritariamente e submete-o a interrogatorios em regra. Nas suas respostas o desconhecido afirma que viera para salvar a Grecia e que se comunicava com um genio inspirador. O medico não se conteve e bradou na noite dos tempos: "És um alucinado! O teu lugar é no hospital!"

Depois meteu-se no gabinete de estudo. Consultou Plutarco e outros. Escreveu alguma coisa, foi a uma tipografia e saiu de lá com um livro na mão: — "Du Démon de Socrate".

Lélut, o grande e celebre Lélut, uma das glorias da medicina francesa do seu tempo, apresentava Socrates, aos seus contemporaneos, como sendo um homem que estaria entregue aos seus cuidados de alienista se, por acaso, tivesse vivido na Grecia naquele periodo socratico.

Sem a pretensão de querer arrancar Socrates às mãos da psiquiatria, e muito menos com o intuito de contraditar o estudo do medico francês, ponderamos todavia que os metodos empregados por Lélut, no diagnostico do filosofo, não foram por certo os mesmos que sua capacidade profissional usava na clinica de molestias mentais e nervosas de Paris.

Se a aplicação da medicina à historia, tão preconizada por Littré, tem subministrado à curiosidade literaria, mais do que à cientifica, alguns trabalhos interessantes, não se deve contudo supor serem todas as tentativas nesse sentido exatas e representarem a expressão da verdade medica.

O diagnostico de Lélut está baseado em dois fatos: a comunicação misteriosa de Socrates com um genio ou um demonio e o extase de que era às vezes acometido, conforme algumas narrativas. Nada mais. Nem exame somatico, nem psiquico, nem informações capazes de substituirem o interrogatorio indispensavel em tais casos, nem tão pouco anamnese.

"Du Démon de Socrate", a despeito de tudo, fez sucesso e fez carreira. Littré aplaudiu-o, com a auoridade de que gozava ao tempo, e Lélut teve estimulo bastante para, dez anos mais tarde, botar em camisa de força outro sabio e filosofo, agora do seculo XVII.

"L'Amulette de Pascal" foi escrito com o mesmo escopo do livro precedente.

Quando Pascal morreu encontraram costurado no interior de sua roupa um papel que o filoso tinha o cuidado supersticioso de repregar em cada veste que mudava. Era uma especie de oração, um talisman ou amuleto, que aliás muita gente que nunca ouviu falar de filosofia nem é considerada doente, traz consigo. Além de tudo, dizem, Pascal via fogo e possuia dentro de si um fogo mais intenso a arder: — a sua fé, a grande fé pascaliana.

Ora um homem nestas condições só podia ser um candidato a uma casa de saude, um alucinado. "L'Amulette de Pascal", assim no-lo apresenta.

O diagnostico do caso do autor das "Pensées", posto que conte com mais elementos do que o de Socrates, está, entretanto, malignado dos mesmos vicios e defeitos.

Até os leigos sabem dos obstaculos a vencer em diagnosticos semelhantes da clinica, em que o medico está em contato com o paciente. Que não se dirá dessa clinica historica, retrospectiva?

Henrique Roxo depois de encarecer os dados anamnesticos, ensina que o exame para ser completo é necessario captar a simpatia do doente, a fim, de "que ele se expanda e descreva todo o delirio, as alucinações que tem. Então se deve deixar que ele fale".

Fazer em tais casos diagnosticos por informações senão duvidosas pelo menos suspeitas, é diagnosticar sobre dados supositicios, criados, muita vez, pela propria imaginação de quem diagnostica.

Se a clinica quotidiana se arma de todas as precauções indispensaveis, ela que vê, apalpa, sente e compreende o doente, em toda a sintomatologia com que se apresenta, e se mesmo assim ainda se mantém em prudente reserva, nas suas conclusões, convenhamos que diagnosticos como os "Du Démon de Socrate" e de "L'Amulette de Pascal" não constituem resultados positivos ou cientificos, e servem apenas como curiosidades literarias e eruditas, embora muito estimaveis pela fama do medico e majestade olimpica dos doentes.

LAVOURA E INDUSTRIA

Durante muitos anos difundiu-se, e ganhou corpo, o conceito de que lavoura e industria são duas forças em conflito. Ou pelo menos que as contradições entre a economia agraria e a economia industrial jamais poderiam ser sanadas, mercê de um sentimento de colaboração efetiva capaz de eliminar todas as diferenças porventura subsistentes entre as duas formas de produção.

Tudo indica que à II Conferencia das Classes Produtoras de Araxá vai caber o papel, sem duvida relevantissimo, de destruir esse velho tabú. Industriais e lavradores ali reunidos reforçam os entendimentos que de longa data se vinham processando para a harmonização dos interesses de um e outro setor da economia nacional, que se nunca estiveram francamente desavindos, nunca tinham tido a oportunidade de colocar seus problemas comuns na tela da discussão ampla e esclarecedora.

Os erros que teimaram em adquirir foros de cidade, entre alguns elementos pouco apercebidos desse problema, consistia primordialmente em atribuir à industria uma autonomia plena sobre as forças do campo. Houve quem achasse possivel a industrialização de um país, sem que, paralelamente, se procurasse desenvolver em bases solidas e cientificas a sua produção agropecuaria. Razões não faltavam a abonar esse ponto de vista. Com o crescimento vertiginoso das nossas cidades e metropoles, aumentando nelas o numero de consumidores dos produtos industriais, houve um surto momentaneo da riqueza fabril. O tempo se incumbiria, entretanto, de destruir esse conceito, pois o afluxo dos trabalhadores rurais para os grandes centros, dando-lhes maiores possibilidades aquisitivas, não anulou o setor rural. Uma tal concepção veio a apresentar seus pontos fracos dentro de um periodo muito mais breve do que se podia imaginar.

Senão, vejamos.

Com o exodo calamitoso, cujas consequencias nunca deixamos de apontar aqui, perdeu triplicemente a industria os seus elementos basilares: primeiro, entrou de minguar a fonte de materias primas que está no campo; segundo, sobreveio o encarecimento dos generos de consumo forçado, exigindo a alta constante dos salarios industriais; terceiro, tornou-se alarmante o enfraquecimento da zona rural, com o seu poder de compra em descensão continua.

Ora, não estando a nossa industria, por motivos que facilmente se compreendem, em condições de obter novos mercados no exterior, antes tendo ela perdido, para os concorrentes melhor aparelhados, os poucos escoadouros que haviamos conquistado durante a guerra, terá de voltar-se para dentro do territorio nacional. Aliás, a ampliação do mercado interno constitui, de longa data, uma das preocupações de todos os estudiosos da nossa incipiente economia.

Sempre, porém, que esses estudiosos, e os nossos proprios industriais, se voltam para essa face do grave problema, a impressão é a mais desoladora possivel. Se de um lado vemos as cidades manufatureiras submetidas a uma constante revisão de sua tecnica de produção, anexando novas maquinas para tornar ainda mais barato o custo unitario dos produtos, de outro lado a paisagem agropecuaria é a mais triste, a mais deploravel que se possa conceber. O atraso dos metodos de cultivo da terra e exploração dos rebanhos, a lavoura predatoria com o seu cortejo tragico de consequencias, que vai da erosão devastadora às pragas endemicas, bem como a ausencia de processos rigorosamente cientificos para tornar lucrativo o trabalho do campo, geraram, como não podiam deixar de gerar, o empobrecimento cada vez mais acentuado dos agricultores. Nestas condições, a lavoura vai perdendo, ano a ano, a sua capacidade aquisitiva, e não é preciso pôr aqui em evidencia o que isso representa para a economia industrial.

Colocada a questão nesses termos, verifica-se que a solução não pode mais ser protelada e que seus dados nada têm de complexos. Para que a industria possa progredir, terá de aliar-se à agricultura, pois seus interesses são comuns. Uma solidariedade mais profunda e compreensiva entre um e outro setor, deixou de ser uma utopia. Nem faltam exemplos fecundos a respeito entre os povos mais adiantados. Na America do Norte, longe da lavoura entrar em choque com as forças da industria, recebeu desta um poderoso influxo. Já não ha lugar no mundo para a nitida separação entre industriais e lavradores; ao contrario, o que se tem em mira é a sua solidarização com resultados reciprocamente beneficos, pela contribuição que a industria leva aos agricultores ao lhes proporcionar recursos tecnicos capazes de equipara-los no mesmo grau de eficiencia, portanto de riqueza.

Um caso bastante ilustrativo pode ser colhido aqui mesmo em São Paulo. O desenvolvimento da cultura de tomates em Monte Alto, imediatamente estimulou a industrialização local desse produto da lavoura. Por causa disso, as terras naquele municipio passaram a valer cinco vezes mais, sem entretanto haver o aumento de preço do tomate, pois outrora perdiam-se centenas de toneladas por falta de transporte, o que suscitava a ganancia dos atravessadores.

Na Conferencia do Araxá, os delegados da Federação das Industrias apresentarão teses sobre esse problema, que vão imprimir novo rumo às relações entre as atividades agricola e industrial, dadas até aqui como irredutivelmente antagonicas.

UM DISCO...

PROF. ALFREDO GOMES

(Para o CORREIO PAULISTANO)

Uma noticia impertinente, irreverente ou jocosa é capaz de se infiltrar até mesmo nas paginas de um orgão respeitoso, de alvas cãs e semblante severo, como o vovô da imprensa paulista. Dentro de sua sisudez, de sua super-gravidade, de uma austeridade que lhe denuncia a vasta experiencia de quase um seculo de existencia, o provecto "Correio" acolheu informação de carater anedotico que, porem, nada tem de anedota. Apenas isto: o Brasil far-se-á representar no proximo Congresso Indigenista Interamericano, a reunir-se em Cuszco, Peru', por... um disco.

Não póde o Tesouro Nacional, o "depauperado" Tesouro Nacional que, segundo um ex-ministro anda a pedir que o ajudem... para que não o carreguem às costas..., acudir com a verba necessaria a fim de que o prof. Boaventura Cunha, descendente de indios do Araguaia e, agora ilustre catedratico do Pedro II, pudesse comparecer em carne e osso ao referido certame. Possivelmente, não desejando o prof. Cunha fazer dinheiro a custa de suas roupas e participar do Congresso dentro de rigorosa ultima moda da "tanga", preferiu tambem que se não fizesse sentida a ausencia do Brasil, afinal de historias um dos maiores centros incolas da America nos primeiros seculos de colonização.

Hoje, não se dirá o mesmo, pois que rareiam os pobres selvicolas. Alguns já contaminados pela sifilização branca, isto é, (perdoem-nos o "lapso") pela civilização branca, andam a exibir apodrecidas aparencias indigenas de que fazem comercio com falsos objetos fabricados com os recursos atuais da produção em serie. Outros, mais ajuizados, fogem ao contato do branco como o diabo da cruz. Escondem-se no Roncador. São os valentes xavantes, simbolos vivos do "movimento de resistencia".

Já "conheceram" os brancos e tiveram "boas" provas de sua doçura, piedade e fraterno amor... Querem paz e só a podem encontrar se isolados. Os brancos, entretanto, são teimosos, e um dia, para azar dos xavantes e dos ultimos legitimos descendentes dos antigos e precabralinos povos indigenas, terão que se "integrar" em uma nova civilização, a civilização que tudo constroi e tudo destroi, a que o homem criou para servi-lo e escraviza-lo.

Ignoramos se o disco gravado pelo prof. Cunha trata destes complicados assuntos. Podemos, contudo, adiantar, que, embora indigena o seu ilustre autor, em vez de proferir o discurso oficialmente proferido em nome do Brasil em uma das trezentas e poucas linguas que o prof. Chestemir Loutopka identificou ou no "classico" Abanheenga, fê-lo em francês, purissimo francês, mesmo porque os delegados presentes ao certame estão mais aptos a entender o doce idioma de Bossuet do que as guturais expressões de um bororó ou de um tupi. Mas, evidentemente, não deixará de ter graça o supremo momento em que o presidente do Congresso, envergando solenissimo "smocking", proferiu as sacramentais palavras: "Tem a palavra, o mui ilustre representante do Brasil", e ante os olhares da assistencia um funcionario ou um solicito congressista correrá à vitrola, dar-lhe-á corda e... um disco rodará... em nome do Brasil.

Provavelmente, a derradeira volta do disco será saudada com entusiasticas palmas que colocarão em grande relevo o justo prestigio desfrutado por esta grande nação americana. Depois, será o representante do Brasil embrulhado, isto é, o disco será carinhosamente guardado coberto por papel e depositado em algum canto de uma discoteca, como a "raridade" do seculo: "o disco que representou uma potencia sul-americana"...

Corre por aí uma anedota, esta, na verdade, é uma anedota, e não um disco... que merece ser lembrada porque bem se aplica ao caso. Possivelmente, quase todos a conheçam. Trata-se do famoso Congresso do Elefante reunido em Paris. Um dos muitos congressos que tiveram como tema central de suas cogitações o calmo e amavel paquiderme. Num deles o Brasil, compareceu efetivamente. Isto foi antes de 1930, quando havia verba e o nosos país podia receber, sem deslustre altas personalidades estrangeiras, e enviar magnificas embaixadas ao estrangeiro, retribuindo as visitas. Nesse certame, tomaram parte numerosos paises que levaram curiosas e valiosissimas contribuições. O Brasil, havendo recebido o convite um mês antes de se reunir o congresso (quase ia... sendo esquecido) póde em vinte dias concorrer com vistoso trabalho intitulado "Tratado sobre o Elefante" condensando numerosos relatorios de tratadores de elefantes dos diversos circos de animais então percorrendo o país.

Os franceses, amigos da sintese, e promotores do Congresso, tres meses antes já haviam preparado seu "Précis sur lélephant". Os alemães, convidados pela Comissão Executiva começaram por protestar contra a exiguidade do tempo, mas acabaram comparecendo apresentando aos demais delegados um "plano" para execução futura de um trabalho em cincoenta volumes sobre as cartilagens do pavilhão auricular esquerdo do discutido paquiderme.

Não é este, porém, o Congresso que mais nos interesse. Queremos referir-nos a outro celebrado em ano que não conseguimos precisar com certeza. Foi um certame tão grande quanto o animal que dele era objeto. Chegou a ser qualificado "monstruoso", mas dele não participou diretamente o Brasil, nem mesmo por disco, porque este genial ideia demandaria alguns "curtos periodos" para germinar.

A Alemanhã contribuiu com monumental obra em alentados volumes intitulada: "Introdução ao Estudo do Sistema Nervoso do Elefante"; a Inglaterra concorreu com a tese: "O Elefante e o Comercio"; a Italia, "O Elefante e o Canto"; a França, "O Elefante e o Amor"; a Russia: "O Elefante e o Coletivismo"; Portugal, "O Elefante e o Fado"; a Espanha: "O Eelefante e a Castanhola"; os Estados Unidos: "O Elefante e a Industria". O Brasil:... Com o Brasil, a coisa foi assim: recebido o convite, providenciou o Itamarati a devida comunicação aos orgãos competentes para que se escolhesse a embaixada que representaria o nosso país.

Selecionados os candidatos que atingiram algumas centenas, constituiu-se a delegação integrada por etnologos, historiadores, filologos e um ou dois cidadãos que já tinham ouvido falar de elefantes. Mas aconteceu, o que recentemente impossibilitou a ida do prof. Boaventura Cunha ao Peru: a crucial falta de verba. Nessa agonia criada pela procura e inutil encontro da anseiada verba transcorreram os dias que aproximaram a instalação do Congresso. Pensou até o ultimo momento que, obtidos os recursos, embarcaria a representação nacional pelo primeiro "clipper" da carreira internacional. Tudo, entretanto, malogrou. Chegou o dia da abertura do Congresso e a delegação ainda se encontrava no Brasil. Aproximou-se a hora da abertura dos trabalhos. Seriam, provavelmente, três horas da tarde, quando o presidente da delegação que se ralava de desgosto, proferiu o conhecido "Eureka" salvou a patria de um abalo no que dizia respeito a assuntos de elefante, passando o seguinte telegrama: "Congresso Elefante — Paris — Urgentissimo — Delegação brasileira impossibilitada comparecer falta verba, sauda congressistas e não querendo deixar de contribuir exito certame, comunica vivamente emocionada que hoje no Brasil deu o elefante. Saudações."

Desconhecemos o efeito causado por esta notavel contribuição...

NOTAS & COMENTARIOS

FALHAS DO SISTEMA ELEITORAL

A Justiça Eleitoral, ao que se noticia, vai mandar submeter a prova de alfabetização um ou dois vereadores de um municipio proximo da capital, os quais, segundo denuncia levada ao Tribunal, não estão à altura do mandato a eles conferido, pois nem sabem ler e escrever. De eleitores analfabetos já teve o publico ciencia, sendo inumeros deles chamados a comprovar seu grau de conhecimentos perante os juizes competentes. Causa estranheza, entretanto, que haja cidadãos guindados a cargos eletivos ignorando até mesmo a cartilha.

O caso se torna mais ainda estranhavel se considerarmos que esses elementos, além de votados, foram tambem votantes; e para o exercicio do voto, deveriam ter demonstrado que sabiam manejar a pena, pois não poderiam ter recebido a sobrecarta, no ato da eleição, sem antes assinarem a respectiva lista na presença dos mesarios. Ao mesmo tempo, sua assinatura deve ter constado do titulo eleitoral e da caderneta de identidade. Já seria dificil, nessas condições, passar despercebido o analfabetismo dos cidadãos em apreço.

Mas, não é só isso. Num municipio pequeno, os candidatos são, inegavelmente, cidadãos conhecidos, muito mais do que numa cidade grande, e sabe-se quais são os iletrados e quais os recomendaveis à primeira vista pelo talento e capacidade de trabalho. Os vereadores citados, portanto, não teriam sido incluidos na chapa partidaria sob cuja legenda concorreram ao pleito sem que sobre seus meritos devidamente se certificassem os responsaveis por essa inclusão.

Posta a questão nestes termos, quem deve ser responsabilizado pela eleição dos vereadores tidos como analfabetos é o proprio Tribunal Eleitoral que registrou a lista partidaria, reconheceu e diplomou os eleitos, dando-os como capacitados para o exercicio do mandato.

De qualquer modo, urge uma revisão no sistema eleitoral vigente, a fim de poupar ao povo novas decepções como essa e tambem para tornar mais viavel a escolha de candidatos realmente capazes e dignos da confiança popular.

Como está, não é possivel esperar a regeneração politica do país como é desejo dos verdadeiros democratas. Pois não tivemos, nas eleições federais, o caso do deputado que foi chamado a ocupar uma cadeira na Camara sem haver recebido um unico voto nas urnas? E o exemplo do sr. Barreto Pinto, levado ao Palacio Tiradentes por apenas 400 votos? E temos, ainda, o episodio burlesco da eleição do atual governador paulista, que deve sua vitoria aos votos dos partidarios de Moscou, não podendo porisso dizer que representa nos Campos Eliseos a expressão da vontade da maioria legitima do povo de S. Paulo, uma vez que os comunistas foram considerados fora da lei...

O momento é oportuno para uma reforma em regra da lei eleitoral, em defesa do regime e da pureza dos processos de seleção dos candidatos.

—o—

O governador do Estado promulgou a lei 364 concedendo, sem onus para o Estado, salas de Grupos Escolares para funcionamento, em periodo noturno, dos cursos da Universidade do Ar.

A LITERATURA FESCENINA

Há dias, em Porto Alegre, quando uma companhia de comediantes levava a peça existencialista "Prostituta respeitosa", um grupo de pessoas tentou impedir que a representação prosseguisse, por considera-la imoral. Houve, então, em consequencia, um sururú tremendo.

Seria, entretanto, facil evita-lo. Bastaria que não houvesse publico para a representação. Estamos diante de um novo aspecto da questão da literatura fescenina, tão combatida ultimamente. Tal combate, porém, não pode nem deve revestir carater violento, sob pena de aplicarmos ao mal uma terapeutica sintomatica, absolutamente inoperante.

Em seu estudo sobre Julio Ribeiro, apresentado sob a forma de conferencia, em 1939, Hello de Sousa escreveu o seguinte: — "Poder-se-ia objetar que não há, nem houve nunca, estritamente falando, literatura impudica ou imoral. Ainda não há muito, em formosa oração proferida ao tomar posse de sua cadeira no maior cenaculo intelectual do país, a Academia Brasileira de Letras, Mucio Leão discordava corajosamente dos que pensam como Pujol. Ninguem publicaria paginas licenciosas, realmente tais, se para elas não achasse leitores. Imoral, portanto, será, antes, a sociedade, que proporciona ganho e estimulo aos compositores de cenas lubricas, lhes consome a produção e faz, por isso mesmo, que ela cresça e se multiplique. Aliás, esta tese, assim expressa, acha-se em consonancia com o velho e insubstituivel conceito de De Bonald, que definiu a literatura como sendo a expressão da sociedade".

Realmente. O combate à má literatura deveria ser substituido por um combate aos vicios elegantes da sociedade moderna, dos quais aquela é uma especie de exteriorização. Se reeducado moralmente, se imbuido dos principios norteadores da bôa conduta e penetrado da palavra evangelica, o homem veria a literatura impudica desaparecer como por encanto, do mesmo modo que as peças imorais deixariam de ser representadas nos teatros.

O que não se compreende é que se queira proibir policialmente a publicação de livros pornograficos e se tente impedir com violencia a representação teatral de uma peça de Sartre.

—o—

O chefe do Executivo promulgou ontem a lei dispondo sobre isenção do imposto de transmissão de propriedades "causa-mortis" no legado instituido pelo dr. Fabio de Sá Barreto.

—o—

Foi ontem promulgada pelo governador do Estado a lei que considera de utilidade publica a Sociedade Anita Garibaldi, de Itatiba.

—o—

Foi exonerado, a pedido, das funções de membro da Comissão Estadual de Preços de São Paulo o sr. Cassio de Toledo Leite.

O USO DO CACHIMBO...

Repare o leitor na conduta de certos outubristas: — tendo permanecido agarrados a posições de relevo, apesar da queda do morubixaba fronteiriço, mantiveram-se fieis ao principio discricionario, dentro do qual se lhes processou a formação politica. São ditatorialistas por educação, ou antes por habito, e daí estarem supondo que ainda subsiste no Brasil aquele mesmo ambiente que propiciou a tirania, a corrida aos cargos publicos, a germinação do filhotismo ou da politica de favores, como tambem é chamada. Esta gente não vê que evoluimos para a democracia, isto é, que retomamos o ritmo democratico de vida interrompido em 1930 por hordas aventureiras e inconscientes, a que se misturaram (valha a verdade), pessoas de bôa fé, hoje profundamente decepcionadas e lamentando o equivoco do outubrismo, que apeou do poder um cidadão eleito na forma exata da Constituição, substituindo-o por um regulo como não se vê igual em toda a historia africana.

O Brasil, portanto, está precisando, segundo nos parece, de educação politica, a fim de que se redemocratize cem por cento. Por sinal que não é facil o trabalho a empreender neste sentido, já que se trata de modificar um habito enraizado em certas camadas — o habito do individualismo autoritario, do unipessoalismo, do desprezo pela liberdade humana.

Dostoievski definiu o homem, em "Recordação da Casa dos Mortos", como "um ser que se habitua a tudo". E tinha razão. Entre nós observamos que 15 longos anos de ditadura serviram para cristalizar em muitos o habito de mandar, e em não poucos o de serem mandados. Ora, o povo, amigo de formulas simples, parodia o conceito dostoievskiano dizendo pitorescamente que "o uso do cachimbo faz a boca torta".

IMPRESSÕES DE VIAJANTE

Acaba de ser editado em Buenos Aires um livro de viagem do embaixador da Venezuela na Argentina, sr. Luiz Roche, em que algumas paginas são dedicadas às duas principais cidades brasileiras em que esteve — o que vale dizer, Rio e São Paulo.

Trabalhos assim de observadores estrangeiros, quando elaborados com honestidade, são geralmente uteis para nós. Não que nos agrade o elogio facil e meramente diplomatico. Muito pelo contrario, muito mais interessante, do ponto de vista em que nos situamos, é a critica bem fundamentada, os paralelos judiciosos, a observação original é propria, pois quem vem de fora, como que através de novos angulos, tem capacidade para ver coisas que podem escapar aos naturais de determinado conglomerado urbano.

No caso do sr. Luiz Roche, estabelece ele um cotejo entre o Rio e São Paulo, para concluir com uma sintese pitoresca: — segundo as suas expressões, a primeira venderia "paisagem", ao passo que a segunda venderia "mercadorias".

Há nesta apreciação uma meia verdade. A rigor, sabemos que o Rio de Janeiro não se distingue apenas pelo encanto de seus panoramas, que vão desde a linha sinuosa e feminina das praias, da graça de avenidas residenciais, até a grandeza de aspectos alpestres, de vegetação sedutora e ridente. Mas é fato, que não pode ser negado, que já existem em certos bairros cariocas uma concentração fabril consideravel, principalmente dedicada à manufatura de tecidos.

Assim, pois, não se justifica inteiramente o contraste firmado pelo livro do sr. Luiz Roche. Todavia, o ilustre viajante já começa a ter razão quando penetramos mais a fundo no problema, e verificamos que a industrialização de São Paulo repousou e repousa sobre um Estado que se singulariza por uma das agriculturas mais notaveis do continente e sem duvida a primeira do Brasil. Esta "base" falta ao Rio de Janeiro, que a procura compensar com fatores de indole politica e administrativa.

II Congresso Nacional dos Estudantes Secundarios

RIO, 25 (Asapress) — Será instalado amanhã o II Congresso Nacional dos Estudantes Secundarios. Já se encontram nesta capital às delegações do Amazonas, Minas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraná, Pernambuco e Bahia, devendo as demais chegar ainda hoje.

Entrada clandestina de imigrantes

SERIA SUSPENSA A VIAGEM DO "DUQUE DE CAXIAS"

RIO, 25 (ASAPRESS) — Informa-se que o presidente da Republica teria determinado a suspensão da viagem do navio "Duque de Caxias", para a Alemanha, em virtude da grave denuncia de que turistas e comerciantes estariam entrando clandestinamente em nosso país como imigrantes, em cumplicidade com o Comitê Internacional de Refugiados.

Já soma 20.000 o numero de deslocados de guerra entrados no Brasil.

RIO, 25 (ASAPRESS) — Um vespertino se ocupa hoje da questão do embarque de imigrantes para o Brasil, revelando que turistas e comerciantes estão viajando de graça e entrando irregularmente em nosso país, dada as falhas existentes nesse serviço. O jornal critica a falta de uniformidade na orientação dos orgãos imigratorios, frisando que já gastamos mais de cem milhões de cruzeiros nesse assunto.

Encaminhado para Ribeirão Preto o vereador comunista preso em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Escoltado por investigadores, seguiu para Ribeirão Preto o vereador comunista José Engracia Garcia, que estava foragido da Policia de São Paulo por estar envolvido nas desordens provocadas pelos bolchevistas no Congresso das Municipalidades, realizado naquela cidade.

O referido edil conseguira fugir para Uberlandia, depois de ter sido pedida sua prisão preventiva, transferindo-se depois para esta capital, sendo aqui preso sexta-feira ultima.

O crepusculo das estradas de ferro

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Um aviso de pagina inteira publicado em 18 de março no "Wall Street Journal" pelo "Comitê de Defesa do Governo Constitucional" assim termina: "Que Deus proteja a todos nós se a mão do governo proprietario cair sobre as estradas de ferro". O anuncio era uma exposição dramatica da situação em que se acha essa industria que fez a grandeza da nação.

Com uma inversão de 26 biliões de dolares e 225.000 milhas de trilhos que dão trabalho a 1.375.000 pessoas, as ferrovias sofrem uma crise particular dentro da crise geral. "E' uma revolução" exclama o presidente de uma das grandes empresas ferroviarias; "é o fim do regime de economia livre". O curioso do caso está em que o que ocorre com as estradas de ferro é precisamente consequencia da economia livre: o que os está mantendo é a LIVRE concorrencia pelos ares, pelos rios e lagos, e pelas estradas de rodagem. A primeira absorve cada dia mais passageiros, embora ainda pouca carga; a segunda está transportando toda a carga nas zonas fluviais, a terceira é que lhes está roendo rapidamente as entranhas em cada um dos 48 Estados. Assim se explica que a produção de caminhões de carga floresce enquanto os fabricantes de vagões ferroviarios anunciam que só receberam no mês passado encomenda para 30 vagões e que em todo o ano não receberam uma só para "pullman".

Ha 10 anos havia uma centena de empresas de transporte de carga por automovel. Agora, existem 5.000, contando só as que têm mais de 100.000 dolares por ano de renda, e o volume anual dos seus negocios subiu de 200 milhões de dolares por ano a cerca de 3 biliões. Como se tudo isso fosse pouco para as dificuldades das ferrovias, apareceu um novo monstro: a correia sem fim ou esteira aplicada ao transporte em longas distancias. Em Ohio constroi-se uma de 130 milhas de comprimento que custará 210 milhões de dolares e transportará minerio de ferro numa direção e carvão na oposta, tudo a um preço baixissimo. Calcula-se que a industria do aço poderá reduzir as suas despesas de transporte em 20 milhões por ano, usando esta correia em vez de trens.

O que parece irritar em extremo as empresas ferroviarias é alguma coisa que me faz lembrar o que aqui em Nova York me referiu Jam Masaryk, o ministro martir da Checoslovaquia. Disse-me uma vez que perguntara a Churchill, de quem era amigo intimo, qual era a causa de sua antipatia pelo general De Gaulle. Citou-lhe varias, e exclamou: — "Afinal, esse homem empenha-se em fazer campanha anti-britanica com dinheiro britanico!"

Assim é o caso das estradas de ferro americanas que no ano de 1947 pagaram mais de um bilião de dolares de impostos ao mesmo governo federal que isenta de contribuições, e quase sempre paga subvenções aos transportes aereos, fluviais e rodoviarios, com a agravante de que estes ultimos usam livremente os caminhos que o contribuinte mantem mediante impostos locais, estaduais e federais.

Não ha ramo da industria ou comercio que não esteja envolvido nesta guerra de morte entre a rodovia e a ferrovia. Ha tres anos, quase toda fruta fresca do Texas e Florida vinha para o Norte por trem. Neste ano, no minimo 70%, têm vindo em caminhões. Os tecidos, que agora são produzidos mais no Sul que na Nova Inglaterra, viajam mais de 50% em caminhão: o aço, que ha 5 anos era transportado 80% de trem, viaja agora 65% em rodovias. Mas não é preciso recorrer a estatisticas para observar o fenomeno. Basta sair por essas estradas. Encontram-se por toda a parte milhares de caminhões transportando o que antes se movia nas estradas de ferro. Calcula-se que neste ano quase 75% dos automoveis das fabricas de Detroit partirão para o seu destino em caminhões, não em vagões ferroviarios.

Com as suas tarifas estritamente reguladas e diante de um sindicato ultra-poderoso que agora mesmo exige um aumento de salarios, as ferrovias vêm pouca luz no horizonte sombrio. Em dezembro do ano passado, obtiveram autorização do governo para majorar de 13% as tarifas. Conseguiram depois uma "alta" temporaria de mais 5%. Mas nada parece aliviar a sua precaria situação. A angustia sucede à confusão entre os seus dirigentes. Assim se viu ha poucos dias o caso, unico na historia americana, de que as ferrovias de Maine pedissem autorização ao governo não para aumentar, mas para reduzir suas tarifas. Parece que a tatica tinha sido obter permissão para altas gerais, para em seguida negociar de acordo com as regiões ou os produtos, concedendo baixas nos lugares onde a concorrencia é mais forte.

Ouve-se entre os ferroviarios o comentario lugubre: parece que a era da estrada de ferro se aproxima do fim. Nesse ambiente, em que logo que conseguem deter um perigo aparece outro maior, realizou-se a 10 de maio o 80.o aniversario do "cravo de ouro". Trata-se do ultimo cravo que foi pregado no dormente que ligou o Atlantico ao Pacifico. O fato ocorreu na aldeia de Promontory, no Estado de Utah, e ali se levou a efeito neste ano a mais ou menos triste festa de aniversario da estrada de ferro transcontinental. Serviu a todos os seus propositos e realizou todas as esperanças que nela se fundaram, mas, aos 80 anos, parece decrepita diante das novas criações da tecnica do transporte. Já não se trata de tarifas ou de melhoramentos nos serviços, dizia-me um ferroviario que aqui em Hoboken, perto de Nova York, viu correr o "trem futurista" inventado por um engenheiro espanhol, que é cerca de um metro e 20 mais baixo e 75% mais leve que os trens comuns e parece capaz de reduzir de 20% as despesas de manutenção. "Parece que se está preparando o cenario para uma solução integral, acrescentou, para que o Estado se encarregue de todos os transportes por estrada de ferro, pela agua, pelas estradas, por correias sem fim e pelo ar, e isso, meu amigo, abrirá o caminho para uma socialização que só pode terminar em tirania politica".

INAUGUROU-SE DOMINGO SOLENEMENTE EM ARAXÁ A SEGUNDA CONFERENCIA DAS CLASSES PRODUTORAS

EM AMBIENTE DE PROFUNDO RESPEITO, O CARDEAL D. JAIME CAMARA INVOCA A PROTEÇÃO DE DEUS PARA O MAGNO CONCLAVE — DISCURSO DO GOVERNADOR MILTON CAMPOS — O SR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA EXPÕE, EM CORAJOSA ORAÇÃO, OS PLANOS DA CONFERENCIA — REALIZADA A 1.ª REUNIÃO PLENARIA

ARAXA', 24 — (De Manoel de Castro Villas Boas) — Pode-se dizer que a II Conferencia das Classes Produtoras, pela extensão dos problemas abordados, pela concorrencia numerosa dos delegados, pois se acham aqui representados quase todos os Estados do Brasil através dos lideres, da sua economia, abrangendo todos os setores da produção, e mesmo algumas peculiaridades do trabalho, pode merecer, a justo titulo, a denominação de um grande comicio.

Com efeito, afluiu à estancia balnearia do Araxá tudo quanto o nosso país possui de substancial em suas forças atuantes, Lavoura, Comercio e Industria.

Com a chegada, hoje, do governador Milton de Campos, acompanhado dos secretarios das Finanças, Viação e Agricultura, o conclave assumiu uma projeção relevante: o chefe do governo de Minas vem, com a sua presença, prestigiar a II Conferencia, presidindo-lhe a cerimonia inaugural.

Mas, auscultando os varios grupos, as diversas delegações, sente-se que o destino da economia nacional vai ser decidido por estes homens. Percebe-se o surdo antagonismo entre as varias delegações, quanto aos pontos de vista a respeito de mais de um problema considerado de prementissima atualidade. Igualmente se percebe, entretanto, que a II Conferencia se tornou tanto mais oportuna quanto visa emaciar o terreno para novas combinações harmonizadoras. Ha um ambiente de expectativa em torno de varias teses tidas como primordiais. Tenha-se em vista, por exemplo, o ajustamento dos interesses de certas regiões, quanto aos seus problemas peculiares, que serão objeto de cuidadoso exame e, certamente, de debates acalorados. Mas, se nos permitem uma opinião tanto quanto possivel objetiva, diremos que reina a maior cordialidade entre todos os compatriotas aqui reunidos; que não paira a menor sombra sobre os entendimentos em curso. Pertencem já ao dominio das coisas passadas os ressentimentos regionalistas que tanto perturbavam reuniões deste carater. Todos os delegados que trazem pontos de vista assentado, opiniões definidas sobre este ou aquele tema, estão firmemente persuadidos de que a gravidade do momento, com suas questões economico-financeiras chocando-se numa atmosfera saturada de prevenções politicas, não comporta o baralhamento daquelas e estas. O que todos visam é um acordo em redor das inumeras e complexas questões pertinentes aos interesses impessoais da nação inteira. O Brasil, quanto a este ponto, visto através da II Conferencia, se nos apresenta como um todo infrangivel. Nada poderá perturbar os debates, desviando-os de suas finalidades especificas. E bem é de ver que para essa harmonização geral contribui o proprio governador Milton Campos, dada a sua superior isenção de animo, a clarividencia com que encara os problemas gerais, não permitindo que os desnaturem as preocupações da baixa politiquice.

A do ilustre governador de Minas, concorrendo para solidificar os laços de solidariedade moral, junta-se a presença serena e augusta do cardeal dom Jaime Camara, que veio do Rio de Janeiro especialmente para tomar parte na sessão inaugural e trazer a palavra do Brasil catolico aos brasileiros de boa vontade empenhados em inspirar as soluções que permitam sua continuação como um todo economico, politico e religioso.

E', pois, num ambiente assim compreensivo, assim aclarado pela inteligencia dos homens de boa vontade, e acima de tudo bafejado por um alto e generoso sentimento de patriotismo, mas do patriotismo organico forrado de espirito construtivo, que se inaugurou hoje o grande comicio.

Bem é de ver que o numero de questões a serem discutidas ultrapassa a tudo quanto se possa imaginar. Ha a questão do credito, a questão dos mercados para escoamento de nossos produtos, dos transportes, das divisas, do alargamento do mercado interno, a fim de elevar o nivel das nossas populações consumidoras; da melhoria das terras devastadas pela erosão, e dos meios de evita-la; ha, ainda, o problema da mão de obra classificada, sem a qual a industria se colocaria em plano inferior no mercado externo; a mecanização da produção agricola, sem o que jamais estaremos em condições de concorrer com os similares estrangeiros, não diremos externa, mas mesma internamente.

Todos esses assuntos exigem longo estudo, cotejos oportunos, enumeração de dados ilustrativos, tudo, enfim, quanto possa facilitar os meios de soluciona-los.

Não exageramos, pois, em dizer que da II Conferencia de Araxá, prolongamento, num cenario mais amplo, apresentando modalidades ainda mais complexas, da Conferencia de Terezopolis, depende os rumos que, no campo da economia e da finança, deverá tomar o Brasil, sem perda de tempo, ante a conjuntura mundial que nada tem de risonha.

A SESSÃO INAUGURAL

No amplo e moderno teatro das Termas efetuou-se, às 21 horas, a sessão inaugural, com a presença de cerca de 1.000 pessoas, de toda a parte do Brasil.

Presidiu a solenidade o governador de Minas, sr. Milton de Campos, tendo ao seu lado o cardeal d. Jaime Camara, srs. João Daudt D'Oliveira, senador Ferreira de Sousa, deputado José Augusto, dr. Iris Meinberg, deputado Euvaldo Lodi, sr. Malta Cardoso, dom José Brunet.

O primeiro orador da noite, foi o cardeal d. Jaime Camara.

NOSSA PRECE

E' a seguinte a formosa e impressionante oração do cardeal d. Jaime Camara, a qual foi ouvida por todos os presentes, com profundo respeito, e dentro de um ambiente de intenso interesse. Durante todo o tempo, a assistencia se manteve de pé, em homenagem ao principe da Igreja, que tão sabiamente invocava a proteção de Deus para os trabalhos, que ora se iniciaram.

São estas as palavras do ilustre chefe da Igreja Catolica no Brasil:

"Deus Padre, Filho, Espirito Santo, Trindade Augustissima, que da plenitude da vida, que sois Vós mesma, quisestes fazer participantes as criaturas que tirastes do nada, nós Vos confessamos Soberano Senhor de todo o universo "Domini est terra e plenitude ejus" (Ps. 23,1). Vós que "governais com providencia todas as coisas que criastes" (Conc. Vatic.), olhai para os que aqui estão reunidos e "enviai vossa luz e vossa verdade — "Emitte lucem tuam et veritatem tuam" (Ps. 42,3), infundindo-lhes dedicação sobre-humana e constante serenidade de espirito, para que jamais os movam nas atividades de sua vida exclusivismos de ambições pessoais. Que descubram nas vossas leis o imperativo de fazer bem a nossos irmãos. E' verdade que o objetivo que trouxe aqui centenas de representantes das atividades economicas do país, Senhor, foi a busca do bem economico da patria brasileira. Mas este bem comum economico, não obstante ser material, não deixa de ser humano.

Pai Eterno, principio e fim de tudo o que existe (Apos. 1,8) que com um ato de vossa vontade criastes o mundo, ao Vosso Trono excelso fazemos chegar a homenagem e a prece destes homens, cooperadores da economia nacional, os quais de vós esperam as luzes que os levem à solução cristã de problemas que afligem o povo de uma nação inteira. Nesta hora, eles se recordam do que no Evangelho dissestes pela palavra de vosso proprio Filho: "Sem mim nada podeis fazer" (? Jo. 15,5).

Imploramos vossa especial presença aqui para iluminar a mente de todos eles, fortificando suas vontades nestes dias de labor, em que acima de tudo devem prevalecer os interesses coletivos. Concedei-lhes Senhor, a graça de penetrar, cada vez mais os profundos arcanos desta obra prima que é o universo, livro imenso que desdobrastes aos olhos de vossos filhos, para que nele descobrissem os vestigios de vosso poder, os reflexos de vossa sabedoria, e o testemunho de vossa bondade.

Senhor, esta assembléia não ignora que todas as vezes que o homem pretende construir sem basear nas vossas leis as novas estruturações, tudo se torna lábil e ficticio. E' vossa a impressionante advertencia que os Salmos de David trouxeram até nós: "a não ser que o Senhor edifique a Casa, em que vão trabalhar aqueles que a constroem". (Ps. 126,1). Aqui estou, Senhor, porque fui convidado a implorar vossas bençãos sobre uma reunião que, tanto quanto sei, vai procurar conseguir, dentro dos criterios de justiça e equidade, seguros caminhos para uma economia nacional em que se possa estabelecer o bem estar social do povo brasileiro nas suas necessidades humanas, nas relações necessarias com os outros povos do mundo, sem egoismos nem fronteiras fechadas. E que vos pedimos, Senhor, em concreto? Na ordem pratica das atividades que ora se iniciam?

Antes de tudo, equilibrio para os homens responsaveis por este certame. Evidentemente, bem longe deles deve estar — e por certo está — o pensamento de construir uma força economica tendente ao imperio politico de grupos.

Pai Eterno, Deus de sabedoria e bondade, relembrai-lhes sempre que para ser benefica, para não trazer sobressaltos à nação, nos seus varios setores sociais e morais, a economia particular deve ficar nos justos limites de servir ao bem comum.

Vêde, Senhor, que não se trata apenas da produção, da distribuição, da circulação e do consumo de utilidades materiais, pois, em cada uma destas engrenagens poderosas, há destinos humanos a ser considerados, há uma doutrina a ser praticada, da qual não é licito fugir.

Se a Vós, Criador de todos os bens, nos dirigimos neste congresso de atividades economicas, é porque sabemos que a sua finalidade não é tão somente a produção das riquezas, mas sim, a produção das riquezas como um dos meios necessarios a promover a subsistencia do homem, de todos os homens. Só pedimos Deus e Pai, para esta empresa economica, porque acreditamos que, enfim, não é o proveito, não é o dinheiro no sentido absoluto, mas o proveito e o dinheiro, enquanto estes asseguram a vida material de todos aqueles que participaram da criação da riqueza, pois só com tais finalidades e dentro destes limites é que são licitos os motivos de economia particular.

Não permitais, Deus da paz e da ordem, que as realizações economicas, de qualquer especie, tentem sobrepujar os demais valores nas vidas dos povos, para que não suceda que a hegemonia material, suplantando a ordem espiritual, a ordem politica, a ordem social, ou a ordem moral, venha tornar-se fator de desordem e termine em catastrofes na vida nacional ou internacional.

A Vós, Senhor, que criastes o homem à vossa imagem e semelhança, eu vos peço de todo o coração, em nome da dignidade de nosso povo, que vosso é, Senhor, em torno a pedir-vos, que os principios de uma economia cristã iluminem os participantes desta reunião.

Jesus Cristo, Verbo Eterno, Palavra do Pai, sem a qual nada existe do que foi criado, "sine ipso factum est nihil quod factum est" (Jo. 1,3) sêde para nós o verbo da verdade e da vida, por que encontramos na Verdade o alivio para esta parte da humanidade que um dia resgatastes com vossa vida e sangue divino.

Vós, Filho de Deus, que humanado experimentastes o peso de nossa miséria, sêde nestes dias o companheiro de trabalho nos estudos que aqui hão de realizar.

Mestre divino, Deus e Homem verdadeiro, ao mundo, viestes para implantar o espirito da fraternidade. E' pois, anti-cristão o ódio entre os homens.

Não é em vosso Evangelho que se encontra raizes à luta de classes quer seja a luta de patrões contra operarios, quer seja de operarios contra patrões. Infelizmente, Senhor, esta luta existe, não obstante estar sendo anunciado há mais de dois mil anos, que os vossos verdadeiros discipulos são aqueles que amam os seus semelhantes, como Vós nos amastes. E se no mundo contemporaneo esta luta mais se estabelece no campo da economia, é porque são esquecidos os deveres fundamentais e direitos sagrados.

O' Jesus, que ensinastes a Justiça e a Caridade, ouvi o nosso proposito de respeitar o direito que o trabalhador tem de auferir o bem estar material, seu e de sua familia, à altura de suas necessidades, como decorrencia de seu proprio trabalho. Evitando-lhes o descontentamento, a revolta, e o desanimo, a Vós pedimos, Cristo Operario da oficina de Nazaré, a dedicação em nossos subordinados por suas obrigações, a consciencia nitida de seus deveres, o cumprimento exato de suas tarefas mediante condigna retribuição.

Se não queremos entre eles fermentos revolucionarios, desamor ao trabalho, falta de interesse pela produção, vicios pessoais e ausencia de formação moral, tambem de nossa parte, desejamos não provocar lutas nem estabelecer separações, mas atender às justas reclamações, sem revides nem vinganças.

Foi isto, Senhor, o que viestes pregar no mundo. Reconhecemos o vosso ensinamento na palavra do Santo Padre Pio XII, dirigindo-se a patrões católicos que se empenham na produção das riquezas: "Patrões e operarios não são inimigos irreconciliaveis; antes são companheiros, num esforço comum, e vivem dos lucros brutos ou liquidos da economia nacional." (Discurso pronunciado aos patrões católicos — maio de 1949). Para o Papa que fala em vosso nome, Senhor, o que existe na esfera economica é uma Comunidade de atividades e de interesses integradas por patrões e operarios.

E' para ganhar o Pão que uns e outros devem empenhar-se, dentro das formulas de dignidade humana. E nesse esforço para a propria manutenção, o trabalho do patrão e do operario cria o produto economico que, em ultima analise é a riqueza do país para o bem estar da Comunidade.

Para que isto se concretise, na vida real de cada familia de quantos militam na economia nacional, é mister, Senhor, que, ao lado dos que possuem bens abundantes, não falte aos homens do trabalho, quando for justo e suficiente para que estes se libertem da miseria, tenham onde morar, com que alimentar-se e vestir-se decentemente, defender sua sauda, educar seus filhos, organizar seu peculio familiar, participar das decisões que interessam aos nossos destinos de povo livre e cristão, e conservar melhorando as conquistas legais, para o mundo obreiro, a nossa Constituição consagrou.

Na base destes principios de justiça social, Senhor, estabelecei de um extremo a outro de nosso país o aumento da produção em clima de tranquilidade e de paz.

Espirito Santo, que sois o amor consubstancial do Pai e do Filho, sêde a luz que tanto necessitamos, todos, especialmente nesta hora de responsabilidade nacional; acendei em nossas mentes a chama desse amor divino para que as soluções que daqui hão de sair sejam o sol de uma vida nova a irradiar pelas sombras reinantes no mundo de hoje.

Vós que sois a Sabedoria, increada, iluminai os promotores e participantes deste magno certame para que tenham a visão da verdade e animo para defende-la. Não permitais que longe das claridades magnificas do pensamento cristão, tresmalhem dos caminhos da verdade e do bem.

Que não tarde, ó Deus três vezes santo — Pai, Verbo e Amor — que não tarde a restauração social, economica, industrial, comercial, profissional do Brasil. Para os representantes de todas as classes aqui reunidas, instantemente suplicamos os clarões de vossa luz divina, a fim de que bem servindo a Patria, possam os integrantes desta Conferencia obter a vitoria de uma causa santa e merecer os aplausos de nosso povo, o reconhecimento e gratidão dos posteros e os premios da vida eterna. Amén."

DISCURSO DO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Serenados os aplausos que coroaram as ultimas palavras do cardeal d. Jaime Camara, o governador Milton Campos pronunciou o seguinte discurso:

"Bem compreendo, Senhores Delegados, o delicado sentido de Vosso convite ao Governador de Minas para presidir à sessão inagural da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras. Realiza-se esta num trecho da terra mineira, que se enche de jubilo para receber-vos; e, de outro lado, quizestes acentuar desde logo o traço comum entre os vossos objetivos e os da ação governamental, que é o bem geral da patria. Aí está a finalidade especifica dos Governos e, ao mesmo tempo, a inspiração necessaria de quantos se congregam para o estudo de problemas de seu interesse imediato mas tambem de funda repercussão na vida das comunidades.

Os problemas das classes produtoras são os problemas da Nação. A leitura do vosso temario não deixa duvida a respeito. A referencia a classes não tem aqui o sentido restritivo de limitação de interesses e preocupações, mas destina-se apenas a designar a qualidade dos que se congregam para encarar assuntos da mais abrangente generalidade, e esses são os homens que, lidando diretamente, por dever de oficio ou por vocação intelectual, com o fato economico, trazem uma carga de experiencia que é das melhores contribuições para a estrutura economica, politica e social que o nosso País reclama.

Aqui me permito exprimir o meu aplauso já agora fundado na pratica do governo à orientação que a Carta Constitucional de 1946 deu à ordem economica, que se deverá organizar "conforme os principios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano".

Consagraram-se, assim, as três grandes inspirações da organização economica — a justiça social, a liberdade de iniciativa e a valorização do trabalho — para que se possa atingir a finalidade ultima de todos os esforços da ordenação do convivio dos homens, que é a plena e livre expansão da pessoa humana.

A justiça social representa a inspiração suprema, porque tende a eliminar as desigualdades iniquas, a atenuar a diferença das condições e a criar um nivelamento inicial capaz de oferecer a todos as mesmas oportunidades. A livre iniciativa é um refluxo do principio de liberdade, sem o qual o individuo, oprimido nos seus movimentos legitimos, acaba por anular seus impulsos fecundos e reduzir-se a unidade automatica, vasia da divina essencia que o enobrece. A valorização do trabalho é o honesto reconhecimento de um dado do mundo moderno, que retificando a ideia de propriedade como fonte exclusiva dos direitos, incluiu tambem o trabalho como base da ordem juridica e titulo legitimo para a conquista dos bens da vida.

Como sanção e garantia desses altos principios, a nossa magna Carta foi até o poder de intervenção do Estado, mas teve a cautela de determinar que essa intervenção "terá por base o interesse publico e por limite os direitos fundamentais assegurados na Constituição". O texto assim enunciado, se abandona o puro principio liberal, tambem não chega até o dirigismo economico. E porque haveria a lei das leis de inscrever-se necessariamente num dos quadros rigidos em que se distribuem as correntes doutrinarias da Economia Politica?

Louvemo-la pela coragem que teve de se deter no meio termo, ciente das divergencias doutrinarias, mas sobretudo atenta às nossas realidades e aos frutos de nossa experiencia. Em verdade, o meio termo é uma posição de coragem, daquela tranquila e determinada coragem que resulta da convicção sincera e refletida. O ponto extremo é mais comodo, porque fornece uma definição precisa e dispensa as contantes revisões que a realidade suscita. E' um compromisso teorico e sistematico, cuja firmeza está em contraste com as vertiginosas mutações da vida real. O ponto intermedio é mais propriamente uma zona fronteiriça, de contornos imprecisos e lindas esquivas, mas onde mais adequadamente se demarca a area da realidade. E' aí que se devem colocar aqueles que, não sendo criadores de doutrina ou aplicadores de sistema, têm, entretanto, a incumbencia de lidar com as situações objetivas que se lhes deparam, ordenando a solução dos problemas com espirito pratico e finalidade utilitaria. Longe de mim a ideia de qualquer desapreço aos fundadores e seguidores de sistema, que labutam nas camadas mais altas do conhecimento. O que desejo fixar é que o sistema pode ser um compromisso para professores e filosofos, mas não pode ser mais do que uma orientação para os dirigentes, cujo compromisso é a realidade, excluido da expressão o odioso sentido maquiavelico.

No caso do intervencionismo brasileiro, o ponto de conciliação entre as doutrinas está na coexistencia de uma base dirigista o interesse publico, com uma limitação liberal — as garantias fundamentais que a propria Constituição consagra e especifica.

Na vossa primeira reunião, em Terezopolis, tivestes o patriotismo e a lucidez de antecipar a consagração constitucional desses principios. Acolhendo o primado da livre iniciativa, admitiste, todavia, a interferencia do Estado na ordem economica" nos moldes de um largo planejamento de articulação racional das forças produtoras e sob a forma de eficaz estimulo às atividades economicas, auxiliando-se, facilitando sua organização e prestando-lhes assistencia tecnica". E, depois de recomendardes a ação oficial supletiva, "sempre que os empreendimentos necessarios ultrapassem o poder, a capacidade ou a conveniencia da iniciativa privada", enunciastes pensamento desinteressado e patriotico, admitindo a intervenção do Estado nos casos que se relacionem com a segurança nacional ou com o bem comum.

Aí está a formula fecunda — o bem comum, que é igualmente o ponto de convergencia dos vossos esforços com os da ação governamental no ideal de humanização da economia, para que se assegure, conforme as melhores inspirações cristãs, o primado do espirito sobre a materia e do homem sobre a riqueza.

Espero me seja permitida a recordação de uma atitude pessoal, destinada a mostrar a coerencia com que, antes de assumir o governo, já me manifestava sobre esse importante assunto. O texto do art. 146 da Constituição resultou de um substitutivo que tive a honra de apresentar numa das reuniões da Comissão Constitucional. O projeto primitivo enunciava o principio da intervenção sem qualquer limitação ao legislador ordinario. Procurei ressalvar o prevalecimento das garantias constitucionais contra os perigos do ilimitado arbitrio intervencionista. Extraio de um ilustre comentador da Constituição, o desembargador José Duarte, o resumo das considerações com que então defendi a emenda, afinal vitoriosa:

E' preciso proceder com cautela, nesse assunto. Permite-se observar que, nos termos em que está concebido o texto do projeto pode entender-se que a intervenção do Estado e a monopolização das industrias pela União, tendo embora por base o interesse comum, não encontram limite senão no criterio do legislador ordinario. Esse, a seu ver, o grande perigo, porque, a pretexto de adotarmos os direitos sociais, realmente consagrados na vida moderna, poderiamos ir ao ponto de afrontar os direitos politicos, ou seja a liberdade. E' evidente que não podemos conceber democracia sem liberdade. Daí sua intromissão no debate, para afirmar ser possivel a conciliação entre os dois principios e harmonizar o aparente conflito de culturas, e não deveriamos, portanto, acentuar esse conflito, quando ele podia ser dirimido. Ora, se na ordem economica a amplitude da intervenção do Estado não estiver limitada pelos direitos e garantias individuais, criaremos o risco de suprimir a liberdade sob pretexto de assegurar a igualdade social. Pedindo excusas por usar do conceito de antigo publicista, preferiria que existisse igualdade na liberdade e não a igualdade na opressão. Acredita que a forma de atingir a igualdade social sem a opressão politica só poderá ser a de delimitar a ação do legislador ordinario em face dos principios fundamentais da democracia brasileira, tambem consagrados em outro capitulo da Constituição que estamos elaborando".

Essa conciliação prevaleceu e estou certo de que poderá servir de fundamento ao progresso social e economico da nossa vida coletiva.

Senhores delegados.

O Estado de Minas sente-se feliz por haverdes escolhido uma de suas cidades — a formosa e famosa estancia de Araxá — para sede de vossa II Conferencia. Os temas que ireis debater e as conclusões que vierdes a fixar serão de grande repercussão e é do estilo tomarem elas o nome da cidade que serviu de sede à assembléia. Vejam-se, recentemente, a Ata de Chapultepec, a Carta de Havana, as Conclusões de Chicago, que menciono com prazer porque foi aí brilhante a atuação das delegações brasileiras. Em nosso país, recordemos a I Conferencia, que nos deu um grande documento de orientação para os problemas nacionais, como é a Carta de Terezopolis. Em todas essas oportunidades, estivestes animados de superior espirito publico e anunciastes principios eficientes de orientação economica:

Estamos certos de que terão as mesmas carateristicas as conclusões a que chegardes agora e a que ficará ligado o nome desta cidade mineira.

Nos trabalhos que tendes realizado em vossas conferencias, vossa preocupação de colaboração com o poder publico tem sido predominante.

Ficais no mesmo clima dos governantes e, pela vossa influencia e pela vossa capacidade, estais entre os dirigentes. Temos um objetivo comum a atingir, que é o de estabelecer entre os nossos concidadãos o tranquilo ambiente de liberdade e confiança que lhes permita trabalhar em paz. Cumpre-nos estabelecer definitivamente esse ambiente em nosso país, humanizando tanto o poder politico quanto o poder economico. O primeiro, nos seus excessos, para o despotismo e o segundo, nos seus abusos, traz a opressão, eliminando-se, em ambos os casos, o respeito devido aos direitos da pessoa humana.

Nesse sentido vem sendo o esforço de todos nós, e por isso vos falo como a companheiros de ideal democratico. A nossa posição está bem definida na formula de Maritain em relação à Igreja: existir com o povo. Quem ama o povo, diz o grande filosofo cristão, sabe que o bem da cidade politica ou da patria pode aconselhar a recusa a certas idéias ou forças historicas que atuam no povo, mas não permite nunca romper sua comunhão temporal e deixar de existir com ele: porque, separado da existencia com o povo, o bem comum da cidade politica torna-se artificial e fragil, como a propria missão da Igreja não se efetiva."

Nessa identidade de pensamento convosco, senhores delegados, eu vos saudo em nome do povo mineiro, que confiantemente espera de vossos trabalhos, nesta II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, um decidido passo à frente no sentido da prosperidade do nosso país".

Longos e calorosos aplausos cobrem as ultimas palavras do governador mineiro. Fez uso da palavra, logo após, o sr. João Daudt D'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, cujo discurso, pela coragem de suas afirmativas, e pelos sentidos claros dos rumos preconizados dizem num futuro não muito remoto trazer modificacões sensiveis, na mentalidade nacional.

Prestou numa carinhosa e terna lembrança, homenagem ao saudoso Roberto Simonsen.

O discurso do sr. João Daudt d'Oliveira

Foram as seguintes as palavras do presidente da Confederação Nacional do Comercio:

"Meus Senhores:

Um grande acontecimento, de profundo significado, é o que se está verificando neste momento da instalação da Segunda Conferencia das Classes Produtoras do Brasil.

Homens de todas as regiões do país, das diferentes categorias da atividade criadora no comercio, na industria e na agricultura, aqui se dão boas vindas, com a emoção de quem se vai consagrar a uma tarefa de imensa responsabilidade ante a expectativa da nação inteira, que será seu juiz inapelavel.

Não os congrega aqui uma razão festva. Tampouco trazem para este ameno recanto das montanhas mineiras o alegre e despreocupado espirito, carateristico das épocas de bonança e prosperidade.

Eles acorrem a um chamado irresistivel. Chamado que vibrou no fundo do seu coração de patriotas antes que houvesse ressoado no recinto das suas entidades maximas de classe. Chamado que nasceu primeiro em suas consciencias como um dever civico, ao defrontarem angustiados, na labuta do dia-a-dia, a maré montante dos problemas nacionais, avolumando-se e crescendo, numa ameaça cada vez maior à segurança do nosso futuro.

A convocação que só trouxe a este recinto não foi uma ordem de comando, mas a chancela a uma imposição da consciencia de toda uma coletividade, galvanizada em face dos perigos de ordem economica, social e politica, que cercam o país nesta fase conturbada da vida do mundo.

Quando, no cumprimento de um voto da Conferencia de Teresopolis, fui pessoalmente acertar com os lideres da produção de dezoito Estados da Federação a realização desta assembléia, encontrei-os já mobilizados em suas entidades associativas. Eles estavam em dia com os problemas regionais e nacionais que constituem nossa preocupação.

O grande debate prévio, em torno desses problemas estabelecido em todas as entidades de classes através do país, transcendeu os recintos sociais, transbordou para a imprensa e para o radio, refletiu nos orgãos legislativos, ocupou a atenção dos governos, interessou os homens de pensamento, e atingiu a todos os setores da opinião publica.

A repercussão da nossa iniciativa pode ser documentada nesta sala. Os homens da produção não se acham sozinhos no limiar dos seus trabalhos. Acompanha-os aqui a atenção vigilante do país, através dos observadores do Executivo, do Parlamento, dos partidos politicos, das classes trabalhadoras, dos jornais e das emissoras.

Sentimo-nos confortados em sua honrosa companhia. Ela constitui o primeiro premio conquistado por este enorme e desinteressado esforço, em que o menor sacrificio está no abandono total de todas as nossas preocupações pessoais e materiais por longos dias.

Os homens de empresa à sua propria custa percorreram grandes distancias para este encontro, deixando de lado os outros interesses. Eles se sentem felizes ao verificar que sua prédica encontrou ressonancia em tão credenciadas expressões do pensamento brasileiro. Vindo acompanhar de perto a sistematização dos nossos pontos de vista, através dos debates que se vão travar, os ilustres observadores poderão verificar a elevação e a limpidez dos nossos propositos e o teor civico de que se reveste o nosso espirito.

Pela sua presença, pois, o nosso profundo agradecimento, que se dirige, em primeiro lugar, com o testemunho de grande respeito e filial apreço, a Sua Emcia. o Cardeal D. Jaime de Barros Camara. Ele nos traz não apenas a honra de sua presença de principe da Igreja Católica, mas a graça de sua bençam na invocação das luzes de Deus para os nossos trabalhos. E' uma alta distinção com que Sua Eminencia nos penhora e desvenece.

Ao ilustre chefe do governo mineiro, senhor governador Milton Campos, estamos imensamente reconhecidos pela cativante hospitalidade com que nos acolhe no generoso solo de Minas Gerais, cujos destinos estão confiados às suas preclaras virtudes de homem publico, de singular relevo na vida deste Estado e do país.

Uma afetuosa referencia cabe aqui ao eminente representante do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, Dom José Brunet, que nos traz com sua presença amiga mais uma demonstração do seu interesse e do seu apreço pelas coisas do Brasil, em cujo favor sua voz repetidamente se tem levantado nos congressos economicos internacionais.

Amparados pela proteção divina e sob a inspiração desta terra acolhedora, em cuja serena altitude viemos colocar a séde dos nossos trabalhos longe simbolicamente da agitação dos grandes centros — estamos prontos a iniciar a grande tarefa.

Vamos retomar o trabalho iniciado em 1943 pelo Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, pelo Primeiro Congresso Brasileiro de Industria em 1944, e continuado em maio de 1945 na Conferencia de Teresópolis.

Ligada logicamente a esses empreendimentos anteriores, a atual reunião forma com eles uma mesma corrente de pensamento em face de tres situações diversas.

As duas primeiras se verificaram em meio ao esforço de guerra, quando ainda desconheciamos o modo por que se iriam processar os acontecimentos da reestruturação mundial. Não nos enganavamos, entretanto, quanto ao seu poder renovador, e a sua influencia na vida politica e economica do país nos preocupava vivamente.

Não seria necessario evocar neste momento o exito atingido por aquelas iniciativas. Apenas importa agora reconhecer a oportunidade das grandes demonstrações coletivas em que se empenharam os representantes autorizados do pensamento economico brasileiro.

O que tinhamos em vista era documentar a inseparabilidade entre a politica e a economia, pois ambas trabalham em favor do bem-estar, da tranquilidade e da prosperidade do país. Podiamos afirmar no discurso inaugural do Primeiro Congresso de Economia em 1943 que "o fato economico está na base de todos os problemas de ordem publica, impondo diretrizes de governo, repercutindo nas finanças publicas e espalhando consequencias nas relações internacionais".

Terminada a guerra, as dificuldades em que anda mergulhado o mundo, e especialmente o Brasil, vieram confirmar a exatidão daquele conceito.

Inutilmente procurariamos reconhecer os traços das nossas recomendações nos atos do Poder Publico e na formulação do Direito objetivo. Muito foi aproveitado, entretanto, dos conselhos emanados desses congressos de economistas e de homens praticos. Mais do que no texto da lei, concretizou-se a força espiritual dos principios por nós afirmados, no preparo da mentalidade e na criação de um ambiente, dentro do qual se estrutura e se modela a vida nacional.

Não em proclamações vagas, mas em preceitos muitas vezes minuciosos, deram as classes produtoras os grandes passos iniciais, que representaram tentativas de implantar uma consciencia economica no Brasil.

Em 1945, prenunciava-se a paz, com a proxima terminação das hostilidades. Estavamos diante do desconhecido. Os novos rumos seguidos pelas nações, terminada a guerra, exigiam do Brasil um tremendo esforço para preservar suas tradições de ordem e democracia.

Operavam-se no mundo mudanças violentas, não apenas no aspecto economico, mas na propria maneira de considerar o problema social. Reconheciam-se e se adotavam novos deveres para com as grandes massas populares, cujos baixos niveis de conforto e de bem-estar contrastavam com os prodigiosos progressos da tecnica que a propria guerra tinha concorrido para acelerar.

No Brasil antevia-se uma transformação de estrutura politica, que realmente não tardou.

Como observadores imparciais, as classes produtoras assistiam consternadas fatos quotidianos, revelando a estagnação da produção nacional, enquanto a inflação medrava sem freios e a economia vogava ao desamparo. Nosso parque industrial se desgastava de modo inexoravel, principalmente no setor textil; as lavouras de café, algodão e outras, decaiam: as benfeitorias e o aparelhamento das atividades rurais se estimavam em percentagem decrescente; não dispunhamos de navios para o comercio de cabotagem; os portos eram poucos e deficientes; não possuiamos combustiveis liquidos, nem material de transporte, nem estradas de ferro e de rodagem devidamente aparelhadas; as matas eram devastadas; os rebanhos pereciam.

Reuniram-se então novamente as classes produtoras, entendendo de seu dever "trazer o concurso da sua experiencia e do seu patriotismo para o traçado de novos rumos à vida do país". E a Carta Economica de Teresopolis lançou, num grande exame de consciencia dos responsaveis pela grandeza economica do Brasil, os principios que constituem hoje a bandeira das suas reivindicações: o combate ao pauperismo, o aumento da renda nacional, o desenvolvimento de forças economicas, a democracia e a justiça social.

Corolario dessa sintese de principios, foi a formula de conciliação e de fraternidade consubstanciada na Carta de Paz Social. Nesse documento, em que mutuamente se reconhecem os deveres dos empregados e dos empregadores, pretendemos estabelecer as bases para harmonizar e pacificar o capital e o trabalho em nosso país, num plano superior de entendimento.

Quando se estruturou a nova Constituição do país em 1946, eram assim amplamente conhecido o voto das classes produtoras em face de nossos magnos problemas.

Todos os "slogans" inventados posteriormente pelas ideologias ou pelos interesses de ordem inferior, esfacelam-se de encontro às muralhas dessa construção, que em tempo firmamos sobre sólidos alicerces para preservar os legitimos anseios da nossa civilização.

* * *

Em 1949, o Brasil se encontra no limiar do seu engrandecimento economico e social, sem ter preenchido ainda os grandes destinos com que sonharam seus filhos.

As dificuldades com que se defronta somam-se às dificuldades do mundo atual.

Tinhamos certeza — e os prognosticos contidos na Carta de Teresopolis o confirmam — de que das cinzas do conflito renasceria um mundo diferente, torturado senão vitimas de um desequilibrio fundamental. As economias nacionais andam perturbadas por fatores diversos, uns irremoviveis, outros desconhecidos, muitos articulados e entrosados com fatores contraditorios das economias de outros paises.

A escassez de moedas conversiveis, a produção decrescente nas áreas tradicionalmente produtoras, o programa de reerguimento europeu, a industrialização dos paises novos com a concorrencia consequente; a exploração intensiva pela iniciativa privada e pelos governos das áreas novas da Africa — eis alguns pontos dominentes dos problemas internacionais, no seu entrelaçamento com os interesses do Brasil.

Dentro do país os problemas crescem, agravam-se, multiplicam-se.

Atingimos a um dos momentos mais criticos na nossa balança comercial. Os mercados se vão fechando cada dia mais aos nossos produtos, enquanto a propria produção declina. Perante tal contingencia, uma politica expectante seria o suicidio lento, mas fatal, a todas as esperanças de levantamento economico.

Enquanto se agrava a causa primacial, consistente no desaparelhamento da produção, no desequilibrio do comercio internacional, — permanece perplexa a opinião publica perante o caso dos atrazados comerciais em dolares, que formam uma barreira a qualquer melhoramento de nosso intercambio com o primeiro de nossos compradores e fornecedores, os Estados Unidos.

A realidade mundial e as deficiencias internas, apresentam-nos um horizonte carregado de dificuldades. Em troca é inegavel que se abrem ao Brasil oportunidades raras que, se bem aproveitadas, serão propicias a uma inédita aceleração no ritmo do seu desenvolvimento.

Se me interpelasseis sobre qual a maior falha existente na estrutura economica do país, eu vos poderia contestar com as palavras proferidas perante a Comissão de Investigação Economica e Social da Assembléia Nacional Constituinte em maio de 1946: — "Sofremos no Brasil de uma sensivel insuficiencia de mentalidade economica, não apenas no publico em geral, mas no setor politico, nos jornalistas, entre os homens cultos, em suma. Os diretores das finanças publicas se deixam levar pela preeminencia das preocupações imediatistas. O publico, sem compreender os fatos economicos, embala-se esperançado em remédios heroicos, que venham corrigir instantaneamente velhos erros, curar males rebeldes, e se apraz em venerar a onipotencia do governo."

Dizia eu ainda: "Não podemos permanecer num mundo de sonhos, se quisermos praticar politica economica séria. Torna-se preciso fazer a divisão, dentro de periodos determinados, das iniciativas governamentais."

A luta em favor da mentalidade economica, indispensavel aos planos de recuperação do país, tem sido o cuidado maior das classes produtoras nos ultimos anos.

E' incontestavel que a opinião publica se moveu nesse sentido, embora lentamente. A propria tarefa orçamentaria tornou evidente a necessidade de se formular um plano nacional, no qual a preocupação economica suplantou confessadamente os cuidados de ordem puramente financeira.

(Conclui na 6.a página).

Inaugurou-se domingo solenemente em Araxá a II Conferencia das Classes Produtoras

(Conclusão da 5.a página).

A tecnica de preparo desse plano não foi a que nós aconselhamos, e revelou desde logo falhas marcadas pela insuficiente pesquisa dos fatos e das necessidades. As classes produtoras, embora não participassem da estruturação de um plano a elas especialmente relacionado, acolheram com alegria esse indicio de que novos rumos se iniciavam na politica economica nacional.

Mas, não queremos resignar-nos à atitude dos que alimentam apenas esperanças platonicas.

Homens habituados a agir, encarando com patriotismo os grandes problemas do país, queremos influir decisivamente para que eles tenham soluções acertadas e urgentes.

As forças politicas estão se movendo no momento, para manter a estabilidade estrutural já conquistada, buscando formulas de harmonia dentro dos principios democraticos. E' este, pois, o ensejo propicio a que as classes produtoras reexaminem, em face da situação atual, as formulas já por elas propostas, e façam perante a opinião do país o grande balanço das necessidades e dos problemas regionais e nacionais, a que elas são especialmente sensiveis em sua experiencia quotidiana.

Numa grande reafirmação dos principios defendidos desde o Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, nossas recomendações terão como ponto de partida os seguintes lemas:

1.o) — As Classes Produtoras do Brasil aspiram à sua dignificação social, em virtude da consciencia que têm demonstrado de seus deveres civicos e pela parte que tomam no engrandecimento do Brasil;

2.o) — O levantamento do nivel de vida dos brasileiros resultará de um concurso de esforços, em que todos devem contribuir, cabendo às Classes Produtoras posto de primeira linha nessa campanha;

3.o) — O progresso do Brasil, inseparavel da melhoria gradual do tipo humano, depende do desenvolvimento paralelo de todos os setores da produção e de todas as zonas do país;

4.o) — As Classes Produtoras, unidas num só bloco, não reconhecem separações de interesses de classes — agricolas, industriais ou comerciais — pois todas trabalham para o mesmo objetivo economico.

Nossas atividades na orbita dos grandes interesses nacionais, a partir do ano basico de 1943, têm seguido uma só linha, uma só direção, um só espirito, dentro desses principios. No instante em que nos propomos meditar em conjunto sobre os problemas maximos da vida economica nacional, julgamos oportuno ainda uma vez salientar que não nos move aqui o intuito de influenciar por qualquer modo o processamento organico da sucessão nos cargos de governo, ou a marcha dos entendimentos ora preocupando os setores politicos.

Mas, se de fato nada nos liga a atividade de ordem partidaria — e nossa atuação até hoje disso oferece provas evidentes — nem por isso deixamos de exercer conscientemente o encargo, que nos compete, de orientadores da politica economica.

Ninguem de boa fé, que observe a linha invariavel de nossas atitudes publicas nestes longos anos, poderá atribuir-nos intenções ocultas no tocante à organização de um partido politico.

Nisso não nos move nenhuma restrição aos politicos, nem condenamos a ingerencia dos partidos na vida brasileira. Eles integram o nosso sistema democratico, e fazemo-lhes a justiça de considera-los animados dos mais altos propositos patrioticos em relação ao país, que desejam ver prospero e felizes.

Como cidadões incumbe-nos o dever de participar da vida civica através dos partidos que correspondam às nossas tendencias. Como classe, porem, somos impessoais, colocando-nos acima de todas as divergencias ideologicas. Nossa politica passa a ser então uma só: a economica. E é exclusivamente dentro do seu ambito que pretendemos servir ao Brasil.

Nos países democraticos, os programas com que se apresentam os candidatos e os partidos, dedicam modernamente grande espaço aos problemas da economia. A confiança com que pode contar um governo, nasce e se apoia principalmente na justeza dos pontos de vista em face dos assuntos basicos do bem-estar do povo e do desenvolvimento economico.

E' de maxima vantagem e oportunidade, assim, que os homens da produção do Brasil possam apresentar, em documento coletivo, as diretrizes de politica economica, a seu ver capazes de solucionar as dificuldades e impulsionar o progresso nacional.

Rejubilamo-nos de que esta Conferencia se realize em plena vigencia do regime democratico. Isso nos proporciona a alegria da presença, pela primeira vez em nossos congressos, dos eminentes delegados do Legislativo. Têm assim os ilustres representantes do povo, cujas necessidades e aspirações lhes compete traduzir e defender, esta oportunidade de ouvir e sentir diretamente a manifestação do pensamento de uma ponderavel parcela da opinião publica — e das classes que criam a riqueza nacional — em face de magnos problemas do Brasil.

Se nos indagarem quais as credenciais com que nos habilitamos a participar desse modo na escolha dos rumos da politica economica do país, podemos invocar com singeleza a continuidade de nossa vigilancia nos ultimos anos, colaborando espontaneamente no estudo e no debate dos mais importantes problemas nacionais.

Há, porem, um fator que consagra em definitivo a nossa autoridade: a imparcialidade advinda da nossa desambição em face do poder. Conquistaram-na as classes produtoras pelo seu alheiamento às competições, conservando-se fora da esfera da politica de partidos, de grupos, dos interesses de pessoas e de classes.

Em todas suas atitudes preocupam-nas predominantemente o interesse publico e o desejo de contribuir para uma sã e vigorosa politica economica.

Quando inscreveram na primeira linha da Carta de Teresopolis o "combate ao pauperismo" com uma cruzada imposta à atividade conjunta do Estado e da iniciativa privada, não fizeram uma proclamação literaria, nem pretenderam entoar um canto de sereia com objetivos demagogicos.

Em tudo que delas dependia, passaram as nossas classes à ação direta.

Entenderam competir-lhes ao mesmo tempo levantar o nivel cultural e o nivel economico; que a riqueza nacional se destinava à satisfação de todos; que as desigualdades iniciais para o aproveitamento das oportunidades ao acesso de cada um, deveriam ser corrigidas; que, por fim, aos que tinham a responsabilidade da direção das empresas cabia o dever de dar aos seus subordinados não apenas o salario, ou a contribuição em dinheiro correspondente ao trabalho realizado, porém, mais do que isso — o amparo, a educação, a instrução profissional, o tratamento humano e o incentivo ao aperfeiçoamento.

Inaugurou-se, então, no Brasil, uma vasta politica social, exercida diretamente pelas empresas, numa atividade sem paralelo em qualquer outro país do mundo. A obra notavel do SESC e do SESI, do SENAC e do SENAI é um complemento indispensavel àquela outra, que só acode às necessidades ocasionais, sem elevar-se ao aperfeiçoamento moral e intelectual do trabalhador e do empregado.

Deste modo, mais uma vez demonstramos nossa identificação com os deveres sociais das nossas classes, cooperando com o Estado na solução do grande problema dos tempos atuais.

Uma outra formula muito brasileira, foi por nós traduzida na expressão, pouco ortodoxa mas de particular relevo, "democracia economica". Ela vai entrando cada dia no sentimento geral, como de meridiana evidencia em sua profunda justiça e incontestavel conveniencia.

Já a Carta Constitucional de 1946 começou a tirar-lhe as consequencias, determinando taxativamente que parte das rendas federais, estaduais e municipais seja destinada ao levantamento economico das regiões amazonica e nordestina.

Foi uma inovação de longo alcance. Teremos de caminhar ainda mais nesse rumo. O desnivel entre as economias de certas partes do nosso territorio se acentua em ritmo acelerado. E' preciso a todo transe evitarmos que se formem duas especies de Brasil — a dos que "têm" e a dos que "não têm".

Por fim, outra peculiaridade de que se aperceberam em tempo as classes produtoras, foi a unidade da nossa economia, em que pesem as desigualdades do desenvolvimento.

A agropecuaria, a industria e o comercio, ou melhor, as diversas atividades agrupadas nesses tres setores convencionalmente distintos, encontram-se num estagio certamente baixo em face dos recursos do país. Mas eles não formaram grupos de interesses em oposição, de maneira a pretenderem a existencia de tres politicas — a agricola, a industrial e a comercial.

Constantemente temos afirmado que no Brasil só deve existir uma politica economica. Dentro dela convergirão todas as atividades, para que resulte um desenvolvimento harmonico, sem que nenhuma pretenda supremacia ou maior importancia para o progresso do país.

A divisão triplice das atividades há muito deixou de corresponder à realidade, permanencendo apenas para simplificação pratica e para fins administrativos. De fato, nas tres não podem logicamente ser abrangidos setores importantes como os dos transportes, da mineração ou do credito. Além disso, elas se subdividem em setores inumeros, e de tal modo distintos, que cada um poderia tambem pretender à sua propria politica.

Eis porque não acreditamos existirem de fato divergencias naturais entre interesses agricolas e industriais, entre criadores e agricultores, entre banqueiros e comerciantes. Não os dividem compartimentos estanques. Suas atividades são complementares, chamem-se industria, produção, distribuição ou credito.

Partindo da unidade da economia nacional, temos aspirado a que todas as classes a ela relacionadas formem uma só grande associação, denominada habitualmente de classes produtoras. Melhor prova não poderiamos desejar da realidade de tal fato, do que a idéia e a realização desta Conferencia.

Aqui se comprovam os ideais não só de democracia economica, mas de unidade das classes da produção num só objetivo nacional.

De muitos modos poderiamos interpretar o significado deste certame que hoje se inaugura. O maior de todos os titulos a que pode ambicionar é sem duvida o de um testemunho inequivoco da unidade das classes produtoras de todo o país. Tendo em vista o interesse nacional, cumpre-nos cultivar e defender a todo custo tão valiosa realidade.

* * *

Nada nos devem os nossos concidadãos pelo esforço que ora vamos empreender. Desejamos apenas o respeito pelos nossos intuitos e interesse pelas recomendações desta Conferencia.

Do nosso trabalho em favor da melhoria das condições de bem estar e de progresso se beneficiarão, mais do que esta em que vivemos, as gerações futuras.

A este recinto convergem as aspirações, as tendencias, as esperanças e as energias dos homens da livre iniciativa de todo o territorio nacional.

Aqui estão os capitães da zona equatorial, possuidores das esperanças de um Brasil ainda não surgido para os seus melhores cometimentos, e que surpreenderá o mundo quando ali se desfizer a desproporção entre a natureza e os meios empregados para conquista-la.

Tambem vieram os representantes da mais isolada das zonas brasileiras, de grandeza historica só comparavel às profundas necessidades economicas atuais. O Maranhão, o Piauí e o Ceará sonham há muito com a emancipação dos obstaculos que se opõem ao seu desenvolvimento.

Estão presentes os homens do nordeste calcinado pela sêca. Criadores do Rio Grande, usineiros de Pernambuco, cacauicultores da Bahia, madeireiros do Paraná e Santa Catarina; homens das serras, dos campos, do litoral, do planalto, das capitais e dos vilarejos; homens do tear, do arado e do balcão todos acorrem com entusiasmo, trazendo alguma coisa para a grandeza desta Conferencia.

Entre os representantes de tão variadas regiões, a delegação do Estado de São Paulo, traz-nos um valioso lastro de experiencia, de empreendimentos, de pujança economica.

Notamos entre eles, porém, um lugar vazio.

Seria desnecessario mencionar o nome do que se ausentou. Todos os brasileiros lamentam sua grande perda, e os homens da produção, principalmente os aqui reunidos, não esquecem o pioneiro ilustre, tombado em pleno esforço de servir ao Brasil: Roberto Simonsen. Sua imagem vive em nossos corações, para nos amparar e inspirar. Seus discipulos aí estão: São Paulo mais uma vez saberá servir ao Brasil.

Vemos por fim os homens da montanha. Minas forma a guarda de honra desta reunião, recebendo-nos com sua tradicional fidalguia e generosidade. Os mineiros serão certamente os fiadores do nosso êxito, os mediadores em nossas divergencias, os neutralizadores de nossas duvidas, e os melhores interpretes dos nossos sucessos, pois lhes coube o privilegio de oferecer-nos este refugio encantador para os nossos trabalhos.

Estes homens, representativos da atividade e do pensamento de todos os pontos do país não vieram entoar lôas à transparencia do céu, à alvura das praias, ao perfume dos bosques e à amenidade das brisas que sopram sobre o vasto territorio. Tampouco vieram dizer-nos historias maravilhosas de riquezas que por aí jazem ao alcance da mão, fazendo-nos um dos povos mais opulentos da terra.

Infelizmente, não. O duro trabalho de cada dia que constitui sua vida, na luta contra todas as dificuldades, ensinou-lhes a triste lição de que esta não é a Canaã dos rios de leite e de mel, em cujo louvor por muitas gerações os ufanistas se comprazeram romanticamente.

Suas tarefas não se alimentam de frases imponentes sobre a terra e o homem. Eles enfrentam a realidade da pobreza brasileira, no baixo padrão de vida do povo, lutando para conseguir satisfazer as necessidades primordiais de alimento, habitação e vestuario. Eles conhecem o drama do morador do "hinterland", isolado, sofrendo de doenças, subnutrido, insuficientemente educado.

Eles se mobilizam para trazer a esta obra, um depoimento autorizado e verdadeiro sobre a realidade nacional. Depoimento que não será contra ninguem, mas a favor do Brasil.

A homens assim, a uma classe com esta mentalidade renovadora, com este espirito publico, com esta participação dinamica na vida nacional — por que denominar de "Classes Conservadoras"? Essa designação, que por longo tempo acompanhou as atividades do comercio, da agricultura e da industria, hoje não tem sentido. E' uma frase de sabor reacionario, fora do tempo, em desacordo com a realidade, e que os homens da produção publicamente repudiam.

Não são conservadoras as classes que rejeitam qualquer especie de predominio de interesses regionais, pregando a participação igual de todas as regiões do país, no engrandecimento nacional.

Não são conservadores os homens que se opõem a toda especie de hegemonia, prioridade ou maior valia economica das atividades agropecuarias, das industrias, comerciais ou de outras, por serem elas tres faces de um mesmo fenomeno, interessando igualmente ao futuro do Brasil.

Não possuem espirito conservador os que adotam em sua Carta de Paz Social o lema de que "o capital não deve ser considerado apenas instrumento produtor de lucro, mas, principalmente, meio de expansão economica e bem-estar coletivo".

Aqui estamos congregados, sim, para uma obra de renovação. Homens do nosso tempo, agimos em sintonia com as idéias e o meio em que vivemos.

Brasileiros de todos os quadrantes, movidos pelo mais puro patriotismo e pelo desejo de prestar um valioso e desinteressado serviço à terra comum, viemos, olhos fitos no futuro da patria, para dar o melhor do nosso esforço a fim de que sejam reconhecidos e tomados os verdadeiros rumos na direção da causa publica, na realização de nossos destinos eternos.

Recolho como galardão valioso o privilegio, que me concedem os meus companheiros de tantas lutas no passado, de dirigir-lhes estas palavras votivas no portico dos nossos trabalhos.

Ao apresentar-lhes as boas vindas, eu me orgulho deles, como homem de empresa e como brasileiro.

Considero aqui terminada a tarefa, que me confiastes, de convocar a produção brasileira para este certame.

Em vossas mãos experimentadas entrego os grandes temas que nos mobilizaram. Sobre eles dareis os conceitos da vossa sabedoria, do vosso espirito publico, do vosso amor ao Brasil".

Falaram ainda os srs. José Brunet, secretario geral do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, com sede em Montevidéu, e sr. Caetano Vasconcelos, presidente da Federação do Comercio de Minas Gerais.

* * *

Cerca de 24 horas terminou a sessão inaugural da II Conferencia.

AS CONFERENCIAS

ARAXA', 25 — A Conferencia Economica que se instalou solenemente na noite de domingo nesta cidade compreende quatro sessões plenarias e cinco reuniões das comissões técnicas. Serão pronunciadas tambem conferencias sobre temas de interesse para a economia nacional, de acôrdo com a seguinte ordem: "A Politica de Credito", pelo dep. Horacio Lafer; "Industria e Comercio — unidade a serviço do país" —, pelo senador Apolonio Salles; "Relações entre o Capital e o Trabalho", pelo prof. Boris Stamfield; "A Economia e a intervenção do Estado", pelo prof. Vicente Ráo; e, por fim, "Os Problemas Economicos do Nordeste", pelo deputado José Augusto.

UMA LIÇÃO E UM EXEMPLO SEGUIDOS

Uma lição e um exemplo de Roberto Simonsen estão sendo seguidos aqui em Araxá; às classes produtoras compete a formulação, em termos de equação objetiva, de uma politica economica, financeira e social do Brasil.

COMPARECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Está marcada para o dia 31, domingo, às 14,00 horas, a sessão do encerramento da Conferencia Economica de Araxá. O ato será presidido pelo gal. Eurico Dutra, presidente da Republica, devendo falar na ocasião o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria.

OS TRÊS MAGNOS PROBLEMAS

Sem duvida, três são os assuntos nucleares que reunirão a atenção dos congressistas de Araxá, por interessarem principalmente às grandes delegações. Referimo-nos aos problemas dos impostos, ao das questões trabalhistas e ao da intervenção do governo no comercio exterior.

ENTENDIMENTOS ENTRE LIDERES DA DELEGAÇÃO PAULISTA

ARAXA', 25 — (Serviço de Comunicações da delegação do comercio paulista) — Apresenta esta estancia um espetaculo inédito em sua historia. Mais de mil e quatrocentos congressistas percorrem a rua da cidade, conversam ao ar livre pelos patios do hotel, ou conferenciam reservadamente, enquanto as comissões técnicas acertam pontos de vista e providencias para a defesa de téses em plenario. Ao lado do grande movimento existe uma importante atividade silenciosa.

Reina geral entusiasmo entre os delegados, o que certamente vai imprimir maior brilho aos debates, sem abalar, mesmo de leve, a perfeita identidade de objetivos que preside à orientação dos diversos setores da lavoura, do comercio e da industria.

VALIOSA COLABORAÇÃO

A valiosa colaboração existente entre a delegação do comercio, da lavoura e da industria paulistas, representada principalmente pelo sr. Brasilio Machado Neto, Francisco Malta Cardoso, Iris Meinberg, e Mariano Ferraz, tornou inuteis quaisquer tentativas que visassem a quebrar harmonia entre os três elementos da produção brasileira.

PROGRAMA DA PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA D

ARAXA', 26 (Serviço de Comunicações da Delegação do Comercio Paulista) — O programa da primeira sessão plenaria da II Conferencia das Classes Produtoras se resumirá na discussão do Regimento Interno.

A' tarde reunir-se-ão as diferentes comissões, dando inicio ao exame da volumosa materia a ser debatida.

Para a noite está anunciada uma conferencia do sr. Horacio Lafer.

REUNIÃO PRELIMINAR DA INDUSTRIA

ARAXÁ, 25 — Sob a presidencia do deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, tendo ao seu lado presidentes de Federações dos Estados, entre eles o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e tambem o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, as delegações da industria de todos os Estados do Brasil realizaram hoje uma reunião preliminar, durante a qual abordaram os problemas que interessam à classe, firmando pontos de vista em conjunto.

O NOVO PARITARIO EM ARAXÁ

ARAXÁ, 25 — O problema preliminar de Araxá, nesta Conferencia, que decorre com entusiasmo singular, é por ora de carater regimental. E' obvio que um certame deste genero, para dar o rendimento proporcional que dele se espera, necessita de um regimento simples, sistematico, flexivel, mas explicito e insofismavel e sobretudo equanime no que diz respeito ao regime de votação. A simples presença aritmetica de delegações numerosas que afluiram a Araxá não poderia, num criterio justo de representação, decidir das votações nas comissões tecnicos e no plenario.

O DESEQUILIBRIO ENTRE AS DELEGAÇÕES

ARAXÁ, 25 — As representações dos Estados do norte e nordeste, pugnazes, unidas, mas reduzidas representações, ficariam esmagadas nas diversas comissões e no plenario da Conferencia pela soma aritmetica dos votos por delegação, presente na votação massiça das representações amplas dos Estados do centro e do sul. Este desequilibrio, perigoso para o fomento de ressentidos e rebelados, foi entretanto impugnado pela delegação do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que se bateu intransigentemente em favor das representações reduzidas.

UMA VITORIA DA INDUSTRIA PAULISTA

ARAXÁ, 25 — O dr. Hamilton Prado, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, na reunião preliminar de hoje para exame do projeto de regimento, fez uma eloquente defesa em nome de São Paulo — a mais pujante e mais numerosa delegação — do voto paritário, em defesa das minorias do norte e nordeste. A palavra brilhante, de uma fluencia persuasiva e convincente do dr. Hamilton Prado, levou os convencionais à mais simpatica tese regimental que a industria paulista defende: igualdade de voto para todas as representações, pequenas ou não.

Esta posição da industria paulista firma, com notas de emoção, as delegações dos Estados nordestinos.

São Paulo, assim, pela voz da industria, reivindica o mais justo criterio. Esta primeira reunião das delegações da industria de todo o Brasil, sem carater oficial certamente, já assinala, tambem, a primeira vitoria da delegação da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

SECRETARIA TECNICA DA INDUSTRIA EM ARAXÁ

ARAXÁ, 25 — O Centro e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, cuja delegação à II Conferencia Nacional das Classes Produtoras é chefiada pelo seu presidente, sr. Morvan Dias de Figueiredo, organizou um perfeito serviço de secretario tecnica. Assim, cada delegado recebe um "dossier" completo com todas as teses da industria e tem a seu dispôr um serviço de documentação e estatistica organizado pelo Departamento de Economia do Centro das Industrias.

Os delegados da industria de todo o Brasil e a imprensa terão, assim, à sua disposição, elementos tecnicos e estatisticos para a sustentação de suas teses.

Este serviço tem causado a mais plena admiração dos convencionais, que exaltam a organização da industria de São Paulo.

UNIDADE DE PONTOS DE VISTA ENTRE AS DELEGAÇÕES DA INDUSTRIA E DA AGRICULTURA DE SÃO PAULO

ARAXA', 25. — As delegações do Centro e da Federação das Industrias dos Estado de São Paulo, da Sociedade Rural Brasileira e da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP), delegações da industria e da agricultura portanto, têm mantido o mais intimo contato no exame das diversas teses do temario da Conferencia. Manifestam essas delegações unidade de pontos de vista e estão se apresentando para os debates, nas comissões tecnicas e no plenario, na defesa de suas teses. Esta união da agricultura e da industria tem impressionado os meios convencionais e revelado um espirito de cooperação e de entendimento.

A FIGURA DO DELEGADO VOLANTE EM ARAXA'

ARAXA', 25. — A delegação da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, cuja numerosa delegação, integrada por mais de 100 delegados sindicais da industria, introduziu em suas representações nas comissões tecnicas, em Araxá, uma nova figura: — o delegado volante. Trata-se como o nome sugestivo indica, de um delegado que não tem direito a voto nas comissões, conforme preceitua o regimento, mas tem no plenario, e que exerce uma missão de coordenação e contato com os delegados da industria e das demais comissões.

O delegado volante estará, assim, em contato com todas as comissões, mantendo uma uniformidade e uma articulação perfeita. O delegado volante manterá ligação, igualmente, com os demais delegados, com a Secretaria Tecnica e com o Serviço de Documentação e Estatistica da delegação do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

EVOCANDO A FIGURA DO DR. ROBERTO SIMONSEN

A evocação da figura saudosa do dr. Roberto Simonsen foi feita pelo dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, em uma reunião das representações da industria de todo o Brasil. O dr. Armando de Arruda Pereira evocou a figura do senador Roberto Simonsen como o homem que conseguiu realizar a idéia na I Conferencia Economica de Teresopolis, e, principalmente, na recomendação quanto a serviços sociais, que se concretizaram com a criação do SESI e do SESC, e cuja idéia vem sendo exposada agora pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo na defesa da tese "Direito Social Internacional", que representa uma verdadeira projeção do pensamento do dr. Roberto Simonsen.

Antes de ser encerrada a reunião preliminar das delegações da industria, o dr. Armando de Arruda Pereira pediu um minuto de silencio em homenagem à memoria do inesquecivel homem de negocios que foi o senador Roberto Simonsen.

REUNIÃO PREPARATORIA DA DELEGAÇÃO DO COMERCIO PAULISTA

ARAXA', 24 (Serviço de Comunicações da Delegação do Comercio de São Paulo) — A delegação do comercio de São Paulo efetuou esta tarde uma reunião preparatoria, durante a qual foram designados os seguintes delegados e assessores para as diferentes secções da Conferencia:

1.a Secção (Agricultura e Produção Agro-Pecuaria): Alcides Guerreiro, delegado; Rocha Nobre e Carlos Krug, assessores.

2.a Secção (Produção Industrial): João Batista Monteiro, delegado; João Pacheco Chaves, assessor.

3.a Secção (Circulação e Transporte): Paulo Plinio Prado, delegado; e Nagib Lima Feres, assessor.

4.a Secção (Capital), Credito e Bancos): Alexandre Hornstein, delegado; e Geraldo Banaskiewsky, assessor.

5.a Secção (Regime Fiscal): José da Costa Boucinhas, delegado; José Luiz de Almeida Nogueira Porto, assessor.

6.a Secção (Politica Comercial): Francisco Garcia Bastos, delegado; Bittencourt Couto, assessor.

7.a Secção (Controle e Atividade do Governo na Economia): José Floriano de Toledo; Almeida Sales, assessor.

8.a Secção (Preparo Profissional, Serviço Social e Mão de Obra): Emilio Lang Junior e Jorge Germanos, delegados; Castro Neves e Clovis Leite Ribeiro, assessores.

9.a Secção (Assuntos Gerais): Jair Ribeiro da Silva e Amim Calil, delegados; Dorival Teixeira Vieira, assessor.

A POSIÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS EM FACE DO PROBLEMA SUCESSORIO

Moção que seria apresentada à conferencia de Araxá condenando qualquer envolvimento daquelas classes na luta politico-partidaria em torno da sucessão

Segundo elementos bem informados procedentes de Araxá, a Conferencia das Classes Produtoras instalou-se sob os melhores auspicios, dentro de um clima nitidamente democratico, notando-se por parte dos lideres ali reunidas clara tendencia no sentido de uma declaração de integral apoio às instituições vigentes no país.

Por outro lado, observa-se um movimento visando manter as classes produtoras equidistantes da luta partidaria que se processa em torno do problema da sucessão presidencial.

A proposito desta diretriz que tende a firmar-se definitivamente, sabe-se que se cogita da apresentação de uma indicação recomendando intensa resistencia por parte das forças representativas da industria, do comercio e da agricultura a toda forma de atuação do poder economico revestido de carater, velado ou ostensivo, de entidade politico-partidaria. Esta indicação, ao que se pode deduzir do pensamento dominante entre os convencionais, seria subscrita pela grande maioria, senão mesmo pela totalidade das delegações do comercio, da industria e da agricultura que, desse modo, se definiriam por uma atitude de completa neutralidade em face dos entendimentos partidarios relativos à questão sucessoria.

PRIMEIRA REUNIAO PLENARIA

Discussão do Regimento Interno — Combate ao espirito regionalista — Cada delegado terá direito a voto

ARAXÁ, 25 — Instalou-se às 10 horas, nas dependencias do Grante Hotel de Araxá, a primeira reunião plenaria da II Conferencia das Classes Produtoras, sob a presidencia do sr. João Daudt de Oliveira. Por iniciativa, primeiro, do representante de Pernambuco, secundado pelo sr. Malta Cardoso, da delegação da lavoura de São Paulo, foi aprovado um voto em homenagem à memoria do senador Roberto Simonsen.

Deu-se inicio, em seguida, à discussão do Regimento Interno, durante a qual se estabeleceram acalorados debates, numa demonstração de vivo interesse dos congressistas pelos trabalhos da conferencia.

A maior controversia surgiu quando da apresentação, pelo representante do Ceará, de uma proposta no sentido de se estabelecer paridade de votos, sem distinção, entre os Estados. Desejava o representante cearense que qualquer Estado, indistintamente, tivesse um voto.

Com sua atitude, evidenciou-se o desejo daquele congressista de agitar, na conferencia, sentimentos regionalistas, ao que desde logo se opôs a maioria da casa. O sr. Hamilton Prado foi dos primeiros a criticar a proposta, declarando que se deviam pôr de lado todas as questões suscetiveis de despertar discussões de interesse puramente regionalista.

Pedindo a palavra, interveio tambem no debate o sr. deputado Brasilio Machado Neto, chefe da delegação do comercio de São Paulo, para aconselhar que se respeitassem os principios estabelecidos no anteprojeto de Regimento, distribuido prèviamente a todos os Estados. Apelou para que não se prejudicasse o sentido altamente nacional de que se deveria revestir a Conferencia de Araxá. Acentuou que identica tentativa de modificação, à ultima hora, do Regimento Interno, se verificou na Conferencia de Teresopolis, na qual, entretanto, prevaleceu, afinal, o bom senso.

Prosseguindo com a palavra, o representante paulista, cuja oração foi acompanhada com grande simpatia pela assembléia, acentuou que era natural que a delegação paulista, que está representando em Araxá a maior lavoura, a maior industria e o maior comercio, seja mais numerosa. Nisso não haverá regionalismo, pois das representações de São Paulo fazem parte numerosos filhos de outros Estados, entre os quais os srs. Morvan Dias de Figueiredo e Mariano Ferraz. Aprovada a alteração proposta pelo delegado cearense, a Conferencia de Araxá perderia seu carater nacional, perderia a sua unidade, para transformar-se em vinte departamentos estanques, quebrando o espirito de união das classes produtoras nacionais.

A oração do dr. Brasilio Machado Neto foi longa e vibrantemente aplaudida, prevalecendo o seu ponto de vista, pois o Regimento foi aprovado de acôrdo com a redação do anteprojeto, mantendo-se o sistema de votação previsto.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Relegando o interior ao abandono, o governo gasta o dinheiro pertencente aos municipios

VOLTA O SR. ERNESTO MONTE A DEBATER O PROBLEMA DO EXODO RURAL E MONETARIO — AGUARDA JULGAMENTO O DISSIDIO LEVADO AO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO PELOS FERROVIARIOS DA COMPANHIA MOGIANA

Presidida pelo sr. Nelson Fernandes, a sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às .. 14,30 horas. Responderam à chamada 28 deputados, sendo então lida e aprovada a ata da sessão anterior e a materia do expediente.

Falando pela ordem, o sr. Pinheiro Junior justifica à Casa um seu aparte dado ao discurso pronunciado pelo sr. Lincoln Feliciano, que atribuiu ao deputado situacionista ter usado o termo "inutil", ao referir-se à secção de seleção e fiscalização de frutas da Secretaria da Agricultura. Explica não haver o sr. Lincoln Feliciano apreendido seu aparte, motivo porque deixava consignada sua nova explicação.

DINHEIRO DO INTERIOR GASTO NA CAPITAL

O primeiro orador da sessão foi o sr. Ernesto Monte. O representante de Bauru' volta a ventilar o problema do exodo do operario rural que dia a dia mais se agrava, ocasionando sensiveis prejuizos à produção do solo, unica fonte capaz de estabelecer a nossa recuperação economica. O deputado pessedista diz que, atraidos pela facilidade de emprego, na Capital, os trabalhadores, atingindo os 17 anos, demandam para São, aqui buscando qualquer ocupação que não exija maiores conhecimentos e perfeição.

Dá-se, como principal resultante, o perecimento da agricultura, sem que o Poder Executivo, até aqui, haja encontrado uma formula capaz de suta-lo. Pondera que a falta de moradia tem sido o principal entrave ao maior deslocamento de familias de operarios agrarios e sua afluencia na Capital.

Só mesmo elaborando um plano perfeito e seguro de fixação de homem à gleba poderá o governo iniciar a marcha pela recuperação economica de S. Paulo. No entanto, essa medida torna-se inviavel porquanto, há dias, constatou haver o governo autorisado a aplicação de depositos da Caixa Economica para aquisição de imoveis. Pertencendo o grosso dos depositos ao Interior é flagrante o erro politico e administrativo em que incorre o governo, ordenando sua aplicabilidade na cidade, deixando ao abandono o Interior. Essa a unica medida capaz de estancar o exodo rural. Considera um autentico desvio de dinheiro o que se verifica e, como medida preventiva, apresenta à Casa o seguinte projeto de lei:

PROJETO DE LEI N.o DE 1949

Art. 1.o — A Caixa Economica Estadual, terá tantas zonas tributarias, quantas sejam as unidades em funcionamento.

Paragrafo unico: A Secretaria da Fazenda Estabelecerá dentro de noventa dias a delimitação da zona tributaria de cada unidade.

Art. 2.o — Não poderão ser aplicados fora da respectiva zona, os fundos depositados em cada unidade.

Art. 3.o — As inversões mediante previa aprovação da maioria do respectivo Conselho Administrativo, só poderão ser efetuadas para empreendimento de iniciativa particular ou publica, de interesse coletivo, com absoluta garantia de juros.

Art. 4.o — Os saldos excelentes de cincoenta mil cruzeiros, serão depositados na Agencia mais proxima do Banco do Brasil ou do Estado, não podendo sob pretexto algum ser desviado dos fins a que se destinam.

Art. 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Com essa recisão, proclama o sr. Ernesto Monte, visava impedir o exodo humano e monetario que poderá representar para São Paulo, em futuro breve, dias de fome e de miséria.

Em seguida o orador solicita aos membros das Comissões de Constituição e Justiça, e da rèdação que procurem escoimar os projetos por eles apresentados de suas imperfeições visto que, no momento, o gabinete de Assistencia Tecnica Legislativa não corresponde às necessidades parlamentares. Em aparte diz o padre Carvalho ser imprescindivel a reforma do serviço tecnico legislativo diante dos casos que teve oportunidade de focalizar.

DISSIDIO DA MOGIANA

Em seguida ocupa a tribuna o sr. Porfirio da Paz. O representante trabalhista alude ao dissidio coletivo levado ao Tribunal Regional do Trabalho, pelos ferroviarios da Mogiana, que representou para todos os trabalhadores da conhecida ferrovia a possibilidade de melhoria de seus vencimentos. Cerca de nove mil chefes de familias, empregados da Mogiana, diz o orador, vivem miseravelmente, não obstante entre eles se encontrem alguns que já atingiram 30 anos de serviço efetivo. Mais do que uma calamidade publica representa o drama desses pobres trabalhadores, aguardando por uma solução digna e justa da causa impetrada. Denuncia a manobra urdida por certos capitalistas qeu retêm em suas mãos apolices desvalorizadas daquela empresa, aguardando o momento de verem majorados seu valor, em face da planejada encampação da Mogiana.

ORDEM DO DIA

Presentes 31 deputados é anunciada a ordem do dia. Não havendo "quorum" para deliberação a materia constante da pauta foi tão somente submetida à discussão, ficando adiada a votação.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Terminada a ordem do dia volta a ocupar a tribuna o sr. Porfirio da Paz, prosseguindo na oração que iniciou na hora do expediente. Aborda outros assuntos, dentre eles o do projeto de lei n. 209, informando que o aumento deverá processar-se de modo a atender aqueles que percebem até 5 mil cruzeiros.

O sr. Juvenal Sayon, em seguida ocupa a tribuna, dizendo inicialmente ter conhecimento de que deputados se preparavam para pedir uma verificação de presença antes do inicio do seu discurso, para impedi-lo de reportar-se às ocorrencias desenroladas no municipio de S. Bernardo do Campo. O sr. Milliet Filho considera que a materia poderia ser debatida noutra oportunidade, motivo porque requeria a verificação de presença.

AUXILIO AOS MUNICIPIOS

Falando pela ordem diz o sr. Cunha Bueno ter concedido ontem o secretario da Fazenda os dois primeiros emprestimos na quantia de 150 mil cruzeiros aos municipios que os solicitaram. As duas novas escrituras referem-se aos municipios de Pedro de Toledo e Itariri.

Procedida a verificação de presença constatou-se acharem-se presentes 22 deputados. Não havendo numero, a sessão foi encerrada às 17 horas, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.



PERSIANAS
SOMBREOLAR

Com lâminas de aluminio, americanas, esmaltadas a fogo em linda variedade de côres.

A única persiana no Brasil capaz de satisfazer sua exigência em côr, confôrto, durabilidade e qualidade.

Consulte-nos sem compromisso

PERSIANAS SOMBREOLAR LTDA.
ESCRITÓRIO E FÁBRICA
Rua Lino Coutinho, 1934 São Paulo

Panam

Conferencias sobre as obras cientificas de Goethe

A fim de proporcionar ao publico culto de São Paulo o conhecimento das obras cientificas de Goethe, a Sociedade Gotheana de São Paulo está patrocinando duas conferencias:

A primeira sobre o tema: "Reflexões sobre a Teoria da Metamorfose", de Goethe", pronunciada — em lingua alemã — pelo sr. dr. Rodolfo Lanz, no dia 28.

E a segunda, em lingua portuguesa, no dia 11 de agosto, sobre: "A Teoria das Côres, de Goethe", a cargo do prof. dr. Valdemar Niemeyer, livre docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, membro do Conselho Nacional de Oftalmologia, e de varias sociedades cientificas brasileiras e internacionais.

As conferencias, com inicio às 21 horas serão realizadas no Auditorio da Biblioteca Municipal, gentilmente posto à disposição pelo Departamento de Cultura da Municipalidade de S. Paulo.

NOTAS DE ARTE

ANGELO COGLIATI — O pintor Angelo Cogliati fará em novembro, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição dos seus mais recentes trabalhos.

Esse certame constará de paisagens, retratos, natureza morta, de acordo com a tecnica da escola classica.

DONATIVOS

Recebemos de A. E. S. Cr$ 50,0 para Valdomiro José da Silva; Cr$ 50,00 para José Natal.

VIDA SOCIAL

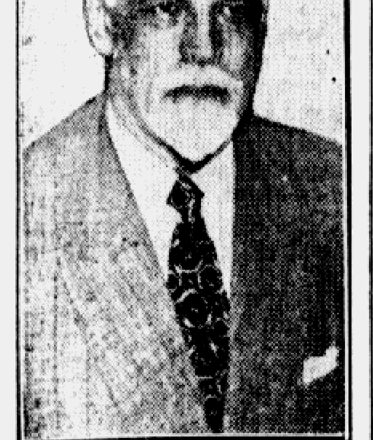
ANIVERSARIOS

DR. JOÃO SAMPAIO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. João Sampaio, personalidade das mais ilustres nos meios politicos e sociais do Estado e do país.

O ilustre aniversariante sempre se impôs nos meios intelectuais e politicos nacionais, quer como profundo cultor das leis, quer como publicista e parlamentar de grandes recursos de forma e de pensamento.

Foram, com efeito, das mais fecundas as atividades que o seu espirito de orientador e chefe desenvolveu como deputado estadual e federal, ou senador, deixando, na sua passagem pelos altos cargos eleti-



Dr. João Sampaio

vos ou de confiança, brilhantes e eloquentes testemunhos de uma inteligencia agil, de incansavel operosidade, de carater ina[illegible], postos, em todas as ocasiões, a serviço das aspirações e do superior interesse da coletividade brasileira, que deve ao dr. João Sampaio muitas das mais altas realizações em pról da cultura e do progresso.

Chefe politico de incontestavel prestigio, o dr. João Sampaio foi presidente do Partido Republicano, secção de São Paulo.

Jornalista emerito, a sua trajetoria é das mais brilhantes. Iniciando-se em Piracicaba, o ilustre aniversariante tem colaborado em varios jornais do país culminando, entretanto, nesta folha, cujos destinos superiormente dirigiu ao cargo de diretor por diversas vezes, e organizador da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO, da qual tambem foi presidente.

Pela passagem da grata efemeride, o dr. João Sampaio deverá receber, certamente, muitas e significativas homenagens das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

DR. MARIO PINTO SERVA

A data de hoje, assinala o aniversario natalicio do dr. Mario Pinto Serva, ilustre advogado nos auditorios da capital e elemento de realce nos meios sociais e intelectuais da capital.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Washington Luiz José Helou, funcionario do Banco Nacional Imobiliario e oficial da reserva da Força Aerea Brasileira, filho do nosso prezado colaborador sr. Miguel Helou e da sra. Carmelita Fontanell Helou, já falecida.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. Alzira Altafini Braga, esposa do sr. Rui Braga, funcionario da administração da E. F. Sorocabana.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Guilherme Augusto de Oliveira, juiz de direito aposentado.

MENINO FERNANDO

Festeja, hoje, o seu 2.o aniversario o menino Fernando, filho do sr. Fernando Rolim Loureiro, do alto comercio desta capital, e da sra. Maria José de Barros Loureiro.

O pequeno aniversariante deverá receber, certamente, muitas e carinhosas felicitações dos seus inumeros amiguinhos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Zilah, filha do dr. Paulo Alves do Amaral e da sra. Zelia dos Santos Amaral;
a menina Cleuza, filha do sr. Aureliano Mota, funcionario da E. F. Sorocabana;
a sra. Maria Morse, esposa do sr. Vitor Morse;
a sra. Ana Rodrigues, esposa do sr. Jocelino Rodrigues;
o sr. Gilberto Proft;
o sr. Araldo de Freitas;
o sr. Jayme de Oliveira Laet;
o sr. Artur de Sousa Cardoso;
o sr. João Fiori;
o sr. Osvaldo Guisardi;
o dr. José dos Santos Cirino;

NUPCIAS

ENLACE DATOLI-PAIVA

Realiza-se hoje, em Piraju', o enlace matrimonial do sr. Edgard Ramos Paiva, filho do sr. Juvenal Ramos de Paiva e da sra. Carmelina Arantes Paiva, com a srta. Iolanda Datoli, filha do sr. Pascoal Datoli e da sra. Maria Rita Datoli.

HOMENAGENS

DR. ADAMASTOR CORTEZ

Promovidas pelos seus amigos e admiradores do Vale do Paraiba, realizaram-se sabado ultimo em Jacarei, as homenagens dedicadas ao dr. Adamastor Cortez, assistente do diretor da Divisão do Serviço do Interior do Departamento de Saude do Estado, por ocasião de seu aniversario natalicio.

Após o banquete em sua homenagem, os srs. dr. Morato Proença, diretor do Departamento de Saude e representante do cel. Herbert Vasconcelos, secretario da Saude, dr. Humberto Pasquale, diretor do Serviço do Interior dr. Osvaldo Cerqueira, delegado de Saude de Ribeirão Preto; dr. J. Vieira Macedo, assistente tecnico da Divisão do Serviço do Interior; dr. Eurico Vanderlei, medico-chefe do Centro de Saude de Jacarei e outros oradores saudaram o dr. Adamastor Cortez. Em seguida, no Clube Trianon, realizou-se um concerto pela Orquestra Sul-Riograndense de Amadores, desta capital, que executou, entre diversas peças musicais de autoria do homenageado. Encerrando as festividades, realizou-se um baile.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30 horas em diante, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

REUNIÕES DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado das 21 às 4 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37, um baile oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, às 14,30 horas em diante, no ginasio de sua sede social, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LIQUIDAÇÃO
CISNE
PATRIARCA, 70

Instalação do Congresso dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Escola Caetano de Campos, a sessão de instalação do Congresso de Diretores de Estabelecimentos de Ensino Normal e Secundario. Nessa oportunidade, serão organizadas e instaladas as comissões, cuidando-se de outros detalhes relativos à organização do conclave. A sessão solene terá inicio às 14 horas, no mesmo local, presidido pelo secretario da Educação, srs. João de Deus Cardoso de Melo.

Após a sessão, será realizado o I Seminario sobre "Alguns Principios de Administração Escolar", dirigido pelo prof. Raul de Morais. A's 20 horas, os congressistas farão uma visita ao Museu de Arte Moderna prosseguindo nos dias subsequentes, pela manhã e à tarde, os trabalhos das onze comissões do conclave.

Produtos brasileiros na Inglaterra

Comunica-nos o Departamento da Produção Animal:

"O Departamento da Produção Animal comunica aos interessados, que, segundo edital publicado pelo Ministerio da Agricultura, o adido comercial junto à Embaixada do Brasil em Londres, cogitando de obter colocação para os produtos nacionais que ainda não são vendidos na Inglaterra, está organizando mostruarios completos e adequados de peles, couros e curiosidades preparadas com produtos de origem animal, assim como conservas do pescado.

Para êsse mostruario, os produtos deverão ser encaminhados aquela Embaixada, por intermedio da Divisão de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura devendo constar, de modo legivel, da embalagem respectiva, o destino a ser dado aos volumes".

ESCOLAS E CURSOS

HISTORIA DO BRASIL

O ensino da Historia do Brasil, como é facil compreender, é tão indispensavel, nos programas educacionais, como o do nosso idioma.

E' por meio desse ensino, que os professores podem e devem incutir nas jovens e tenras inteligencias o amor à patria, desdobrando ante a natural curiosidade da infancia e da juventude, os quadros maravilhosos, os episodios enobrecedores e edificantes da nossa raça e o valor incalculavel dos fecundos exemplos que recebemos, como preciosissimo legado, os grandes patriotas que tudo fizeram para erguer o Brasil às culminancias da grandeza mundial.

E' por essa causa que, de forma alguma, podemos deixar de louvar a atitude de algumas (raras, infelizmente) casas editoras, que, sem visar lucros vultosos, se entregam à atividade do preparo de bons livros escolares, tais como a "Historia do Brasil", de Rocha Pombo, que a Companhia Melhoramentos desta capital, acaba de pôr em circulação.

E' um trabalho, que, pela sua confecção material e pelo seu texto educacional, muito recomenda essa editora paulista.

Outros valiosos meritos já existem que recomendam essa organização propagadora de elementos culturais destinados à nossa mocidade estudiosa, mas esse avulta visto que alcançou de modo pleno o seu louvabilissimo objetivo, colocando ao alcance dos alunos um livro simples na linguagem atraente de Rocha Pombo, que, como ninguem ignora, avulta entre os nossos mais competentes e consagrados historiografos.

Os episodios, os vultos e os quadros da Historia do Brasil são descritos e apresentados nesse livro de uma forma não só educativa, como, tambem, irresistivelmente atraente, tornando o ensino suave, simples, assimilavel, compreensivel a qualquer inteligencia.

Estas nossas considerações vêm a proposito, visto que o livro didatico apesar dos que já temos, ainda é uma questão que não está solucionada em nosso país.

Durante os vastos e urduos trabalhos que constituiram o temario do Terceiro Congresso Infanto- Juvenil, o assunto foi focalizado com o maior empenho, tendo sido apresentadas as mais interessantes e proveitosas sugestões.

Com referencia ao momentoso assunto, transcrevemos, a seguir, alguns comentarios, muito judiciosos, de uma educadora:

"Cabe aos professores, às bibliotecas e ao proprio governo fazer propaganda em torno dos livros e orientar os jovens. Eu, por exemplo, leio o que encontro, sem metodo. Um dia Shakespeare, no dia seguinte um ensaio, depois um romance francês. Não ha solução de continuidade, e não coloco os autores na época respectiva. Não basta citar escritores. E' preciso explicalos, e falar dos autores universais. Na escola normal, aprendemos primeiro a literatura portuguesa e a brasileira, depois a metodologia da linguagem e, no terceiro ano, a literatura infantil. Não estamos preparados para ensinar literatura estrangeira, o que está errado. E' preciso uma nova reforma do ensino. Para dar vontade de ler. Quantos estão envergonhados de ler coisa boa! Pensam que é "moderno" ler historias em quadrinhos, crimes e movimento. E, como já disse, é urgente criar bibliotecas por toda parte".

Mas, voltemos à "Historia do Brasil", de Rocha Pombo: — é um livro altamente educativo e recomendavel e os jovens estudantes dele podem receber as mais fecundas lições civicas, fortificando o seu amor à Cabralia Terra. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE INGLÊS — O curso intensivo de inglês, para pessoas que dispõem de pouco tempo, terá inicio no dia 1.o de agosto, na Associação Cristã de Moços.

O curso será de 6 meses para principiantes e adiantados, ensino eficiente, sem finalidade lucrativa.

Informações à rua Santo Antonio, 201.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE SÃO PAULO — Terão inicio no dia 1.o de agosto, as aulas correspondentes ao 2.o periodo letivo.

Continuam abertas as matriculas para ouvintes livres, cujas inscrições, encerram-se no dia 10 do referido mês.

A fim de legalizarem suas matriculas, deverão comparecer na Secretaria, Silvio Ferreira Calçada, Celia Feinziber, Jandira Pinto Bandeira, Dilza de Domenico Pinheiro, Maria Aline Lanhoso dos Santos, Osny Tavares de Azevedo, Martinho Pereira Barreto, Anaitis Praça, Luiza Oliveira, Alcebiades Geraldo, Ayiberto Leite, Regina Vitoria Freire, Antonio Lopes de Faria e Laura Azevedo.

CURSO ESPERANTO — Com o término dos cursos elementares patrocinados pelo "São Paulo Esperanta Klubo", terão prosseguimento, em breve, outros cursos de Esperanto, tendo inicio o primeiro no dia 3 e funcionará as quartas-feiras, às 20 horas.

Inscrições e informações, na sede do "São Paulo Esperanta Klubo, à rua Barão de Itapetininga, 224, 6.o andar, sala 66, diariamente, a partir das 20 horas, e aos sabados às 17 horas.

CURSO DE MADUREZA E DE PREPARATORIOS AOS CURSOS GINASIAIS E BASICO — Iniciam-se no dia 1.o de agosto os cursos promovidos pela Colmeia, sob a orientação pedagogica da profa. Carolina Ribeiro e a responsabilidade de professores do magisterio oficial e particular.

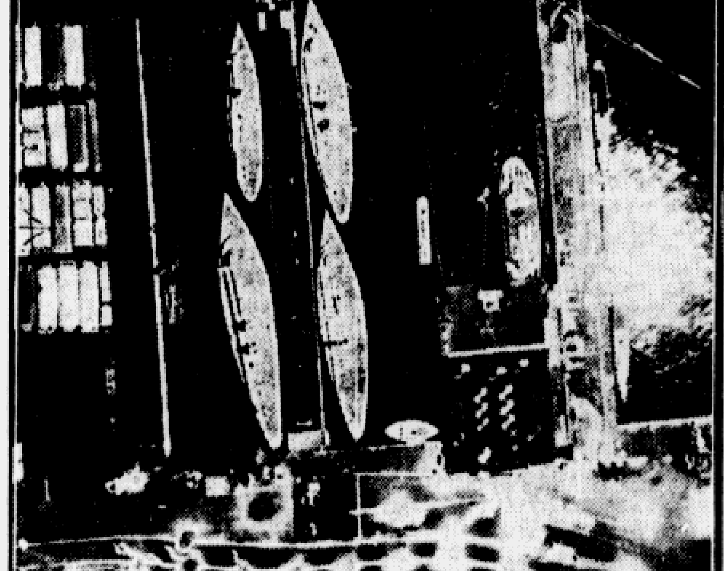
Informações, na sede de "Colmeia", instituição que congrega os estudantes do curso secundario, — à rua Pamplona, 185 — fone 2-9795.

CURSO DE FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE — Inicia-se no dia 1.o de agosto às 20 horas, na sede de Associação Cristã de Moços, o Curso de Formação de Personalidade, sob a direção da profa. Adriana de Rezende, do Conservatorio Nacional de Lisboa.

Informações, à rua Santo Antonio, 201.

"CORREIO" AEREO

VÔO DE RECONHECIMENTO NOTURNO SOBRE NOVA YORK



Esta fotografia de uma parte da zona portuaria do rio Hudson, em Nova York, foi batida na noite de 6 de junho ultimo, durante um vôo de reconhecimento fotografico realizado por um "B-17" da Força Aérea dos Estados Unidos sobre Manhattan, um dos cinco distritos da metropole. A iluminação foi proporcionada por 150 "flashes" simultaneos, cada um deles com a duração de um quinto de segundo. Os "flashes", soltados a intervalos de tres segundos quando o avião voava a 90 metros de altitude sobre a cidade, foram lançados à frente do aparelho e queimaram cerca de 300 metros por trás e abaixo do bombardeador. Desenvolvido pela Força Aérea e pelo Comando de Material de Aeronautica, o sistema de iluminação empregado no reconhecimento permite o funcionamento simultaneo das objetivas da camara fotografica instalada no avião e a queima dos "flashes" de 50.060.000 de velas. O novo tipo de equipamento de iluminação, desenvolvido depois da segunda guerra mundial, pesa cerca de 225 quilos, ou seja, cerca de metade do peso do sistema de iluminação empregado anteriormente nos reconhecimentos fotograficos. (Foto USIS).

ELEIÇÕES NO AERO CLUBE DE SÃO PAULO

Deverá realizar-se no dia 30 do corrente às 9 horas, a assembléia ordinaria do Aero Clube de São Paulo, a fim de serem escolhidos entre os seus associados os mais indicados a assumir a direção desta expressiva sociedade.

Considerando-se que caberão grandes responsabilidades à diretoria durante o proximo exercicio, entre as quais a de resolver o debatido problema da mudança das instalações para o campo civil, ao lado do Campo de Marte, será por certo avultado o numero de socios que comparecerá a esta importante reunião demonstrando o seu interesse e carinho por tudo que se relacione àquela entidade, como até hoje tem feito.

Pelo que averiguamos ainda não existe uma chapa oposicionista à atual diretoria, que deverá assim, ser reeleita. Todavia, dada a importancia do assunto e a diversidade de opiniões, se houver uma nova chapa, bem renhida será a disputa pois os nomes que podem ser apontados são todos de pessoas que, como os atuais diretores, gozam de grande conceito entre os associados e estão inteiramente à altura da responsabilidade dos cargos diretivos.

Desde que não haja numero legal de socios, será a assembléia transferida para o dia seguinte no mesmo local e hora.

Nessa reunião serão considerados: — a) — discussão e votação do relatorio, balanço e contas da diretoria; b) — eleição de novos conselheiros.

NOVO TRANSPORTE A JACTO PARA A AVIAÇÃO COMERCIAL

Supõe-se que o primeiro avião a jacto utilizavel no serviço de transporte de passageiros, será o "Avro", modelo "C-102", aza baixa, fabricação inglesa e sucessor dos já famosos "Avro York" e "Avro Tudor".

Trata-se de um aparelho inteiramente metalico, inclusive os lemes, possuindo capacidade para cerca de ... 11.000 litros de combustivel, cruzando a 644 quilometros horarios.

E' equipado com cabine de pressão para vôos à grande alturas e tem uma envergadura de 29,90 metros.

Seu trem de pouso escamoteavel é triciclo e munido de amortecedores de molas e hidraulicos.

Seu desenho permite acomodação para 36 a 40 passageiros, possuindo 4 turbinas "Rolls Royce". E' perfeitamente protegido contra a formação de gelo nas azas por um sistema especial e seu parabrisas é de cristal anticongelante.

Pelo que facilmente se deduz, este novo aparelho bastante virá concorrer para o progresso da aviação comercial fazendo-a mais comoda e rapida.

REDUÇÃO DOS PREÇOS DAS PASSAGENS POR AVIÃO PARA A ALEMANHA

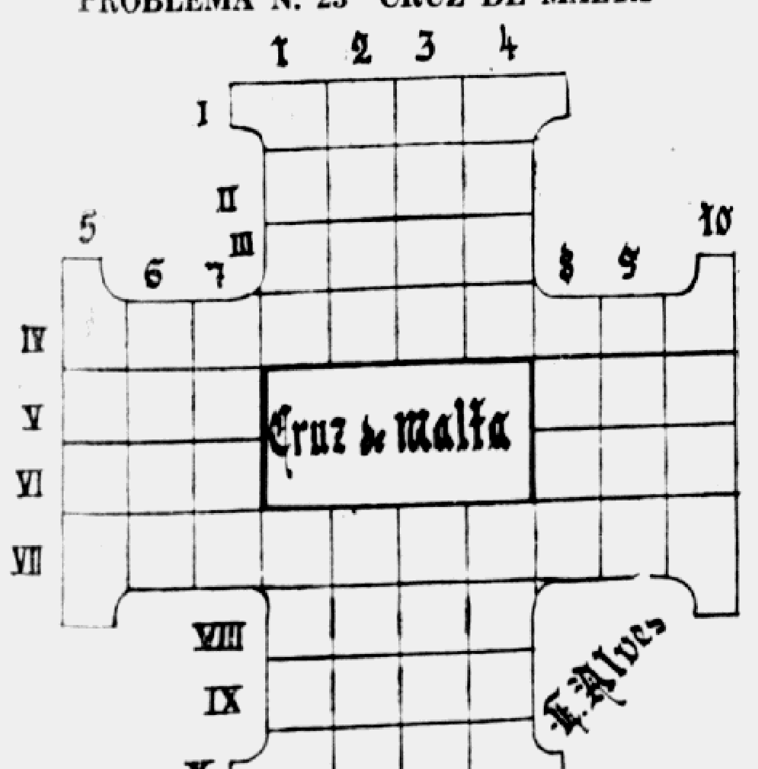
A "American Overseas Airline" comunica que de 1 de outubro deste ano até 30 de abril de 1950, se reduzirão os preços das passagens por avião dos Estados Unidos para a Alemanha, de 721 para 551 dolares, para desta maneira fomentar o turismo. Falta ainda a autorização respectiva do governo militar americano.

SUPERADO O RECORDE ENTRE O RIO E PORTO ALEGRE

Não obstante ser de recente registro, já que verificado a 4 do fluente, acaba de ser superado o recorde nas viagens aereas entre o Rio e a capital gaucha. Voando rumo ao Rio o Constellation "PP-PCG da Frota Bandeirante da Panair do Brasil, sob a direção do comte. Roberto Queiroz e Silva, concluiu a percurso em 2 horas e 17 minutos, estabelecendo, assim, a quebra da marca anterior, que era de 2 horas e 36, registrada, aliás, por outro Bandeirante da referida companhia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 23 "CRUZ DE MALTA"



E' do nosso leitor Emilio Alves, residente nesta capital, o interessante problema de hoje:

HORIZONTAIS: 1 — Caixa de madeira com tampa plana e de gonzos. 2 — Arrebatador. 3 — Encurrale. 4 — Filha de Teodorico, o Grande. 5 — Cabo de Marrocos na Africa — Lingua da idade media, falada no Norte do Loire. 6 — Voz imitativa de tiro — Prefixo mesmo que trans. 7 — Familia das plantas Dicotyledoneas. 8 — Interjeição de ira. 9 — Nome da Persia na lingua Persa. 10 — Alburno.

VERTICAIS: 1 — Grande lago da Asia Central, no Turkestão — Ponta de verga. 2 — Cabo de Portugal ao Norte da foz do Tejo — Com a breca. 3 — Engenheiro francês que descobriu a propriedade do vapor, como força motora — Quinto filho de Sem. 4 — Bago de Uva. — Lodaçal. 5 — Pilastro angular de um edificio. 6 — Da natureza dos machos e mulas. 7 — Quase do ano. 8 — Observe. 9 — Retalho. 10 — Pronome pessoal feminino (PL).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 22 — "LIBANEZA"

HORIZONTAIS: 1 — Fungiformes; 2 — Em, Braga; RH. 3 — Lar; Avô; TMA. 4 — Iris; Loik. 5 — Cimos; Oute. 6 — Umbanda. 7 — Telão; Ordep.; 8 — Atas; Aula. 9 — Cós; Ala; Rua. 10 — Ap; Otelo; Ar. 11 — Oésnordeste.

VERTICAIS: 1 — Felicitação; 2 — Umari; Etope. 3 — Rimulas. 4 — IB; Somas; On. 5 — Irá; SBO; Ato. 6 — Fava; Aler. 7 — Ogó; ONO; Ald. 8 — Ra; Ludra; Oé; 9 — Tosadur; 10 — Ermit; Eluet; 11 — Shakespeare.

PARA O CAVALHEIRO

entre as inumeras ofertas que fazemos durante a nossa já tradicional

Liquidação semestral

DESTACAMOS ESTAS DE REAL VALOR

CAMISAS
POPELINE BRANCA
com 2 colarinhos
OTIMA OPORTUNIDADE
Uma de
140,00 por 110,00
3 por 300,00

CELULAR BRANCA
Colarinho fixo
corte perfeito
Uma de
130,00 por 95,00
3 por . . 270,00



CUECAS
POPELINE BRANCA
CORTE ANATOMICO, AJUSTAVEL
Uma de 50,00 por . 40,00
3 por 115,00
EM TECIDO CELULAR
uma de 45,00 por 40,00
3 por 115,00

Alem das ofertas acima mencionadas, lembramos a V. S. as remarcações feitas em

PIJAMAS - GRAVATAS E MEIAS

que acusam

NOTAVEIS REDUÇÕES

Lembre-se sempre de que, quanto mais cedo vier, melhor será a sua escolha!

Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPIN STORES
onde ha sempre o melhor!

Boletim Meteorologico

25-7-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	21	14	2.0
Itanhaem	23	18	0.0
Santos	—	—	3.0
São Sebastião	—	17	8.0
Ubatuba	—	13	0.2
PLANALTO:			
Agua Branca	—	12	7.0
Faculdade de Higiene	26	11	12.0
Horto Florestal	26	10	2.0
São Paulo Obs. Meteorologico	26	11	0.0
Avaré	—	15	0.0
Campinas	28	12	0.0
Bebedouro	—	11	0.0
Botucatu'	26	—	0.0
Colina	—	13	0.0
Itapetininga	—	9	0.0
Limeira	28	12	0.0
Piracicaba	29	12	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	18	15	0.0
São Carlos	—	14	0.0
Sorocaba	—	11	0.0
Tamoio	30	12	0.0
Tatui	28	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	11	0.2
Pindamonhangaba	—	12	27.0
Franca	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Jaú'	—	11	0.0
Sta. Sofia	—	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom no interior do Estado. Instavel com chuvas na costa.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos a moderados.

CONFERENCIAS

"JORNALISTAS E ESCRITORES DO MOMENTO" — O jornalista Mario Cordeiro realizará amanhã, às 18 horas, na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, fundos, uma conferencia sobre o tema acima.

O DESENVOLVIMENTO ARTISTICO DE S. PAULO" — Será realizada no dia 29, às 10 horas, na Biblioteca Municipal, uma palestra a cargo do sr. Guelfo Oscar Campiglia, chefe do setor de arte, da Divisão de Difusão Cultural da Universidade de São Paulo, intitulada — "Desenvolvimento Artistico de São Paulo".

A palestra será ilustrada com projeções fixas.

"PANORAMA ECONOMICO DE S. PAULO" — Em prosseguimento à serie de palestras realizadas pela Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, será realizada no dia 26, às 10 horas, na Biblioteca Municipal, uma palestra a cargo do dr. Mario Beni, deputado da Camara Estadual de São Paulo, sobre — "Panorama Economico de São Paulo".

"RELAÇÕES TRABALHISTAS" — Procedente dos Estados Unidos, chegou sabado a esta capital a convite do Departamento de Cultura e Ação Social da Universidade de São Paulo, que vem ao Brasil, realizar uma serie de conferencias sobre — "Relações Trabalhistas".

No Aeroporto de Congonhas, foi recebida pelo representante do Magnifico Reitor, dr. Rene Amorim, diretor da Divisão de Difusão Cultural e pelos representantes da Industria, drs. Humberto Monteiro e João Gonçalves.

"A VIDA E A OBRA DO FARMACEUTICO SCHEELE" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Quintino Mingoja, que discorrerá sobre — "A vida e a obra do farmaceutico sueco Carlos Sheele".

Serão focalizados filmes sobre a Suecia.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DOS MEDICOS DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — Realiza-se no dia 3 de agosto, às 21 horas; na séde da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 2.o andar, uma sessão solene da Sociedade dos Medicos do Instituto dos Comerciarios, em homenagem aos medicos que conquistaram recentemente o titulo de livre-docente, drs. José Penha Godoi d'Alembert, Italo Domingos Le Vaci e Augusto S. Mascarenhas e de doutor em Medicina, Orlando Z. Mammana.

Nessa ocasião o prof. Antonio de Almeida Prado falará sobre — "A origem da sifilis.".

CURSO CIENTIFICO — Prossegue hoje o Curso Cientifico sob os auspicios da Associação Paulista de Medicina e orientação do prof. Benedito Montenegro.

As aulas de hoje, terão a seguinte ordem: — às 8 horas — Traumatismos do colon reto e anus: diagnostico e conduta terapeutica — dr. Daher E. Cutait; — às 9 horas — Fistulas e fissuras anaes — dr. R. Ribeiro da Silva; — às 10 horas — Estagio na Enfermaria de Clinica Cirurgica.

MUSICA

CONCERTO SINFONICO — "FESTIVAL VILAS BOAS" — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar sexta-feira, às 21 horas e domingo às 10 horas, no Teatro Municipal um concerto, Festival Vila Lobos" com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do proprio compositor. O programa bastante interessante, será constituido das melhores composições de Vila Lobos.

Os ingressos para ambos os concertos, serão postos a venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sexta-feira e ao preço de Cr$ 5,00.

Sr. OSVALDO ALLEGRETTI

S. ROQUE

Pedimos o comparecimento do agente supra a esta Administração, a fim de liquidar s/ debito de assinaturas.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Despejo — Francisca de Vicente Marinho contra Benjamim Salomão; — julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento; — despejo — Antonio de Melo Nogueira e sua mulher contra Angelo Cibela; — julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento.

4.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Armando Afonso move contra Amalia Azevedo Almeida.

8.a VARA CIVEL — dr. Lafaiete Sales Junior — Julgando improcedente a ação proposta por Mario Rodrigues contra Antonio Ferraz de Almeida; — julgando procedente a ação de Iolanda Rago contra Mazzolino Antonio.

8.a VARA CIVEL — dr. Tacito M. Góis Nobre — Mantendo a decisão agravada, no despejo requerido por Otavio de Angelis contra Miguel Argoino; — homologando a partilha no inventario de Bahige José; — julgando procedente a ação de despejo que Oriando Falcone move contra João B. da Silva; — homologando a partilha, no inventario de Emilia Pinto Madureira.

9.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Proferiu as decisões seguintes: — julgando por sentença a ação de despejo movida por Maria Lisa da Mota Warren contra José Ribeiro dos Santos Filho; — homologando a desistencia requerida na ação de reintegração de posse movida por Thea Netter contra Dial Distribuidora Alimentar Ltda.; — julgando cumprida a concordata preventiva ajuizada por Primavera Ltda.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato Gentil de Andrade — Julgando procedente a ação de despejo que Armando Candido Rodrigues move contra Haroldo S. Ferreira.

12.a VARA CIVEL — dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando improcedente a ação de despejo entre Heni Ozi e Rute Machado; — julgando procedente a ação de despejo entre Manoel Fernandes e Abrão Salomão; — julgando extinta a ação de despejo entre Maria da Gloria Rocha e Abel Egidio Longhi; — julgando procedente a ação de despejo entre Ventura de Sousa Moreira e Luiz A. Concilio; — julgando procedente a ação de despejo entre Belina Openheimer e Marie Guthrie; — julgando extinta a de despejo entre João Policarpo Alves e Armando Lorenzoni; — julgando procedente a de despejo entre Afonso Augusto Sobrinho e Anizio Martins do Rego.

16.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Domingos Rimoli moveu contra Ozorio de Luca.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou saneado o processo do despejo que a Sociedade Beneficente Espirita "Allan Kardec" move contra a Delegacia Secional de Imposto de Renda de Sorocaba; — julgou procedente o executivo que a Fazenda Nacional move contra a Companhia Telefonica Brasileira (2.o Oficio); — julgou improcedente o executivo que a Fazenda Nacional move contra a Companhia Telefonica Brasileira (1.o Oficio); — julgou procedente a ação de despejo que a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí move contra Antonio Pezzuto; — julgou procedente a ação de despejo que d. Isabel Sampaio Levi move contra Antonio Terra Pereira Filho — (1.o Oficio).

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. M. A. Vieira Neto — Homologando o calculo no inventario de Rodolfo Ferreira Santos; — nomeando Manoel Nascimento Magalhães, tutor de Zulmira; — mandando cumprir os testamento de Eugenio Ceccolini e José Ribeiro Teixeira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario de Paulino Antonio de Oliveira; — julgando a partilha no inventario de Sabino Chianamea; — julgando a partilha no inventario de Romão Quadrado Aparicio; — mandando cumprir o testamento de Vito Albano.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Matera, condenou Alaor Soares Leme, por vadiagem, a 1 mês de prisão simples e de internação na Colonia Agricola da Ilha Anchieta, por 1 ano.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Luiz Ambra, condenou Valdemiro José, por ferimentos leves, à multa de Cr$ 200,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, absolveu da culpa Mario Tisi, processado por ferimentos leves.

— Pelo juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Matera, foram absolvidos da culpa: — Stefan Rooz e Pedro Gil, processados por delito contra a economia popular; e Claudemiro Pereira ou Cladomiro Pereira ou Roberto Ribeiro ou Humberto Ribeiro, processado por vadiagem.

AÇÃO PENAL JULGADA EXTINTA — O juiz da 12.a vara criminal julgou extinta a ação penal movida contra Nicola Marazzo, por delito contra a economia popular.

Novo edificio da Secretaria da Saude

Deverá realizar-se amanhã a solenidade inaugural da nova sede da Secretaria da Saude Publica e da Assistencia Social, instalada no predio "Roosevelt", à rua São Luiz 99. Essa solenidade coincide com a passagem do primeiro aniversario da gestão do sr. coronel dr. Herbert Maya de Vasconcelos à frente daquela pasta. Estará presente ao ato o sr. Ademar de Barros, governador do Estado.

Estão assim distribuidos nos andares daquele predio os seguinte orgãos da Secretaria da Saude:

Subsolo — Almoxarifados da Diretoria Geral da Diretoria do Serviço do Interior e do Serviço de Centros de Saude da capital, e Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, bem como a sala de projeção e camara escura e a oficina da administração.

Terreo e sobreloja — Diretoria do Protocolo e Arquivo. Telefone 6-3179.

5.o andar — Secção de Propaganda e Educação Sanitaria (telefone 6-2065) e Secção de Engenharia Sanitaria (parte administrativa).

6.o andar — Serviços de Centros de Saude da capital (telefone 4-4286).

7.o andar — Diretoria Geral (telefone 4-6928) e Divisão Administrativa (telefone 4-3797).

8.o andar — Divisão do Serviço do Interior (telefone 4-6736).

9.o andar — Gabinete do Secretario (telefone 4-4572). O telefone do chefe do gabinete é o de n.o 3-2483 e os dos oficiais de gabinete têm os numeros 4-4910, 4-4572 e 3-2383. Diretoria Geral (telefone 4-0841) e Biblioteca (telefone 6-2536). O gabinete do secretario mudar-se-á para o 10.o andar dentro de poucos dias. Será instalado junto dele a Sala de Imprensa, na qual trabalham representantes de todos os jornais paulistanos.

11.o andar — Diretoria do Pessoal (telefone 6-3046) e Serviço de Informações (telefone 6-3046).

12.o andar — Diretoria de Contabilidade (telefone 6-1651).

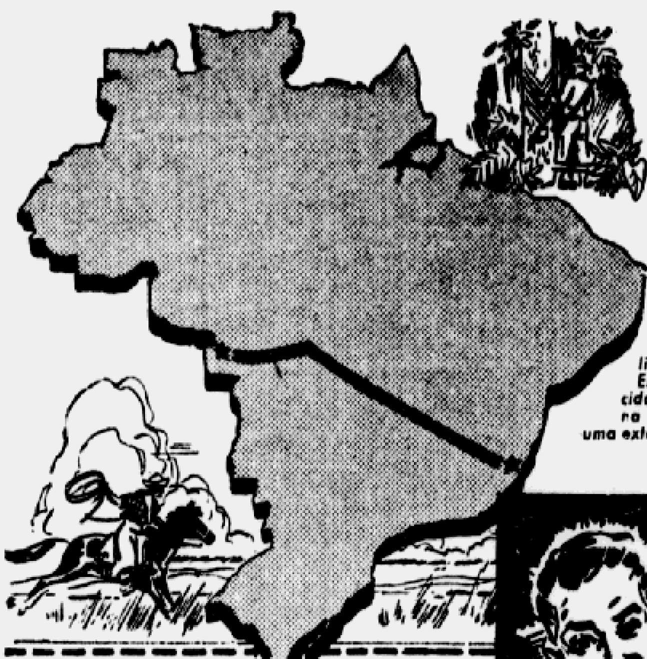
13.o andar — 14.o andar — Secção de Engenharia Sanitaria, em carater provisorio (telefone 4-5411).

15.o andar — Serviço de Administração (telefone 2-4589) e Consultoria Juridica (telefone 4-6977).

Os andares 16.o, 17.o, 18.o e 19.o serão ocupados pelo Departamento de Profilaxia da Lepra e outras dependencias da Secretaria da Saude.

OUTRAS CERIMONIAS COMEMORATIVAS

A fim de festejar a passagem do 1.o aniversario da administração do atual titular da pasta da Saude realizar-se-ão naquele dia mais as seguintes cerimonias: Inauguração no Hospital do Juqueri, em Franco da Rocha, de um pavilhão destinado a abrigar 100 tuberculosos; e no Instituto Butantã, um pavilhão de vacina generiana.



É mais econômico com boas estradas!

McCann



DIZ O AVICULTOR:
É um bom negocio criar aves quando há boas estradas e os caminhões **International.**

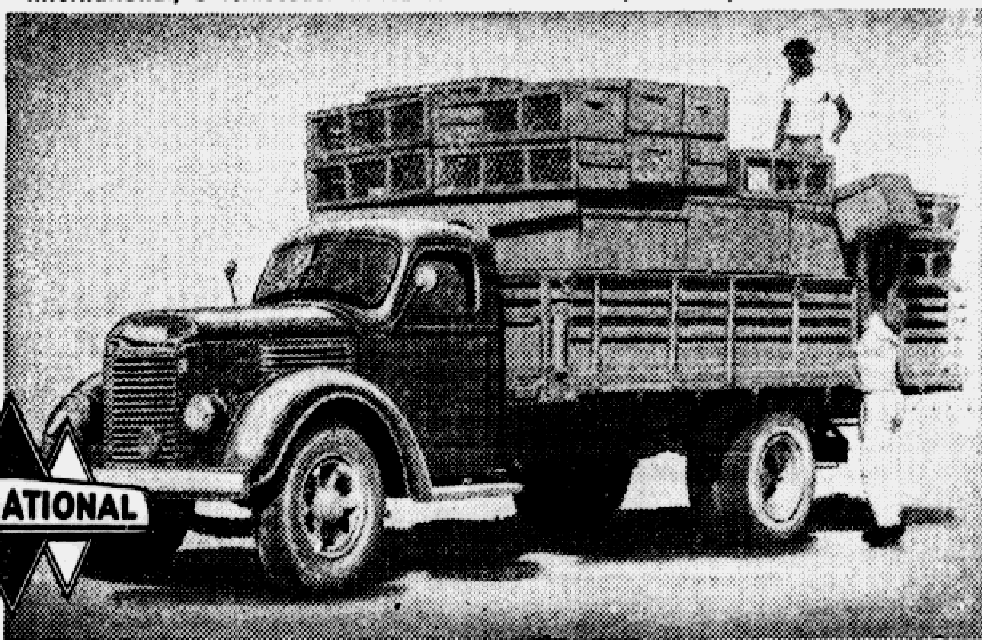


DIZ A DONA DE CASA:
Graças às boas estradas e aos caminhões **International,** *o fornecedor nunca falta.*



DIZ O MOTORISTA:
Com boas estradas e os caminhões **International,** *não há problema de distancias.*

Nas grandes extensões brasileiras, as estradas significam marcos de progresso, porque valorizam regiões distantes onde se desenvolvem as atividades rurais, fomentando o aparecimento de granjas, sitios e fazendas. Os trabalhos dos Departamentos Nacional e Estaduais de Estradas de Rodagem, na execução do Plano Rodoviario Nacional, merecem os maiores aplausos de todos os que trabalham no campo, pois o transporte é mais econômico com boas estradas, principalmente com a colaboração dos caminhões International.



Caminhões
INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

Rio de Janeiro — Av. Barão de Tefé, 74 | São Paulo — Rua Oriente, 57 | Porto Alegre — R. Gaspar Martins, 203

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

JOGO EM QUATRO CIDADES

Em dezenas e dezenas de comarcas paulistas deixaram de existir os jogos de azar, graças às providencias tomadas, com a maior energia, pelos respectivos juizes de Direito. Mas noutras, menos felizes, o jogo continua a grassar impunemente. Tanto isso é verdade, que numa unica sessão da Assembléia Legislativa foram apresentados quatro requerimentos solicitando informações à Secretaria da Segurança Publica sobre a pratica de jogos de azar, ou fatos relacionados a essa pratica, em Igaratá, Sorocaba, Santos e Cruzeiro.

No primeiro desses municipios, pesa contra o subdelegado de policia a acusação de ter protegido varios jogadores, relaxando, no dia 10 do corrente, a prisão que havia sido determinada pelo comandante do destacamento local.

No segundo, um vereador foi revistado na delegacia de policia, onde ficou preso durante cinco horas, por um investigador que lhe tomou o discurso a ser pronunciado na Radio Clube de Sorocaba. Nesse discurso, aquele vereador — sr. Juvenal Campos — iria atacar a livre pratica do "jogo do bicho" na cidade.

Em Santos, fala-se da reabertura de casinos na comarca, e o autor do requerimento deseja saber, justamente, se o fato procede ou não; em Cruzeiro, finalmente, afirma o deputado Osni Silveira que lavra abertamente a jogatina, numa quermesse onde é publica e notoria a existencia de roleta, "bacarat" e campista.

Naturalmente, tudo isso será negado pelas autoridades competentes. No entanto, como não existe fumaça sem fogo, esses fatos, ao menos em parte, hão de ser verdadeiros. Nem os autores dos requerimentos são pessoas levianas, que se deixem levar por simples boatos: — são, ao contrario, deputados que pesam suas palavras antes de pronuncia-las.

Mas não é de admirar que a jogatina prossiga em numerosas cidades do interior, quando é sabido que, na capital, ela não sofre restrições. A não ser — isto é o que corre — os que objetivam a formação da "caixinha" destinada, ao que se diz, a financiar desvarios eleitorais.

EMPOSSADO ONTEM O NOVO INSPETOR DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Revestiu-se de invulgar brilho a cerimonia da posse, hoje, às 16,00 horas, do sr. Luiz Mendes Gonçalves, no cargo de inspetor da Alfandega de Santos, para o qual fôra nomeado, quinta-feira ultima, por decreto do presidente da Republica, ato que foi recebido nesta cidade com geral satisfação, não só nos circulos do funcionalismo publico federal, como entre despachantes, comercio e industria, e nos meios sociais em geral, onde o novo titular é grandemente estimado e considerado.

Entre as personalidades de destaque que vieram do Rio de Janeiro para assistir à cerimonia notavam-se os srs. Novelli Junior, vice-governador do Estado, e o dr. Antonio Feliciano, deputado federal. O sr. Altamir Gonçalves Dias Bozon, recentemente nomeado diretor das Rendas Internas, do Tesouro nacional, representou, no ato, o sr. Nanssen Rosa, diretor geral da Receita. Estavam ainda presentes, entre outras autoridades, os srs. comandante José Spinola, capitão dos Portos; cel. Pinto Pessoa, capitão Manuel Carvalho Vilar, comandante da 6.a Cia. do Corpo de Bombeiros; J. J. Cruz Seco, inspetor chefe da Policia Maritima e Aerea; dr. Antonio Freire, inspetor geral da Cia. Docas, dr. Eduardo de Lamare, dr Pacheco Profeta, e outros.

No saguão do edificio, a banda do Corpo de Bombeiros abrilhantou a cerimonia, sob o comando do 1.o sargento mestre Rafael Moscatielo.

Passando o cargo ao novo inspetor, falou o sr. Roberto Xavier Neri, que exercera essas funções interinamente, na qualidade de inspetor substituto, tendo o sr. Luiz Mendes Gonçalves designado imediatamente o sr. Roberto Xavier Neri para o cargo de seu assistente. O sr. Altamir Gonçalves Dias Bozon fez a seguir uso da palavra, para saudar o novo inspetor da Alfandega de Santos, referindo-se elogiosamente à sua conduta como funcionario exemplar e cidadão digno. Em nome dos funcionarios falou o sr. Edmilson Correia, saudando o novo inspetor e congratulando-se pela sua designação para esse destacado posto.

Por ultimo, agradecendo as manifestações de apreço que vinha de receber, e bem assim a prova de confiança que lhe foram dada pelo governo da Republica, designando-o para as funções que passava a exercer, e prometendo dedicar todas as suas forças para o bom desempenho desse cargo, falou o sr. Luiz Mendes Gonçalves, que foi em seguida cumprimentado por todos os presentes.

TRIGO E FARINHA DESEMBARCADOS EM SANTOS

Entraram neste porto, encontrando-se em operações de descarga, três vapores com carregamentos de trigo e farinha de trigo.

O argentino "Aviles", entrado de Necocheia, trouxe 2.200 toneladas de trigo em grão a granel. O uruguaio "Carrasco", procedente de Montevideu, trouxe 1.192.870 quilos de farinha de trigo e 3.655.860 quilos de trigo em grão a granel. O argentino "Canopus", procedente de Buenos Aires, trouxe 767.843 quilos de trigo em grão a granel.

VISITARA' SANTOS O PADRE AMERICO AGUIAR

Deverá vir na proxima quinta-feira a Santos o padre Americo Aguiar, organizador e diretor da "Casa do Gaiato", o qual, a exemplo do padre Flanagan, criou em Portugal uma "Cidade dos Meninos", abrigando os desamparados e dando-lhes proteção, amparo e ensino, preparando-s devidamente para a luta pela vida.

O padre Americo Aguiar realizará uma palestra no Centro Português de Santos, no dia 28, à noite.

CAMPANHA POLICIAL CONTRA OS MAUS ELEMENTOS

A policia local está movendo tenaz campanha contra os maus elementos que infestam a cidade. Na noite de sabado para domingo foram detidos cinco individuos.

São eles Evaristo dos Santos, Antonio Oliveira, Orion Pessoa, Alacir Rodrigues, e Jamil Felipe.

ACIDENTES DE TRAFEGO

Na avenida Conselheiro Nebias, esquina da avenida Campos Sales, chocaram-se o caminhão 26-11-67, dirigido por João Viço Sanches, e 13-70-42, guiado por Mateus Flores.

Do choque, alem dos anos materiais consideraveis, saiu ferido o individuo que deu o nome de João Porco, o qual foi medicado no Pronto Socorro.

— Na avenida Bandeirantes, Mario Macedo, residente à rua Padre Manuel, 899, em S. Paulo, quando tripulava a motocicleta de chapa 1.275, atropelou um transeunte, que recebeu graves ferimentos, ficando em estado de choque, motivo pelo qual não foi ainda possivel apurar sua identidade. A vitima foi medicada no Pronto Socorro e internada na Santa Sasa.

CORREIO PAULISTANO

Ano XCVI | Terça-feira, 26 de Julho de 1949 | N. 28.620

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

Boletim N.o 171

Serviço no Quartel General para para hoje:

OFICIAL DE REPRESENTAÇÃO — Major Osvaldo Pereira de Brito.

OFICIAL DE DIA — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO DE SÃO PAULO

Conclusão de Cursos

— Conforme comunicação feita em radio n.o 670 — Ajdg de 2-VII-1949, ao exmo sr. gal. comandante da 2.a Região Militar, concluiram com aproveitamento o estagio na Escola Tecnica de Aviação de São Paulo, em 30 de junho findo, os seguintes 3.os sargentos:

Curso de Manutenção e Reparação de Aparelhos de Radios:

— Julio Algiro Pilger, do 6.o B. E.; Luiz Felipe Teixeira da Silva, da 1.a C. R.; Segundo Eloig da 4.a Cia. Esp. Man.; Basilio Lusoval, do Batalhão de Guardas; ZZalius de Souza Costa, do III|1.o R. O. 105.

Curso de Manutenção e reparação de Viaturas.

— —Semião Saviam, do 5.o R. A. M. e Eduardo Molina do 3.o R. A. M.-75 (Bol. D. P. 159-49) (Cart. 11.321-Rgt. 146.182).

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXERCITO

Cursos de transmissões — 2.o Turno — Candidatos aprovados — As Unidades abaixo discriminadas, façam apresentar até o dia 25 do corrente, à Escola de Transmissões do Exercito, a fim de serem matriculados, nos cursos de Transmissões do 2.o Turno, os seguintes candidatos aprovados no exame de seleção:

Cabo José Domingos dos Santos 5.o R. I. grau 9,2 (Bol. D. P. 161-49)

ESTAGIO DE OFICIAIS DA RESERVA

Retificação de nome — Retifica-se para Manoel José Vieira de Morais, o nome do 1.o Ten. R-2 de Cav. designado paar estagiar no 17.o R. C. por 28 dias, sem vencimentos, de que trata o item V do Bol. Reg. n.o 165 de .... 18-VII-1949. (Nota n.o 82 C.).

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Em 21-VII-1949 — Cel. Art. José de Souza Carvalho, do 2.o R. O.-105, por ter assumido o comando da A. D.-2.

Ten. Cel. Inf. Boanerges Lopes Cezar, do III|4.o R. I., por ter vindo a serviço e regressar.

Ten. Cel. Inf. Eugenio Fontes Casaes, do S. R. M. B., por seguir dia 22 do corrente para Santos a fim de inspecionar o Material Belico do .... III|4.o R. I.

Maj. Art. Eragio de Cerqueira Leite, do S. R. M. B., por ter de seguir para Santos a 22 do corrente a serviço do S. R. M. B.

Cap. I. E. Lafayette Vargas Moreira Braziliano, da 1.a Cia. Int. 1.a D. I., por ter vindo com permissão e três dias de dispensa e regressar a 22 do corrente.

1.o Ten. Inf. Carlos Roessle, do Q. G. R., por conclusão de dispensa de serviço em que se achava e haver reassumido a sua função a 20 do corrente.

1.o Ten. I. E. Paulo Guimarães, da 2.a Cia. Int., por ter sido classificado nessa Unidade.

1.o Ten. I. E. Almir Pacheco, do E. F. 2.a R. M., por ter sido classificado nesse Estabelecimento.

2.o Ten. Inf. Sebastião de Almeida Sobrinho, da 5.a C. R., por ter vindo a serviço de sua Unidade junto ao S. I. R. e regressado a 21 do corrente. (Nota n.o 71. — Adj. Geral).

PREMISSÃO DE TRANSITO

Foi concedido permissão para passar parte do periodo de transito a que tem direito, na Capital Federal, ao cap. inf. Paulo Amancio Cavalcanti, do 2.o R. I. (Bol. D. P. 158-49).

Nota n.o 71. — Adj Geral).

— Foi concedida permissão para passar parte do periodo de transito a que tem direito, na capital de São Paulo, ao 2.o ten. da Arma de Cav. Daniel Cordeiro Campos, do 17.o R. C. — (Bol. D. P. 157-49). — Nota n.o 71 — Ajd. Geral.

PROMOÇÃO

Ato do Poder Executivo

— Por decreto de 25, publicado no D. O. de 28, tudo de junho do corrente ano, o presidente da Republica resolve:

— Promover por antiguidade, na Arma de Eng., o asp. a of. Celso Marques Penteado Serra ao posto de 2.o ten., do Quadro Auxiliar de Oficiais. — (Sold. Rd. 216-49— Cmt. 2.o BE.) — (Nota n.o 71 — Ajd. geral).

TRANSFERENCIAS

Por interesse proprio:

— Foi transferido por interesse proprio, do 6.o R. A. M. — 75 para o 2.o R. O. — 105, o 2.o ten. do Qaudro Auxiliar de Oficiais, Alencar Pitan. — (Bol. D. P. 161.49).

Retificação:

— Foi retificado como sendo por necessidade do serviço, a transferencia do cap. Frederico Neto dos Reis Pimentel, do 4.o R. I. para o Quadro Suplementar Geral, conforme publicou o Bol. D. P. de 7-VI-49 — O oficial em apreço foi posteriormente nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. gen. Bina Machado, em Bol. D. P. de 7-VI-1949. — (Bol. D. P. 161-49).

(Nota n.o 71 — Ajd. geral).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela D. P.

Antonio Teixeira de Sousa, soldado da 1.a — 28.o Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para uma das unidades da 2.a Região Militar. — "Deferido. — Seja transferido para o 5.o R. I., sem onus para a Fazenda Nacional. — (Bol. D. P. — 157 — 49).

Pelo D. G. A.

Geraldo Alves do Nascimento, 1.o tenente do Q. A. O|. cavalaria do 17.o R. C. — Retificação de data de convocação: — "Seja contado o tempo de sua primeira convocação, de 11 de março de 1942, a 19 de outubro de 1942, de acordo com a informação da Diretoria do Pessoal. — (Bol. D. P. — 162 — 49).

— Oscar Francisco de Sales, 2.o tenente do Q. A. O. infantaria do 5.o R. I. — Licença para tratamento de saude. — Deferido. — Concedo 60 (sessenta) dias de licença para tratamento de saude, de acordo com o artigo 30 letra "a", do C. V. V. M. Ex., a contar da data de entrada no gozo da citada licença. — (Bol. D. P. — 162 — 49).

— Antonio Nunes de Oliveira, 1.o sargento da 2.a Companhia Leve de Manutenção — Licença especial — Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial, relativos ao decenio de 2-V-1936 a 1-V-1946, de acôrdo com os artigos 1.o, 3.o e 6.o da Lei numero 283, de 24-V-1948. (Bol. D. P. .... 162-49). (Nota n. 71 — Ajud. geral).

Por este Comando. — Reconsideração de despacho — Solução:

— Na parte n. 125 — Tes. de .... 2-VII-1949, do 2.o tte. I. E. Aldevando Mauricio de Alencar, pedindo reconsideração de despacho deu, este comando a seguinte solução:

pedido de reconsideração de ato do 2.o pediod de reconsideração de ato do 2.o tte. I. E. Aldevando Mauricio de Alencar o seguinte despacho: Arquive-se". (P. 3509-49-JD).

(Nota n. 71. — Ajud. geral).

ATOS DO PODER EXECUTIVO

Decreto n. 26.849, de 4 de julho de 1949:

Aprova o Regulamento da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

— O presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, idem I, da Constituição decreta:

— Artigo 1.o — Fica aprovado o Regulamento da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, que com este baixa, assinado pelo general de Divisão Canrobert Pereira da Costa, ministro de Estado de Cuerra.

— Artigo 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 4 de julho de 1949, 128.o da Independencia e 61.o da Republica. (Bol. D. P. 155-49). (Nota n. 71 — Ajud. geral).

Medalha militar

Concessão: — Por decreto de .... 30-VI-949, publicado no "Diario Oficial", n. 153, de 5 do corrente mês, o exmo. sr. presidente da Republica, resolveu, conceder de acôrdo com o disposto nos decretos ns. 4.238, de 15 de novembro de 1901, 4409, de 16 de maio seuinte e 24.514, de 30 de junho de 1934 e tendo em vista o parecer do Superior Tribunal Militar de 25 de maio do corrente ano; Medalha de Bronze com Passadeira de Bronze, por contar mais de 10 anos, de serviço, nas condições exigidas ao seguinte sargento: sargento ajud. radiotelegrafista João Paulo Guimarães, do Q. R. E. (Transc. do Bol. da D. Trans. n. 152, oe 6-VII-949)., (Nota n. 106. TRNS).

SANT'ANA, MODELO DAS MÃES CRISTÃS

MIGUEL HELOU

A tradição demonstra que a nossa santa de hoje, mais conhecida e chamada por Senhora Sant'Ana, Mãe de Nossa Senhora Virgem Maria, avó do meigo e misericordioso Jesus, portanto, Mãe de Deus, avó de Deus, e como tal muito merecedora de nossa veneração como foi contemplada por muitas graças que, jamais outra mulher recebeu senão a sua diletissima filha, a excelsa e santissima Virgem Maria.

A historia nos informa que Santa Ana nasceu em Belém de Judá, seus pais foram Matan, piedoso sacerdote levita, e Maria, descendente de Judá.

Deus quis que fosse a esposa de Joaquim, descendente direto do rei Davíd, e residia em Nazaré. Deste matrimonio nasceu Miriam, ou Maria Nossa Senhora e tambem nossa mãe. A devotada filha ainda bem criança foi consagrada a Deus, e se poz a serviço do templo do Senhor, indo residir, com seus santos pais, em Jerusalem, proximo ao Santuario. Lá, criou a filha e a viu crescer dedicada cada vez mais no cumprimento dos oficios recomendados para aqueles que desejam aceitar sacrificios para servir ao Criador.

Dizem episodios da vida de Santa Ana, trazidos à luz para os caros leitores, que bem merecem ser conhecidos por todos os fieis cultores da doutrina cristã, doutrina essa legitima legataria da sagrada escritura: "Santa Ana, é de 77 anos antes de Jesus Cristo — Santa Ana transformou sua casa no santuario, qual tem de ser o lar domestico. Seus olhos só conheciam o céu por se esclarecerem planos, e seu esposo, São Joaquim e sua Santissima Filha, Maria, para, quando chegada a presença do Juiz supremo, licito lhe fosse dizer, tranquila, antegozando a deliciosissima recompensa: — Senhor, à missão que me confiastes, imprimi o desempenho que prescrevestes. Não tomei, como norte dos meus deveres, as baboseiras de escrevedores deselegantes de cronicas que alardeiam elegancias. Tambem fui aprender a arte de ser esposa e mãe, nas télas cinematograficas que maculam, adulteram e conspurcam os mais nobres encargos. — E é por isso que Santa Ana, tendo dessarte crescido até Deus, havia de merecer que sua filha crescesse tambem mui alto, fosse a Mãe de Deus!"

São Palavras que devem calar na mente de todas as mães cristãs. Os dias que passam oferecem perigos à familia e a sociedade em geral; recorramos pois à intercessão da poderosa Santa de hoje para que obtenha de seu Poderoso Neto, Jesus, e de sua Filha a Santissima Maria, para que façam evitar os males sociais que ameaçam corromper a sublimidade da constituição da familia cristã. Deus há de nos livrar desse perigo por intercessão da modelar Mãe de Maria.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

COZINHA N.o 5

Acham-se abertas as inscrições para o fornecimento de refeições, acondicionadas em marmitas, a partir de 1.º de Agosto, pela Cozinha Distrital n.º 5, do Serviço Social da Indústria.

Os industriais interessados devem se dirigir ao escritorio da Cozinho n.º 5, rua John Harrison, esquina rua Gronsfield (Lapa), ou à sede do SESI, Subdivisão de Alimentação Rua Braulio Gomes, 66, 6.º andar, tel. 6-6931.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 26 de Julho de 1949

Por uma contagem surpreendente, o São Paulo derrotou o Palmeiras no primeiro grande classico da temporada

5 A 1, O RESULTADO DO CONFRONTO DE ANTEONTEM À TARDE, NO PACAEMBU' — LEONIDAS, PONCE DE LEON (2) E TEIXEIRINHA (2) MARCARAM PARA O TRICOLOR — LERO, O AUTOR DO TENTO ESMERALDINO — IRRECONHECIVEL O QUADRO PALMEIRISTA — HARRY, NA VANGUARDA E FIUME E TURCÃO NA DEFESA, FORAM OS UNICOS VALORES QUE SE SALVARAM ENTRE OS DEFENSORES DO VERDE E BRANCO — OUTRAS NOTAS

O Palmeiras decepcionou, anteontem à tarde, os seus numerosos afeiçoados. Ao pelejar com o São Paulo, no primerio classico da temporada oficial de 49, quando mais necessaria se tornava uma exibição convincente, o conjunto esmeraldino falhou lamentavelmente e foi "goleado" por 5 a 1.

O trabalho proporcionado pelo "onze" alvi-verde esteve abaixo da critica. Alguns aficionados palmeiristas pretendem apontar o arqueiro Doli como o responsavel pelo insucesso da equipe. A verdade, no entanto, é bem outra. A rigor, apenas Harry na vanguarda e Fiume e Turcão na defesa. foram os unicos valores que se salvaram da debacle que envolveu todo o quadro. Os demais integrantes do gremio do Parque Antartica estiveram irreconheciveis. Sarno, por exemplo, jamais revelou recursos para neutralizar a ação do ponta direita Friaça. Dois dos cinco tentos conquistados pelo "mais querido" são devidos à insegurança do zagueiro esquerdo palmeirista. O ponteiro tricolôr fintou-o como quis, bateu-o ainda na corrida e foi até a linha do fundo, à uns cinco metros do arco e centrou magnificamente para Ponce de Leon e Teixeirinha marcarem comodamente. O médio direito Mexicano não conseguiu superar Teixeirinha. Sabe-se perfeitamente que o consagrado "crack" montanhês jogou em precarias condições fisicas e daí a sua fraca produção. Gengo não passou de esforçado, sem, contudo, encontrar o seu melhor jogo. Fiume foi um baluarte. Não só apareceu com destaque na defesa como, em varios lances, transformou-se em avante, dado o fato dos integrantes da ofensiva alvi-verde, com exceção de Harry, não realizarem nada de pratico.

A ofensiva alvi-verde esteve fraquissima. Apenas o ponta direita Harry escapou do desastre. O "mignon" avante palmeirista superou muitas vezes Noronha, centrou com apreciavel segurança e dos seus pés saiu a jogada que deu origem ao primeiro gôl. Só não foi o autor intelectual de outro tento porque os seus companheiros estiveram numa tarde infeliz. Canhotinho foi outro valor que, segundo se anuncia, saiu da cama para o Pacaembú. Adoentado e necessitando, portanto, de um descanso, Canhotinho viu-se na contingencia de jogar, a fim de atender ás ordens da direção tecnica. Bovio é um elemento que recorre constantemente ao jogo ilicito. Frente aos jogadores menos experientes, aquele avante sempre consegue aparecer. Ontem, no entanto, ficou positivado que a permanencia daquele "crack" na turma efetiva é até uma temeridade. Pelo menos enquanto ele não abandonar o grave defeito de recorrer às cotoveladas e aos puxões nos calções dos adversarios. Abelardo esteve muito esforçado, enquanto Lero fez o gôl e nada mais.

O arqueiro Doli teve algumas falhas. Jogou com insegurança. Todavia, no seu posto e naquele encontro, qual o arqueiro que se sentiria à vontade? Doli viu o seu quadro ser dominado amplamente e os companheiros, apaticos e quase que conformados, entregaram-se ao desanimo.



A CARNE E' DURA, MAS... NUM CHURRASCO E' BOA.

O TRICOLÔR

A representação sampaulina, apesar de ter conquistado um triunfo excepcional, não realizou uma exibição empolgante. Jogou com acerto. Normalmente. Deve-se notar que alguns defensores do tricolôr não estiveram numa jornada feliz. O arqueiro Mario, como sabem os esportistas que acorreram ao Pacaembú, esteve inseguro. Durante todo o embate, apenas duas vezes Mario interviu com segurança. Nas demais oportunidades em que foi empenhado, o arqueiro do "mais querido" revelou grande nervosismo, pois não conseguiu aparar a bola sem deixa-la escapar das mãos. Houve uma ocasião em que o ponta direita Harry centrou alto, Mario pulou e a bola passou entre as suas mãos. Com o arco desguarnecido, o centro-avante Abelardo cabeceou fóra do interior da pequena área. A zaga é que realizou uma atuação de gala, com o zagueiro Mauro em tarde soberba. A linha média esteve magnifica. Quando o terceto sampaulino resolve jogar como sabe

(Conclui na 3.a pagina)



A TURMA DO TRICOLOR — Aí está o quadro sampaulino, que "goleou" o Palmeiras por 5 a 1. Os protagonistas daquela brilhante jornada posam para a nossa objetiva antes do embate. Mario, Saverio e Mauro, Bauer, Rui e Noronha, Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha foram os profissionais que integraram a turma sampaulina no primeiro classico da temporada de 49.

5 POR DIA...

1 — O primeiro futebolista argentino que figurou em clube brasileiro foi Beregaray. Em 1910 surgiu no Botafogo do Rio. Jogou na seleção carioca.

* * *

2 — Os mais notaveis pugilistas da antiguidade foram protestantes da Arcadia e Rodes. O mais famoso? Damasceno. Sua estatua se encontra no museu do Vaticano, em Roma.

* * *

3 — O programa inicial dos Jogos Olimpicos antigos, até a 13.a olimpiada, contada do ano 776 A. C., constava de uma unica prova — a corrida do estadio, que correspondia a 185 metros e aos nossos 200 metros rasos.

* * *

4 — O primeiro campeonato brasileiro de bola ao cesto realizou-se em 20 e 21 de novembro de 1925, no Rio. Triunfaram os cariocas. Somente concorreram paulistas e cariocas...

* * *

5 — Jae Payne, notavel futebolista inglês (centro-avante), em abril de 1936, marcou 10 gôls jogando pelo Luton Town contra o Bristol Rovers. Este recorde ainda não foi batido! — L. S.

Facil sucesso do Juventus sobre o XV de Novembro

4 A 2, O RESULTADO DO CONFRONTO DE DOMINGO, PELA MANHÃ, NO ESTADIO "CONDE CRESPI" — TURQUINHO (2), OSVALDINHO E MILANI MARCARAM PARA OS "GRENÁS" — MANDU' FOI O AUTOR DOS PONTOS DO "ONZE" PIRACICABANO

O quadro do Juventus conquistou, domingo ultimo, a primeira vitoria da temporada, no seu campo. Pelejando com a equipe do XV de Novembro, de Piracicaba, o conjunto juventino não encontrou dificuldade para superar o antagonista por 4 a 2.

Depois de ter perdido por tres vezes, no seu gramado, frente ao Corintians e Portuguesa de Desportos por 3 a 2 e até frente ao Nacional pela contagem minima, o "onze" "grená" resolveu, anteontem pela manhã, não tomar conhecimento da forte "guigne" que o vinha perseguindo. Lutou com bravura, marcou quatro tentos e, não tivessem os seus avantes, no periodo complementar, jogado quase que exclusivamente para a assistencia, desinteressando-se pelo marcador a turma piracicabana teria naturalmente regressado à "Noiva da Colina" com um contundente revés.

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

JUVENTUS: — Fernando — David e Nenê — Lorena, Osvaldo e Antunes — Turquinho (Osvaldinho), Osvaldinho (Turquinho), Milani, Carbone e Luiz.

XV DE NOVEMBRO: — Ari — Elias e Sordi — Armando (Gatão), Nery (Armando), Adolfinho e Nery — De Maria (Antoninho), Mandu', Antoninho (De Maria), Gatão (Henrique) e Henrique (Adolfinho).

O quadro juventino agiu com segurança, notadamente no setor defensivo. O arqueiro Fernando esteve seguro, enquanto a zaga, constituida de David e Nenê, agradou plenamente. A intermediaria teve em Lorena o melhor valor. Osvaldo e Antunes, conquanto não tivessem decepcionado, estiveram muito aquem daquele seu companheiro. Na ofensiva, o centro avante Milani foi a figura maxima. Disciplinado, eficiente e jogando com dedicação, Milani foi, indiscutivelmente, um dos artifices da vitoria juventina. Osvaldinho, além de falho, preocupou-se quase que exclusivamente com o jogo brusco, atingindo deslealmente varios adversarios, inclusive o zagueiro Elias, sob as vistas complacente do arbitro do embate. Os demais avantes atuaram muito aquem das suas possibilidades.

No XV de Novembro, a defesa ainda realizou algo de pratico. Apenas o arqueiro Ari e o centro medio Nery decepcionaram por completo. O zagueiro Sordi começou o embate algo inseguro. Foi, entretanto, aos poucos, recuperando a serenidade e terminou formando entre os melhores homens do gramado. Armando esteve magnifico, não só como medio como no centro da intermediaria. Adolfinho, enquanto atuou no seu posto de medio esquerdo, agiu com acerto. Sofreu, no entanto, forte contusão e, no periodo cmplementar, foi obrigado a jogar na ponta esquerda, perdendo muito da eficiencia. No ataque Gatão foi o melhor, seguido de Antoninho e Mandu'. Os demais falhos.

OS TENTOS

Para o Juventus marcaram Turquinho e Osvaldinho aos 3 e 11 minutos, respectivamente, da fase inicial. No periodo complementar, Milani aos 10 e Turquinho aos 12 minutos completaram a contagem.

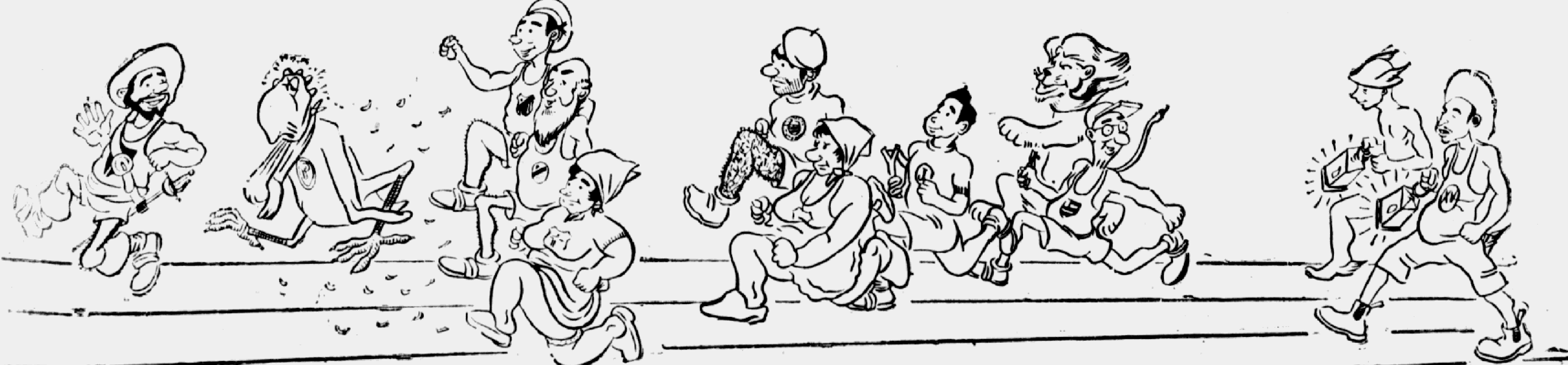
Os tentos do XV de Novembro foram marcados no periodo complementar. Mandu' aos 15 e Antoninho aos 29 foram os seus autores.

A arbitragem esteve a cargo do juiz britanico "mister" Rowley, cuja unica falha consistiu em não reprimir o jogo violento.

Na preliminar venceram os juventinos por 3 a 2 e a renda somo 28.848 cruzeiros.



O QUADRO ALVI-VERDE — Confiantes e sem preverem, nem de longe, a sorte que lhes estava reservada, Dol, Turcão, Sarno, Mexicano, Fiume, Gengo, Harry, Bovio, Abelardo, Lero e Canhotinho posam para a nossa objetiva, momentos antes do grande embate com o tricolor.



A oitava etapa da corrida pela conquista do titulo de 49, efetuada anteontem à tarde, provocou acentuadas modificações na tabela de classificação dos concorrentes. O "Periquito", que vinha ocupando o primeiro posto, distanciado 1 ponto do segundo colocado, o "Bandeirante", com a "goleada" que sofreu, passou para a segunda colocação, enquanto o "Bandeirante", seu vencedor, retornou à liderança e contempla, satisfeito, o adversario com uma asa na tipóia, todo depenado, chorando amargamente.

Na terceira colocação surgem agora três concorrentes. O "Marinheiro", o "Vovô" e a "Severa". O "Marinheiro", apesar de jogar capengando, produziu o suficiente para derrotar o "Espanhol" por 2 a 1, enquanto o "Vovô", embora suando, conseguiu surrar o "Leão" por 3 a 1. A "Severa", favorecida pela sorte, salvou-se de uma derrota que aparecia como quase certa na luta que sustentou com o "Mercurio", a quem superou por 1 a 0 e, com isso, passou do quarto para o terceiro posto, com 4 pontos perdidos.

Na quarta colocação aparecem dois concorrentes. O "Espanhol", então terceiro colocado, com a tunda que sofreu em Vila Belmiro, foi rebaixado para aquele posto, enquanto a "Briosa", embora não participasse da nova etapa, foi elevada da quinta colocação para aquela posição.

O "Garoto Travesso" pegou de jeito o "Seu Quinzinho", na manhã de domingo ultimo, no campo da rua Javarí e com quatro "estelingadas" jogou o piracicabano para a "rabeira", enquanto ficava isolado na quinta colocação, com 9 pontos perdidos.

O "Leão" e o "Ferroviario" são os ocupantes do 6.o posto. O "Leão", embora derrotado pelo "Vovô", ainda conseguiu manter-se na posição que vinha ocupando desde a setima etapa, enquanto o "Ferroviario", que não participou da rodada, foi bastante beneficiado. O "Ferroviario", então rabeira, com 10 pontos perdidos, dado o insucesso do "Mercurio" e do "Seu Quinzinho", teve a posição melhorada para a antepenultima colocação.

Os cerrafilas do certame são dois. Trata-se do "Seu Quinzinho", de Piracicaba e do "Mercurio", que, embora na ultima colocação, sorriem confiantes, pois estão compenetrados de que, na nova etapa, o "Ferroviario" voltará para o lugar que, por direito, lhe pertence. De fato, a distancia que os separa do vice-rabeira é de 1 ponto. Da proxima etapa o "Mercurio" e o "Seu Quinzinho" não participam, pois irão gozar de um justo repouso, a fim de retemperar as energias para os proximos embates. O "Ferroviario" jogará com o "Vovô", o que quer dizer que a "lanterna" lhe está reservada...

CAMPEADOR GANHOU EM "CANTER" O PREMIO «JOSE' DA SILVA QUINTA REIS»

Não podia ser mais facil a vitoria do filho de Strauss na semi-classica carreira — Galanteio serviu de "runner up" do pensionista de Fabri — Inclito ganhou a eliminatoria e Altita o pareo central dos "bettins" — Rih, Academico, Lucky Lady, Jupiter e Niquelado, os demais ganhadores da tarde — Bom o movimento de apostas -- Resultados gerais

O programa já não agradava e as chuvas vieram completar a festa. Mas, ainda assim, o festival de anteontem, em Cidade Jardim, alcançou relativo exito. O hipodromo não apanhou grande assistencia e o elemento feminino fugiu quase todo. O que as chuvas não conseguiram foi arrefecer o entusiasmo e o publicou se atirou com apetite aos guichês. As apostas subiram, em consequencia, além de 5 milhões e 500 mil cruzeiros.

A grande prova da tarde — o "José S. Quinta Reis" — serviu de motivo para mais uma demonstração do valor de Campeador. A prova não se desenvolveu na grama, como estava prevista, mas na areia, em razão de se apresentarem alagadas as raias. Com isso, só ganhou o proprio Campeador, que se sabe ser mais da areia. O filho de Strauss correspondeu inteiramente à expectativa. Encontrou, é verdade, nos primeiros metros um adversario que o acompanhou de perto, mas essa audacia de Galanteio quase lhe custou caro. O lider despediu o ousado pilotado de Pierre lá pelos 800 metros e não mais se apercebeu da presença dos adversarios. Ganhou em "canter", parando, como se diz, e meteu menos de 90 segundos para os 1.400 metros de areia pesada. Vai longe o Campeador, pelo visto.

RIH, DE GALOPE

Está correndo o Rih. Sobem os quilos, cresce a distancia e ele ganha ainda mais facilmente.

Favorito, grandemente visado pelo publico, não teve dificuldades para corresponder. Tomou a ponta e controlou o "train" à sua vontade. Fugiu onde quis e ganhou como quis.

Honos e Cipó disputaram o segundo lugar até as pedras, cabendo a este ultimo o segundo lugar.

ACADEMICO DE PONTA A PONTA

Com a exclusão de Anora, as atenções da "catedra" voltaram-se para o estreante Academico, que se sabia em grande forma. E, muito embora a raia se apresentasse encharcada, o paranaense correspondeu inteiramente. Foi para a dianteira e, a rigor, não se apercebeu da presença dos adversarios em todo o percurso.

Astuciosa avançou na reta para ganhar o segundo placê.

LUCKY LADY NUM FINAL DIFICIL

Janota foi o favorito e portou-se bem, mas encontrou outro para lhe ganhar. Dominou a situação nas tribunas especiais, mas Resero voltou, por dentro, embora manherando, e por fora progrediu muito a Lucky Lady. Cabeça com cabeça, em luta, até os ultimos instantes.

Lucky Lady levou a melhor nos derradeiros galões e Janota pagou o segundo placê, esmorecendo alguma coisa o Resero. Mas todos ali.

JUPITER, OUTRO GRANDE FAVORITO GANHADOR

A "catedra" estava num dia feliz. Tres dos quatro grandes favoritos já haviam ganhado. E tocou a vez de Jupiter levar um montão de poules.

O filho de Bosphore não decepcionou. Não ganhou com a facilidade que se esperava, mas ganhou bem e das tribunas ao disco não perigou a sua vitoria.

Fakir e Esquilo, em luta, passaram por Salgueiro nos ultimos metros e dividiram as honras do segundo posto. Legitimo empate acusou a chapa fotografica do "olho mecanico".

ESTREOU GANHANDO O INCLITO

A passagem da carreira para a areia e o acrescimo da distancia para 1.200 metros, foram fatores determinantes do favoritismo de Inclito. E o estreante correu mais até do que se esperava. Acomodado, perto dos ponteiros, até a reta, avançou ali, para alcançar Jaminda logo depois que esta dominou a situação. E ganhou bem, sem dar susto, praticamente.

Jaminda correu muito e pagou o segundo placê, mas teve contra si o fator pista pesada.

ALTITA NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Pirata, por levar a direção do Olavo, que havia "barrado" a Altita, foi o favorito. Mas não ganhou. Levou a melhor a egua gaucha, que não respeitou os novos adversarios a esta correndo uma enormidade. Vitoria até relativamente facil a da pensionista de Garrido.

Pirata salvou, contudo, o placê, completando Cancionero, que se impôs a Bailarino em "olho mecanico", o marcador.

NIQUELADO GANHOU O ULTIMO PAREO

A "catedra" deu o seu voto a Suit e a pensionista de Garrido correu muito, mas os adversarios correram mais. Em todo o caso, salvou ela o placê, se bem que dividindo com Anayq as honras do terceiro posto.

Niquelado ganhou o pareo. Apareceu na reta em grande atropelada e alcançou Stone no instante em que este dominava a Suit. Daí ao vencedor foi facil a sua tarefa.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Rih, 53 ks., W. O. Silva; 2.o Cipó, 58 ks., L. Osorio; 3.o Honos, 58 ks., P. Vaz; 4.o Pagode, 54 ks., O. Reichel; 5.o Casiotauro, 54 ks., A. Altran. Não correu Indi. Tempo: 107". Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 407.220,00. Tratador: B. Garrido. Proprietario: Paulo Rosa.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Tallboy e Daphnés.

QUANTO PAGARIAM...

1	Cipó	77,00	4	Casiotauro	91,00
2	Honos	32,00	6	Pagode	68,00

Não podia ser mais facil a vitoria de Rih. Cipó dominou e fugiu um corpo de Honos para pagar o segundo placê.

—:o:—

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Academico, 58 ks., V. Pinheiro F.o; 2.o Astuciosa, 56 ks., O. Reichel; 3.o Morena, 51 ks., M. Cataldi; 4.o Aripuana, 54 ks., R. Urbina. Não terminou Cal Cal, Gr. Greme Jr. Não correu Anora. Tempo: 92" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 14,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 271.410,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Rubens Amazonas Lima.

O ganhador é zaino, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Teruel e Dona Nena.

QUANTO PAGARIAM...

2	Cai-Cai	49,00	5	Aripuana	73,00
4	Astuciosa	59,00	6	Morena	226,00

De ponta a ponta Academico fez sua a vitoria. Astuciosa pagou o segundo placê, sem ameaçar a vitoria do estreante.

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Campeador, 55 ks., R. Zamudio; 2.o Galanteio, 55 ks., P. Vaz; 3.o Maganão, 55 ks., O. Rosa; 4.o Araguaya, 55 ks., L. Gonzalez. Tempo: 89 4/10. Vencedor, Cr$ 12,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 445.290,00. Tratador: A. Fabri. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Stud Carmen.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Strauss e Vihuela.

QUANTO PAGARIAM...

1	Araguaya	86,00	4	Maganão	79,00
3	Galanteio	61,00			

Não deu susto a vitoria de Campeador. Galanteio defendeu bem o segundo posto.

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Lucky Lady, 54 ks., R. Urbina; 2.o Janota, 56 ks., L. Gonzalez; 3.o Resero, 53 ks., M. Signoretti; 4.o Amorosa, 54 ks., L. Osorio; 5.o Boneca, 55 ks., G. Greme Jr. Tempo: 98". Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 659.720,00. Tratador: F. Biernascky. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Ernesto F. Senise.

A ganhadora é zaina, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Strauss e Ninon.

QUANTO PAGARIAM...

1	Janota	20,00	3	Amorosa	95,00
2	Resero	30,00	4	Boneca	141,00

Final apertado, mas Lucky Lady resolveu a seu favor a situação, com Janota no segundo posto.

—:o:—

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Jupiter, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Esquilo, 56 ks., R. Zamudio; 2.o Fakir, 56 ks., O. Rosa; 4.o Salgueiro, 53 ks., J. P. Souza; 5.o Kaki, 56 ks., P. Vaz. Tempo: 97" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 654.250,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine Paula Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Bosphore e Riri.

QUANTO PAGARIAM...

1	Esquilo	41,00	4	Kaki	138,00
2	Fakir	55,00	5	Sagueiro	60,00

Jupiter ganhou, correspondendo ao favoritismo. Fakir e Esquilo empatados em segundo.

—:o:—

6.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Inclito, 55 ks., P. Vaz; 2.o Jaminda, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Carol, 55 ks., A. Nobrega; 4.o Javali, 55 ks., O. Reichel; 5.o Topazio Imperial, 55 ks., R. Urbina; 6.o Guapiruvu' L. Lobo. Não correu Pompeia. Tempo: 78". Rateios: Vencedor Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 775.490,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S.A. Proprietario: Franco Clemente Pinto Junior.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

1	Carol	327,00	5	T. Imperial	53,00
2	Guapiruvu'	253,00	6	Jaminda	35,00
4	Javali	34,00			

Estreou vencendo o Inclito, um bonito filho de Helium. Foi o favorito. Jaminda no segundo placê.

—:o:—

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Altita, 52 ks., E. Garcia; 2.o Pirata, 56 ks., O. Rosa; 3.o Cancionero, 54 ks., G. Greme Jr.; 4.o Bailarino, 49 ks., R. Corrêa; 5.o Gonzo, 58 ks., R. Urbina; 6.o Chamach, 55 ks., M. Signoretti; 7.o Theira, 56 ks., L. Gonzalez; 8.o Jacuhi, 58 ks., R. Zamudio; 9.o Abanero, 56 ks., J. Nascimento. Tempo: 83" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr$ 79,00. Placés: Cr$ 21,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 1.002.040,00. Tratador: B. Garrido. Proprietario: Stud Porto Alegre.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Alcazar e La Pampita.

QUANTO PAGARIAM...

1	Chamach	312,00	6	Pirata	23,00
2	Gonzo	78,00	7	Theira	53,00
3-4	Jacuhi-Cancl.	137,00	9	Bailarino	44,00
5	Abanero	198,00			

Altita não respeitou os adversarios. Ganhou bem, com o favorito Pirata em segundo. Cancionero no terceiro placê.

—:o:—

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Niquelado, 58 ks., P. Vaz; 2.o Stone, 52 1/2 ks., J. P. Souza; 3.o Analy, 54 ks., R. Benitez; 3.o Suit, 55 ks., L. Gonzalez; 5.o Horsa, 54 ks., N. Pereira; 6.o Visagem, 53 ks., D. Garcia; 7.o Caviar, 51 ks., J. Alves; 8.o Majestoso, 51 ks., E. Rosa; 9.o Urauto, 52 ks., A. Tucilo; 10.o Fluatim(58 ks., J. Nascimento; 11.o Bumbo, 54 ks., A. Altran; Tempo: 99". Rateios: Vencedor, Cr$44,00. Placés: (3) Cr$ 12,00, (9) Cr$ 13,00, (4) 14,00 e (10) Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 1.045.710,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietario: Ragi Abujamra.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Origan e La Astuta.

QUANTO PAGARIAM...

1-2	Flautim-Bumbo	354,00	8	Majestoso	204,00
4	Analy	77,00	9	Stone	39,00
5	Visagem	748,00	10	Suit	33,00
6	Caviar	81,00	11	Urauto	588,00
7	Horsa	91,00			

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	5.261.140,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	527.155,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	38.355,00

Raia de areia leve o primeiro pareo; areia pesada os demais.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 37 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 626,10.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 17 pontos, cabendo-lhe 43.849,40.

BETTING SIMPLES — 48 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 641,90.

BETTING DUPLO — 212 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.769,40.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS FINAIS DAS CARREIRAS DE TROTE DE ANTEONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trotes de anteontem, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.500 metros — 1.o Princesa (40 metros); 2.o Las Chance (60 mts); 3.o, Grilo — Rateios: Vencedor, (5) Cr$ 109,40. Dupla, (34) Cr$ 15,60. Places: (5), Cr$ 56,80; (4), Cr$ 22,60.

2.o PAREO — 2.550 metros — 1.o, Tarzan; 2.o, Primavera (40 mts); 3.o, Raggio. — Rateios: Vencedor (7) Cr$ 111,30. Dupla (34) Cr$ 27,00. Placés: (7), Cr$ 32,00, (8), Cr$ 23,30, (9), Cr$ 22,70. — Ocorrencias: Caramuru' foi desclassificado.

3.o PAREO — 2.550 metros — 1.o, Worthy-Chap (20 mts); 2.o, Guarani (60 mts.); 3.o, Carioca (40 mts.). — Rateios: Vencedor, (8), Cr$ 41,80. Dupla, (14), Cr$ 93,00. Placés: (8), Cr$ 21,00; (1), Cr$ 45,90; (3), Cr$ 18,60. — Ocorrencias: Cantor e Conga foram desclassificados.

4.o PAREO — 2.550 metros — 1.o, Fa Presto; 2.o, Flete (40 mts.); 3.o, Freddy (40 mts) — Rateios: Vencedor (6) Cr$ 37,30. Dupla, (14): Cr$ 31,10. Placés: (6), Cr$ 30,20; (1), Cr$ 14,90 — Ocorrencias: Sleeper foi desclassificado.

5.o PAREO — 2.550 metros — 1.o, Visibile (40 mts.); 2.o Prestolo; 3.o, Brasil. — Rateios: Vencedor, (7): Cr$ 16,10. Dupla, (44): Cr$ 76,30. Placés: (7), Cr$ 11,60; (6), Cr$ 21,20. — Ocorrencias: não correu Maragata.

6.o PAREO — 2.550 metros — 1.o, Gata (60 mts); 2.o, Vera; 3.o, Facon (20 mts). — Rateios: Vencedor, (2): Cr$ 43,00. Dupla, (14): Cr$ 25,40. Placés: (2), Cr$ 14,30; (8), Cr$ 17,40; (1), Cr$ 12,70. — Ocorrencias: Chiquito foi desclassificado.

7.o PAREO — 2.550 metros — 1.o, Boneco II (60 mts.); 2.o, Rubi II (60 mts.); 3.o, Particular. — Rateios: Dupla, (28), Cr$ 23,80. Placés: (3), Cr$ 17,00; (5), Cr$ 15,10.

Movimento geral: Cr$ 132.750,00. Raia: pesada. Concursos: bolo simples: um vencedor, com 2 pontos, cabendo-lhe Cr$ 31,80; bolo duplo: um vencedor, com 2 pontos, cabendo-lhe Cr$ 39,70; betting simples: um ganhador cabendo-lhe Cr$ 425,30; betting duplo: não houve vencedor, ficando acumulado para domingo, Cr$ 7.317,70.

MULTADO OLAVO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em reunião de ontem, deliberou multar em Cr$ 500,00 o joquei Olavo Rosa, por desvio de linha na reta de chegada, montando Granadeiro.

LUNDUM VENCEU O MELHOR PAREO DE DOMINGO NO BONFIM

Gury, Bombardo, Pisa Macio, Cachoeira e Facada, os ganhadores das demais provas — Oroano Acuna suspenso por tempo indeterminado — Resultados gerais

CAMPINAS, 25 ("Correio") — A reunião turfistica levada a efeito na tarde de ontem, no Hipodromo do Bonfim, esteve regularmente animada.

Na prova principal do programa, laureou-se o Lundum que, assim, confirmou a sua corrida anterior, quando levou a melhor sobre os mesmos adversarios. O aprendiz Wilon Mazala (Mazalinha) foi o piloto do defensor das cores do sr. Roberto Alves de Almeida.

Contudo, não foi facil a sua vitoria. Conseguiu-a nos ultimos metros, livrando escassa vantagem sobre Guaçu, que fez o "traim" da carreira.

Tizio, favorito, finalizou em terceiro.

GURY ESTREIOU VENCENDO

Gury foi o vencedor da prova inicial. Correu sempre na ponta e ganhou sem dar susto. Walquiria formou a dupla, com Alegrete a seguir.

BOMBORDO DE PONTA A PONTA

Bombordo reapareceu correndo bem. Sob a direção do L. Acuña, venceu de ponta a ponta o segundo páreo do "meeting". Kzar colocou-se em segundo ficando a Vicky com o terceiro posto.

PISA MACIO LAUREOU-SE NA TERCEIRA PROVA

Pisa Macio foi o ganhador da terceira carreira, sob a monta do Lajilado Acuña. Brigou em todo o percurso com Guarauna mas, no direto, destacou-se na vanguarda, vencendo firme. Vargem Alegre desgarrou uma enormidade mas chegou a tempo de dominar Guarauna e formar a dupla.

CACHOEIRA, NUM FINAL "PRETO"

Final "movimentado" nos apresentou o quarto pareo. Cruzaram o disco, em aparente igualdade de condições, Cachoeira, por dentro, Farroupilha, pelo centro e Lordship pelo lado de fora.

A Comissão de Corridas foi obrigada a apelar pela fotografia, que acusou a vitoria de Cachoeira, com Lordship em segundo.

Reunida após a realização da carreira, a Comissão de Corridas suspendeu, por tempo indeterminado, o joquei Oroano Acuña, piloto de Farroupilha, por ter prejudicado Lordship, na reta de chegada.

FACADA ENCERROU A FESTA

Muito bem dirigida pelo aprendiz Sebastião Plinio Ribeiro Facada venceu o pareo final da reunião. E deu o que falar a sua vitoria, uma vez que vinha de descolocação. Aura finalizou em segundo, enquanto que Bilitja, que foi a favorita, perdeu-se na poeira.

MOVIMENTO TECNICO

1.o pareo — 900 metros

1.o, Gury, 49 ks., O. Schneider; 2.o, Walquiria, 57 ks., O. Clemente; 3.o, Alegrete, 55 ks., O. Amaral; 4.o, Cruzeiro, 58 ks., L. Acuña; 5.o, Malandro Máu, 52 s., J. Dias. Tempo: 60"3.5. Rateios vencedor (5) Cr$ 14,00; dupla (14) Cr$ 24,00; Placés: (5) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 15.550,00. Tratador: P. Fariña. Proprietario: Cyrillo Bortoletto.

O ganhador é zaino, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Kapurtala e N. N..

2.o pareo — 1.000 metros

1.o, Bombordo, 56 ks., L. Acuña; 2.o, Kzar, 56 ks., B. D. Figueiredo; 3.o, Vicky, 54 ks., O. Schneider; 4.o, Bimbo, 53 ks., J. Camargo. Tempo: 66"3.5. Rateios: vencedor (3) Cr$ 27,00; dupla (23) Cr$ 40,00. Placés: (3) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 19.550,00. Tratador: B. Amaral. Proprietario: Firmino Costa.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Prince Antipas e Cinema.

3.o pareo — 1.500 metros

1.o, Pisa Macio, 56 ks., L. Acuña; 2.o, Vargem Alegre, 55 ks., O. Amaral; 3.o, Guarauna, 50 ks., O. Scheider; 4.o, Firzal 54 ks., O. Acuña. Tempo: 99". Rateios: vencedor (1) Cr$ 44,00, dupla (12) Cr$ 22,00. Placés: (1) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 23.280,00. Tratador: C. Palhares. Proprietario: Stud São Victor.

O ganhador é zaino, tem 7 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Caaimbé e Radiosa.

4.o pareo — 1.000 metros

1.o, Cachoeira, 53 ks., O. Amaral; 2.o, Lordship, 55 1/2 ks., A. Clemente; 3.o, Farroupilha, 54 ks., O. Acuña; 4.o, Pandemônio, 55 ks., W. Mazala; 5.o, Klipper, 56 ks., B. D. Figueiredo. Tempo: 67"1.5. Rateios: vencedor (4) Cr$ 179,00; dupla (24) Cr$ 20,00. Placés: (4) Cr$ 24,00 e (2) Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 26.840,00. Tratador: E. Pereira. Proprietario: Stud Serra d'Agua.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filha de Apolo e Estorca.

5.o pareo — 1.300 metros

dis Son ;D3oRaM;hg chfpy shrdi shrdihm

1.o, Lundum, 55 ks., Mazalinha; 2.o, Guaçu, 57 ks., L. Acuña; 3.o, Tizio, 52 ks., O. Schneider; 4.o, Groselha, 55 ks., W. Mazala; 5.o, Alveola, 54 ks., S. P. Ribeiro; 6.o, Stainless, 51 ks., O. Amaral. Tempo: 85". Rateios: vencedor (2) Cr$ 48,00; dupla (24) Cr$ 54,00. Placés: (2) Cr$ 19,00 e (5) Cr$ 38,00. Movimento: Cr$ 25.070,00. Tratador: M. Brito. Proprietario: Roberto Alves de Almeida.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Maracho e Jurupanan.

6.o pareo — 1.200 metros

1.o, Facada, 52 ks., S. P. Ribeiro; 2.o, Aura, 53 ks., J. Dias; 3.o, Lordship III, 51 ks., O. Schneider; 4.o, Doll, 52 ks., O. Amaral; 5.o, Macanudo, 51 ks., J. Lago; 6.o, Bilitja, 54 ks., A. Contreras; 7.o, Mos Taipa, 54 ks., Mazalinha. Não correu Dehassi. Tempo: 79"1.5. Rateios: vencedor (8) Cr$ 56,00; dupla (14) Cr$ [illegible]. Placés: (8) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ [illegible]. Movimento: Cr$ 32.320,00. Tratador: V. Brito. Proprietario: Stud Havaí.

A ganhadora é castanha, tem [illegible] anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Kid Chocolate e N. N..

Movimento da Casa das Apostas	Cr$	[illegible]
Concursos	Cr$	[illegible]
Total	Cr$	[illegible]
Portões	Cr$	[illegible]

— Raia: Areia leve.

AS CHEGADAS NO BONFIM

Apresentamos acima os flagrantes das chegadas, apanhados domingo ultimo no Hipodromo do Bonfim.

Domingo o premio «José G. Nogueira»

BESSY, JOTA, MAITACA, MAZUMA E PRINCEZA DO OESTE, ANOTADAS NA SEMI-CLASSICA CARREIRA

O Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem o seguinte programa para as carreiras de domingo, à tarde, no Hipodromo Paulistano:

1.o pareo — A's 13 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 mts.

		Quilos
1	Hamlet	58
2	Iogui	56
3	Irak	56
4	Alecrim	54
5	Andariego	52
6	Triunfo	52
7	Dryade	54

2.o pareo — "José G. Nogueira" — A's 13,30 hs. — Cr$ 60.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 e 5% — 1.400 mts.

		Quilos
1	Bessy	55
2	Jota	55
3	Maitaca	55
4	Mazuma	55
5	Princeza do Oeste	55

3.o pareo — A's 14 hs. — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

		Quilos
1	Araguaya	55
(2	Bill Kid	55
(3	Capitão Kid	55
4	Confetti	55
6	Maganão	55
7	Ardoise	53

4.o pareo — A's 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.200 mts.

		Quilos
1	Assombro	56
2	Esquilo	56
3	Exemplo	56
4	James	56
5	Kaki	56
6	Artuélia	54
7	Dona Inês	54
8	Helmy	54
9	Jaçanã	54

5.o pareo — A's 15 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.600 mts.

		Quilos
1	Aladim	56
2	Chiclet	56
3	Epson	56
4	Jaguaribe	56
5	Janota	56
(6	Resero	56
(7	Bolena	54
8	Perola de Ofir	54
9	Vila Franca	54

6.o pareo — A's 15,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 mts.

		Quilos
1	Baritono	55
(2	Boticelli	55
(3	Cavadora	53
4	Estatuto	55
5	Estenografo	55
6	Guapiruvu'	55
7	Importante	55
8	Javali	55
9	Milit	55
(10	Romid	55
(11	Topazio Imperial	55
12	Embaúba	53
13	Jaminda	53

7.o pareo — A's 16,20 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — — 1.600 mts.

		Quilos
1	Ureno	58
2	Frechal	58
3	Lysandro	58
4	Marlem	58
(5	Niquelado	56
(6	Couzinet	54
7	Tamara	56
8	Chico Prisca	54
9	Five Stars	54

8.o pareo — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

		Quilos
1	Existencia	58
2	Flautim	58
3	Triangulo	58
4	Vinho Bom	58
5	Visagem	58
6	Coquinho	56
7	Horsa	56
8	Majestoso	56
9	Stone	56
10	Suit	56
11	Analy	54

Os 2.o e 4.o pareos serão realizados na pista de grama; os demais, na de areia.

A SABATINA DA SEMANA

SETE PAREOS, SABADO, EM CIDADE JARDIM

O Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem o seguinte programa de sete pareos para o festival turfistico de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o pareo — A's 14 hs. — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.

		Quilos
1	Portugal	58
2	Rio Tua	58
3	Belgica	56
4	Explosiva	56
5	Mariposa	56

2.o pareo — A's 14,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.800 mts.

		Quilos
1	Cipó	58
2	Ouropel	58
3	Thebano	58
(4	Perfumado	56
(5	Sulfanil	48
6	Gaipapa	46

3.o pareo — A's 15 hs. — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.600 mts.

		Quilos
1	Cravador	56
2	Didi	54
3	Elide	54
4	Helena	54
5	Jaty	54

4.o pareo — A's 15,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts. (Aprendizes).

		Quilos
1	Caboclo	58
2	Coracá	58
3	Polvorim	58
4	Areja	56
5	Astuciosa	56
6	Caboclinho	56
7	Carandá	56

5.o pareo — A's 16 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 mts.

		Quilos
1	Gonzo	58
2	Furioso	56
3	Pirata	56
4	Cambi	54
5	Bailarino	52
6	Cancionero	52

6.o pareo — A's 16,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.

		Quilos
1	Chico Nobre	58
2	Guayassu'	56
3	Irmo	56
4	Virginia	56
5	Jaspe	54
6	Minerva	54
7	Ultera	54

(Conclui na 3.a pagina)

EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA OS PRATICANTES DE ATLETISMO

QUATRO PROVAS ABERTAS AOS ATLETAS DE TODAS AS CLASSES NO CERTAME DE DOMINGO — NOVAMENTE EM DISPUTA O TROFEU "JOSE' CANDIDO DE SOUSA DIAS" — MELHORES PERSPECTIVAS PARA O ESPORTE-BASE PAULISTA

Extenso programa de difusão deverá cumprir a Federação Paulista de Atletismo na presente temporada. Todos esforços vêm sendo conjugados no sentido de concorrer para a renovação de valores no esporte-base de nossa terra, estando a entidade maxima empenhada na solução de multiplos problemas destinados a conduzir a bom êxito a jornada empreendida e, que tem como objetivo principal a recuperação do potencial representativo que mantivemos até há bem pouco tempo, graças à atuação de destacados titulares que passaram pelas nossas pistas através de uma decada de grandes realizações.

E' sobremodo delicado o problema que se apresenta aos mentores da nobilitante especialidade. Não basta apenas a realização de uma serie de torneios para alcançar os objetivos visados. E' preciso que essa atividade seja bem coordenada e que todos concorram decididamente para a conquista da posição desejada, prestigiando com o seu concurso todas as iniciativas da F. P. A., porque é preciso que todos os movimentos sejam cuidadosamente orientados para proporcionarem os frutos de que carece o atletismo paulista para o reerguimento das suas forças representativas, a despeito de ainda liderarmos os empreendimentos desta especialidade em nosso país.

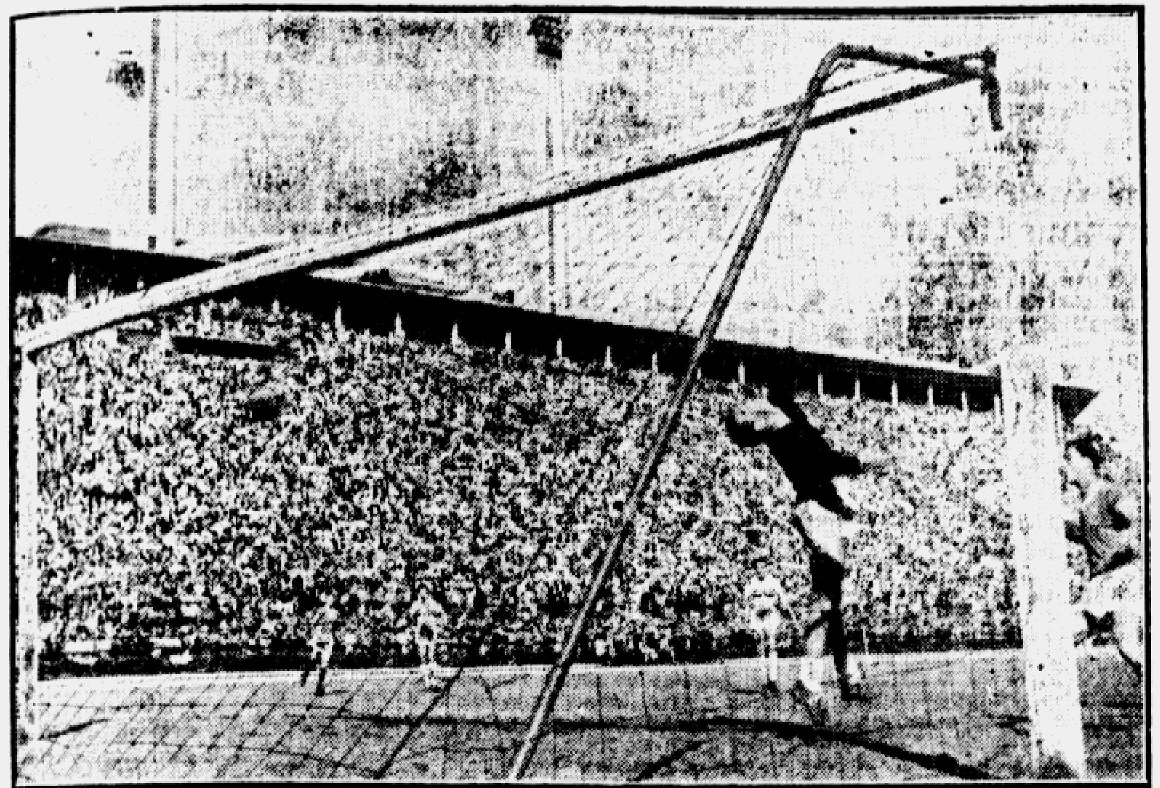
No proximo domingo, segundo determina o calendario oficial, teremos mais uma reunião de particular significação, tendo como local o estadio da Associação Desportiva Floresta. Trata-se do primeiro periodo de uma serie de certames a que a entidade maxima deliberou denominar "Torneio Estimulo". Domingo teremos reunidos os principais valores do esporte-base bandeirante no setor de arremessos, especialidade que carece de grandes realizações para chegar aos niveis exigidos pelos concursos internacionais, eis que nos distanciamos relativamente dos melhores feitos marcados pelos demais atletas do continente, não havendo, presentemente, nenhum recorde sul-americano em poder dos brasileiros.

Nessa mesma tarde entrará novamente em disputa o troféu "José Candido de Sousa Dias", instituido pelo Clube Atletico Paulistano, precisamente com a finalidade de incentivar a pratica da prova de arremesso do peso e dessarte concorrer para a obtenção de niveis tecnicos mais compativeis com o grau de progresso atingido pelo esporte-base continental. Teremos assim um sugestivo confronto entre os melhores especialistas das classes de "novos", "juniors" e veteranos, decidindo-se a conquista do trofeu pela maior soma de pontos, computadas as marcas obtidas pelo integrantes das tres classes participantes.

A iniciativa da F. P. A. não fica circunscrita apenas à prova de arremesso do peso, isto porque as demais especialidades de arremessos serão movimentadas tambem, constituindo por isso uma competição de alto valor. Alem das provas reservadas aos atletas filiados à entidade maxima, será tambem efetuada uma disputa de arremesso do peso destinadas a todos quantos se julgarem aptos a competir, observando, isso é imprescindivel, às regras internacionais que regem a especialidade.

Paralelamente às provas de campo, teremos algumas provas de genero popular. Assim denominados este agrupamento porque é intenção da Federação Paulista de Atletismo popularizar a pratica do esporte-base entre os jovens de nossa terra, oferecendo assim uma oportunidade a todos aqueles que se entusiasmam pelas realizações desta natureza. Tres provas foram reservadas para os atletas extra-oficiais, sendo nas distancias de 100, 300 e 1.000 rasos os cotejos que irão reunir as futuras revelações do atletismo de nossa terra. E' preciso, não resta duvida, que todos compreendam o alcance da medida posta em pratica pela F. P. A., e que constitui mais um grande passo em pról desta modalidade.

Por uma contagem surpreendente



O TENTO ESMERALDINO — Aos 3 minutos iniciais, o ponta direita Harry fintou espetacularmente Noronha e, depois de trocar passes com Fiume, cerrou celere pelo seu setor. Do fundo do gramado, o ponteiro alvi-verde centrou alto e magnificamente sobre o arco sampaulino. O arqueiro Mario saltou para o "encaixe" e deixou que a bola passasse entre as suas mãos, proporcionando a Lero o ensejo de concluir, com precisa cabeçada, marcando o ponto de honra do Palmeiras.

(Conclusão da 1.a pagina)

é uma "parada dura" para qualquer adversario. A vanguarda teve em Leonidas a sua figura maxima. O "Magia" encontrou mais uma brilhante oportunidade para revelar que ainda é o "primus interpares" da posição, no futebol nacional. Além de ser o coordenador de todas as jogadas do quadro, o "Diamante" marcou um tento de mestre e foi ainda o autor intelectual de mais dois. Friaça foi outro valor notavel na vanguarda. O ex-vascaino quase que readquiriu a sua melhor forma. Ponce de Leon, expedito e oportunista, foi um magnifico colaborador da vitoria, enquanto Teixeirinha, aproveitando-se das deficiencias de Mexicano, conseguiu aparecer com destaque. Remo foi o mais fraco.

Eis as equipes:

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

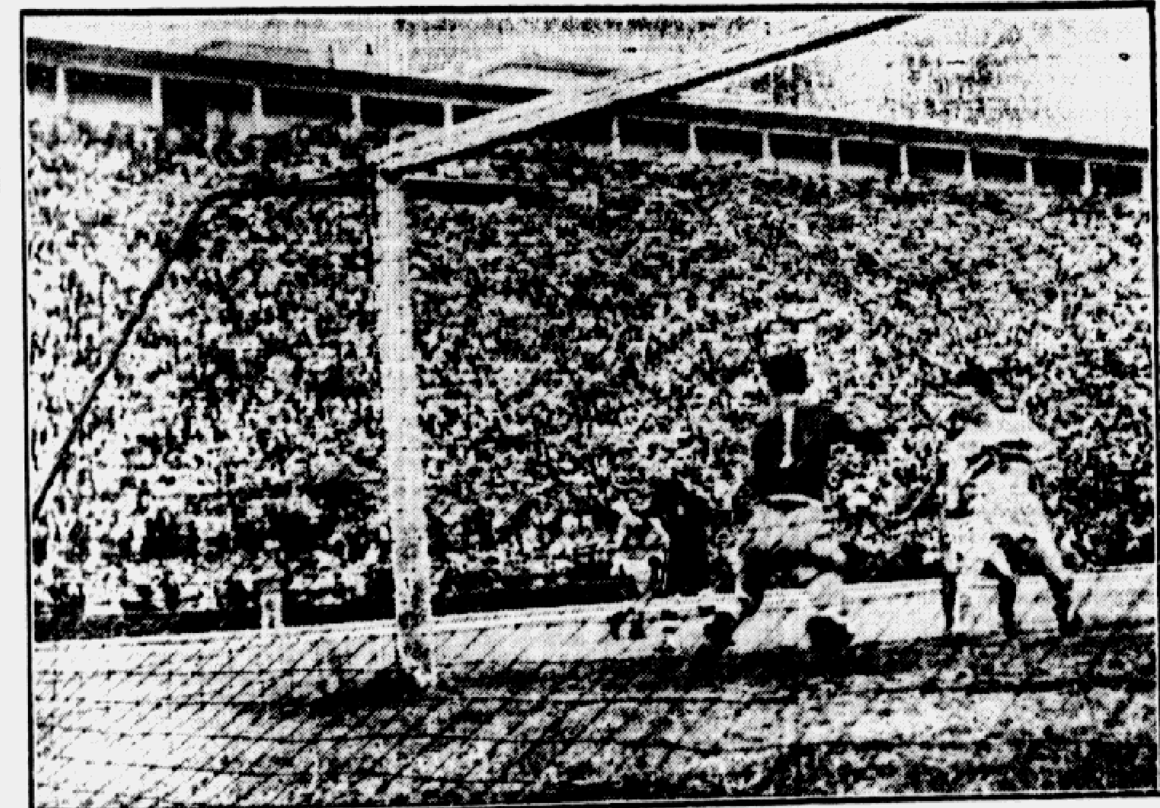
PALMEIRAS: Doli, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Harry, Bovio, Abelardo, Léro e Canhotinho.

Os tentos do São Paulo foram conquistados por Leonidas aos 12 minutos, Ponce de Leon, aos 15 e Teixeirinha aos 29 e 43 minutos da fase inicial, respectivamente. No periodo complementar Ponce de Leon, aos 10 minutos iniciais, encerrou a contagem.

O tento alvi-verde foi de autoria de Lero, aos 3 minutos iniciais.

A arbitragem esteve a cargo do juiz inglês mr. Storey, que teve excelente atuação e a renda foi de 721.315 cruzeiros.

Na preliminar venceu o São Paulo por 1 a 0.



ENCERRANDO A CONTAGEM — Aos 19 minutos do periodo complementar, o ponta direita Friaça, depois de fintar magnificamente o zagueiro Sarno, derivou um pouco para o centro do campo e centrou alto. Leonidas e Turcão saltaram e o centro avante sampaulino, com melhor elasticidade, conseguiu, embora de costas, cabecear contra o arco de Doli. A bola foi, entretanto, chocar-se contra o travessão e, na recarga, ofereceu-se a Ponce de Leon, que emendou com violencia, encerrando a contagem.

Superado o Corintians no «alçapão» de Vila Belmiro

EXPRESSIVA VITORIA DO SANTOS POR 2 A 1 — JUVENAL E ODAIR MARCARAM OS PONTOS DO VENCEDOR — CLAUDIO (PENAL) CONQUISTOU O TENTO DE HONRA DO "CAMPEÃO DO CENTENARIO" — OUTRAS NOTAS

SANTOS, 24 (Asapress) — O Corintians não conseguiu passar incolume pelo "alçapão" de Vila Belmiro, pois, jogando, na tarde de hoje, contra o Santos, foi derrotado pela contagem de 2 a 1. O resultado da partida foi dos mais justos, uma vez que o alvi-negro local jogou sempre melhor, tendo dominado grande parte dos 90 minutos regularmente. O Santos abriu a contagem aos 7 minutos da primeira fase, por intermedio de Juvenal e continuou incursionando constantemente até o campo corintiano, perdendo varias oportunidades para aumentar a contagem. Aos 35 minutos, num ataque do Corintians, Dinho praticou falta em Claudio. Mr. Lee assinalou penalty, aliás com absoluta certeza. O proprio Claudio cobrou a falta maxima, consignando o tento unico do Corintians. Aos 41 minutos Odair consignou o tento da vitoria do Santos. A peleja terminou sem alteração no placard, vencendo o Santos por 2 tentos a 1.

Os quadros foram os seguintes:

SANTOS: — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Nicacio, Juvenal e Pinhegas.

CORINTIANS: — Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

O prelio foi dirigido por Mr. Lee, que teve atuação muito boa. Na preliminar o Corintians levou a melhor, vencendo a equipe de aspirantes do Santos por 2 a 0. A renda foi de Cr$ 133.100,00.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 25 — Com os resultados da roda de ontem, é a seguinte a colocação dos clubes no campeonato carioca de futebol: — 1.o — Botafogo, com 6 pontos ganhos e 0 perdidos; 2.o — Vasco da Gama, com 5 e 1; 3.o — Fluminense, com 6 e 2; 4.o — Bangu', Flamengo e Olaria com 4 e 2; 5.o — Madureira com 1 e 3; 6.o — Bonsucesso, com 2 e 4; 7.o — America e Canto do Rio, com 2 e 6; 8.o — São Cristovão, com 0 e 8.

O "artilheiro" da rodada foi Maxwell, do Olaria, com três gols. O "artilheiro" do campeonato continua sendo Orlando, agora com oito gols.

A renda total foi de Cr$ 260.072,00 — a menor do campeonato até agora. A melhor arrecadação foi do jogo America e Botafogo, com 163.058,00; a menor foi a do Madureia e Bonsucesso, com Cr$ 17.826,00.

Comenta-se que o que houve muito na rodada de ontem foi penais, sendo marcados nada menos de sete, dos quais quatro em "Caio Martins", onde o arbitro foi mister Ford. Cinco penais foram aproveitados.

—— São os seguintes os jogos da proxima rodada do campeonato carioca de futebol: Flamengo e Bangu, na Gavea, Vasco e Canto do Rio, em São Januario; Bonsucesso e Fluminense, em Teixeira de Castro; America e S. Cristovão, em Alvaro Chaves; e Madureira e Olaria, em Conselheiro Galvão.

O jogo principal dessa rodada será, sem duvida, o que travarão rubro-negros e banguenses, assinalando-se que será esta a primeira partida do Bangu' fora dos seus dominios.

—— O Botafogo espera, por toda esta semana, uma resposta do Paraguai, para jogar domingo proximo em Assunção, aproveitando a folga que lhe proporcionará a tabela do campeonato.

—— Os botafoguenses receberam pela vitoria contra o America o premio de 1.250 cruzeiros. Os alvi-negros estão satisfeitissimos com aquela vitoria.

—— Pirilo, do Botafogo, casará amanhã à tarde.

—— Realizou-se ontem, no Fluminense, um almoço de despedida, oferecido pelo clube carioca à delegação do Rapid. Na ocasião, o chefe da delegação austriaca, declarou que espera voltar ao Brasil brevemente, com um quadro mais forte para uma atuação mais convincente.

—— O Botafogo realizará amanhã um rigoroso treino coletivo.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3422 — Telefone: Resid. 51-4055

ASILO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tetos humildes um numero consideravel de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos, o Asilo de Itaquera, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recebidos.

Fausto Coppi venceu a "Volta Ciclistica da França"

PARIS, 24 (France Presse) — Terminou a "Volta Ciclistica da França". O vencedor foi o campeão italiano Fausto Coppi.

* * *

PARIS, 24 (AFP) — Na ultima etapa da "Volta Ciclistica da França", entre Nancy e Paris, o vencedor foi o belga van Stanbergen.

No entanto, Fausto venceu a importante corrida. Na classificação de equipes, a Italia tambem foi a vencedora.

Nessas condições, a Italia foi a grande vencedora da Volta da França de 1949, porquanto Fausto Coppi tambem venceu o "Premio das Montanhas". Enfim, todos os triunfos couberam, desta vez, ao ciclismo italiano.

O XV, o inicio, o campeonato e o "lanterninha"...

Para muita gente, o XV de Novembro vem constituindo surpresa enorme. Porque esperavam fosse um forte competidor do certame paulista. Se não fosse um dos grandes, pelo menos seria um dos médios. No mesmo plano de um Ipiranga. E tal não se verifica. O XV, na rabeira. Figura apagada. Incolôr.

Entretanto, é o vencedor do Inicio. E campeão logo no primeiro ano. Estreia!

Por isso, a surpresa para muitos. Por isso, a interrogação que por ai vai:

— Teria sido méro acaso o sucesso do XV, no Torneio Inicio? E' a interrogação.

Possivelmente. O Inicio jamais serviu para dizer da potencialidade de um conjunto. Apenas uma festa de apresentação das turmas, ou das provaveis turmas do campeonato. No geral, torneio de experimentação. E, por vezes, grandes clubes levam ou mandam a campo méros aspirantes ou jogadores aposentados. Coisa que acontece todos os anos. Ainda este ano, isso se deu com o S. Paulo. E o S. Paulo é o campeão da cidade.

O Inicio, pelo lado competição, nunca foi levado a sério. Apenas uma festa inaugural. A abertura dos portões das praças esportivas para o campeonato que se inicia. Só isso. Daí, a vitoria do XV não ter tido a significação estardalhante que supunham. E, daí, surpresa não deve causar sua figura incolôr no campeonato da cidade. Todavia, estamos no começo e não será dificil que o "benjamin" se coloque, alguns passos acima do "lanterninha". E já será um "tour de force"... — X.



Provas de automobilismo e motociclismo nas comemorações do decimo aniversario do Departamento de Esportes

Participarão corredores cariocas e de diversas cidades do interior — As provas — Premios e inscrições

Associando-se aos festejos comemorativos do 10.o aniversario de fundação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, o Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, e a Federação Paulista de Motociclismo farão realizar uma competição mista de automobilismo e motociclismo domingo proximo, na pista de Interlagos.

Participarão os melhores corredores da capital, em singular confronto com os do Rio e de diversas cidades do interior.

Para tanto, o sr. Natalino Mastrofrancisco, presidente da comissão esportiva do A. C. B., em São Paulo, expediu varios telegramas para o Rio, convidando varios volantes cariocas para a competição em apreço.

Tambem virão do Rio três motociclistas cariocas e pilotos das cidades de Campinas, Rio Claro, Ribeirão Preto e Serra Negra, a convite do Departamento de Esportes.

AS PROVAS

As provas constantes do programa foram organizadas pelos srs. Pedro Santalucia e Mario Ricca, respectivamente das entidades do volante e guidão, compreendendo as seguintes categorias:

AUTOMOBILISMO

Categorias até 1.100 c. c., 1.500 c. c. e 2.000 c. c.; turismo força-livre; turismo esporte e mecanica nacional (carros adaptados de corrida).

MOTOCICLISMO

Categorias de 250 c. c. e 350 c. c. especiais de corrida e 500 c. c. comum; e catégoria de 500 c. c. especiais de corrida.

A prova destinada à mecanica nacional vem despertando vivo interesse, dada a classe e valor dos concorrentes, entre os quais destacam-se Rafael Gorginho, Luciano Bonini, Arlindo Aguiar, João Santo Mauro (Jaburu'), Alfredo Casano, Antonio Grovino, João Amaral Jr., (Bauru'), José Alonso e Silvio Valente.

Na competição motociclistica intervirão os mais destacados corredores nacionais, sendo os bandeirantes representantes por uma pleiade de consagrados "ases" do guidão, salientando-se entre eles Felipe Carmona, Edgard Soares, Luiz Bezzi, Osvaldo Diniz, Edward Pacheco, Angelo Pagotte, Waldomiro D. Pieski, Arnaldo Razzante, Juvencio Prado, Hans Ravache, Joaquim Alves, Eloy Gogliano, Luiz Latorre, Angelo Gaeta, José Cirilo e Antonio Orlando Guardini, que irão medir forças com os cariocas e os motociclistas do nosso "hinterland".

PREMIOS

Nas diversas categorias serão conferidos aos vencedores valiosos premios, constantes de medalhas, taças e trofeus.

Para a prova de carros adaptados serão oferecidos os seguintes premios: 1.o lugar — Cr$ 5.000,00; 2.o — Cr$ 3.500,00 — 3.o — Cr$ 2.500,00 (oferta do corredor Jaime Neves); 4.o — Cr$ 1.500,00 (oferta do corredor Francisco Marques.

Ao corredor que assinalar o melhor tempo para uma volta, será conferido o premio de 2 mil cruzeiros, oferta do esportista Ferdinando Bellandi. O consagrado volante Chico Landi ofertou 500 cruzeiros ao piloto que se classificar em ultimo lugar.

Para a prova de motociclismo estão em disputa as taças "Honorio Monteiro", oferecida por um dedicado esportista, "Oscar Delgado da Silva", ofertada pelo dr. Artur Serra como homenagem postuma àquele que em vida muito fez pelo esporte do guidão e um rico trofeu doado pelo sr. Eduardo Santalucia.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas na séde do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar,



Antonio Orlandi Guardini, corredor bandeirante.

tanto para as provas de automobilismo, bem como para as de motociclismo.

ENTRADA

Tratando-se de uma homenagem ao Departamento de Esportes, não haverá cobrança de ingressos, sendo a entrada franqueada ao publico.

ENCONTRO AMISTOSO DE BOLA AO CESTO SOBRE PATINS

Serão contendoras as turmas representativas do C. A. São Paulo e da S. E. Palmeiras — Exibições de jiu-jitsu — Patinação artistica — Show

Para inauguração do Rink Teatro Coliseu, no largo do Arouche, a realizar-se sabado proximo, foi organizado um atraente programa constante de um encontro amistoso de bola ao cesto sobre patins, em que se defrontarão as equipes representativas do C. A. São Paulo e da S. E. Palmeiras, numeros de patinação artistica, a cargo dos socios do C. Paulista de Patinação, exibições de jiu-jitsu pelos alunos do prof. Jassuiti Ono, e um "show" com a participação dos melhores elementos de varios artistas das emissoras desta capital.

Com a inauguração do Rink Teatro Coliseu, contarão os afeiçoados do esporte do patim com uma excelente pista, cuja situação em ponto central da cidade, virá contribuir para incrementar o elegante esporte.

Na partida amistosa a ser travada pelos tricolores e esmeraldinos, os quadros jogarão assim formados:

C. A. S. PAULO: — Antoninho, Lula, Ib, Tuca, Lilu, Caio, Plinio e Raul.

S. E. PALMEIRAS: — Usbali, Torlay, Borges, Edgard, Valter, Otavio e Carlos.

"COACH-TAIL"

A direção do Rink Teatro Coliseu oferece hoje, às 18,30 horas, um "coach-tail" aos cronistas e locutores esportivos, convidados e autoridades, quando serão expostas aos presentes as finalidades dos seus organizadores na difusão e incremento do hoquei, patinação artistica e bola ao cesto sobre patins.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIANDO OS SAMPAULINOS — O São Paulo conquistou brilhante vitoria, domingo ultimo, sobre o Palmeiras. Os paredros sampaulinos, segundo se anuncia, como prova de reconhecimento à brilhante atuação dos seus profissionais, estão dispostos a premia-los com 5.000 cruzeiro.

* * *

GRATIFICAÇÃO DOS SANTISTAS — O Santos, embora tivesse atuado irregularmente, no compromisso de domingo ultimo, em Vila Belmiro, produziu o suficiente para derrotar o Corintians por 2 a 1 e por isso os seus profissionais vão ser gratificados com 3.000 cruzeiros.

* * *

OG CONTRA O IPIRANGA — O medio Og, transferido recentemente do Palmeiras para o Nacional, estreará no conjunto alvi-celeste, no proximo domingo, na refrega que o gremio da Estrada sustentará com o Ipiranga.

* * *

MAIS REFORÇOS PARA O NACIONAL — O trio medio "nacionalista", constituido de Damasceno, Og e Castanheira, é uma garantia para a segurança da retaguarda do Nacional. Os paredros do gremio da Estrada, no entanto, submeterão o zagueiro Osvaldo, mais conhecido como "Jericó", a varios "tests" no exercicio de conjunto da quinta-feira proxima e, na hipotese de sua atuação agradar ao tecnico, será imediatamente contratado. Néca, do São Paulo, é outro valor que deverá firmar contrato com o clube da rua Comendador Sousa. Comenta-se ainda que o tecnico Picabéia, esta tarde, entrará em entendimento com os paredros "nacionalistas", para dirigir os quadros de profissionais alvi-celestes, nesta temporada.

Resultados dos jogos da decima rodada no campeonato da Divisão de Acesso

Brilhante vitoria do Corintians sobre a Prudentina, no classico de Presidente Prudente — O Linense derrotou o Comercial — Dificil vitoria do Batatais sobre a A. A. Riopardense — O Guaraní, de Campinas, não foi além de um empate contra o Bragantino — A Ponte Preta venceu em Jundiaí

Os resultados dos embates efetuados na rodada de domingo ultimo, no campeonato da divisão de acesso, foram quase todos normais e mais ou menos os esperados. Os conjuntos mais credenciados à conquista do titulo venceram, embora com dificuldade, aos adversarios.

SERIE PRETA

O cotejo principal da serie preta foi disputado em Presidente Prudente. O Corintians e a Prudentina, daquela cidade, foram os protagonistas daquele embate, importante classico do futebol da Presidente Prudente. Os quadros estavam bem adextrados e por isso o encontro agradou plenamente. A vitoria, confirmando os nossos prognosticos, coube à representação corintiana por 3 a 2. Achiles (2) e Vicente marcaram para os corintianos, enquanto Paraguaio e Afonsinho foram os autores dos tentos da Prudentina.

Nos demais jogos da serie preta, os resultados foram os seguintes: — Ferroviaria, de Botucatu' 3 vs. S. Paulo, de Araçatuba 2; Ponte Preta 3 vs. São João, de Jundiaí 2 e Linense 2 vs. Comercial, de Lins 1 (classico, de Lins).

SERIE BRANCA

O embate mais importante da serie branca foi reservado aos esportistas de Batatais. O E. C. Batatais, lider daquela serie, recebeu, no seu gramado, a visita do conjunto da A. A. Riopardense. Esperava-se que os riopardenses obrigassem os defensores do Batatais a uma grande exibição. Entretanto, a conduta dos visitantes foi das mais brilhantes e chegou até a exceder a expectativa. O quadro do Batatais, embora jogasse favorecido pelos fatores campo e torcida, teve de lutar com bastante flama, a fim de vencer o adversario por 2 a 1.

Eis os demais resultados daquela serie: — em Rio Pardo — E. C. Rio Pardo 0 vs. Sanjoanense 0 e em Ribeirão Preto — Botafogo 1 vs. Francana zero.

SERIE VERMELHA

O Guarani de Campinas, começa a experimentar um declinio na sua forma. Depois de ter sido superado, na ultima refrega com o Taubaté, esperava-se que o destacado conjunto campineiro conseguisse reabilitar-se amplamente na peleja de domingo, contra o Bragantino, de Bragança. O choque seria travado em Campina e, por isso, os prognosticos foram todos favoraveis ao "bugre". Acontece, no entanto, que os defensores do Guarani, por subestimarem o valor do adversario ou por deficiencia, jogaram abaixo da critica e não foram além de um empate de 1 tento.

Os demais resultados dos prelios da serie foram estes: — em Jundiai — Ponte Preta, de Campinas 3 vs. São João 2; em Santo André — Taubaté 2 vs. Corintians 1; em São Caetano — E. C. São Caetano 6 vs. Rio Branco, de Americana 2 e em Sorocaba — Votorantim 2 vs. Portofelicence 1.

SERIE OURO

Os cotejos efetuados na serie ouro apresentaram os seguintes resultados: — em Rio Claro — Velo 3 vs. Internacional, de Bebedouro 0; em Rio Preto — Rio Preto 0 vs. Uchoa 0 e em Jau' — XV de Novembro 3 vs. A. A. Araraquarense 1.

COM GRANDE DIFICULDADE, O IPIRANGA DERROTOU O JABAQUARA

O placarde de 3 a 1 não fez justiça à atuação do "Jabuca" — Renatinho (2) e Rubens marcaram para os ipiranguistas — Brandãozinho foi o marcador do tento jabaquarense — Notas

O embate efetuado anteontem à tarde, no estadio "Nami Jafet", entre os quadros do Ipiranga e do Jabaquara, agradou apenas nos minutos iniciais.

O "vovô" iniciou a refrega dando a impressão de que aniquilaria facilmente a turma visitante por uma contagem das mais expressivas. Com passes rapidos e em profundidade, os atacantes ipiranguistas aproximavam-se constantemente e até com facilidade do arco de Gijo. A defesa jabaquarense teve um trabalho insano, até 25.o minuto inicial, para conter as fortes avançadas dos comandados de Renatinho. Contudo, aos poucos, a equipe da "Colina Historica" foi decaindo de produção, do que se aproveitaram os visitantes para equilibrar as ações. Estava, entretanto, escrito, que o "Vovô" seria o vencedor da refrega e os seus avantes, em duas ocasiões magnificas, quando a luta se encontrava empatada por 1 tento, conseguiram conquistar os pontos que asseguraram o triunfo ipiranguista.

OS QUADROS

As equipes defrontaram-se com a seguinte escalação:

IPIRANGA: — Osvaldo — Homero e Alberto — Belmiro, Reinaldo e Dema — Liminna, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu.

JABAQUARA: — Gijo — Maioral e Sousa — Leo, Nelson e Feijó — Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

Os tentos do Ipiranga foram marcados na ordem seguinte: — Renatinho aos 15 minutos da primeira fase e Rubens e Renatinho, aos 15 e 38 minutos do periodo complementar.

O ponto do "Jabuca" foi de autoria de Brandãozinho, aos 27 minutos da primeira fase.

O arbitro do encontro foi o inglês "mister" Storey, que agiu regularmente, e a renda somou 15.178 cruzeiros.

A preliminar foi vencida pelos visitantes por 4 a 1.

MOTOCICLISMO

CONVOCAÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS CLUBES FILIADOS A' F. P. M.

"A Federação Paulista de Motociclismo, pelo seu Departamento Tecnico Esportivo, solicita o comparecimento de todos os representantes de clubes e motociclistas, para que compareçam hoje na sede desta entidade, sita à rua Maria Teresa n. 92, 2.o andar, das 20,30 às 21 horas, para se tratar da prova que se realizará no proximo dia 31 do corrente em Interlagos, em homenagem ao Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, pelo seu aniversario de fundação. Nessa prova que será para corridas de motocicletas de todos os tipos, serão distribuidos premios em valor e medalhas, participarão os melhores motociclistas do Estado.

VITORIA DO BOTAFOGO NO PRINCIPAL PRELIO DA RODADA CARIOCA

O America foi derrotado por 4 a 0 — O Bonsucesso abateu o Madureira por 3 a 2 — Fluminense e Canto do Rio empataram — O Olaria derrotou o São Chistovão pela contagem de 7 a 2

RIO, 24 (Asapress) — O Botafogo conseguiu manter seu titulo le invicto no atual campeonato carioca de futebol, vencendo facilmente ao America, na tarde de hoje, por 4 tentos a 0. Na primeira fase ainda o America conseguiu fazer perigar a vitoria botafoguense, porem, no tempo complementar o Botafogo dominou completamente a partida, vencendo-o folgadamente. No primeiro tempo o Botafogo vencia por 1 a 0, tento de Otavio. Na fase complementar marcaram Braguinha aos 5, Cesar aos 33 e Otavio aos 43. Aos 37 minutos desta fase Osni deixou o gramado devido a uma contusão. Os quadros: **Botafogo** — Osvaldo; Gerson e Santos. Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otavio e Braguinha. **America:** Osni (Hilton Viana); Ivan e Mundinho; Hilton Viana, Osvaldinho e Galba; Heitor, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. Foi juiz o mister Dundas. A renda foi de Cr$ ...... 163.058,00.

BONSUCESSO, 3 vs. MADUREIRA 2

RIO, 24 (Asapress) — Prelio dos mais desinteressantes disputaram na tarde de hoje, no campo do Madureira, o Bonsucesso e o Madureira, terminando com a vitoria do primeiro por 3 a 2. No primeiro tempo o Madureira vencia por 1 a 0, gol de Bentinho aos 9 minutos, cobrando penal cometido por Borracha em Jorge. No segundo tempo marcaram Rubinho aos 2, Roberto aos 5, Cidinho aos 18 e Totó aos 22. Cambui foi expulso do gramado por fazer reclamações ao juiz. Os quadros: **Bonsucesso** — Alvarez; Borracha e Amaury; Cambui, Vitor e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Enguiça e Totó. **Madureira** — Wilton; Weber e Godofredo, Arati, Herminio, e Mineiro; Bentinho, Rubinho, Vilinho, Jorge e Osvaldinho. A renda foi de Cr$ 17.826,00. Foi juiz mrs. Lew. Na preliminar o Bonsucesso voltou a vencer por 3 a 2.

FLUMINENSE 3 vs. CANTO DO RIO 3

RIO, 24 (Asapress) — O Fluminense, jogando na tarde de hoje em "Caio Martins", não conseguiu senão um empate por 3 tentos frente ao Canto do Rio. Aliás o resultado do prelio foi dos mais justos, pois que a partida disputada entre os dois contendores foi das mais equilibradas, tendo o Canto do Rio jogado de igual para igual com o tricolor carioca. Na primeira fase tambem houve um empate por 2 tentos, de autoria de Valdemar aos 4, Carango aos 28, do penal cometido por Pindaro em Geraldino; Orlando aos 31 minutos tambem de penal e Edecio contra. No segundo tempo Carango marcou aos 24 minutos, cobrando penal cometido por Pé de Valsa, tendo Santo Cristo, aos 38 minutos, voltado a marcar empatado pela ultima vez a peleja. Além das 3 faltas maximas que foram transformadas e mtentos. mr. Ford ainda consignou uma quarta, cobrada por Orlando, foi por ele desperdiçada, pois chutou-a por cima da trave. Os quadros foram os seguintes: **Canto do Rio** — Itim; Alcides e Manuelzinho; Beracochoa, Edecio e Canelinha; Valdemar, Jorge, Geraldino, Carango e Helio. **Fluminense** — Castilho; Indio e Pindaro; Didi, Valdir e Pé de Valsa; Santo Cristo, Carlyle, Cilas, Orlando e Rodrigues. Foi juiz o inglês Ford. Na preliminar o Fluminense venceu por 4 a 0. A renda foi de Cr$ 60.753,00.

OLARIA 7 vs. SÃO CRISTOVAO 2

RIO, 24 (Asapress) — Na rua Bariri o São Cristovão sofreu hoje nova "goleada", desta vez frente ao Olaria, que o venceu pela alta contagem de 7 a 2. O Olaria já na primeira fase, vencia por 2 a 0, tentos de Jarbas aos 23 e Maxwell aos 29 minutos. No segundo tempo marcaram Amaro, de penal aos 10 (Torbes cometeu a falta segurando a bola dentro da área); Mical aos 19, Jarbas aos 23, Esquerdinha aos 25, Magalhães aos 30, de penal cometido por Osvaldo; Lino aos 44 e Esquerdinha aos 45. Os quadros foram os seguintes: **Olaria** — Odair; Osvaldo e Haroldo; Amaro, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha. **São Cristovão** — Rubens; Pelado e Torbes; Rato, Geraldo e Olavo; Lino, João Menta, Zero, Paulinho e Magalhães. Dirigiu o prelio o arbitro inglês Bill Martin. Na preliminar o Olaria voltou a "golear", vencendo por 6 a 2. A renda foi de Cr$ .... 18.415,00.

UM POUCO MAIS ANIMADA A 5.a RODADA DO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS "MARIO GERI"

Das dezesseis lutas escaladas, foram efetuadas nove — Resultados gerais das pelejas — Programa da quinta rodada — Autoridades e juizes

Dando sequencia ao Campeonato de Novissimos "Mario Geri", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, realizou-se anteontem, no ringue do E. C. Corintians Paulista, a 5.a rodada do certame.

Esteve um pouco mais animada esta rodada, sendo disputadas nove lutas das dezesseis programadas, o que indica o pouco caso dos amadores que se inscreveram para concorrer ao campeonato.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

As equipes apresentaram os seguintes resultados:

1.a LUTA — Peso mosca — José Rima (S. Paulo) vs. Erasmo Braga Vieira (Sta. Marina) — Vencedor José Rina, por não comparecimento do adversario.

2.a LUTA — Peso galo — Clementino Garcia Dias (Radium) x Zoroastro M. Earbosa (Nito-Quimica) — Vencedor Clementino Garcia Dias, por pontos.

3.a LUTA — Peso galo — Salvador José Panarielo (Palmeiras) x Nestor de Almeida (Corintians) — Empate.

4.a LUTA — Peso pena — Osvaldo Vocatore (Corintians) x Rodson de Andrada (Nitro-Quimica) — Por pontos, venceu Osvaldo Vocatore.

5.a LUTA — Peso pena — José S. Leonardo (São Paulo) x Deniz Barreto (Radium) — Por não comparecimento do antagonista, venceu José Sabino Leonardo.

6.a LUTA — Peso pena — Valdemar Santana (São Paulo) x Heriberto Nunes (Nacional) — Vencedor Valdemar Santana, por ter o adversario ultrapassado de peso.

7.a LUTA — Peso leve — Julio Lopes Dalman (Corintians) x Jorge Valentin (Atlas) — Vencedor Julio Lopes Dalman, por pontos.

8.a LUTA — Peso leve — Francisco Sanches (Sta. Marina) x Zanone dos Santos (Floresta) — Vencedor Francisco Sanches, por ausencia do contendor.

9.a LUTA — Peso leve — Tomaz de Aquino (Sta. Marina) x Acilino de Sousa (Guarani) — Por pontos, venceu Tomaz de Aquino.

10.a LUTA — Peso leve — Sebastião Soares (Penha) x José F. Campos (Nacional) — Empate.

11.a LUTA — Peso leve — Osvaldo S. de Campos (Palmeiras) x Guerino Dal Rovere (Santa Marina) — Vencedor Osvaldo S. de Campos, por não comparecimento do adversario.

12.a LUTA — Peso leve — Paulo Batistela (Corintians) x Marcilio de Carvalho (Radium) — Por ausencia do adversario, venceu Paulo Batistela.

13.a LUTA — Peso meio-medio — Paulino de Sousa (Guarani) x Elcio Valadares (Radium) — Vencedor Paulino de Sousa, por não comparecimento do adversario.

14.a LUTA — Peso meio-medio — Antonio Molina (Nitro-Quimica) x José E. Campos Machado (São Paulo) — Vencedor Antonio Molina, por pontos.

15.a LUTA — Peso medio — André Rozante (Nacional) x Augusto Silva (Radium) — Por pontos, foi vencedor André Rozante.

16.a LUTA — Peso-medio — Flavio F. Silva (Floresta) x Osmar Elias (Radium) — Vencedor Flavio F. Silva, por não comparecimento do adversario.

PROGRAMA DA 6.a RODADA

Para a 6.a rodada do certame, a realizar-se hoje às 20,30 horas, no ringue do União Radium F. C., estão programadas as seguintes lutas:

1.a LUTA — Pesos moscas — José Neves Martins (URFC) x Joaquim Dias Paes (SEPalm.)

2.a LUTA — Pesos moscas — José Rima (SPFC) x José da Cruz Macedo (SCCP).

3.a LUTA — Pesos galos — Akira Watanabe (CEP) x Alvaro Cano (SPFC).

4.a LUTA — Ovidio Rodrigues (SCCP) x Adão Zanquini (SPFC).

5.a LUTA — Pesos penas — Milton Capone (UFFC) x José Sabino Leonardo Filho (SPFC).

6.a LUTA — Pesos leves — Jorge Valentim (Atlas) x Francisco Sanches (SMFC).

7.a LUTA — Pesos leves — Acilino de Sousa (AAG) x Guerino Dal Rovere (SMFC).

8.a LUTA — Pesos leves — Paulo Batistela (SCCP) x Sebastião Soares (CEP).

9.a LUTA — Pesos leves — Julio Lopes Dalmau (SCCP) x Tomaz de Aquino (SMFC).

10.a LUTA — Pesos leves — Osvaldo S. Campos (SEPalm.) x José F. Campos (Nac. A. C.).

11.a LUTA — Pesos meio-medios — Alvaro Assumpção Paulo (URFC) x José Simeone (Atlas).

12.a LUTA — Pesos medios — Bento Placido Soares (CEP) x Flavio Fernandes da Silva (ADF).

AUTORIDADES E JUIZES

F.P.P. escalou as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P. — Armando Barreira.

Diretor do espetaculo: — Modesto Junqueira Pereira.

Assistente tecnico: — Ademar Pereira de Sousa.

Comissão tecnica: — Arnaldo Andreucci Filho, sargento Batista.

Medicos: — Dr. Sergio Blumer Bastos, dr. Osvaldo Sanz Duro.

Anunciador: — Gamboa.

Juizes e jurados: — Antonio Ziravelo, Atilio Bianchi, Beniamino Ruta, Bruno Mufatti, Antonio Sanches, Ernesto Kogler, Renato Carlos Salgado, José Maria Martins dos Santos, Higino Zumbano, dr. Vasco Rossi, Luiz Herce, Michelino Abate.

REALIZADA COM EXITO A PROVA PEDESTRE «JUVENTUDE PAULISTA»

ORESTES BOANO, DO S. PAULO, OBTEVE EXPRESSIVO TRIUNFO — COUBE AO FLORESTA LIDERAR A CLASSIFICAÇÃO COLETIVA -- RESULTADOS

O pedestrianismo, como já tivemos oportunidade de salientar inumeras vezes, constitui uma das especialidades do esporte-base que vem logrando resultados realmente animadores, embora não tenhamos ainda atingido o nivel desejado, nem tenham as suas realizações apresentado elementos capazes de preencher o vacuo que de longa data se constata em nosso país, circunstancia que nos coloca em relativa inferioridade em relação aos demais países do continente, onde uma verdadeira legião de fundistas é formada de ano para ano.

A entidade maxima paulista, cumprindo as suas altas finalidades, tem prestigiado os empreendimentos do pedestrianismo levados a efeito em nossa capital, orientando, dentro das suas possibilidades, todos os movimentos tendentes a difundir a nobilitante especialidade entre os jovens do nosso Estado. E' dentro dessa atmosfera construtiva que o pedestrianismo tem realizado alguma coisa de aproveitavel, embora, como bem frisamos, não tenha atingido os limites desejados.

Anteontem, por iniciativa do Juvenil XV de Novembro, realizou mais uma interessante prova pedestre, acontecimento que teve a prestia-lo varios "ases" do esporte-base paulista, representando os principais clubes que integram a entidade maxima, entre os quais destacou-se o São Paulo F. C., lider absoluto do Campeonato Paulista de Pedestrianismo de 1949. O Floresta, depois de diversas ausencias nos torneios de pedestrianismo, fez uma auspiciosa "reentré", sagrando-se vencedor na clasificação coletiva, graças à atuação dos seus principais titulares.

Individualmente tivemos Orestes Boano, uma das figuras de relevo da equipe tricolor, possuidor de predicados que o colocam entre os melhores fundistas da atualidade. José Maria Corrêa, representante do Estrela de Oliveira, obteve o segundo posto, entretanto não conseguiu apoio dos demais companheiros de turma, isolando-se assim o feito que poderia ter conduzido o conjunto a uma classificação expressiva. Alfredo de Oliveira e Antonio Joaquim Roque, o primeiro do São Paulo e o segundo do Floresta, tambem atuação destacada, notadamente Roque, pois que correu alem das distancias comumemente cumpridas nos cotejos oficiais de pista e de campo, e dessarte revelou mais uma vez as suas excepcionais possibilidades.

Mais de cem atletas foram classificados pelos juizes de chegada, sendo realmente compensador, sob todos os aspectos o torneio que o publico do populoso bairro da Agua Raza teve oportunidade de presenciar na manhã de domingo, constituindo por isso mais um empreendimento realmente proveitoso para a propaganda que se desenvolve em torno do atletismo brasileiro, que tem no pedestrianismo a porta de ingresso para uma grande parte daqueles que posteriormente se revelam nos certames de pista e de campo.

OS CLASSIFICADOS

Nada menos de 149 atletas foram classificados dentro do periodo regulamentar, tendo ocupado as dez primeiras colocações os seguintes concorrentes:

1.o, Orestes Boano, São Paulo, 11' 03"8; 2.o, José Maria Corrêa, Estrela de Oliveira; 3.o, Alfredo Oliveira Jr., São Paulo; 4.o, Antonio J. Roque, Floresta; 5.o, José Rodrigues Santos, idem; 6.o, Paulo Sebastião, idem; 7.o, Nelson Casarini, J.O.C.; 8.o, Valdemar M. Coimbra, Ipiranga; 9.o, Antonio Merino Lopes, Estrela de Oliveira; 10.o, Alberto Piovesan, J.O.C.

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva dos concorrentes apresentou o seguinte resultado:

1.o, A. D. Floresta, 38 pontos; 2.o, São Paulo F. C., 85 pontos; 3.o, Helenicos Paulista, 117 pontos; 4.o, J. O. C. 151 pontos; 5.o, C. A. Ipiranga, 161 pontos; 6.o, General Motors, 169 pontos.

MANUEL NUNES VENCEU A PROVA CICLISTICA DISPUTADA EM SANTOS

Coletivamente, triunfou o C. V. S. Atletico Clube — Karl Czernich secundou o vencedor — Resultados gerais da competição

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo, realizou-se anteontem, em Santos, a 7.a prova do calendario esportivo do corrente ano, que havia sido anulada em disputa anterior, pelas duvidas suscitadas na chegada, em que diversos corredores transpuseram a linha de chegada emparelhados.

A prova desenvolveu-se num percurso de 72 quilometros, em circuito formado pela avenida Pinheiro Machado e ruas Joaquim Tavora e Princesa Isabel, com a participação de 11 concorrentes.

Bôa assistencia presenciou a corrida, aplaudindo e incitando os seus favoritos.

A luta pelas principais classificações foi bastante renhida, mormente entre Manuel Nunes e Karl Czernick, que correram juntos até quase o terminô da prova, quando o santista conseguiu desvencilhar-se do "diabo loiro" para vencer de forma brilhante.

Coletivamente triunfou o C. V. S. Atletico Clube, marcando 28 pontos.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Os resultados gerais da competição foram os seguintes:

1.o lugar — Manuel Nunes, do C. V. S. Atletico Clube, tempo: — 1 hora 50' e 34"; 2.o — Karl Kzernick, da S. C. "Alda Alegrini", tempo: — 1 hora 50' e 57"; 3.o — Luiz Carlos B. Pelegrim, do C. V. S. Atletico Clube; 4.o — Bruno Zanolli, do V. C. Santo André; 5.o — Osvaldo Ferraz, da S. E. Palmeiras; 6.o — Antonio R. Cunha, do C. V. S. Atletico Clube: 7.o — Mario de Lucca, da S. E. Palmeiras; 8.o — Pedro Alegrini, da S. C. "Alda Alegrini" e 9.o — Ettore Farnocchia, da S. C. "Alda Alegrini".

Durante o percurso desistiram Pedro Toscano e Manuel A. Fernandes, por avarias mecanicas.

Não compareceram Rolando Montesi, Atilio Bertoline e Franz Pleitch, que haviam tomado parte na competição anterior.

A classificação coletiva foi a seguinte:

1.o lugar — C. V. S. Atletico Clube — 28 pontos; 2.o lugar — C. S. "Alda Alegrini" — 16 pontos; 3.o lugar — S. E. Palmeiras — 10 pontos; 4.o lugar — V. C. Santo André — 7 pontos.

REGRAS DE HOQUEI ESTABELECIDAS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE HOQUEI E PATINAÇÃO

(Continuação).

Art. 17.o — Do penal — O penal é uma batida dada a nove estiques em frente ao centro do arco, em direção ao mesmo, tendo como unico defensor o guardião. Os demais jogadores não poderão intervir antes de ser dada a batida e deverão colocar-se a dois estiques atrás do arremessador. Se, ao ser dada a batida, a bola não alcançar a linha de meta ou não ultrapassa-la nas suas areas laterais, será dada batida livre contra o quadro do arremessador. Em caso contrario, a bola é considerada em jogo. Terá direito a bater novamente, mais uma vez, o jogador que, ao bater o penal, não acertar na bola. Será considerado penal toda e qualquer falta greve feita, propositalmente, numa area de 5 (cinco) estiques, em circulo, na frente da meta, ou qualquer falta cometida em qualquer parte do rinque e em qualquer circunstancia que, devido à sua gravidade, seja considerada como tal pelo juiz.

Art. 18.o — Dos juizes — Haverá 3 (tres) juizes a saber: um de jogo e dois de metas. O primeiro arbitrará o jogo, durante o qual suas decisões serão imediatas, supremas. Cabe ao arbitro apresentar, após o jogo, um relatorio circunstanciado do prelio. Se tiver mandado marcar um penal no momento em que termine o primeiro tempo ou o segundo, ele prorrogará a partida até que o penal tenha sido executado. Enquanto o apito não trilar a bola estará esmpre em jogo. Assinalada uma penalidade, esta poderá ser imediatamente batida sem ser necessario novo apito do arbitro, a não ser para ratificar a posição da bola, caso esta esteja colocada em lugar errado. Durante o prelio, nenhum jogador, com exceção dos capitães, poderá dirigir a palavra aos juizes. Os juizes de meta deverão colocar-se atrás destas, sem patins e verificarem se a bola atravessou a linha do arco, devendo levantar a bandeira em caso afirmativo. Deverão estar abaixados atrás da meta quando a bola estiver em seu campo. O arbitro é o juiz absoluto do jogo e, de todas as suas decisões concernentes ao mesmo, não haverá apelação. Resolverá todos os casos, de conformidade com as regras do jogo. Julgará todas as contestações e tomará as necessarias decisões. Nos casos omissos, agirá de conformidade com a sua consciencia. Em qualquer dos casos, deverá ser escolhido, de preefrencia, um arbitro neutro. Cabe ao arbitro verificar se o rinque, os utensilios de jogo e a organização em geral estão de conformidade com os regulamentos.

Art. 19.o — Cronometrista — O cronometrista colocar-se-á na mesa de cronometragem, munido de seu cronometro. Começará a contar o tempo ao primeiro sinal de apito do arbitro para o inicio do jogo. Apitará o fim dos meio tempo e os prosseguimentos do jogo após as paradas, em conformidade com o regulamento. Adicionará o tempo perdido no fim do meio tempo que estiver decorrendo. — Anotador — Caberá ao anotador a incumbencia de anotar o transcorrer do jogo, auxiliando a cronometragem.

(Continúa).

LOOPING GANHOU O PREMIO "JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO"

Resultados gerais das corridas de anteontem na Gavea

RIO, 25 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de anteontem, na Gavea:

1.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o — Guaruman, 2.o Scarface. Vencedor — 45,00; dupla (13) 16,00; placés 12,00; 11,00.

2.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o — Bar-El-Ghazal; 2.o Nuvem. Vencedor — 35,00; dupla (23) 90,00; placés 21,00; 129,00.

3.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o — Segundite; 2.o Pioneiro. Vencedor — 46,00; dupla (24) 73,00; placés 29,00; 23,00.

4.o pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — 1.o — Saratoga; 2.o — Caviuna. Vencedor — 20,00; dupla (13) 31,00; placés 14,00; 29,00.

5.o pareo — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00. 1.o, Caxambú; 2.o Don José. Vencedor — 53,00; dupla (34) 57,00; placés 27,00; 15,00.

6.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00. 1.o — Hunter Prince; 2.o Denairosa. Vencedor — 26,00; dupla (22), 49,00; placés 15,00; 18,00.

7.o pareo — Grande Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — 1.o — Looping; 2.o — Itaim; 3.o — Hulha. Vencedor — 90,00; dupla (34) 44,00; placés, 24,50; 15,50; 20,50.

8.o pareo — "I Congresso Pan-Americano de Engenharia" — 1.o — Nativo; 2.o — Cairo; 3.o — Diolan. Vencedor — 322,00; dupla (23) 130,00; placés: 92,50; 28,00; 52,00.

A sabatina da semana

(Conclusão da 2.a pag.)

8 Ouro Fino 54
9 Curucaca 52

7.o pareo — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

		Quilos
(1	Aral	58
(2	Reservista	56
3	Academico	56
4	Amitié	56
5	Arima	56
6	Condão	56
7	Eva	56
8	Mirasol	56
9	Iucatan	54

Suspenso o proprietario do Stud São Vitor

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em sua sessão de ontem, deliberou aplicar, nos termos do paragrafo unico do art. 164 do Codigo de Corridas, ao proprietario F. Florestano, responsavel pelo Stud São Vitor, a pena de suspensão por 30 dias, e tão somente por este prazo, à vista das explicações dadas e desculpas apresentadas à Comissão de Corridas.

Reza o art. 164 que serão forçados a sair imediatamente do hipodromo todos aqueles que, ali, forem encontrados bancando ou apontando em jogo bancado, ou faltarem com a devida compostura, assumindo conta a Comissão de Corridas atitude insultuosa; o paragrafo unico estabelece que, além da expulsão do hipodromo, se o infrator for proprietario de cavalo, terá a respectiva matricula cassada.

Pareos de aprendizes abertos a joqueis com menos de 10 vitorias

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou estender, a partir do proximo mês de agosto, aos joqueis com menos de 10 (dez) vitorias, a faculdade de poderem montar nos pareos reservados a aprendizes.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

ABATEU A GOLPES DE FACA O HOMEM QUE TENTARA CONTRA O PUDOR DE SUA FILHA

Preso em flagrante o criminoso — Assassinado a punhaladas — Quatro pessoas feridas numa colisão de onibus — Caiu do trem e morreu — Atropelamentos — Apanhado pelo auto foi atirado contra dois bondes

Violenta cena de sangue verificou-se na manhã de ontem, à porta do bar instalado no predio 268, da rua Padre Adelino. Foram protagonistas o pintor Alvaro Antunes, de 28 anos, solteiro, e o motorista da Companhia Telefonica Brasileira Rui Valente, de 42 anos, casado, ambos domiciliados àquela arteria.

Ha mais ou menos 15 dias, o pintor esteve em casa do motorista, onde, aproveitando a ausencia de sua esposa, tentou praticar atos indecorosos com sua filha de 10 anos, e só não conseguiu levar avante seu intento porque a menina gritou. Ao saber desse fato, Rui mandou submeter a filha a exame de corpo de delito, e como não fosse encontrado sinal algum de violencia, foi instaurado contra Alvaro um processo por libidinagem. Rui, apesar de haver entregue o caso à Justiça, não se conformava com aquele ato imoral do pintor, tanto assim que pensava em vingar-se. Na tarde de ontem, Rui passava pelo local acima, quando encontrou Alvaro. Acercou-se dele e depois de lhe dizer algumas palavras, sacou de uma faca desferindo-lhe varios golpes. Alvaro, esvaindo-se em sangue deu mais alguns passos, caindo ao chão, para morrer instantes depois. O criminoso, logo após o delito, abandonou o local, dirigindo-se para a sua residencia, sendo, entretanto, detido em flagrante. Levado para a Central de Policia, foi autuado em flagrante sendo em seguida ouvido no inquerito instaurado a respeito, para depois seguir para a Casa de Detenção, onde aguardará o andamento do processo.

DESORDEIRO ASSASSINADO A PUNHALADAS

Na praça Sampaio Vidal, no bairro de Vila Formosa, na noite de domingo, pouco depois das 2 horas, Joaquim Augusto, de 30 anos, solteiro, domiciliado à rua Cinquenta e Um, s. n., naquele bairro, foi assassinado a golpes de punhal por Nadir de Carvalho, tambem domiciliado naquelle bairro. Joaquim, ha tempos, num jogo de futebol, teve um desentendimento com Nadir, dele tornando-se rival. Na noite de ontem, os dois homens bebiam em bares daquele bairro, quando se encontraram. Surgiu, então, rapida discussão, em meio à qual Nadir sacou de um punhal e investindo contra seu antagonista desferiu-lhe um golpe atingindo-o no baixo ventre. Depois de cometer o delito o criminoso se evadiu, tendo a vitima falecido antes de haver recebido qualquer socorro medico. A autoridade de serviço na Central de Policia mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

QUATRO PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE VEICULOS

No cruzamento da rua Vinte e Quatro de Maio com a rua Dom José de Barros, na manhã de ontem, poucos minutos depois das 7 horas, o onibus da linha "Circular", de chapa 8-10-57, dirigido pelo motorista Emanuel Amaral Fagundes, colidiu violentamente com o onibus da linha "Conselheiro Brotero", de chapa 8-07-34, guiado por Euclides Marcolino Campos. Com a violencia do choque os dois veiculos ficaram desgovernados, tendo o primeiro se projetado contra a porta do predio onde está instalada a sede das Industrias Martins Ferreira, atropelando Angelo Pereira Brazão, de 30 anos, casado, domiciliado à rua São José, s. n., na Freguesia do O'. Os dois coletivos trafegavam repletos de passageiros, resultando ferimentos em tres deles que viajavam no onibus da linha "Conselheiro Brotero". São os seguintes: Riszard Greik, de 17 anos, seu irmão, Edward, de 22 anos, solteiro, moradores à rua Casa Forte, 35, em Tucuruvi, e Edna Guidoni, de 18 anos, solteira, residente à rua Valdemar Marins, 182. As vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, onde receberam o tramento medico que necessitavam.

MORREU O HOMEM BALEADO NA PRAÇA DO PATRIARCA

Conforme noticia publicada por esta folha em sua edição de domingo, às 21,30 horas de sabado, na praça do Patriarca, o sapateiro, Vicente Maluoni foi atingido por um tiro de revolver, ficando em estado desesperador. A vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas, onde, não resistindo aos ferimentos faleceu na madrugada de domingo. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

DEPOIS DA COLISÃO OS CARROS SE PROJETARAM CONTRA UM MURO

Domingo, aproximadamente às 19,30 horas, no cruzamento da rua Estados Unidos com a alameda Rocha Azevedo, o auto particular de chapa 3-80-75, guiado por Fritz Jorge Tromel, no qual viajava sua esposa Ada Tromel, de 33 anos, residentes à praça Romana, 40, colidiu com o auto particular de chapa 59, guiado por Valter Alperstedt. Desgovernados, os dois veiculos foram chocar-se contra um muro, sofrendo serias avarias. Feriu-se gravemente no desastre a esposa do motorista do primeiro carro, a qual foi socorrida pela Assistencia, e internada no Hospital das Clinicas.

ATINGIDO POR UM TIRO

O menino Orlando São Pedro, de 12 anos, morador à rua Iguatemi, 1.458, domingo, às 17 horas, brincava no terreno baldio nas proximidades de sua residencia, quando foi atingido no peito por tiro, disparado por um desconhecido. O menor sofreu gravissimo ferimento e foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

MORTO POR UM AUTOMOVEL

As 8 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, proximo à rua Martim Afonso, o operario Pasquale Falanga, de 50 anos, casado, domiciliado à rua Herval, foi atropelado pelo auto particular de chapa 2-65-00, guiado por Abdala Sauaia. Pasquale sofrendo gravissimos ferimentos, sendo internado no Hospital das Clinicas, onde faleceu.

AGREDIDO E ASSALTADO

Na Via Anchieta, proximo ao bairro Moinho Velho, na madrugada de ontem, cerca de uma hora, o operario Miguel Penha Cruz, de 31 anos, solteiro, domiciliado à rua Danubio, 61, foi agredido e assaltado por dois soldados da Força Publica, destacados no posto daquela localidade. A vitima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas.

APANHADO POR UM AUTO FOI ATIRADO CONTRA DOIS BONDES

O operario José Pelust, de 70 anos, residente à rua Francisco Leitão, na tarde de ontem, transitava pela avenida São João, quando nas proximidades do predio 1.852 foi apanhado por um auto que por ali passava em grande velocidade. O motorista não dando importancia ao fato, continuou a corrida, tendo o septuagenario sido atirado com grande violencia contra os bondes de numero 1.301 e 1.763, dirigidos respectivamente pelos motorneiros de chapas 1.655 e 1.518. José sofreu gravissimos ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas.

CAIU DO TREM E MORREU

Na estação de Carapicuiba, ontem, às 6,50 horas, o operario Egisto Alegrini, de 70 anos, casado, domiciliado em Mairinque, quando viajava no trem da E. F. Sorocabana, de prefixo P-4, puxado pela locomotiva de numero 2.027, dirigido pelo maquinista Luiz Garcia, foi vitima de uma queda. Por ter sofrido gravissimos ferimentos, o operario faleceu no proprio local do acidente, tendo o cadaver sido recolhido ao necroterio do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

AGREDIDA NUM TERRENO BALDIO

Ontem, às 19 horas, num terreno baldio localizado nos fundos da garage de onibus da linha "Jabaquara", Adelia Veronesi, de 21 anos, solteira, operaria, residente nas proximidades, foi encontrada gravemente ferida. Socorrida por populares, foi transportada diretamente para o Hospital das Clinicas.

O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal, que desenvolveu na noite de ontem diligencias que não revelaram resultados satisfatorios. O legista que examinou Adelia no Hospital das Clinicas afirmou que ela deve ter sofrido fratura da base do craneo, o que será positivado no exame radiologico a que a vitima será submetida hoje.

PRESO UM VEREADOR COMUNISTA

Foi preso ontem em Belo Horizonte, à porta de um banco, o vereador comunista José Enrracia Garcia, pertencente à Camara Municipal de Ribeirão Preto e que participou de acontecimentos ocorridos naquela cidade, no dia 12 de junho, por ocasião do II Congresso das Camaras Municipais. José Engracia Garcia responde a processo, tendo sido decretada sua prisão preventiva. Homisiara-se na capital mineira e ao ser preso dera o falso nome de Olavo Reis. Segundo comunicação feita ao Departamento de Ordem Politica e Social, José Engracia está a caminho de Ribeirão Preto, escoltado por investigadores da policia mineira.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidas na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas -- Dorivaldo Doria — av. Valter, 387; — Darutes; — Eduardo da Costa — rua Paraiba, 151; — Ernesto Cazarine — rua Carandiru', 1466; — Reif Loretti — rua Batista Cepelos, 226 — Aclimação; — Margarida Bernardino — rua Taguari, 306; — Joaquim Lourenço — rua João Ramalho, 695; — Joaquim Lourenço; — Joaquim Alves dos Santos — alameda Barros, 755; — José Maria Martins — alameda Lorena, 250; — José Eulenterio — rua Venancio Aires, 393; — Luiz Roque — rua Tiumbi, 1825; — Valdemar Barbosa — rua Tobias Barreto, 210; — Valdemar Leonel — rua Dias Leme, 210.

Secção Comercial

O MERCADO DA ARGENTINA DE TECIDOS DE ALGODÃO E O PACTO ANGLO-PLATINO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O acordo comercial recentemente firmado entre a Grã Bretanha e a Argentina determina, entre outras coisas, que a Grã Bretanha fornecerá, no primeiro ano, artigos de algodão no valor de 4.800.000 esterlinos e fios de tecidos de lã no valor de quatro milhões de esterlinos. Esses algarismos representam um notavel aumento, em comparação com os dados registrados nos ultimos anos. Em 1948, o valor das exportações de artigos de algodão para a Argentina se elevou a 1.528.000 esterlinos, em comparação com 935.000 em 1947, e o valor das exportações de artigos de lã se elevou a 1.860.000 esterlinos, em comparação com 1.361.000 no ano anterior. Até agora, não se mencionou qualquer determinação especificada do acordo comercial anglo-argentino relativa ao fornecimento de fios de algodão. As exportações desses artigos, no ano passado, foram consideraveis, segundo revelam os dados disponiveis, e os fiadores estão confiantes de que o ritmo das exportações será mantido, se forem conseguidas as necessarias licenças de importação, na Argentina.

Provavelmente, as economias de tecidos de algodão para a Argentina, nos ultimos dois anos, foram muito superiores às exportações, que foram de seis milhões de jardas quadradas, em 1947, e dez milhões de jardas quadradas, em 1948. Sem duvida, existem, em deposito, grandes quantidades de artigos de algodão que poderiam ser entregues sem demora quando forem entaboladas negociações, de acordo com o pacto comercial anglo-argentino. Tambem existem artigos destinados originalmente à exportação para outras Republicas da America do Sul e da America Central que poderão ser encaminhados à Argentina. Não haverá dificuldades para transações, logo que sejam feitas as encomendas ,acompanhadas das necessarias licenças de importação. Alem disso, futuramente será possivel remeter à Argentina fornecimentos muito maiores, sem que fiquem prejudicadas as exportações para outros mercados. As encomendas procedentes da Argentina, provavelmente não estão de acordo com os padrões procurados nos mercados coloniais e em outros mercados, aos quais os exportadores britanicos vêm dando atenção especial até agora, devido às possibilidades que os mesmos apresentam de continuar a absorver os produtos de Lancashire.

Os ultimos dados referentes às importações da Argentina mostram uma grande queda no que se refere a fios e tecidos de toda a especie. As importações de maio, de acordo com uma informação procedente de Buenos Aires, consistiram principalmente em fios, sendo a Italia o maior fornecedor com 2.914 fardos de fios de algodão, 930 de fios de rayon e 910 de fios de lã. Segundo parece, o Reino Unido, Brasil e Estados Unidos se mantiveram afastados do mercado, devido à escassez de divisas estrangeiras na Argentina. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Em bases sustentadas com referencia aos preços porem menos movimentado, funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel.

Os exportadores, em sua maioria, estiveram no Mercado, ofertando para os cafés de bôa qualidade conforme vem sucedendo ha dias.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 96,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 92,00, para o tipo 4 Duro, e Cr$ 69,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje para o Contrato B foi paralizado; para o Contrato C foi calmo no primeiro pregão e estavel no segundo, com 500 sacas de vendas e para o Contrato D foi estavel na abertura e firme no fechamento, com 250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 5 e baixa de 4 pontos e fechou com alta de 51 a 70 pontos, com vendas de 26.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 1 à 11 pontos e fechou com alta de 43 à 51 pontos, com vendas de 43.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 34.024 sacas, entraram 42.521 sacas, foram embarcadas 33.435 sacas e despachadas 67.845 sacas. Ficaram em estoque 2.195.034 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas do Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.004 sacas, somando desde 1.o do mês 690.954 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou firme. No fechamento, eram as seguintes bases:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	101,00	101,00
Agosto-dezembro	102,50	102,00
Janeiro-junho de 1950	105,50	105,00
Julho-dezembro 1950	104,50	104,00

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	105,00	104,50
Agosto-dezembro	105,00	104,50
Janeiro-julho de 1950	107,00	106,50
Julho-dezembro 1950	106,00	105,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	72,00	72,00
Agosto-dezembro	73,00	73,00
Jan.-junho de 1950	75,00	75,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 25.

CONTRATO B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	76,00	76,00
Março	76,00	76,00
Maio	76,00	76,00
Julho	72,00	72,00
Setembro	27,00	72,00
Dezembro	76,00	76,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralizado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	104,50	104,50
Março	104,30	104,90
Maio	104,70	105,00
Julho	102,50	102,50
Setembro	103,00	103,00
Dezembro	103,30	103,30
Vendas	500	Nihil

Mercado — Calmo — Estavel.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	103.50	103,70
Março	103,60	104,00
Maio	104,00	104,10
Julho	101,00	101,00
Setembro	101,10	101,10
Dezembro	102,70	103,10
Vendas	250	Nihil

Mercado — Estavel — Firme.

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 mole	96,50
Tipo 4 duro	91,50
Tipo 5 s discrição	68,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 25.

	Sacas
Passagens:	
Dia 25	34.024
No mês até o dia 25	578.491
Desde 1.o de julho	578.491
Entradas:	
Dia 25	42.521
No mês até o dia 25	697.951
Desde 1.o de julho	697.951
Média 25	34.847
Embarques:	
Dia 25	33.435
No mês até o dia 25	872.649
Desde 1.o de julho	872.649
Despachos:	
Dia 25	67.845
No mês até o dia 25	936.215
Desde 1.o de julho	956.215
Existencia:	
Dia 25	2.195.034

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 25.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	399.771,90
Selo por verba	1.199.577,80
Impostos	62.204,40
Estampilhas	9.105,10
Posto Fiscal	3.914,20
Total	1.674.573,40

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4):

Entrega em:	Fech.
Setembro	23.49
Dezembro	23,20
Março	23,12
Maio	22,80
Julho	22,50

— Total de vends hoje: 140 contratos (3.380.000 libras).

CONTRATO "S"

Café Santos (Extritamente suave):

Entrega em:	Fech.
Setembro	27,24
Dezembro	26,75
Março	26,67
Maio	25.52
Julho	25,10

— Total de vendas hoje: 174 contratos (5.665.000 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50. Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79. Corôa checa Cr$ 0.3/44, Amsterdam Cr$ 7,05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Italia, 0,055; Suecia, 5.2145; Suiça, 4.38.35; Dinamarca, 3.09.08; Portugal, , Espanha, 1.70.96; França, 0,06.88' Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0,37.44.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 25.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO

ABERTURA

	Livre
Londres	75.44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1.70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3.91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	Corôas Checas	0,36.76
	Corôas Suecas	5,11.98
	Corôas Dinamarquesas	3,83.00
	Francos	0,06.75
	Francos Suiços	4,25.96
	Francos Belgas	0141.93
	Pesos Argentinos	3,82.32
	Pesos Uruguaios	8,11.48
	Pesos Chilenos	0,59.28
	Escudos	0,74.41

INGLATERRA

LONDRES, 25.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.98	10.98
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03.1|4	4.03.1|16
Montreal	94.1|16	94.1 16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.90	20.90
Montevideu	39.00	39.00
Paris	0.30.3|16	0.30.1|4
Berna	25.17	25.19
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9 16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1|2	2.27.1|2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

Cambio livre

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 25.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 (U. P.) — A Bolsa de Valores, bem como as de artigos de consumo e de negocios, melhoraram hoje, registrando-se na primeira lucros de mais de um ponto e maior volume de vendas.

—— A longa lista de informes favoraveis sobre as receitas, e mais o aumento nas operações das empresas siderurgicas, auxiliaram a criar um melhor ambiente na Bolsa.

—— A produção do aço nesta semana foi fixada em oitenta e um e meio por cento, sob o ponto de vista de capacidade das fundições.

—— Subiram os preços do chumbo e do zinco.

—— Os titulos automobilisticos, com os da "Studebaker" à frente, fecharam em alta.

—— Os titutlsos siderurgicos, petroliferos e ferroviarios, com exceção dos da "Great Northern", fecharam em alta.

—— Os cereais fecharam em alta, verificando-se baixa irregular com o algodão.

Foram negociados 860.000 titulos no valorde 2.076.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem com movimento elevado de vendas, num total correspondente a 10.970.901,50 cruzeiros, proveniente ainda dos grande negocios realizados em torno das apolices Unificadas e em bases mais favoraveis que as dos ultimos dias da semana p. passada. As Ferroviarias do Estado tiveram bôa procura conseguindo uma elevação de 16 cruzeiros em suas bases de negocios, assim como as Obrigações de Guerra foram bem negociadas. No setor dos titulos particulares, as ações da Cia. Paulista apresentaram volume, favoravel de vendas e em bases estaveis, cuja contribuição foi de ...... 1.732.253,00 cruzeiros.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGOCIOS REALIZADOS COM OS TITULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO — N.o 133-49

Obrigações "1921"	860,00
Apolices Populares	198,00
Apolices "12.a serie"	505,00
Apolices "Unificadas"	516,58
Apolices "Ferroviarias"	623,07
Apolices "Rodoviarias"	640,00
Apolices "Uniformizadas"	780,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
6455 Unificadas	518,00
4255 Unificadas	515,00
775 Unificadas	520,00
1362 Unificadas	517,00
60 Unificadas	522,00
500 Unificadas	519,00
150 Unificadas	521,00
2800 Unificadas	514,00
250 Unificadas	516,00
5 Unificadas	524,00
700 Est. Ferroviarias	624,00
93 Est. Ferroviarias	623,00
2 Est. Ferroviarias	640,00
4 Est. 12.a serie	505,00
200 Populares	198,00
18 Populares	199,00
33 Uniformizadas	780,00
15 Est. S. Paulo Rodov.	640,00
Obrigações:	
36 Est. "1921"	860,00
33 Fed. Guerra 5.000,00	3.625,00
83 Fed. Guerra 5.000,00	3.624,00
5 Fed. Guerra 1.000,00	720,00
37 Fed. Guerra 1.000,00	722,00
249 Fed. Guerra 1.000,00	724,00
4 Fed. Guerra 500,00	355,00
108 Fed. Guerra 500,00	356,50
5 Fed. Guerra 200,00	141,00
9 Fed. Guerra 200,00	142,00
23 Fed. Guerra 100,00	70,50
22 Fed. Guerra 100,00	71,00
Letras:	
5 Bco. Hip. L. Brasileiro	200,00
14 Camara Sto. André	920,00
Ações:	
970 Cia. Paulista, nom.	148,00
500 Cia. Paulista, port.	159,00
10 Cia. Prado Chaves	2.000,00
342 Bco. Comercial	260,00
165 Bco. São Paulo	253,00
120 Bco. Comercial (500,00)	160,00
110 Bco. Estado	300,00
50 Bco. America	210,00
500 Bco. Industrial	200,00
18 Bco. N. das Industrias	180,00
354 Bco. Comercial	260,00
100 Bco. Itau c| 80 o|o	120,00
558 Bco. Nac. do Comercio	600,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Comp.	Vend.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00	3.625,00	3.620,00
Guerra 1.000,00	725,00	724,00
Guerra 500,00	368,00	356,00
Guerra 200,00	—	142,00
Guerra 100,00	—	71,00
Estaduais:		
Est. "1921"	—	850,00
Est. "1922"	750,00	700,00
Apolices:		
Federais Reajust.	—	703,00
Populares	200,00	197,00
Est. S. Paulo Rd.	—	635,00
Uniform. nom.	—	760,00
Unificadas	523,00	521,00
Ferroviarias	628,00	622,00
Est. Esp. Santo	—	430,00
Es. R. G. S. Rod.	1.000,00	950,00
Municipais:		
"1933"	860,00	—
"1942"	—	800,00
Ações de Bancos:		
Band. do Com.	—	175,00
Bras. Descontos	205,00	195,00
Bras. p. Am. Sul	200,00	190,00
Central Credito	235,00	202,00
Com. do Estado	—	260,00
C. do Sul S.P.	—	305,00
Est. de S. Paulo	—	290,00
Lnd. de S. Paulo	—	185,00
Ind. de S. Paulo com 50%	—	90,00
Merc. S. P.	270,00	S|C
Mor. Sales	190,00	S|C
Nac. Imobiliario	215,00	205,00
Noroeste S. Paulo	—	400,00
Paulista Com.	—	187,00
São Paulo	—	250,00
Sul Am. do Brasil	—	170,00
V. do Paraiba	—	180,00
C. B. F. Munhoz	—	200,00
Ações de Companhias:		
A Piratininga, Cia. Seg. Gerais	—	270,00
Carb. do Cambuí	—	100,00
Docas de Santos, ordin., port.	195,00	—
Ind. B. de Meias, ord.	—	430,00
Imob. e Const. Aricanduva	—	185,00
Inst. Med. Fontoutoura pref.	—	185,00
Lab. Novoter.	—	1.000,00
Moinho Satnista	165,00	175,00
Paulista Estradas de Ferro, nom.	150,00	—
Paulista Estradas de Ferro, port.	159,00	158,00
Prada Ele., pref.	205,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
S. Paulo Alpargatas, ord.	405,00	—
S. Paulo Alpargatas, pref.	162,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

Na Bolsa de Mercadorias o Contra "B" do pregão a termo fechou com alta de 10 a 60 centavos e com baixa de 70 centavos em março. O contrato "C" regulou fraco, fechando com grandes baixas em todos os meses, as quais oscilaram em Cr$ 1,50 a Cr$ 2,50. Os negocios registrados foram de apenas 500 arrobas no contrato "B", enquanto o "C" não acusou movimento de vendas. O disponivel fechou firme, com alta de 1 cruzeiro em todos os tipos. No termo esteve irregular, com altas e baixas da Bolsa de Nova York, o mercado em todos os pregões, tendo fechado com alta parcial de 1 a 5 e baixa de 4 a 17 pontos. O disponivel acusou baixa de 6 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	—	—
Outubro	197,00	197,00
Dezembro	198.00	198,00
Janeiro	198.00	198.00
Março	199.20	199.40
Maio	184,50	185,00

	Abert.	Fech.
Agosto	—	191,00
Outubro	194,00	194.00
Dezembro	194,20	196,00
Janeiro	194,50	195,50
Março	196,80	197,50
Maio	—	—

CONTRATO "C"

Negocios realizados

CONTRATO "B"

500 arrobas para dezembro a Cr$ 198,00

500 arrobas para dezembro a Cr$ 198,50

500 arrobas para março a Cr$ .. 200,00

Total de arrobas 1.500

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	NOMINAL	
Tipo 4	214,00	215,00
Tipo 4|5	209,00	210,00
Tipo 5	195,00	196,00
Tipo 5|6	181,00	182,00
Tipo 6	176,00	177,00
Tipo 6|7	172,00	173,00
Tipo 7	167,00	168,00
Tipo 8	163,00	164,00
Tipo 9	160,00	161,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 22-7 — 8.760 fardos; dia 23-7 — 7.22 fardos; dia 25-7 — 5.492 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Cabotagem

Data	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6	16.982	14.311
De 1-7 a 22-7	1.759	4.842
Em 23-7	—	27
Total	18.741	19.180

Exterior

Data	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6	543.679	315.397
De 1-7 a 22-7	130.858	88.883
Em 23-7	9.116	2.800
Total	683.653	407.080

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$" Compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. 80 ks.	—
Desde 1.o setembro p. p.	287.791
Exportação	—
Existencia	931
Consumo	700

Mercado, calmo.

MERCADO ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

	Ant.	Fech.
Outubro	29.52	29.57
Dezembro	29.51	29.52
Março	29.47	29.48
Maio	29.34	29.34
Julho	28.83	28.79
Outubro	26.91	26.74

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta parcial de 1 a 2 e baixa de 4 pontos.

Fechamento — Alta parcial de 1 a 5 e baixa de 4 a 17 pontos.

Disponivel — 32.39 — Baixa de 6 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

Nominal

Disponivel de Pernambuco

RECIFE, 25.

	Cr$
Usina, de primeira	155,00
Usina, de segunda	144.00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. de 60 ks.	N houve
Desde 1.o de set. p. p.	6.928.970
Exportação	25.430
Existencia	317.117
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	2,10	—
Idem, superior	Nominal	

Mercado —.

Idem, boa	Nominal	

Mercado — Firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	130,00	140,00
Idem, de primeira	100,00	110,00
Idem,de segunda	60,00	70,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Frouxo. Inalterado.

CEBOLA

(45 quilos)

R. G. do Sul de 1.a	150,00	160.00

Mercado — Frouxo. — Inalterado.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	85,00	86,00
Amarelo	80,00	81,00
Amarelão	79,00	80,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 1 cruzeiro nos amarelo e amarelão.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatú, especial	64,50	66.50
Idem, superior	59.50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado — Frouxo. Inalterado.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345.00
Idem, especial	320,00	325,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem, regular	280,00	290,00
Agulha, benef. extra	305,00	310,00
Idem, especial	290,00	295,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	80,00	90,00

Mercado — Estavel.

Mercado, estavel.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	18,50
Idem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	228,00	232,00
Chumbão	94,00	96,00
Chumbinho, lustroso	79,00	81,00
Idem, opaco	90,00	95,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	129,00	131,00
Mulatinho	91,00	96,00
Roxinho, mineiro, sup.	159,00	161,00
Idem, bom	149,00	151,00
Idem, do Paraná, sup.	143,00	148,00
Idem, bom	128,00	132,00

Mercado — Calmo. — Inalterados.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	140,00	145,00
Boa	130,00	135,00

Mercado, frouxo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda	Nominal

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

(15 quilos)

Sem saco	12.00	13,00

Mercado — Firme.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o. de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Instala-se amanhã, em Quitandinha, o Congresso Interamericano de Educação de Adultos, promovido pela UNESCO, sob o patrocinio do governo brasileiro. Participam do importante conclave todos os países da America, inclusive o Canadá, observadores de numerosos paises da Europa e da Asia, bem como representantes de varias organizações internacionais, como a FAO, a ILO ,a Organização Mundial de Saude, o Bureau Internacional de Educação de Genebra. Falando sobre o referido congresso o sr. Guilherme Nanetti, membro da Unesco e representante da Organização dos Estados Americanos, declarou: "E' a primeira vez que na historia das relações culturais entre as republicas americanas se reunem todos os paises do hemisferio ocidental para um certame que visa combater o analfabetismo. E' um grande problema que temos de enfrentar, pois temos em nosso continente 70 milhões de adolescentes e adultos analfabetos e, alem disso, cerca de 19 milhões de crianças em idade escolar sem escolas, que constituem logicamente a fonte de futuros adultos analfabetos. A reunião de Petropolis não tem por objeto apenas a melhoria do ensino de adultos analfabetos, mas como ensina-los a viver dignamente. A leitura não passa de um instrumento com o qual procuraremos resolver os problemas essenciais da economia da saude e da vida democratica das populações latino-americanas".

Discorrendo sobre as atividades propriamente tecnicas do seminario, disse o sr. Nannetti: "Vamos cuidar, igualmente, da formação de bons dirigentes para a educação de adultos, da criação de 1.250 centros e treinamento para dirigentes em toda a America Latina, o financiamento do vasto projeto de educação que existe a construção de edificios escolares e a impressão de milhões de livro e folhetos sobre a educação".

Encerrando suas declarações, afirmou o sr. Nannetti: "Os trabalhos do Seminario serão baseados nos metodos empregados pelo Brasil e pelo Mexico para o combate ao analfabetismo. No Brasil a Campanha de Educação de Adultos é dirigida por uma das maiores autoridades em materia de educação, o prof. Lourenço Filho. Se todos os paises seguiram o exemplo do Brasil onde 250.000 adolescentes e adultos analfabetos aprendem a ler e a escrever, por ano, em 10 ou 15 anos o analfabetismo estará eliminado da America Latina".

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:

	Cr$
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00
Barretos:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

PUBLICAÇÕES

"O COLETIVO" — Orgão mensal do C. M. T. C. Clube. O mensario "O Coletivo", cujo primeiro numero se apresenta em formato de revista, encerra-no seu texto interessante materia, destacando-se uma reportagem sobre o convescote do C. M. T. C. Clube em Guarapiranga e uma consagração a Carlos Gomes, na galeria "Brasileiros ilustres".

Prof. Armando Cortezão

Embarcou ontem para Florianopolis, onde realizará uma conferencia, o prof. Armando Cortezão, historiador português, que esteve em São Paulo, realizando uma serie de conferencias sobre a UNESCO, a convite do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo.

Assembléia Geral Ordinaria do IDORT

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na sede Social à rua da Liberdade, 470, uma assembléia geral ordinaria dos socios coletivos e fundadores do Instituto de Organização e Racionalização do Trabalho, para apresentação discussão e votação do relatorio da diretoria, com as contas de sua gestão no periodo de 1948-1949; e preenchimento de vagas de diretores.

Cia. Geral de Administração e Comercio

O. F. A. S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 10 horas do dia 5 de agosto de 1949, na séde social, à rua Benjamin Constant n. 45, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) leitura, discussão e aprovação do relatorio e balanco de 1948 e do parecer do Conselho Fiscal;

b) fixação dos honorarios da diretoria;

c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios;

d) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de julho de 1949.

ROBERTO F. AMARAL

ESTANISLAU F. AMARAL.

Os filhos MARIO ALBURQUERQUE PACINI, Izolina, viuva do sr. Francisco Raimondo e Yolanda, casada com o sr. João Canfild de Campos; os netos Gilberto Raimondo, Orlando, Oswaldo, Celestino, Faustina, João, Faustina de Campos, Celina, Celestina, Dalvia e Aurea Pacini; as nóras — netas Nicia, Carmela, Arlete e Flora, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram na ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó

Faustina Quartim de Alburquerque Pacini

e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar QUINTA-FEIRA, dia 28 do corrente, às 9 horas, na Matriz do Braz (Avenida Rangel Pestana).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

MISSA DE 30.º DIA

A familia de

MARCOS GIANNINI

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia, que fará celebrar em sufragio de sua alma, amanhã, dia 27 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Bento.

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anna — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Cinel. Jornal, 295 — Nac. — Às 13,00, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22 horas — Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14,30, 19 e 21 horas — Ultimo dia.

PHENIX — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Aqui nasceu Rondon — Nacional — Às 15,30, 20 e 22 horas — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — Atual. Campos Filme — Nacional — Às 19 horas — Ultimo dia.

PEDRO II — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — O SABICHÃO — Atual. em Revista, 109 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — POR' CONTA DO FANTASMA — James Allyson — ACUSADO INOCENTE — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x27 — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizzi — CARICIA FATAL — Proib. 18 anos — C. Jornal 292 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — O PIRATA DOS 7 MARES — Paul Henreid — SINFONIA ROMANTICA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional Às 10, 13, 16 ,19 e 21,30 hs.

REX — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — NAVIO ESPIÃO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — O MUNDO E' MEU — Proib. 10 anos — Aqui nasceu Rondon — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — OS PIORES ANOS DE MINHA VIDA — Macario — JOE SOPAPO NÃO E' DE BRIGA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. Às 18,50 hs.

GLORIA — NAS GARRAS DA FATALIDADE — ALMOÇO EM HOLLYWOOD — TRAGICO FIM DO TORINO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 2 — Nac. Às 18,50 hs.

VOGUE — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IRIS — BONITA COMO NUNCA — Rita Haywart — A DAMA E O CARRASCO — TRAGICO FIM DO TORINO — Proib. 14 anos — Marabá — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — ALMOÇO EM HOLLYWOOD — Bonita Granville — DO MESMO SANGUE — S. Cinematograficas, 31 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — A CIDADE ENCANTADA — James Stewart — CAVALEIROS DO DIABO — Proib. 10 anos — Desv. Mist. do Trigo — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUA' — ANTE ELA TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Colonia Agricola — Nac. Às 18,50 hs.

D. PEDRO I — CORAÇÃO MANDA — Ameddeo Nazzari — PARADA DE ASTROS — Petropolis Jornal, 5 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — HOMEM SEM PATRIA — Vitorio Gasmann — MACUMBA — Proib. 10 anos — Aspectos da Paulicela — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — APOSTA DE MA' FE' — Léo Gorcey — ACUSO MEUS PAIS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — A VIDA E' UM TANGO — Hugo Del Carril — NAVIO DO DIABO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — Às 19 horas.

ROXY — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Willian Elliot — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — Às 13,45 e 19 hs.

ASTORIA — O SEGREDO DO ATAUDE — Paul Kelly — O NOIVO DE SUZETTE — Proib. 14 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — OS MALFEITORES — Bob Steele — CUPIDO DO BARULHO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 46 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — MISTERIO DO RANCHO — Buck Jones — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 14 anos — V. do Brasil, 20 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — QUERIDA SUZANA — Filme nacional — Madaleyne Rosay — A ULTIMA PORTA — Proib. 10 anos — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — DUELO ROMANTICO — Willard Parker — CEUS DO OESTE — Not. da Semana, 49x28 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — A BESTA DOS MARES — Jornal da Téla, 1x5 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — ATE' OS CONFINS DA TERRA — William Powell — GLORIOSA JORNADA — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — VALE DOS ZOMBIES — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO — Rossano Brazzi — MORTALHA DE SEDA — Proib. 18 anos Rep. Cinedia — Nacional — Às 18,45 horas.

CALIFORNIA — OS SINOS DE ROSITA — Roy Rogers — DELICIOSA MENTIRA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — CANÇÃO DESESPERADA — Hugo Del Carril — FALSIFICADORES — Atividades escolares — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CANÇÃO DESESPERADA — Gloria Marin — FALSIFICADORES — O gado zebú em Pernambuco — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andréa Chtechi — CORRENTES OCULTAS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O MEU BOI MORREU — Eddie Cantor — LUTA DO OURO NEGRO — Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com" Trio Montanhês — Trio Gaucho — Karmelys, Piolin e Nelson — Bati Cati — 2.a parte a comedia em 3 atos: "MARIDOS MODERNOS" — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Los Alons — Duo Silva — Henrique e Arrelia — Trio Montanhês — 2.a parte a comedia: "O SHERIFF" — Às 21 horas — 2.a semana.

UM FAMOSO "BEST SELLER"!
As emoções intimas de seus atormentados personagens, vividas na interpretação de quatro grandes astros!
CORNEL WILDE · LINDA DARNELL
ANNE BAXTER · KIRK DOUGLAS
20th CENTURY-FOX
MURALHAS HUMANAS
"THE WALLS OF JERICHO"
IMP. ATE' 10 ANOS
AMANHÃ
IPIRANGA
Majestic
SABARÁ
Acomp. NRC.

"HOJE, ÀS ONZE HORAS DA NOITE, QUANDO AS ESTRELAS OLHAREM PARA A TERRA, ESTA LINDA MOÇA ENCONTRARA' SEU destino!"
EDWARD G. ROBINSON · GAIL RUSSELL · JOHN LUND
A NOITE TEM MIL OLHOS
(NIGHT HAS A THOUSAND EYES)
aviso: AS PESSOAS SUPERSENSIVEIS DEVEM EVITAR AS EMOÇÕES FORTES DESTE IMPRESSIONANTE DRAMA.
IMP. 10 ANOS
AMANHÃ
OPERA
ESMERALDA
Paramount
Acomp. NRC.

A imortal historia de KIPLING!
O FAMOSO REGIMENTO DOS LANCEIROS DE BENGALA!
SHIRLEY TEMPLE
VICTOR McLAGLEN
Cesar Romero
20th CENTURY-FOX
Queridinha DO VOVÔ
"WEE WILLIE WINKIE"
com SIR AUBREY SMITH
JUNE LANG
MICHAEL WALLEN
Paratodos HOJE
Acomp. NRC.

"AMEI UM ASSASSINO"

(Kiss the Blood of my Hands)

Baseado na novela de Gerald Butler. Produção de Richard Vernon. Direção de Norman Foster. Uma produção Harold Hecht-Norma.

PERSONAGENS: Jane Wharton, Joan Fontaine; Bill Saunders, Burt Lancaster; Harry Carter, Robert Newton; Tom Windgery, Lewis L. Russell; Casera, Aminta Dyne; Sra. Paton, Grizeuda Hervey.

SINOPSIS

Bil Saunder (Burt Lancaster), meio embriagado, mata com um soco o dono da taberna quando este pede que êle a abandone. Harry (Robert Newton), a unica testemunha do crime, permanece impassivel. Chega a policia. Bill luta contra os dois primeiros policiais, derrubando-os e foge em louca debandada, sempre perseguido tenazmente. Consegue escapar, entrando pela janela da habitação de Jane (Joan Fontaine), uma linda criatura que estava adormecida. Com a entrada de Bill, ela desperta e queda-se assustada, porém Bill a faz calar com ameaças e dizendo em seguida que não cometera nenhum crime.

No dia seguinte, Bill deixa que Jane vá ao hospital cumprir suas obrigações de enfermeira, pois está certo de que ela não o denunciará. Mais tarde, êle sai, rouba a carteira de um cavalheiro, compra roupas novas e aluga um quarto num hotel. Não resta duvida, êle procura Jane novamente e esta, embora no inicio se faça de rogada, não querendo falar-lhe, pouco a pouso sua tristeza a comove e ela acaba aceitando sua amizade. Ela consegue para Bill o lugar de "chauffeur" do caminhão do hospital que transporta medicamentos.

Certo dia aparece Harry e o ameaça com denuncia e ambos fazem então uma sociedade com o fim de roubar certa remessa de remedios que Bill deve transportar durante a noite. Porém, Jane insiste em acompanhar Bill e assim fica frustrada a combinação. Durante a viagem através a noite escura, ambos declaram seu amor. De volta, Harry procura entrevistar-se com Jane em sua casa para contar-lhe que Bill é um assassino.

A moça protesta e quando Harry pretende agarrá-la, ela crava a tesoura nas costas de Harry.

Alucinada Jane foge para junto de Bill e conta-lhe que matára Harry. Seu namorado a tranquiliza da melhor maneira possivel, pedindo para que ela o esperasse no quarto do hotel enquanto êle vai ver o que se passa com Harry. Harry está com vida e Bill o leva então para o seu esconderijo, e não resistindo ao ferimento Harry morre. Bill procura em seguida o dono de um barco, cujo dono amigo do morto e em troca de um carregamento de drogas consegue passagem para si e Jane.

Bill vai ao hospital, se apodera do caminhão cheio de medicamentos, apanha Jane, lhe diz que Harry não morrera e que êle tentará encontrá-lo, porém, em vão, mas que é preciso que ambos fujam para a Inglaterra. Sua noiva concorda e embarca no caminhão. No trajeto ela sente frio e Bill querendo abrigá-la com o seu sobretudo, esquece que tinha nos bolsos a tesoura ensanguentada. Foi necessario confessar que Harry estava morto. A moça pula do caminhão e se nega a segui-lo.

Ela é culpada e precisa arcar com as consequencias. Por fim ambos enfrentam o juiz, confiantes no humanismo e na oportunidade que terão para confirmar a fatalidade do destino.

"Amei um assassino", será a próxima estréia do Cine Marabá e circuito.

ESTHER WILLIAMS, ROMANCE E APOTEOSE TECNICOLORIDA EM "SAUDADE DOS TEUS LABIOS"

O espetaculo que ora temos no Cine Metro não é apenas um pretexto para se mostrar Esther Williams, com todas as suas graças, em grande estilo, — mas para além disso, e com o auxilio de um elenco de classe, em que se reunem Lauritz Melchior, Jimmy Durante, Xavier Cugat, Dame May Whitty e o galã cantor Johnie Johnston, — apreciar uma "feérie", que outra coisa amavel não é, em varias de suas sequencias, "Saudade de teus labios" ("This Time for Keeps"), que Richard Thorpe dirigiu e Joe Pasternak produziu para a Metro Goldwyn Mayer.

Há, além disso, as cenas de rara beleza pitoresca desenroladas na paradisiaca e ao mesmo tempo gráfina ilha de Mackinack, onde culmina o romance de Esther Williams com Johnnie Johnston. Está claro q ue o elemento musical de Saudade de teus labios" — não fosse o filme produzido por Joe Pasternak, que tem, como ninguem, dedo para o genero — é de primeira, juntando melodias modernas, coisas trepidantes e saborosas, a musica de opera, musica solene. Mas o filme é essencialmente bem humorado e romantico.

Disseram varios criticos que é o mais amavel dos filmes de Esther Williams, o filme em que ela tem mais oportunidade para não ser apenas uma linda criatura nadando. E a proposito: que coleção de "maillots" exibe a linda Esther! Como se esmerou a figurinista Irene na composição desses modelos — e com que "glamour" Esther Williams os veste! Só isso bastaria para justificar a ida ao Cine Metro, por causa de "Saudade de teus labios". Mas há outras razões. E todas razões amaveis, não se tratasse de um filme de Esther Williams, de um novo "musical romance in tecnicolor" editado pela Metro Goldwyn Mayer.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — J. Cinemat, 108 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Marcha da vida, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 1? anos — British Films — J. Tela, 179 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

OPERA — JORNADA DE AGONIA — Alexis Smith — W. Bros. — Proib. 14 anos — C. Jornal, 294 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Columbia — Veraneios Coletivos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — J. Cinemat, 111 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — F. Jornal, 109x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — C. J. Inf. 163 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — Britsh Films — J. Cinemat, 110 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

SABARA' — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 13 anos — Columbia — Chegam as miss — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — QUERIDINHA DO VOVÔ — Shirley Temple — Fox — C. J. Inf., 1x166 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — J. Tela, 178 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — Visita do presidente Dutra aos EE. UU. — Desde 14,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — HISTORIA DE UM PECADO — Atual. Gauchas, 2x22 — Às 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — VIRTUDE DE MULHER — Filme sirio — J. Cinemat, 105 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Proib. 14 anos — POR UM AMOR — Operarios da ilusão — Às 13,25 e 18,15 hs.

CAPITOLIO — O DIABO DISSE: NÃO — Don Ameche — POR UM AMOR — J. Cinemat, 104 — Às 18,20 horas.

PAULISTA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — MELODIAS PARA TRES — Paisagem do Brasil, 4 — Às 19 horas.

BRASIL — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — J. Cinemat, 103 — Às 19 hs.

ROIAL — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Atual. Campos, 48 — Às 18,30 horas.

S. PAULO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — ESPADACHIM DE VENEZA — Ubatuba — Nacional — Às 18,50 horas.

PIRATININGA — BELINDA — Jame Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Marcha da vida, 240 — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — POR UM AMOR — Festa da Uva em Videira — Nacional — Às 18,25 horas.

BABILONIA — O TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — O SABICHÃO — Atual. em Revista, 104 — Às 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Not. Semana, 49x25 — Às 19,10 hs.

OLIMPIA — OBSESSÃO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — POR UM AMOR — F. Jornal, 108x15 — Às 18,40 horas.

LUX — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Marcha da vida, 237 — Às 19 horas.

COLONIAL — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — MADAME WALEWSKA — Atual. Campos, 40 — Às 19 hs.

S. PEDRO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — O SILENCIO E' DE OURO — Congonhas do Campo — Nacional — Às 18,50 horas.

CAMBUCI — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — IDILIO PARA TODOS — Atual. em revista, 106 — Às 19 horas.

S. CAETANO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — J. Cinemat, 101 — Às 13,40 e 18,50 hs.

RECREIO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — MULHER QUE VOLTOU — Brasiliana, 2 — Às 19 horas.

METRO
HOJE 14 16 18 20-22 hs.
Esther WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR JIMMY DURANTE
JOHNNIE JOHNSTON
XAVIER CUGAT
SAUDADE DE TEUS LABIOS
Metro Goldwyn Mayer
TECHNICOLOR

"A NOITE TEM MIL OLHOS" — Edward G. Robinson anuncia a hora exata — "onze da noite" — e as circunstancias — "sob a luz mil de estrelas", — em que Gail Russell morrerá assassinada em "A noite tem mil olhos" emocionante drama da Paramount que o cinema Opera vai apresentar amanhã.

O argumento desse filme, humano, profundo e cheio de amargas lições narra a historia de um magico que ganha a vida modestamente, fazendo com que o publico acredite que ele prevê o futuro; mas eis que um dia ele descobre que realmente "sabe" o que irá acontecer amanhã. E esse dom maravilhoso, pelo qual se dariam fortunas e vidas, se converte no seu martirio, no seu tormento, na sua desgraça.

"A noite tem mil olhos" é um filme que provocará polemicas, já que o seu argumento oferece inteligentes temas para discussões.

RADIO

A TELEVISÃO E OS PRINCIPIOS MORAIS

De Al Neto para "USTS":

"O respeito das estações de televisão dos Estados Unidos pelos principios morais é evidenciado por uma circular que o diretor da emissora WWJ-TV, de Detroit, acaba de enviar a todos os produtores, artistas e demais pessôas ligadas às programações da referida estação. Eis aqui algumas das regras que a circular em questão estabelece:

"Os nossos programas têm que ser tão meticulosamente corretos que em caso algum possam ofender quaisquer principios morais de quem quer que seja.

"**De nenhuma maneira usaremos material que se refira, ainda que longinquamente, a problemas sexuais, nem permitiremos frases com sentido duplo.**

"Nos nossos programas não existirá nada que possa fazer franzir as sobrancelhas de alguem, ainda do mais puritano dos nossos ouvintes.

"Comedias relativas a questões raciais não serão transmitidas".

"Qualquer referencia a Deus ou à religião e seus ministros será sempre respeitosa.

"Se se trata de crime ou de embriaguez, o criminoso ou o bebedo deve ser sempre punido no curso da historia".

Esta circular é assinado por Harry Bannister, cujo exito, como diretor da WWJ-TV, é cada dia maior".

* * *

O programa "Sob a luz do meu bairro", que a São Paulo apresenta às 3.as-feiras, será irradiado hoje do Ipiranga.

* * *

A Cultura vai inaugurar, brevemente, um novo programa de J. Antonio d'Avila: "Este homem mora nesta cidade". Trata-se de biografias de figuras de destaque no comercio, industria e artes.

Cassiano Gabus Mendes, programador das "associadas" paulistas, vai deixar o Sumaré para trabalhar na Radio Tamoio, do Rio, que é da mesma empresa.

* * *

Jorge Murad, conhecido programador da Radio São Paulo, foi contratado pela Excelsior, devendo estrear por estes dias.

TEATROS

COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Hoje, às 20 e 22 hrs., continua em cena no Teatro Santana a revista "Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "O Sheriff". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados; Trio Montanhês; Alaor e Ozom.

PAVILHÃO MODERNO — Simplicio e seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio, a canção encenada "O ebrio", que terá como complemento do espetaculo um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, a comedia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-2494

CINEMA

PALESTRAS SOBRE O FILME "O HOMEM QUE PASSA"

Na semana que preceder ao lançamento do filme nacional "O HOMEM QUE PASSA", que se anuncia para breve serão realizadas varias palestras.

O escritor Pedro Bloch falará definindo a tecnica de escrever para o radio para o teatro e para o cinema, e esclarecendo o problema da boa adaptação cinematografica.

Moacir Fenelon promete tambem contar coisas interessantes, inclusive sobre o "Drama da Produção".

Rodolfo Mayer dissertará sobre "A posição do artista em face dos seus compromissos".

A "new-face" Lidia Stuart e a menina Ana Vitoria participarão ainda da série de palestras.

Como se vê, não há "Belindas" na produção n.o 4, da Cine Produções Fenelon.

JOAN FONTAINE E BURT LANCASTER EM "AMEI UM ASSASSINO"

"Amei um assassino", o filme que a Universal International anuncia para 4.a feira proxima no Marabá e circuito, apresenta um novo casal romantico, Joan Fontaine e Burt Lancaster, uma combinação de talentos mais do que acertada. Joan Fontaine vive o papel de ua meiga e timida enfermeira de um hospital, sensivel e humilde, cuja carater doce e carinhoso, serve de contraste aos impulsos violentos de Burt Lancaster. Porém tal é o poder de expressão de Joan Fontaine que sua figura penetra profundamente no coração de cada espectador.

FILME SOBRE A PESCA DO CARAPAU'

OSLO (SDN) — "Estrela" de um novo filme da série "A MARCHA DO TEMPO" está sendo feito na Noruega, é o pequeno carapau prateado — importante ustentaculo da industria de conservas norueguesa, um dos maiores carreadores de dolares para o país e uma das iguarias favoritas dos lares em muitas partes do mundo.

Este importante personagem, segundo resolveu a administração do Plano Marshall merece publicidade em comum com outros empreendimentos dos paises do referido plano, sendo a principal finalidade mostrar como os diversos paises dependem uns dos outros. O filme do carapau, que é um pequeno peixe da especie da sardinha, esta sendo feito em Stavanger, o centro da industria de conservas no ocidente da Noruega.

NADA ALÉM DE DEZ NOTINHAS

Tanis Chandler, a heroina de "Crime submarino", a movimentada historia dos pescadores de esponjas, em "Ansco Color", uma das lindas francezinhas do cinema americano, foi "modelo" de Powers, antes de entrar para o cinema.

—— Bud Osborne, que já apareceu em tantos "far-west" que até perdeu a conta dos mesmos, está trabalhando em mais um deles — "Across The Rio Grande", com Jimmy Wakely.

—— A notavel velha Ida Moore ("Este mundo é um hospicio", "Belinda") reaparece em "O alfinete misterioso", uma nova aventura dos "Anjos".

—— Claire Trevor estava ficando esquecida dos produtores, quando interpretou "O grande Babe Ruth" ("A historia de um menino pobre"). Com este filme foi "re-descoberta" e até ganhou um "Oscar" da Academia.

—— O verdadeiro nome de Oliver Hardy é Oliver Norvelle Hardy, ou melhor — Dr. O. N. H., pois ele é formado em Direito e já foi promotor...

—— Art Baker, famoso "cow-boy" dos tempos do cinema mudo, aparece em "Rio sangrento", o épico que reune Guy Madison, Rory Calhoun e Johnny Sands.

—— "Furia do mar" apresenta cenas submarinas com tubarões, que causarão arrepios em muita gente...

—— A deliciosa Gale Storn é a heroina de Rod Cameron ("Expiação"), em "Debandada".

—— Audie Murphy, após a estréia de "O caminho da perdição", tornou-se um dos "astros" mais populares de 49.

—— O segundo filme do soldado mais condecorado da ultima guerra será "As Longs As I Live".

A NECESSIDADE DE AMOR DAQUELA DOCE MULHER OBRIGOU-A AMAR UM ASSASSINO!
Joan FONTAINE
Burt LANCASTER
em
AMEI UM ASSASSINO
com Robert NEWTON
4.a FEIRA
MARABÁ
RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — SÃO JOSE — MODERNO — SÃO CARLOS
Proib. 10 anos

RITZ SÃO JOÃO
A todos ele fez expiar os crimes cometidos... A COISA FOI NO PÉ, NO BRAÇO, E NA BALA!
EXPIAÇÃO
"PANHANDLE"
Em GLORIOSO SEPIA-TONE!
com ROD CAMERON
CATHY DOWNS
REED HADLEY
ANNE GWYNNE
BLAKE EDWARDS
4.a FEIRA
Proib. 10 anos

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — 608|49 — Angelina Moretti e outros x Laboratorio Climax — Negado provimento; — 399|49 — Francisco Silveria e outros x Wilson Sons & Cia. Ltda. — Dado provimento ao 2.o recorrente e negado provimento ao 1.o.

JUNTAS DE CONCILIAÇAO — 1.a — 427|48 — Euripedes Marques Dias x Maquinas Piratininga Ltda. — Improcedente; — 562|49 — José Ferreira Paulino x Cia. Quimica Ind. Cil S. A. — Improcedente; — 441|49 — Paulino Rodrigues Malhorquini x Cia. Ind. Ferro e Aço — Procedente; — 748|49 — Mario Gomes x S. A. Caffeira do Noroeste do Brasil — Arquivado; — 743|49 — Francisco Dias Plonio digo Francisco Dias Polonio x I. R. F. Matarazzo — Arquivado.

2.a — 699|49 — Oriente Figi e outro x Soc. Tecnico Tomas Margita 1 — Procedentee — Oriente Fogli e outro x Esc. Tecnico Tomas Margitai — Procedente; — 195|49 — Odilon F. Guimarães x Rafael Luchese — Improcedente; — 1013|48 — José Braz Zanelli x Mangels Kreutsberg Ltda. — Improcedente; — 983|49 — Manoel de Almeida x Mangels Kreutsberg Ltda. — Improcedente.

4.a — 692|49 — Fanasik Ormangi x Met. Paulista — Arquivado; — 693|49 — José Martins de Oliviera x Pad. e Conf. Cristal — Arquivado; — 569|49 — Cia. Vid Santa Marina x Colonan Bognar — Procedente.

5.a — 1559|49 — Balbina Rodrigues de Oliveira x Armour do Brasil S. A. — Arquivado; — 407|49 — Joana Portela da Silva x Armações de Aço Probel — Improcedente; — 411|49 — Sebastião Bonici x Auto Mecanica Sta. Margarida — Arquivado.

6.a — 606|49 — Alfredo Ferreira dos Santos x Auto Onibus Ipiranga — Procedente; — 608|49 — João Ferreira x Sabrico S. A. — Procedente em parte; — 726|49 — Antonio Farah e outros x Croazza Mancando & Cia. — Arquivado; — 492|49 — Wilson Baldassi x Antonio Flor Irmãos — Procedente; — 425|49 — José Rosseto x Bar e Cantina Santo Antonio — Procedente em parte.

7.a — 186|49 — Noemia Gomes da Silva x Cia. Vidraria Santa Marina — Improcedente; — 813|49 — Mozart de Oliveira e outro x Josef Chasi — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Sind. dos Jornalistas Profissionais do E. S. P. x S. A. Diario da Noite; — Estevão Seko x S. A. I. R. F. Matarazzo; — Lindolfo Ferreira Pacheco x Barros & Cia.; — Pedro Sanches x José Franquilino Ramos; — Antonio Bononi x Manufatura de Brinquedos Estrela Ltda.; — Soc. Knowles e Porter para o Brasil Ltda. x Severino Carreteiro; — Joaquim Evaristo de Oliveira x Cia. Paulista de E. F.; — Ind Metalurgica N. S. Aparecida; — José Soler x Mario Marton; — Firma Ulisses Pais de Barros x Benedito Fernandes e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇAO — 1.a — 13 — Vital Camargo Bueno e outros x Urio Beccato & Cia.; — 13 — Paulo Aranha Aguiar x E. F. Santos a Jundiai; — 13,10 — Vitorina Espinosa Sanches x Casa Anglo Brasileira; — 13,20 — Hans Steinkirch x Sidney Michaele; — 13 — Miguel Eskimovitch x IRF Matarazzo; — 14 — Osvaldo Gabriel de Sousa x Codiq Soc. Constr. Distr. Ind. Quimicas — 15 — Euclides dos Santos x Alorso Alvares Mata; — 13 — Carlos Valter Braghini x Cia. Nac. Ferro Puro; — 13,45 — João Pinto x Soc. Med. Sanatorio Jabaquara; — 14,30 — Antonio Simão de Mejo x Irmãos Bruderer S. A. — 15,15 — Francisco Trevisan x Cia. Munic. Transp. Coletivos.

2.a — 13,30 — Alfredo Rodrigues Teixeira x Cia. Progresso Nacional; — José Fernandes e outro x Obras do Inst. Biologico de São Paulo; — 13,40 — Paulo Martins x Fabr. Cofres e Arquivos Bernardini S. A.; — 13.50 — Siegfried Oppenheimer x Nova Metalurgica Ltda.; — 14 — Pedro S. Lima x Anibal Corrêa; — 14,10 — Palmira L. Coghetto x Anderson Clayton; — 14,20 — Edson de Sousa x Fibrayon; — 14,30 — Judite Martins Pires x E. F. Drew & Cia. Ltda.; — 14,40 — Dalva B. Andréa x Emilio Vanini ; — Narciso Paixão Rodrigues x Pedreira Jaraguá I. Com.; — 15 — Rubens de Oliveira x Pick Irmãos Perotti Ltda.; — Jesuino Braga x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 15 — Antonio Dall Acqua x Seleção Ind. Artef. Brasselva S. A.

3.a — 13 — Rene Henri Berringer x Cobrasil Cia. Mineraço Metalurgica; — Alzira Pereti x Agostinho Assunção & Filhos; — Albino Favaro x Fundição Charco; — 13,10 — José Maria Santana x Mercado Madeiras Verdasca Ltda.; — 13,20 — Eusapia Gonzaga x Distr. Farmaceutica do Brasil Ltda.; — 13,30 — Clara Dorothea Hardeman Strong x Jardim Escola São Paulo; — 13,40 — Oscar Narciso x Fabrica Germade Ltda.; — 13,50 — Antonio Carmo x Ind. Papeis Independencia Ltda.; — 14 — Jorge Valota x Benjamim Kaufman; — 14,10 — Adelmo Cavalcanti de Azevedo Silva x Panair do Brasil; — 14,20 — Amilcar de Conte x Serviço Social do Comercio.

4.a — 13,30 — Valdomiro Ivo x Cia. Vidraria Sta. Marina — 13,30 — Fiação Tecelagem Estamparia Ipiranga Jafet; — 14 — Alvaro de Camargo x Centro Israelita do Cambuci; — Joaquim José Gomes Caetano x Sociedade Construtora Comercial; — 14,30 — João Pedro de Sousa x Construtora Paulo Izzo; — 14,30 — Armelinda Arten Donadio x Rafael Borelli; — 15 — Antonio Paulino Senziani x Vidraria Sta. Marina; — José Pozar x Ind. Com. de Maquinas ICM Ltda.; — 15,30 — Euclides Sertel x Kurt Risenfeld e outro; — Nuno Elias Barbosa x Radio Excelsior.

5.a — 13 — Osvaldo Napolitano e outros x Ind. Ramicel S. A.; — Lucas Lamas e outros x Nicolau Bernardo Bunning; — Juan Carlos Dapiagi x Golf Clube São Francisco.

6.a — 14 — Benedito Mariano e outros x E. F. Santos a Jundiai; — Joequim da Cunha Rufino x Alfredo Rinaldo & Cia.; — Romeu Muniz Barreto x Laboratorios Farmaceuticas S. A.; — 14.15 — Americo Benko e outros x Motores Eletricos Bama; — Geraldo Pinheiro x Cia. Bras. Artef. Metais; — 14.30 — José Tusco x Alfredo Matias; — Luiz Monteiro Dias x Cia. Munic. Trans. Coletivos; — Klaus Richter x Vagnoti Cia. Ind. Acessorios Texteis; — 14.45 — Luiz Otavio Rossini x Maquinas Stotecejo Ltda.; — 15 — João Daniel x De Martino S. A.; — Orlando de Paula Lima x Genaro Delmanto; — Francisco Miraldo Fernandes x Café Piratininga.

7.a — 13.30 — Gilda Ramos x Irmãos Mikaelian; — Antonio Hovart x Frig. Armour do Brasil S. A.; — 13.45 — Augusto Casaroto x Oliviero & Breviglieri; — 13,45 — Valdemar Isaac de Oliveira x Antonio Figueiredo & Cia. Ltda.; — 14 — José Antonio x Hidromac S. A.; — 14 — Irineu Benassi x Santo Camilo; — 14.15 — Francisco Serroche Peres e outros x De Martino S. A.; — 14 — Luiz Alves Salgado x Alves Azevedo S. A.; — 14.30 — Pascoal Francisco Miniaci x Campana S. A.; — 14.45 — Anunciata Morelli x Tecelagem Sayeg & Filho; — 15 — Iolanda Ripamonti x Gonçalves Santos & Cia.

Reuniões dos preparadores dos estabelecimentos de ensino

Realizou-se ontem a primeira reunião dos preparadores dos estabelecimentos de ensino secundario e normal do Estado, promovida pelo Departamento de Educação, por intermedio da Chefia de Serviço do Ensino Secundario e Normal.

Os preparadores, que estão sendo orientados pela comissão constituida pelos professores Acacio de Melo Godoi, Alcindo Muniz de Souza, Mario Gualberto de Camargo e Fuad Karim Miguel, visitaram ontem as instalações do Colegio Adventista, no circuito de Itapecerica.

O Chefe de Serviço do Ensino Secundario reuniu ontem os Tecnicos de Educação, com funções de inspeção para com os mesmos estabelecer as normas gerais que orientarão as reuniões de diretores a se iniciarem hoje.

O diretor geral do Departamento de Educação convida para a sessão solene de instalação das reuniões, sob a presidencia do sr. Secretario da Educação, hoje às 14 horas, no Instituto "Caetano de Campos", os delegados de Ensino e inspetores Escolares da Capital, assim como os professores secundarios em geral.

Hoje será observado o seguinte programa: — A's 9 horas, na Secretaria Geral — ante-sala do Auditorio: — 1.o — Anotação de presença; 2.o — Entrega pelos Diretores do material informativo solicitado no Comunicado n.o 51 publicado a 9 do corrente; 3.o — Recebimento pelos Diretores do programa dos trabalhos.

No Auditorio — Sessão Preparatoria; 1.o — Exposição do plano dos trabalhos pelo Chefe de Serviço; 2.o — Organização das Comissões; 3.o — Escolha do orador para a Sessão solene; 4.o — Instalação das Comissões; às 14 horas, Sessão solene de instalação sob a presidencia do exmo. sr. dr. Secretario da Educação, prof. João de Deus Cardoso de Mello.

Após a sessão solene se realizará o 1.o Seminario sobre "Alguns Principios de Administração Escolar", dirigido pelo prof. Raul de Moraes, tecnico de Administração do Instituto de Administração anexo à Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da Universidade de São Paulo; às 20 horas visita ao Museu de Arte — Guia o prof. Giovanni Pietro Bardi, Rua 7 de Abril 230 — Conferencia do prof. Pedro de Almeida Moura sobre "Goethe".

DATA DA SUIÇA

Transcorrerá no dia 30 a efemeride do 658.o aniversario da fundação da Confederação Helvetica.

A coletividade suiça, aqui radicada, a fim de comemorar a data organizou o seguinte programa:

Dia 30, às 20,30 horas, na Casa Suiça à rua Caio Prado, 183; concerto seguido de baile;

Dia 31, às 15 horas, no Parque suiço de Jabaquara: festa campestre, fogueira tradicional e cantos folcloricos;

1.o de agosto, às 18 horas, recepção dos compatriotas e dos amigos da Suiça, pelo Consul suiço e senhora Darbellay, na sua resdencia, à avenida Brasil, 594; às 19 horas, pelo microfone da Radio Recorde, "Hora suiça".

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22
SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23 — 4.o andar — Salas ns. 401 e 402

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO
Cr.$ 1.500.000,00

Grupos 66.o, 72.o, 77.o, 86.o, 87.o, 93.o, 97.o, 123.o, 124.o, 125.o, 126.o, 127.o, 128.o, 130.o, 132.o, 133.o, 134.o, 135.o, 138.o, 140.o, 141.o, 142.o, 143.o, 144.o, 145.o, 147.o, 155.o .... Cr.$ 1.260.000,00
Chamada grupos 65.o, 70.o, 76.o, 79.o, 80.o, 91.o, 92.o, 95.o, 102.o, 103.o 240.000,00
Cr.$ 1.500.000,00

A distribuição de credito de uma matricula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 16 horas, em nossa séde social à rua Amador Bueno n. 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a vespera da distruibição.

Ar. 21.o — Não tomarão parte na distribuição de credito as matriculas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 22 de julho de 1949.

LUIZ LAFRAIA — Diretor-Secretario.

CAIXAS DE MADEIRA
PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.
Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.
PINHO DO PARANA'
RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) —— SÃO PAULO
Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOAO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

A RADIO SÃO PAULO
apresentará hoje, às 16 horas, dentro do
"TEATRO DE URBANO REIS"
(O mais perfeito e mais ouvido programa de contos da cidade).
Vivendo os papeis principais de
A LOUCA
A mais humana, mais dramatica e mais comovente historia que o radio até hoje apresentou
WALDEMAR CIGLIONI — LEONOR NAVARRO
Ouça, portanto, minha ouvinte, hoje, às 16 horas, pelos microfones da Radio São Paulo, A LOUCA, radiofonização de URBANO REIS, direção de ANTONIO DE FREITAS, patrocinio de J. B. FARIA — Casimiras — e CASA MORAIS, a rainha dos retalhos.
PR A5 — RADIO São Paulo — é uma voz amiga em seu lar
UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

Inquerito do Salario Minimo

Ontem, encerrou-se o prazo para a devolução dos questionarios referentes ao "Inquerito do Salario Minimo", que o Ministerio do Trabalho está executando em todo o país, por intermedio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

As firmas que ainda não tenham devolvido os formularios, devidamente preenchidos, deverão providenciar sem demora a entrega, procurando nesta Capital a Inspetoria Regional de Estatistica, situada na Rua Araujo, 124.

O inquerito, como se sabe, é obrigatorio em face do art. 124 da Constituição das leis do trabalho, ficando sujeitos a penalidades as firmas que não o tenham satisfeito.

EXCURSÃO A TAUBATE'

Realiza-se no dia 31, promovido pelo Clube Militar de São Paulo, uma excursão à cidade de Taubaté.

Na mesma localidade serão feitas visitas, às jazidas de xisto betuminoso ao Museu Historico e ao Quartel do 5.o B. C. da Força Publica, onde a comitiva almoçará. A partida está prevista para às 7. horas, em onibus especiais, dos baixos do Viaduto do Chá. O regresso se dará no mesmo dia, devendo o desembarque se processar no mesmo local, às 22,30 horas.

Dadas as despesas decorrentes dessa excursão de carater cultural e Recreativo, a Diretoria fixou, como contribuição de cada socio, por pessoa, a quantia de Cr$ 50,00, incluindo o almoço.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos de 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisbôa, 177 e Casa Fretin.

COUPON RECLAME
Carta Patente n. 163
Sorteio realizado ontem
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS

27.605	Cr.$	200,00
01.257	Cr.$	100,00
20.669	Cr.$	60,00
09.822	Cr.$	50,00
06.162	Cr.$	31,50
26.568	Cr.$	23,00
27.795	Cr.$	20,00
00.657	Cr.$	20,00

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

IMPOSTO SINDICAL

A FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS DO SUL DO BRASIL, por solicitação de Sindicatos, seus filiados, esclarece, no presente comunicado, a quem deve ser pago o IMPOSTO SINDICAL devido pelos contribuintes desse grupo economico, de acordo com a Resolução da Comissão de Enquadramento Sindical, de 27 de janeiro de 1949, no processo MTIC 705.127|49, a saber:

ao SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE INTERESTADUAL DE CARGA DO ESTADO DE SÃO PAULO,

— as empresas de veiculos de carga,

— os proprietarios de caminhões que mantenham ajudantes ao seu serviço,

ao SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO,

—as empresas de transportes de passageiros,

— os proprietarios de veiculos de aluguel (taxi) que mantenham motoristas a seu serviço.

Ao Sindicanto dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviarios da Zona Norte, Sul e Leste de São Paulo, é devido o Imposto Sindical unicamente pelo trabalhador autonomo dessa categoria, a saber,

o proprietario de caminhão ou outro veiculo de aluguel (taxi) que não mantenha a seu serviço, qualquer empregado.

A exigencia que fôr feita pr fiscais de qualquer um desses Sindicatos, que não obedeça ao esquema acima, não deve ser atendida, devendo o contribuinte que houver já pago o Imposto, recorrer ao Departamento Estadual do Trabalho, Secção Sindical, à rua Barão de Itapetininga, 88, sala 621.

São Paulo, 25 de julho de 1949.

JULIO HAVELANGE — Presidente da Junta Governativa.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

ESTÁ NO CONGRESSO A MENSAGEM PRESIDENCIAL DENUNCIANDO O CONVENIO TRABALHISTA ENTRE A UNIÃO E O ESTADO DE S. PAULO

Texto da justificação de motivos, consubstanciando o ante-projeto, encaminhado pelo ministro do Trabalho ao general Eurico Gaspar Dutra

RIO, 25 ("Correio") — O presidente da Republica acaba de assinar uma mensagem ao Congresso Nacional, denunciando o Convenio Trabalhista entre o governo federal e o Estado de São Paulo.

Como se sabe, funciona em cada Estado da Federação uma Delegacia do Ministerio do Trabalho, com exceção de São Paulo, onde as atribuições federais do referido Ministerio se acham afetas à Secção Estadual do Trabalho. Denunciado, agora, o convenio que a instituiu, a consequencia imediata do ato levado à deliberação do Parlamento será o seu desaparecimento, sendo restabelecida tambem, no Estado de São Paulo, a Delegacia do Ministerio do Trabalho.

JUSTIFICAÇÃO DE MOTIVOS DO ANTEPROJETO

O sr. Honorio Monteiro remeteu ao presidente da Republica a seguinte justificação de motivos do anteprojeto que deveria constituir a denuncia do convenio trabalhista, que foi objeto da mensagem presidencial hoje remetida ao Congresso:

"Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. — Rio de Janeiro. — Em 21 de junho de 1949. — Exmo. sr. presidente da Republica.

1.o — Os serviços do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, para complemento da maquina administrativa, impuseram a criação, nos Estados, de orgãos que, em estreita correspondencia com os departamentos gerais, pudessem refletir uma mesma ação segura e uniforme.

2.o — Nessa conformidade, o dec. 21.690, de 1 de agosto de 1932, criou as inspetorias regionais do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, nos Estados e no Territorio do Acre, "destinadas a exercer no perimetro de jurisdição de cada uma delas, a superintendencia dos serviços cometidos aos departamentos e a fiscalização das leis e regulamentos do referido Ministerio, podendo cada inspetoria abranger mais de um Estado".

3.o — O dec. n.o 22.244, de 22 de novembro de 1932, que aprovou o regulamento para execução do dec. n.o 21.690, fixou o numero das inspetorias regionais, estabelecendo que a nona teria sede em São Paulo, limitada sua jurisdição ao territorio desse Estado.

4.o — Posteriormente, o dec. n.o 23.288, de 26 de outubro de 1943, elevou para 20 o numero das inspetorias regionais. A de São Paulo, que não teve alterada sua sede nem os limites de sua jurisdição, passou a constituir a 14.a.

5.o — O dec. lei n.o 2.168, de 6 de maio de 1940, transformou as inspetorias regionais em delegacias regionais. Dispõe ainda esse diploma legal que ficava criada, no quadro unico deste Ministerio, a função de delegado regional, "que será exercida por funcionarios do mesmo quadro, indicados pelo ministro de Estado e designados pelo presidente da Republica". Essa situação foi alterada pelo dec. lei n.o 7.105, de 30 de novembro de 1944, e posteriormente, pela lei n.o 488, de 15 de novembro de 1948, que restabeleceu a função.

6.o — Como se verifica, a preocupação do legislador foi de assegurar uma perfeita e uniforme aplicação da legislação trabalhista em todo o territorio nacional, uma vez que as delegacias regionas "devem obedecer à orientação e às ordens do ministro", conforme expressamente vem declarado no dec. n.o 21.690, citado.

7.o — O dec. lei n.o 9.480, de 18 de julho de 1946, repetindo o que anteriormente fizera o de n.o 4.479, de 15 de julho de 1942, abriu uma exceção ao criterio uniforme obedecido, com referencia aos demais Estados da Federação. Com efeito, depois de extinguir a delegacia regional deste Ministerio no Estado de São Paulo, dispôs que, a partir de 1.o de agosto de 1946, "todas as atribuições que incumbiam à referida delegacia, quer quanto aos demais assuntos a seu cargo, passarão para o governo do Estado de São Paulo, a fim de serem exercidas por este por intermedio do orgão proprio que criar, obedecendo aos convenio que será celebrado com a União Federal, representada esta pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

8.o — Em consequencia do disposto no artigo 2.o desse ultimo diploma legal, foi celebrado, em 20 de julho de 1946, o novo convenio entre a União e o Estado de São Paulo, dispondo sobre a delegação de atribuições, conferida aquele Estado, pelo dec. n.o ... 9.480, e que teve sua aprovação outorgada pelo dec. n.o 9.509, de 24-7-1946.

9 — As atribuições seriam exercidas pelo orgão estadual que fosse criado, de conformidade com os termos da clausula segunda do convenio, a seguir transcrita, ipsis literis:

"O exercicio das atribuições a que alude a clausula anterior, competirá ao orgão especial que será criado pelo Estado, sob a denominação de Departamento Estadual do Trabalho, respeitada no seu ordenamento geral a estrutura administrativa que tinha o correspondente orgão anterior, extinto pelo dec. lei n.o 14.353, de 9 de dezembro de 1944".

10 — E' bem de ver que a delegação de atribuições, que resultou na assinatura do convenio, tinha fundamento logico no sistema constitucional então em vigor, quando tambem as administrações estaduais eram exercidas através de delegados diretos do presidente da Republica, os interventores federais.

11 — Já agora, em plena vigencia da Constituição de 18 de setembro de 1946, não parece deva prevalecer o mesmo sistema da delegação de atribuições, quando os governos estaduais desfrutam de plena autonomia e não são mais simples delegados do governo federal.

12 — Por outro lado, o trabalho, pelo seu caráter social e politico, não deve ficar às influenicas regionais. Carece de uma orientação uniforme e de sentido nacional.

13 — Tanto é assim que somente à União cabe legislar sobre materia trabalhista. Essa é a orientação constitucional.

14 — Ha, pois, manifesta conveniencia em alterar o regime vigorante, modificando a situação estabelecida pelo convenio celebrado com o Estado de São Paulo e que foi aprovado pelo dec.-lei 9.509, em 1946.

15 — E' certo que o aludido convenio encerra uma delegação de atribuições executivas para cuja outorga bastaria um ato do Poder Executivo.

16 — Por igual, a retirada da outorga de atribuições haveria de verificar-se mediante pura e simples denuncia do convenio.

17 — E' incontestavel que tal direito cabe ao governo federal ainda quando, como no caso, não haja referencia expressa nas clausulas do convenio.

18 — Trata-se de simples delegação de atividade administrativa federal, portanto, ato revogavel a todo tempo,

(Conclui na 2.a pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Terça-feira, 26 de Julho de 1949 | N. 28.620

Não afetará a Secretaria do Trabalho a denuncia do Convenio Trabalhista entre o Estado e a União

A PASTA TEM OUTRAS IMPORTANTES FINALIDADES — DEMORADA A APROVAÇÃO DA MEDIDA PRECONIZADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA — ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO SR. JOSE' J. ABDALA

Consoante noticias telegraficas chegadas do Rio de Janeiro, o presidente da Republica acaba de enviar mensagem ao Congresso Nacional, com o objetivo de ser denunciado o acôrdo existente entre a União e o Estado de São Paulo, no tocante à fiscalização e observancia das leis trabalhistas em nosso Estado. Em torno do assunto, procuramos ouvir ontem o sr. José João Abdala, secretario do Trabalho, para que o mesmo esclarecesse a situação, em face da concretização da medida preconizada pelo chefe da nação.

DEMORADA A APROVAÇÃO DA MEDIDA

Inicialmente, declarou nosso entrevistado:

"Pelo noticiario dos jornais, fiquei ao par da medida proposta pelo sr. presidente da Republica. Entretanto, para que se concretize a denuncia do convenio trabalhista firmado entre a União e nosso Estado ha necessidade de alguns meses de trabalho. Primeiramente, o Congresso precisa aprovar a proposta do governo. Mesmo após a aprovação, o governo do Estado, como uma das partes contratantes, terá que se manifestar sobre o assunto, podendo julgar conveniente ou não seja denunciado o acôrdo. Assim, somente depois de todos esses requisitos, as leis trabalhistas passariam a ser aplicadas em São Paulo pelas autoridades federais".

CONTINUARA' A EXISTIR A SECRETARIA DO TRABALHO

"Porém — prosseguiu — mesmo que a denuncia ao acôrdo se concretize, a medida pouco afetará a Secretaria do Trabalho. Além das funções delegadas pelo Governo Federal, esta Secretaria de Estado tem outros cargos de importante e vitais atividades, ligadas ao comercio e industria. Nessas condições, de modo algum seria extinta esta Secretaria, a qual continuaria com o mesmo nome, sem sofrer qualquer transformação", concluiu.

Não serão alterados os preços do café em pó

A C. E. P. vai deliberar sobre o assunto na sua proxima reunião

Em conversa com o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, nossa reportagem foi informada que na proxima reunião daquele organismo, a se realizar quinta-feira vindoura, será proposto o tabelamento do café em pó. Essa medida visaria impedir os abusos que vem sendo praticados na venda do produto, porquanto comerciantes sem escrupulos estão deixando de respeitar os preços fixados ha tempos pela C. E. P. Conforme esclareceu o sr. Alvaro de Assis, os preços a serem propostos quinta-feira serão os mesmos em vigor, não se autorizando qualquer elevação no custo do café em pó.

Revestiu-se de grande brilho o IV Congresso Odontologico Brasileiro realizado em Recife

O prof. Francisco Degni reeleito presidente da União Odontologica Brasileira — Impressões de um representante paulista no importante certame

De volta do norte do pais, regressou ontem a São Paulo o prof. Guilherme Simões Gomes, da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto e um dos representantes de São Paulo no IV Congresso Odontologico Brasileiro, que se reuniu na semana finda na capital pernambucana.

O jovem cirurgião-dentista, pouco antes de prosseguir viagem, rumo a Ribeirão Preto, manteve alguns minutos de palestra com a reportagem do "Correio Paulistano", à qual externou suas impressões acerca da assembléia cientifica a que compareceu.

Depois de frisar a importancia da contribuição paulista ao referido congresso e o interesse que este despertou nos circulos odontologicos do setentrião, declarou:

A REUNIÃO INAUGURAL

— "O IV Congresso Odontologico Brasileiro, realizado na cidade do Recife, ultrapassou todas as expectativas, quer sob o ponto de vista social quer sob o cientifico.

(Conclui na 2.a pag.)

O dr. Guilherme Simões Gomes quando falava ao "Correio Paulistano" sobre a reunião cientifica do Recife.



O maestro Vila Lobos, sentado, concedendo interessante entrevista coletiva. De pé, os maestros Souza Lima e Camargo Guarnieri.

B. H. C. PARA O COMBATE À BROCA DO CAFÉ

A Rural prorrogou até 31 do corrente o prazo para recebimento de inscrições dos interessados na aquisição do inseticida

Conforme a reportagem foi ontem informada na Sociedade Rural Brasileira a 15 do corrente, encerrou-se o prazo para a inscrição de interessados na aquisição, a preços de custo, do BHC importado sob orientação e controle da Sociedade e destinado ao cobate à broca do café. Esse prazo foi estabelecido devido às grandes dificuldades cambiais existentes, que poderão originar os maiores atrazos na entrega do BHC importado tardiamente, pela seguinte razão: o BHC está incluido na Categoria Preferencial para efeito do fechamento do cambio. Entretanto, os pedidos de cambio apresentados hoje ao Banco do Brasil, dentro daquela Categoria, somente serão atendidos no fim do ano por falta de divisas. As grandes fabricas norte-americanas de BHC só exportam mediante previa abertura de credito em dolares — e sómente sendo possiveis essas aberturas no fim do ano — decorre que o inseticida importado por essa forma chegará ao Brasil no inicio de 1950, fora, portanto, do prazo util para as polvilhações da proxima safra.

Todavia expirado o prazo de inscrição, a Rural continuou sendo procurada por inumeros interessados, razão por que deliberou ampliar esse prazo até o fim do corrente mês.

As novas inscrições terão o efeito de se poder calcular as quantidades totais a serem importadas para atender às necessidades gerais, na epoca oportuna. A Sociedade aceitará tais inscrições mesmo sem qualquer compromisso de compra por parte do inscrito. As importações ora em curso são feitas mediante previo financiamento em dolares, nos Estados Unidos, o que subentende embarque imediato, sem as dificuldades acima apontadas. Esse financiamento, todavia, obriga ao calculo previo das quantidades a importar, o que significa que a Rural somente poderá confirmar o fornecimento a lavradores antecipadamente inscritos.

Segundo nos declarou ontem o sr. Jaime Rodrigues da Silva, diretor da Secretaria da Rural, as novas inscrições serão aceitas até o dia 31 do corrente podendo os lavradores se dirigir à Secretaria por telefone, telegrama, carta ou qualquer outro meio de comunicação. Fora desse prazo os interessados estarão sujeitos a não confirmação por parte da Rural.

A ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA ESTA' ELABORANDO UMA LEI QUE RESOLVERA' TÔDOS OS PROBLEMAS DE DISCOS NO BRASIL

Entrevista do maestro e compositor Vila Lobos — Em São Paulo depois de vinte anos — "Papagaio de moleque", uma grande peça" — A independencia artistica do Brasil — O radio e a arte

O maestro e compositor patricio Vila Lobos, conhecido mundialmente através dos seus concertos anuais na Europa e nas Americas, encontra-se em São Paulo a convite do Departamento de Cultura da Municipalidade, a fim de realizar dois concertos no Teatro Municipal, um noturno, no dia 29, e o outro no dia 31, pela manhã.

Ontem Vila Lobos concedeu uma entrevista coletiva à imprensa no proprio Teatro Municipal. Com seu espirito alegre, iniciou a palestra:

"Façamos de conta que vocês estão conversando com um jovem de vinte anos, que pela sua inexperiencia pouco pode dizer. Afirmo isso porque, artisticamente, não venho a São Paulo ha vinte anos. O outro jovem de vinte anos passados, quando conheci São Paulo, percorrendo 68 cidades paulistas, pregou o levantamento artistico, dando os primeiros passos para a independencia da arte musical no Brasil. Esse jovem tem o prazer de verificar, atualmente, que não foi inutil a sua peregrinação para o progresso cultural e artistico da musica seria brasileira.

Desse grito da Independencia é que tenho prazer imenso de encontrar geniais criadores como Camargo Guarnieri, Mignone, como a pleiade de jovens que criam musicas não como se criam pintos ou bois, mas como se cria a alma humana. Não quero me considerar um segundo D. Pedro I, nem tampouco nem D. Pedro II, mas no meio dos bandeirantes de que São Paulo foi o maior berço e tumulo dessas heroicas crituras, desejo ser um dos ultimos bandeirantes, mas sem berço e sem tumulo".

"PAPAGAIO DE MOLEQUE"

Interrogado sobre o seu concerto, que está despertando grande interesse, o maestro Vila Lobos respondeu:

— "Ha uma peça de tecnica bem avançada para o seu tempo. E' "Papagaio de moleque", que é um episodio sinfonico idealizado no titulo pelo poeta Guilherme de Almeida em 1925 ou 1926. Sobre essa musica podemos falar de sua feição tipica. O carioca, menino que não foi moleque de papagaio, não foi um menino carioca. Eu tenho a satisfação de afirmar que fui bom moleque de papagaio e sei o sofrimento, as diabruras, as lutas, as odisseias dos garotos para defenderem o seu papagaio de vinte outros que buscam laça-lo.

Outra peça é o "Descobrimento do Brasil", escrita sobre as cartas de Pero Vaz Caminha, onde dei interpretação pela musica dos transes dos navegadores desse primeiro episodio predescoberta do Brasil. As outras musicas são sinfonias e sobre elas não vale a pena falar agora, para não entrarmos em detalhes tecnicos. E' interessante, porém, destacar uma musica bem tipica, baseada em peças de Bach, que escrevi dentro do espirito do autor. E' um achado que encontrei nas formulas nordestinas, melodicas e harmonicas, que tem muita semelhança com as de Bach, e que procurei elevar e espiritualizar, baseado, como disse, nas obras do grande autor e compositor".

O RADIO E A ARTE

Quisemos saber a opinião de Vila Lobos sobre se o radio havia favorecido o desenvolvimento da arte no pais. Sua resposta foi pronta:

"Sim e não. Sim, porque deu oportunidade de se conhecer coisas e fatos de musica que de outra forma não seria possivel. Não, sobretudo no Brasil, porque, infelizmente, o radio ficou sendo elemento de propaganda comercial e, logicamente, não se pode vender mercadorias que não sejam do gosto do freguês".

Informado de que o programa "Musica dos Mestres", com apenas peças eruditas foi, no ano passado, o mais ouvido em São Paulo, e o "Ritmos de Tio Sam" o segundo colocado na preferencia do publico, declarou:

"Cumprimento São Paulo por esse fato. Mostra isso que o publico tem gosto. Quanto ao segundo, explica-se a preferencia de duas formas: ou ha profunda admiração pelos Estados Unidos, ou ha indiferentismo pelas nossas musicas.

A Radio Ministerio da Educação tambem não está livre das influencias maleficas que existem nas demais autarquias. Injunções estranhas impõem a participação de figuras que nem sempre correspondem. No entanto, é uma emissora que tem primado pela arte, desenvolvendo um plano eficiente. Possui o melhor estudio da America do Sul. Sua instalação é bonita, grande e excelente. Os aparelhos de gravação são dos melhores do mundo. Não funcionam porque não temos tecnicos".

PROBLEMA DE GRAVAÇÕES

Continuando sua exposição sobre discos, afirmou o famoso compositor:

"A Academia Brasileira de Musica está elaborando, por solicitação do governo, uma lei que vai resolver o problema de gravações.

Ha um artigo assim redigido:

"Nenhuma fabrica de gravações poderá trabalhar se não gravar trinta por cento de musicas nacionais e dentro dessa percentagem dez por cento de musica erudita".

Outro artigo:

"Nenhuma estação, quer oficial, quer particular, poderá gravar musicas nos estudios, só lhes sendo permitidos os discos comerciais".

São dois itens que defendem a musica e o interprete nacional. Evita, o segundo, que o artista seja explorado".

A seguir o maestro compositor informou que, como nos anos anteriores, irá brevemente aos Estados Unidos e à Europa.

INSTALOU-SE ONTEM A II SEMANA DO ESTUDO DO PROBLEMA DOS MENORES

Suscita o certame o maior interesse — Prosseguem hoje os trabalhos

Promovida pelo Tribunal de Justiça, magistratura, Miniterio Publico e Serviço Social de Menores, instalou-se ontem, às 14 horas, no quinto andar do Palacio da Justiça, a II Semana de Estudos do Problema de Menores. Ao ato compareceram o cardeal-arcebispo d. Carlos Carmelo, o procurador do Estado sr. Edgard Pereira Barreto, representante do governador do Estado, os srs. Rafael Pirajá, procurador geral do Estado, desembargadores Alcides Ferrari, presidente em exercicio do Tribunal de Justiça, Meirelles dos Santos e José Marciliano Gonzaga, além de grande numero de juizes e promotores da capital e do interior.

GRANDE INTERESSE SUSCITOU O CONCLAVE

Abriu os trabalhos o desembargador Teodomiro Dias, que proferiu, depois de enaltecer o significado do certame, uma palestra subordinada ao titulo "A ação social do juiz de Direito, relevancia de sua missão na assistencia à familia e à infancia".

Essa palestra foi muito apreciada, usando da palavra em seguida o procurador João Batista Arruda Sampaio, que fez uma exposição sobre os relatorios dos juizes de Direito a respeito do problema de menores.

PROSSEGUEM HOJE OS TRABALHOS

Os trabalhos do certame, que se encerrará no proximo dia 29, terão prosseguimento hoje, estando programadas duas conferencias de magistrados que são profundos conhecedores de materias ligadas à assistencia aos menores. O sr. Manuel Augusto Vieira Neto, cujas atividades na cidade de Avaré, onde exerceu até recentemente a magistratura, estão diretamente ligadas à existencia de um asilo de menores, que é um estabelecimento padrão, falará sobre o tema "Do codigo de menores, criticas e sugestões sobre sua reforma". O juiz de Menores da capital, sr. Ulisses Dodia, falará sobre "O processo judicial aplicavel às questões relativas a menores abandonados infratores e medidas de sua fiscalização". A primeira conferencia será iniciada às 14 horas e a segunda às 15 horas, seguindo-se-lhes debates de que participarão juizes e promotores.

SERA' O ZOO CARIOCA O MAIOR DO MUNDO

RIO, 25 Asapress) — O prefeito Mendes de Morais assistiu ao transporte do casal de zebra e rinocerontes para o Jard'm Zoologico. Falando à reportagem disse estar estudando um plano para transformação do Zoo do Rio no maior do mundo, com uma linha ferrea para os visitantes. Disse esperar novos animais, entre os quais um casal de cangurus. Declarou que vai organizar, quando os animais que estão no Zoo começarem a reproduzir, um "Baby-Zoo". Disse que o nosso Zoo caminha para o primeiro poste na America Latina. E' mais limpo que o de Nova York e dentro em breve será o maior do mundo.

UM TEMA CRUCIAL NA CONFERENCIA ECONOMICA DE ARAXÁ

Os preceitos da legislação trabalhista devem condicionar-se aos interesses gerais — Fala à imprensa o dr. José de Anchieta Nogueira Junior, delegado da Industria à Conferencia de Araxá

Os preceitos da legislação do trabalho devem observar, antes de tudo, os interesses gerais. Assim se coroará de exito a proteção devida ao trabalho, para que não resulte em detrimento do capital e da produção, obedecendo-se ao mesmo tempo ao principio liberal da livre iniciativa e aos direitos fundamentais assegurados pela Constituição Federal. Tendo isso em vista, a Conferencia Economica de Araxá reservou no seu temario alguns topicos ao assunto, cuja discussão trará luz ao problema.

Nesse sentido, procuramos ouvir o sr. dr. José de Anchieta Nogueira Junior, delegado da Industria à Conferencia de Araxá, autoridade na materia, para que nos adiantasse algo sobre o que será discutido no conclave da estancai mineira. Assim, a uma pergunta, nossa, declarou:

— "Nós, das classes produtoras, somos os primeiros a recomendar que, ao estatuir normas e condições de trabalho, como sejam estabilidade, indenização, ferias e outras vantagens previstas pela Constituição Federal, considere sempre o Estado a relação de trabalho como resultante de uma livre especulação entre partes, firmada dentro de preceitos legais. Daí entendermos que, por se tratar de encargos de carater geral e nitidamente social, deve o Estado, presta-la sem, com isso, agravar a produção através de contribuições sobre salarios".

Nessa mesmo ordem de ideias, acrescentou:

— "No tocante à previdencia, cuja forma de execução já foi prevista pela Constituição, seria da maior conveniencia que fosse observada a modicidade de contribuições, de molde a não onerar a produção, interessando as classes contribuintes na sua administração. No que diz respeito aos seguros contra os acidentes do trabalho, é preciso que a determinação constitucional se efetive sem restrições ou preferencias de qualquer natureza, ou seja, é necessario que o empregador tenha liberdade de escolha da empresa seguradora".

Concluindo suas declarações, acentuou:

— "A' vista disso tudo, e considerando-se ainda que os direitos e garantias individuais definem a posição do individuo diante do Estado, e a ordem economica se estrutura segundo os principios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização, do trabalho humano, é da maior urgencia que a legislação do trabalho e a da previdencia social sejam ajustadas aos preceitos constitucionais, impondo-se mesmo uma revisão da Consolidação das Leis do Trabalho e a efetiva integração da Justiça do Trabalho no Poder Judiciario. Isto posto, dariamos um passo para a frente, aplainando as atuais dificuldades, com o que o unico beneficiado seria o proprio Brasil. Assim, as classes produtoras propugnarão em Araxá uma revisão dos atuais preceitos da legislação do trabalho, depois de ter ela passado pela fase crucial da experiencia".

PORTE DE ARMAS

Lelo

— O sr. não sabe que é proibido andar armado?
— Mas... eu sou vereador em S. Bernardo!